TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 27.4. MÍNIMA: 13.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 11 de junho de 1968 — Ano LXXVIII N.º 53

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 309 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Violência nos EUA divide Comissão

Não se reuniu ainda a comissão designada pelo Presidente Johnson para apurar as causas da violência nos Estados Unidos e determinar o contrôle efetivo das armas de fogo e já começam a surgir as primeiras controvérsias em tôrno de seus membros, porque dois dêles são opositores ferrenhos à aprovação de uma lei nesse sentido.

O Tribunal do Júri reúne-se dia 28 em Los Angeles para iniciar o julgamento do assassino do Senador Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan, cujo pai, convocado a depor como testemunha da defesa, está preparando seus papéis, a fim de viajar para os Estados Unidos.

O Secretário da Justiça, Ramsey Clark, negou a existência de conspiração em qualquer dos três assassínios políticos ocorridos nos Estados Unidos desde 1960. Segundo Clark, as provas são esmagadoras de que os atentados foram isolados, obra apenas um homem, mas que, de qualquer forma, as autoridades continuarão investigando as pistas.

Após as últimas homenagens ao irmão, em Washington, o Senador Edward Kennedy dirigiu-se ontem à casa dos pais, em Hyannis Port, enquanto líderes do Partido Democrata preparam-se para lhe pedir que continue a luta política de John e Robert. O Arcebispo de Nova Orléans, em nome dos amigos da família, no entanto, o exortará a abandonar definitivamente a carreira que já tirou a vida de dois Kennedys.

O Senado norte-americano, reunido em sessão solene, rendeu preito à memória de Robert Kennedy, tendo falado seis oradores. Desde domingo, cêrca de 65 mil pessoas visitaram os túmulos de John e Robert Kennedy, para orar e levar flôres. (Página 8 e *Caderno B*)

ÊRRO RECONHECIDO

Radiofoto UPI

O Presidente Tito admitiu que o Govêrno e o PC são responsáveis pela crise estudantil

Vietcong lança nova ofensiva

Pelo menos 21 pessoas morreram e 30 ficaram feridas hoje pela manhã, quando o Vietcong atacou Saigon com foguetes, horas depois de o Comando aliado ter anunciado o fim dos últimos focos de resistência no bairro chinês de Cholon. Várias granadas caíram perto do Palácio presidencial e do Escritório de Relações Públicas dos Estados Unidos.

O bombardeio foi considerado como "de extrema violência" e o número de mortos poderá aumentar à medida que fôr feita a remoção dos escombros. O General William Westmoreland, que comandou as tropas americanas por mais de quatro anos, despediu-se ontem do Vietname e viaja hoje para seu país.

Em entrevista à imprensa o General Westmoreland afirmou que "não é realista esperar uma rápida vitória sôbre o inimigo dirigido por Hanói, mas o preço que êle deverá pagar será muito alto", acrescentando que "a evolução da guerra é favorável". (Página 2)

Inglaterra apressa a extradição de Ray

O processo de extradição de James Earl Ray — principal suspeito do assassinato de Martin Luther King — deverá estar concluído até o dia 25, se não houver recursos, conforme pedido nesse sentido apresentado à Justiça londrina pelas autoridades norte-americanas.

James Earl Ray compareceu ontem ao Tribunal de Bow Street em rápida audiência. A imprensa foi mantida à distância, mas informou-se que Ray ficará detido por violação da lei de porte de armas e passaporte falso até o dia 18, quando irá a nôvo julgamento.

O juiz emitiu também ordem de prisão por homicídio, o que facilitará o processo de extradição. De acôrdo com tratado de 1935 entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, o homicídio e a conspiração com intenções homicidas encabeçam a lista de crimes passíveis de extradição.

A ordem de prisão emitida ontem e as provas do crime serão levadas à Côrte de Justiça de Londres e, se aceitas, enviadas para o Ministério do Interior britânico.

O trajeto da fuga de James Earl Ray já foi estabelecido. Seu objetivo era chegar a Bruxelas para alistar-se no Exército mercenário. A teoria da existência de cúmplices no assassinato de Martin Luther King ganha fôrça, mas teme-se que Ray se recuse a fazer qualquer declaração ou confissão. (Página 9)

Tito diz que renunciará se não puder atender estudantes

O Marechal Josip Broz Tito afirmou ontem, em discurso pelo rádio e a televisão, que renunciará à Presidência da Iugoslávia se não fôr capaz de realizar as reformas sociais e educacionais exigidas pelos estudantes rebeldes, e admitiu que o PC e o Govêrno são responsáveis pelos atuais problemas sociais do país.

Logo após o discurso, os estudantes aceitaram a promessa de reformas feita pelo Presidente e, aos gritos de "somos de Tito e Tito é nosso", reabriram as portas da Universidade de Belgrado, que ocupavam há dez dias, enquanto a Polícia — em uniforme de combate —, se retirava.

Em Paris, quatro mil estudantes voltaram a enfrentar a Polícia, na madrugada de hoje, quando protestavam contra a morte de um rapaz desconhecido nas águas do Sena, durante manifestação de estudantes da linha chinesa. O Quartier Latin encheu-se novamente de gás lacrimogêneo, e a UNEF convocou uma grande passeata para as 19 horas locais de hoje.

Em Montevidéu, três policiais foram presos como responsáveis pelo tiroteio durante as manifestações estudantis de quinta-feira passada que deixaram quatro estudantes feridos, um dêles em estado grave, porém cinco manifestantes, entre êles uma jovem, serão também processados.

Universitários e secundaristas cariocas realizarão hoje às 17h45m uma concentração no pátio do Ministério da Educação, a fim de "expor à população" os problemas da classe estudantil e "levá-los abertamente ao conhecimento das autoridades". Os estudantes pediram a presença dos pais de alunos na concentração.

O Governador Negrão de Lima, apesar de há dias o Secretário de Segurança ter afirmado que não permitiria a concentração, autorizou o movimento dos estudantes, "desde que a manifestação não perturbe a ordem pública". Ao tomar conhecimento da autorização o Ministro Tarso Dutra disse que "não aceito coação de quem quer que seja para considerar problemas vinculados ao exercício de minhas atribuições". (Páginas 2 e 12)

Mudança de Ministros já é admitida

Segundo parlamentares ligados à Presidência da República, o Marechal Costa e Silva já passou a admitir a possibilidade da reforma parcial do seu Ministério, "que não sairá já, mas também não demorará muito", e as mudanças deverão começar com a indicação do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, para a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

Pròvàvelmente serão também substituídos os Ministros da Justiça, Prof. Gama e Silva, da Educação, Sr. Tarso Dutra, e das Comunicações, Sr. Carlos Simas. O Prof. Gama e Silva deverá reassumir a Reitoria da Universidade de São Paulo e o Sr. Tarso Dutra poderá ser indicado Embaixador Plenipotenciário Extraordinário. (Página 3)

Preço por atacado subiu 11,5%

De janeiro a maio dêste ano os preços por atacado no Rio subiram 11,5%, conforme dados divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas e baseados em levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia. O aumento verificado no mês passado foi de 1,6%.

A alta nos cinco primeiros meses de 1968 contrasta desfavoràvelmente com a registrada em igual período do ano passado, quando os preços no mercado atacadista, elevaram-se em 10,2%, salientando-se que o aumento agora incidiu principalmente sôbre os gêneros alimentícios. (Página 14)

Brasil não vota projeto sôbre átomo

O Brasil e mais 21 países se abstiveram, ontem, de votar o projeto soviético-norte-americano contra a proliferação das armas nucleares, mas a matéria acabou sendo aprovada na Comissão de Política e Segurança das Nações Unidas, por 92 votos a quatro, êstes dados pela Albânia, Cuba, Tanzânia e Zâmbia.

Na declaração de voto, o Embaixador Sette Câmara disse que a posição brasileira continua sendo a de defesa do uso irrestrito da energia atômica no processo de desenvolvimento de todos os povos. No Rio, o Chanceler Magalhães Pinto lembrou que o resultado da votação de ontem não significa que os 92 países venham a assinar o Tratado. (Página 11)

UMA OPOSIÇÃO ANTIGA

Radiofoto UPI

Bidault percorrerá a França para lembrar que há 6 anos já discordava de De Gaulle

França abre campanha para eleição

A União Nacional da V República (degaullista) e o Comunista são os únicos Partidos em campanha em tôdas as circunscrições para a eleição do dia 23, quando 28 milhões de franceses escolherão entre 2 300 candidatos os 487 membros da nova Assembléia Nacional. Ao todo, participam da campanha, iniciada ontem, seis Partidos.

Mais de um milhão de operários e a maioria dos professôres e estudantes universitários mantêm-se em greve e a explosão de duas bombas em dependências do Partido degaullista, em Paris foram interpretadas como indício de que a campanha se desenvolverá em clima de violência. (Página 2)

DESPEDIDA

Radiofoto UPI

A bordo do Enterprise, o General Westmoreland faz o seu discurso de despedida do Vietname

Ataque Vietcong ao centro de Saigon mata civis e destrói vários prédios

Saigon (AFP—UPI—JB) — O Vietcong desencadeou a partir des 6h15m locais de hoje, o mais violento ataque contra o centro de Saigon e pelo menos trinta foguetes caíram, durante um período de 15 minutos, numa área de um quilômetro de comprimento por 500 metros de largura, exatamente onde se encontram o Palácio Presidencial, a Embaixada dos Estados Unidos e outros edifícios públicos, matando 22 civis e ferindo 34 outras pessoas.

O número de vítimas ainda não pôde ser exatamente precisado, porque a área foi reduzida a escombros. Um dos projéteis explodiu em frente à Catedral, outro caiu sôbre a sede do Ministério das Telecomunicações, destruindo o centro de comunicações internacionais da RCA. Um dos edifícios do Ministério da Defesa Nacional ficou em parte destroçado. No jardim da Embaixada da França, um foguete produziu graves estragos, enquanto dois outros explodiram a cinqüenta metros do prédio da representação.

TRÊS DIREÇÕES

Desde que iniciaram sua última ofensiva contra a Capital sul-vietnamita, a 5 de maio último, os guerrilheiros vietcongs vinham advertindo os civis para que se afastassem dos prédios de serviços públicos e das áreas de instalações militares. O bombardeio desta manhã partiu de três diferentes direções — o sudeste, o noroeste e o leste de Saigon — e teve início quando a população começava a se dirigir para o trabalho.

Não apenas o centro da Capital foi alvo do bombardeio viet, segundo as primeiras informações. Vários outros pontos da cidade foram atingidos pelos obuses de 122 milímetros e morteiros vietcongs. As ruas cobriram-se de escombros, e as ambulâncias e carros de bombeiros puseram-se em ação, dificultada pelos destroços e pela fumaça.

Depois das explosões, a cidade ainda conheceu alguns instantes de calma, logo quebrada pelas sirenas e gritos dos feridos. As ruas do setor central estavam cheias de crateras produzidas pelos foguetes, e vários edifícios pegavam fogo.

Segundo fontes militares de Saigon, os objetivos principais dos vietcongs foram o Palácio Presidencial e a Embaixada norte-americana, os quais, entretanto, não sofreram danos. O bombardeio — o vigésimo quinto, desde 5 de maio — foi considerado "extremamente grave" e o primeiro a causar vultosos danos no centro de Saigon.

Ainda ontem, o Comando aliado havia anunciado o fim dos combates na Capital, depois de dizimados os últimos focos vietcongs no bairro chinês de Cholon. Apesar disso, reconheceram que as tropas que se achavam fora da cidade continuavam a bombardeá-la, o que já causara cinco mortes e ferimentos em 33 pessoas.

Westmoreland deixa Saigon e prevê uma longa guerra

Saigon (AFP-UPI-JB) — "Não é realista esperar uma rápida vitória sôbre o inimigo dirigido por Hanói, mas o preço que êle deverá pagar será muito alto" — afirmou ontem o General William Westmoreland, que durante quatro anos e meio foi o Comandante-Chefe das fôrças norte-americanas em operação no Vietname e que hoje embarcará para os Estados Unidos, onde assumirá a chefia do Estado-Maior.

Em sua última entrevista à imprensa, Westmoreland declarou que "a evolução da guerra é favorável", acrescentando que as tropas aliadas estão em condições de exercer maior pressão sôbre o inimigo. Anunciou que as fôrças sul-vietnamitas estarão parcialmente em condições de substituir as norte-americanas em fins de 1969 ou princípio de 1970, mas não precisou qual o número de militares que poderão retornar aos EUA, por essa época.

INFILTRAÇÃO

Para o ex-Comandante-Chefe, as infiltrações vietcongs em Saigon são quase impossíveis de serem evitadas. Adiantou, entretanto, que não se trata de um problema de grande importância, tendo por objetivo mais a propaganda do que conquista militar. "As infiltrações — frisou — fazem parte de uma campanha comunista para melhorar a situação do Vietname do Norte nas conferências preliminares de paz de Paris".

Westmoreland mostrou-se otimista quanto à estratégia que aplicou durante sua permanência no Vietname. Afirmou que "o principal objetivo dos comunistas, entre 1965 e 1967, era cortar em dois o Vietname do Sul, na altura da rodovia nacional 89, na altiplanície, porém fracassaram em tôdas as suas tentativas".

VITÓRIA NÃO CLÁSSICA

Um jornalista perguntou ao militar sôbre se era possível que os Estados Unidos ganhem a guerra, ao que Westmoreland respondeu: "Não, num sentido clássico, porque a política do nosso país não é no sentido da extensão da guerra. Porém o inimigo pode ser desgastado, o preço pode ser aumentado — e está sendo aumentado, até o ponto em que a luta poderia ser insuportável para êle".

Disse que os viets também pretendiam dominar as províncias setentrionais de Quang Tri e Thua Thien, além da altiplanície, para criar uma situação semelhante à obtida no Laus, em 1962. "Apesar disso — garantiu —, nós os vencemos na segunda, terceira e quarta regiões táticas". Os observadores não souberam explicar porque Westmoreland não mencionou a primeira região, situada na frente norte, no sul da Zona Desmilitarizada.

A entrevista do General norte-americano foi transmitida pela televisão de Saigon. Durante sua permanência no Vietname, Westmoreland percorreu 750 mil quilômetros em avião e helicóptero, numa média diária de 300 quilômetros. Isto segundo êle, se deve à rapidez dos transportes modernos e também ao fato de que esta é uma "guerra tática, que exige decisões nos próprios locais das operações".

PCF e UNR disputam cadeiras em todos os distritos da França

Paris (AFP-UPI-JB) — Foi iniciada à zero hora de ontem a campanha para as eleições legislativas do próximo dia 23, quando 28 milhões de franceses irão às urnas escolher entre 2 300 candidatos os 487 membros da nova Assembléia Nacional. De todos os Partidos, apenas o degaullista e o comunista disputarão cadeiras em todos os distritos eleitorais.

Duas bombas de gasolina foram lançadas contra dois prédios ocupados pela União Nacional da V República (Partido de De Gaulle) em Paris, causando alguns danos porém nenhum ferido. Os atentados, segundo os observadores, indicam o clima de agitação que reinará na França até o dia das eleições.

CANDIDATOS

No primeiro escrutínio do dia 23, serão eleitos os candidatos que atingirem 50% dos votos. Os que tiverem menos de 50% e mais de 10% concorrerão no segundo escrutínio, do dia 30. Nesta oportunidade, tanto os Partidos de esquerda, como os degallistas e seus aliados republicanos independentes, apoiarão os candidatos mais votados de cada um dos blocos, para fortalecer uma frente única contra o principal adversário.

Por enquanto estão inscritos 487 candidatos comunistas e 487 da União para a Defesa da República (Comissão de degallistas), entre os quais 400 são degaullistas puros da UNR, 80 são republicanos independentes e sete centristas.

A Federação da Esquerda Democrática Socialista apresentará candidatos em 450 circunscrições e o Centro Progresso e Democracia Moderna inscreverá 260 candidatos do centro democrata e dos independentes não ligados ao ex-Ministro Valery Giscard D'Estaing.

O Movimento pela Reforma, criado pelo ex-Ministro degaullista Edgar Pisani no auge da crise francesa, aparentemente não conseguirá os 75 candidatos necessários para poder utilizar o espaço concedido a todos os Partidos na televisão estatal. Todos os ministros, à exceção de André Malraux, são candidatos, bem como os líderes dos grandes Partidos.

A maior densidade de candidatos, 13 para uma única cadeira, foi registrada no Quartier Latin, centro da revolução estudantil de maio.

No primeiro escrutínio os Partidos concorrerão em separado. No segundo formarão alianças: de um lado os comunistas, a Federação da Esquerda e o Partido Socialista Unificado; de outro os degaullistas, os republicanos independentes e os centristas.

OPÇÃO

A Assembléia Nacional foi dissolvida no dia 30 pelo General Charles De Gaulle, que imediatamente convocou novas eleições, colocando para os franceses uma opção entre o degaullismo e o "comunismo totalitário", que segundo êle estaria ameaçando a França. A tônica da campanha de De Gaulle será em tôrno desta opção, cujo objetivo é sensibilizar o leiterado a fim de garantir uma maioria expressiva na Assembléia.

O Partido Comunista Francês, através de seu órgão oficial, o **L' Humanité**, reafirmou ontem que a única possibilidade de derrota do degaullismo nas urnas é a "união de todos os trabalhadores e fôrças democráticas", ou seja, a coalizão de tôda a esquerda, depois de ressaltar que "realista e sèriamente" a esquerda não comunista não pode pretender derrotar os degaullistas sòzinha nas próximas eleições. O slogan principal dos comunistas durante a campanha será a luta contra "o poder pessoal" de De Gaulle.

À MARGEM ESQUERDA

A Polícia informou que a primeira bomba dos dois atentados de ontem foi lançada de um automóvel em alta velocidade contra as instalações do Partido degaullista, à margem esquerda do Sena. A segunda atingiu um hotel das proximidades, onde os estudantes degaullistas organizavam um centro de campanha.

Em Nice, no Mediterrâneo, pessoas desconhecidas penetraram na sede de uma organização direitista, saqueando-a.

Estudantes voltam a lutar nas ruas de Paris

Paris (UPI-JB) — Quatro mil estudantes de Paris voltaram a lutar, na madrugada de hoje, contra a Polícia, depois de uma semana de relativa calma, protestando contra a morte de um rapaz desconhecido nas águas do Sena, em Meulan, cidade próxima à capital, durante uma passeata estudantil. Os policiais dispararam dezenas de bombas de gás lacrimogêneo no Quartier Latin e concentraram-se perto do Panteon para atacar os manifestantes.

A União Nacional dos Estudantes Franceses (UNEF), — que já marcou uma grande passeata de protesto para as 19 horas locais de hoje — acusou a Polícia do assassinato do rapaz, enquanto autoridades disseram que o jovem atirou-se no Sena com mêdo dos estudantes. Quando a Polícia atacou, no Quartier Latin, os alunos passaram a responder com bombas de gasolina e pedras tiradas do calçamento. Os choques mais violentos foram travados perto da Sorbonne, ainda ocupada pelos estudantes.

CAMPO DE BATALHA

Os moradores das proximidades, tapando o nariz para evitar a ação do gás lacrimogêneo, assistiram de suas sacadas à luta que se desenrolava na área compreendida entre o Boulevard Saint Michel e a Rue de la Sorbonne.

O prédio do Quinto Distrito Policial, a três quarteirões da Sorbonne, parecia um campo de batalha. Os estudantes incendiaram um carro da Polícia e três automóveis particulares. Muitos alunos deixaram a Sorbonne ocupada para entrar na batalha. Armados de cassetetes, capacetes de aço e tampas de latas de lixo, lançaram-se à rua, para enfrentar os policiais.

Um milhão de operários permanecem em greve

Paris (AFP-UPI) — Mais de um milhão de operários da indústria automobilística, metalurgia, marinha mercante, e operadores e jornalistas da ORTF permaneciam em greve ontem, ao ser iniciada a quinta semana da crise na França, assim como a maioria dos universitários e dos professôres.

Na Universidade a situação é clara: os estudantes e professôres se recusam a qualquer tipo de diálogo com o Govêrno, e continuam ocupando as principais Faculdades do país e preparam seu próprio projeto de reforma da Universidade.

As negociações nos setores grevistas estão paralisadas e as declarações do Primeiro-Ministro Georges Pompidou na televisão domingo não surtiram o menor efeito entre os operários. A primeira conseqüência simbólica da crise foi o aumento de 10% no preço do pão em Paris.

O Sindicato dos operários da Renault, Peugeot e Citroen suspendeu as negociações com os patrões, enquanto no setor da metalurgia, a direção das emprêsas anunciava que não poderia dar um aumento salarial a 10%, como exigem os líderes sindicais.

Georges Bidault não apresenta candidatura

Paris (AFP—UPI—JB) — O ex-Presidente do Conselho de Ministros e defensor da Argélia para os franceses, Georges Bidault, declarou ontem, após seu inesperado regresso à França, que não se candidatará nas próximas eleições, mas que pretende continuar a serviço do país, exortando em seguida o eleitorado a não votar nem em De Gaulle nem nos comunistas.

Em entrevista coletiva num hotel de Paris, perante 500 jornalistas, Bidault havia dado a entender, na noite de domingo, que poderia se candidatar. Passado a meia-noite e esgotado o prazo de inscrições, anunciou que não concorreria dizendo: "Não voltei para ser eleito, mas para me colocar a serviço da pátria. A política não tem aposentadoria".

ABALO

Os observadores duvidam que Bidault possa contar com muitos partidários na França hoje, uma vez que o movimento contra a independência da Argélia já perdeu o sentido. De qualquer maneira, as declarações que venha a fazer poderão abalar o Govêrno, que tenta colocar a opção das próximas eleições entre o degaullismo e o comunismo.

Outro oponente de De Gaulle, o ex-Ministro da Informação, Jacques Soustelle, que vive exilado na Suíça, desmentiu que pretendesse se candidatar como o fêz em 1967, por intermédio de um substituto.

A VOLTA

Aos 68 anos, Bidault regressa à França após seis anos de exílio no exterior. Viveu três anos no Brasil e depois estabeleceu-se na Bélgica. Sua inimizade com De Gaulle chegou ao auge em 1962, quando o General decidiu conceder a independência à Argélia.

Sua volta continua cercada de mistério, sobretudo porque coincide com a maior crise do degallismo. Bidault cruzou a fronteira procedente da Bélgica, em Boisieux, com sua mulher, sábado, sendo imediatamente conduzido à Paris pela Polícia.

Bidault está sob liberdade condicional, pois foi condenado, à revelia, por conspirar contra o Estado.

Estudantes aceitam apêlo de Tito e desocupam Faculdades

Belgrado (UPI-JB) — Os universitários iugoslavos aceitaram ontem a promessa do Presidende Josip Broz Tito, de atender às suas exigências de reformas sociais, econômicas e educacionais e reabriram as portas da Universidade de Belgrado, que ocupavam há dez dias, enquanto a Polícia — em uniforme de combate — se retirava.

"Somos de Tito e Tito é nosso", bradavam dez mil estudantes reunidos para comemorar a vitória, mas porta-vozes universitários ressaltaram que continuarão pressionando para conseguir as reformas exigidas nas manifestações dissolvidas pela Polícia. A data do reinício das aulas será decidida em reunião conjunta dos diretórios acadêmicos, da organização universitária comunista e dos comitês de ação.

COMPROMISSO

O Chefe de Estado iugoslavo Josip Broz Tito anunciou ontem que renunciaria à presidência da Iugoslávia caso não fôsse capaz de realizar as reformas sociais e educacionais exigidas pelos estudantes rebeldes. Através do rádio e da televisão, Tito instou os estudantes que ocupam a Universidade de Belgrado a reiniciarem seus estudos.

Logo após o discurso do Presidente Tito, os universitários realizaram uma reunião e anunciaram que aceitariam as garantias oferecidas por Tito, abandonando a Universidade de Belgrado que ocuparam há uma semana.

AUTOCRÍTICA

Tito admitiu, em seu discurso, que o Partido Comunista e o Govêrno iugoslavo são os responsáveis pelos problemas sociais que fizeram com que os estudantes ocupassem as Universidades. A promessa de Tito de renunciar está contida no seguinte trecho: "Se não sou capaz de solucionar êstes problemas, então deixarei esta alta posição".

Segundo a Agência Tanjug, a declaração presidencial foi recebida com júbilo pelos estudantes de tôdas as universidades iugoslavas. De tôda as faculdades foram enviados telegramas ao Presidente Tito, frisando que os estudantes lutam pela realização dos objetivos do socialismo, "pelo programa da Liga dos Comunistas da Iugoslávia e pela aplicação dos princípios constitucionais".

A HONRARIA

Entre o Almirante Geraldo Azevedo Henning e o Brigadeiro João Paulo Burnier, o Sr. M. F. do Nascimento Brito recebeu do Ministro Aurélio Lira Tavares a Medalha do Pacificador

Civis e militares recebem do Exército a Medalha de Caxias

Em solenidade realizada ontem no Ministério do Exército, o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, recebeu das mãos do Ministro Lira Tavares a Medalha do Pacificador, distinção também conferida a 88 outros civis e militares.

Estiveram presentes os Ministros da Aeronáutica e da Marinha, o Chanceler Magalhães Pinto, o Chefe do Estado-Maior do Exército, e os ministros do Superior Tribunal Militar. Assinalando a presença simbólica do Duque de Caxias, cadetes da AMAM, ao rufar dos tambores, conduziram o Sabre de Caxias ao local da recepção.

A MEDALHA

A Medalha do Pacificador foi instituída por ocasião da solene trasladação dos despojos do Duque de Caxias para a cripta do monumento existente em frente ao Ministério do Exército, em agôsto de 1949.

Confeccionada originalmente em prata e mandada cunhar depois em bronze, a insígnia conta do brasão de armas de Caxias, encimado pela coroa ducal.

A SIGNIFICAÇÃO

A cerimônia de ontem foi aberta pelo Ministro do Exército, que afirmou:

— Esta reunião nos é, por muitos motivos, especialmente grata e auspiciosa, inclusive pelo prestígio que lhe empresta a honrosa presença pessoal dos excelentíssimos Srs. Ministros de Estado da Marinha e da Aeronáutica. Ocorre, além disso, que nenhuma data poderia ser mais propícia para que o Exército renda a sua homenagem à Marinha de Guerra, pois estamos na véspera do aniversário da nossa maior efeméride naval.

— O dia de amanhã será festivo, não apenas para os marinheiros do Brasil, mas para tôdas as três Fôrças Armadas, que participam juntas do regozijo cívico com que a Nação celebra o aniversário da Batalha do Riachuelo, acontecimento memorável e decisivo, que abriu o caminho para a vitória da Tríplice Aliança, na Guerra do Paraguai.

— Transcorre, por outro lado, depois de amanhã, o 37.º aniversário do Correio Aéreo Nacional, instituição benemérita, que tanto honra e enaltece a história ainda curta, porém heróica e consagradora, da nossa Fôrça Aérea. O dia 12 de junho é data de especial significação, festejada por todos nós, militares, pois bem conhecemos o estoicismo, a bravura e os serviços que deve o Brasil aos denodados pilotos da sua Fôrça Aérea.

— O Exército se rejubila com esta circunstância feliz que lhe permite antecipar, agora, as suas felicitações mais efusivas aos comandos das duas Fôrças irmãs, nas pessoas dos seus ilustres chefes, aqui presentes, os Excelentíssimos Srs. Ministros da Marinha e da Aeronáutica.

— É, pois, oportuna a ocasião para a homenagem que queremos prestar aos marinheiros e aos aviadores do Brasil, com o livro da autoria do General Paulo Duarte, editado pela Biblioteca do Exército, **Dias de Guerra no Atlântico Sul**.

— Aos dois acontecimentos históricos — continuou o General Lira Tavares — que agora festejamos, por antecipação, junta-se a coincidência de estarmos comemorando, dentro do próprio Exército, neste 10 de junho, data do nascimento de Mallet, o dia da sua gloriosa artilharia, a cujos oficiais e praças, da ativa e da reserva, desejo transmitir as felicitações muito especiais e muito calorosas de tôdas as outras armas e serviços do Exército.

— Por todos êsses motivos excepcionais, que revestem da maior significação êsse nosso encontro de camaradagem militar, o ensejo se nos afigurou particularmente propício para a entrega de condecorações.

— Vão receber do Exército a Medalha do Pacificador com Palma os militares do Núcleo da Divisão Aeroterrestre que lograram resgatar os sobreviventes e despojos dos companheiros da Fôrça Aérea, vitimados no acidente ocorrido, na região amazônica, com um avião C-47, em julho de 1967. Durante cêrca de 20 dias mantiveram-se os oficiais e praças daquela equipe empenhados nos trabalhos de busca e salvamento, em região inóspita e insalubre, dando exemplo de abnegação, coragem, resistência física, amor ao próximo e noção do dever militar.

— De tal forma se desempenharam os integrantes dessa operação, considerada como das maiores já realizadas, que o feito foi destacado em todo o mundo, projetando internacionalmente nossos pára-quedistas e a Fôrça Aérea Brasileira.

— Nesta mesma cerimônia receberão também a Medalha do Pacificador 13 personalidades estrangeiras e 109 brasileiros, entre civis e militares, aos quais é deferida essa distinção, pelos serviços e méritos com que cada um se fêz credor do reconhecimento do Exército, em nome do qual expresso, por isso mesmo, os meus agradecimentos e as minhas felicitações a todos os que são destacados, na presente solenidade, com tão significativa condecoração.

HOMENAGEM

Terminado o discurso do Ministro do Exército e a entrega das medalhas aos agraciados, o General Lira Tavares homenageou a Marinha e à Aeronáutica, com a oferta a seus respectivos ministros, de um exemplar do livro *Dia de Guerra no Atlântico Sul*, do General Paulo de Queirós Duarte e cujo lançamento oficial será hoje, data comemorativa da Batalha Naval do Riachuelo.

AGRACIADOS

O Diretor do JORNAL DO BRASIL recebeu a insígnia entre o Contra-Almirante Geraldo Azevedo Henning, da Escola Superior de Guerra e o Brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, Chefe de Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Os jornalistas Roberto Marinho, Diretor de *O Globo*, e Chagas Freitas, Presidente de *O Dia* e *A Notícia*, deixaram de comparecer por se encontrarem na Europa.

Foram agraciados com a Medalha do Pacificador com Palma, os seguintes militares: Major-Brigadeiro Ivo Augusto Barreto de Oliveira, Capitães Carlos Alfredo Pelegrino, Carlos Bush Neto, Arlindo Bastos de Miranda Filho, Manuel Cândido de Andrade Neto, Tenente Amauri Dantas Cardoso, Subtenente Ivã Batista Correia, sargentos Josel Ferreira de Oliveira, Adalberto da Silva Cruz Filho e José Gismar Correia de Andrade.

Com a Medalha do Pacificador foram condecorados:

Major-Brigadeiro Newton Rubem Sholl Serpa, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Contra-Almirante Edmundo Drummond Bittencourt, Sr. Roberto Marinho, Contra-Almirante Geraldo Azevedo Henning, Sr. M. F. do Nascimento Brito, Brig. João Paulo Moreira Burnier, Capitão-de-Mar-e-Guerra Yves Murillo Cajaty Gonçalves, Sr. Nélson Pecegueiro do Amaral, Cel.-Aviador Alfredo Henrique de Berenguer César, Sr. Antônio de Paula Chagas Freitas, Cel.-Aviador Pedro Vercillo, Sr. Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro, Cel. Artilharia Amerino Raposo Filho, Cel. Infantaria Édison Machado Lima, Sr. Milton de Oliveira Ferreira.

Capitão-de-Fragata Fernando Pessoa da Rocha Paranhos; Sr. Nicolas Makay; Ten.-Cel.-Aviador Nilton de Albuquerque Melo; Sr. Emílio Giannelli; Ten.-Cel.-Aviador Celso Venícius de Araújo Pinto; Sr. Marcos Castrioto de Azambuja; Ten.-Cel. Artilharia José Maria de Toledo Camargo; Sr. Marcos Henrique Camilo Côrtes; Ten.-Cel. Engenharia Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais; Sr. Augusto Estelita Lins; Capitão-Tenente Haroldo Alves de Almeida; Ten.-Cel. IE Francisco Paulo Garcia de Oliveira; Sr. Danilo Pio Borges de Castro; Ten.-Cel-Aviador Antônio Carlos Azevedo Rocha Paranhos; Sr. Otacílio de Sousa Braga; Maj. Infantaria Jorge Wady Miguel Nazar Safady; Sr. Hugo Barbosa de Almeida e Castro; Maj. Cavalaria César Marques da Rocha; Maj. Artilharia Dilson Ferreira Ribeiro; Sr. Emiliano Castor de Meneses; Capitão-de-Corveta Sérgio Alexandre Esberad Capanema; Sr. Fernando de Oliveira; Capitão-de-Corveta Almir Saraceni; Sr. Elino Souto Lira; Capitão-de Corveta Alfredo de Magalhães; Maj. Art. José Antônio Pires Gonçalves; Sr. José Simões de Carvalho.

Capitão-de-Corveta Luís César Martins Pamplona, Sr. Luís Marques Poliano, Major-Aviador Prospero Punaro Barata Neto, Sr. Álvaro Teixeira Maia, Major-Aviador Pedro Paulo Ferraro Maia, Major-Aviador Pedro Celestino Angelo de Oliveira, Sr. Antônio Coqueiro Simas, Sr. Dario Celso da Silva, Sr. Miguel Lupi Martins, Sr. Pedro Sambin, Sr. Jorge Boaventura de Sousa e Silva, Maj. Artilharia Nilo Jaime Ferreira da Silva, Cap. Cavalaria José Antônio do Vale Praxedes, Capitão-Tenente Rubens Vereza de Azevedo, Capitão-Tenente João Maria Perestrelo Feijó, Cap. Artilharia Manuel Fenelon Saraiva Câmara, Capitão Cavalaria Roberto Carvalhosa de Mendonça, Cap. Engenharia Vanderval Souto Maior Mussalem, Subtenente Davi Antônio Leal, 1.º sgt. Luís Alberto Monclair, 1.º sgt. Marcílio de Melo Cavalcânti, 1.º sgt. Jorge da Silva, 1.º sgt. Joaquim Augusto da Cruz, 2.º sgt. Almir Rosa Carneiro, 2.º sgt. Amirton Demutti da Costa, 2.º sgt. Jeremias Lélis de Sousa, 2.º sgt. Jaime de Moura Ferrer, 2.º sgt. Eduardo Abdias Gurgel de Araújo, 2.º sgt. João Miranda Petti, 2.º sgt. Geraldo Ferreira, 2.º sgt. Odir Tôrres Barros, 3.º sgt. José Enid Lopes Ribeiro, 3.º sgt. Francisco de Assis Ramos.

Presidente diz a Vitorino que quer Krieger de nôvo na direção da ARENA

O Presidente da República disse ao Senador Vitorino Freire, numa conversa de mais de uma hora que manteve com êle sexta-feira em Brasília, que ficaria muito satisfeito com a recondução do Senador Daniel Krieger à Presidência da ARENA, destacando a lealdade e a habilidade que êle demonstrou enquanto ocupava o cargo.

Apesar do empenho do Marechal Costa e Silva e de líderes do Partido de conseguir a maioria dos votos o Sr. Daniel Krieger, há na ARENA diversos políticos que não crêem na volta do senador gaúcho à Presidência, a não ser que o Govêrno mantenha o esquema que adotou para o entrosamento do Executivo com o Legislativo.

RELUTÂNCIA

Os mesmos políticos lembram que, a essa altura, talvez nem mesmo o Sr. Daniel Krieger tenha decidido sôbre se aceita ou não sua recondução ao pôsto. Isto porque — segundo argumentam, o simples retôrno do senador gaúcho à Presidência da ARENA não seria suficiente para resolver os problemas que dificultam a comunicação do Executivo com o Legislativo.

Assinalam elementos do comando arenista que "não há necessidade nenhuma de elaboração de um programa" para resolver os problemas que provocam rebeliões periódicas na agremiação governista". O Presidente da República e seus Ministros já estão informados das causas de tais problemas e podem perfeitamente tomar as providências recomendadas por suas lideranças no Senado e na Câmara.

NÔVO ESQUEMA

Segundo informações da área política, o Presidente Costa e Silva já começou a pôr em prática o nôvo esquema de entendimento mais estreito do Govêrno com as bancadas da ARENA na Câmara e no Senado. Antes de remeter qualquer mensagem ao Congresso, discute seus têrmos com as principais lideranças na câmara e no Senado.

Políticos de responsabilidade no Congresso acreditam que não será necessária a elaboração de um documento destinado ao Presidente Costa e Silva, definindo o que é indispensável para um melhor entendimento do Govêrno com a Câmara e o Senado.

SURPRÊSA

Senadores arenistas manifestavam estranheza diante da entrevista do Senador Filinto Müller, ontem publicada num vespertino carioca, comentando que a instituição da sublegenda estaria provocando a divisão no Partido governista, "pois o Sr. Filinto Müller sempre foi um dos mais ardorosos partidários daquela inovação".

Acreditava-se que, dificuldades surgidas posteriormente na ARENA de Mato Grosso tenham levado o substituto do Sr. Daniel Krieger a essa mudança de posição. De modo geral, assinalava-se que a entrevista do Senador Filinto Müller "não deixa muito bem" o Sr. Daniel Krieger, principal condutor da fórmula vitoriosa da sublegenda.

MANOBRA

São Paulo (Sucursal) — A visita que o Sr. Filinto Müller fará a esta Capital, onde permanecerá de sexta-feira até domingo, a pretexto de participar do casamento de um amigo, teria, segundo interpretação de elementos da direção estadual do Partido situacionista, o objetivo de manter entendimentos para a possível substituição do Senador Daniel Krieger na Presidência da ARENA.

Entre os contatos do Senador Filinto Müller, está marcado um almôço com o Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, com o qual, de acôrdo com os mesmos informantes, analisaria a idéia, cujo objetivo fundamental seria o de enfraquecer a posição da ex-UDN dentro da ARENA.

Costa e Silva admite mudar Ministério

A idéia da reforma parcial do Ministério está amadurecida nos meios governistas e caberá ao Marechal Costa e Silva escolher o melhor momento para a modificação segundo informaram parlamentares ligados à Presidência da República. Pelo menos três Ministros — os Srs. Carlos Simas, Gama e Silva e Tarso Dutra — deverão ser substituídos brevemente.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deverá constituir-se no sinal para a próxima revisão ministerial: sua designação para chefiar a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos está pràticamente acertada, desde que o atual ocupante do pôsto, Embaixador Vasco Leitão da Cunha, pediu aposentadoria recentemente.

OUTROS

Segundo os informantes "outros ministros poderão ser alcançados pelo processo de reforma", porém, não indicaram nomes. Observaram apenas que o Professor Gama e Silva está inclinado a deixar o Ministério da Justiça para reassumir a Reitoria da Universidade de São Paulo, atendendo, aliás, a apêlo que lhe foi feito por um grupo de catedráticos, que reclamam sua presença na USP.

Ao Sr. Tarso Dutra deverá caber o cargo de Embaixador Plenipotenciário Extraordinário, encontrado para preservar o seu mandato de deputado e para garantir o Sr. Clóvis Stenzel no exercício do mandato parlamentar, já que é o primeiro suplente do Sr. Tarso Dutra. O Sr. Clóvis Stenzel deverá ser mantido na Câmara por ser útil ao Govêrno Costa e Silva além de ser, também, porta-voz de um grupo militar.

O Sr. Carlos Simas foi dado como na iminência de ser substituído e os informantes não souberam dizer se haverá preocupação do Marechal Costa e Silva de lhe dar uma função compensatória. O Sr. Carlos Simas é criticado nos meios governistas e apontado como ineficiente.

REUNIÃO

A hipótese da reforma do Ministério estava em processo de amadurecimento principalmente nos setores militares, mas encontrava resistência do Presidente Costa e Silva. Recentemente, em reunião realizada na casa do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, coronéis e outros oficiais chegaram à conclusão de que a modificação se impunha para permitir à administração maior linha de coerência.

O Marechal Costa e Silva foi informado — não se sabe por que meios — da reunião e de suas conclusões, concordando com as observações dos militares. Considerou procedentes as críticas, mas reclamou o exercício do seu poder, constitucionalmente fixado, de efetivar a reforma a critério seu e no momento de sua escolha soberana.

De acôrdo, ainda, com os informantes, "a reforma não sairá já, mas também não demorará muito".

Último pede veto de tôda a sublegenda

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Último de Carvalho telegrafou ontem ao Presidente Costa e Silva, pedindo-lhe que vete totalmente o projeto da sublegenda, a fim de "evitar que os mesmos grupos oligárquicos que dominavam antigamente a política no interior voltem à tona, fortalecidos pelo próprio Govêrno".

Observa o Sr. Último de Carvalho que a sua "ogeriza à sublegenda vem desde o princípio, baseada na convicção de que ela significa a liquidação da ARENA. Deveríamos fazer tudo para fortalecê-la, submetendo-a ao grande teste eleitoral como Partido unido e coêso".

POUCA ESPERANÇA

Explica o Sr. Último de Carvalho que mandou o telegrama ao Presidente da República "por um dever de coerência e de consciência, embora tenha pouca esperança de que o projeto seja vetado, a não ser em algumas partes".

— Para o caso específico de Minas Gerais — disse —, a sublegenda não resolverá problema algum. Pelo contrário, virá agravar os já existentes, acirrando os ânimos políticos no interior do Estado, com o retôrno das velhas rixas entre ex-pessedistas e ex-udenistas.

Mata Machado afirma que vai propor oposição extralegal

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mata Machado (MDB-Minas Gerais) disse ontem que o Manifesto Nacional, a ser lançado pelas áreas inconformadas com a situação do País, pretende exprimir-se na medida que o atual sistema permita à livre manifestação popular, "mas, no momento em que o Govêrno oprimir o povo de modo a impedir-lhe qualquer manifestação, evidentemente teremos de sair da órbita, senão legal, pelo menos da órbita convencional".

O Manifesto é uma iniciativa de caráter legal — explicou o Deputado —, mas a Oposição que se pretende oferecer ao Govêrno pode ser considerada extralegal. Portanto, o documento não estará fora das regras do jôgo nem dentro delas. Pode-se dizer mesmo que a idéia de dar resposta aos apelos do povo corresponde à de entrar no jôgo, mas num jôgo cujos protagonistas sejam tirados da própria massa popular.

OS TEMAS

As declarações foram feitas em entrevista ao jornal do Diretório Acadêmico de Comunicação de Massas da Universidade de Brasília, tendo o parlamentar mineiro afirmado que "o Manifesto Nacional, como resposta aos apelos do povo, não será, rigorosamente, uma proposta de nôvo Partido ou de novos Partidos. Será, essencialmente, um esfôrço para introduzir o povo nos órgãos de decisão política do País, pois o seu afastamento dessas áreas de decisão é que prejudica, de modo fundamental, todo o processo político brasileiro".

Anunciou o Sr. Mata Machado que o item mais importante do Manifesto versará sôbre a garantia de liberdade sindical, de organização da juventude, de criação artística e intelectual e de exercício das funções apostólicas de todo o clero. O documento sustentará a urgente necessidade de algumas reformas fundamentais, a começar pela educacional, principalmente no âmbito da Universidade. Convocará o povo para maior participação na tarefa do desenvolvimento econômico social e cultural do País. E defenderá "a mais ampla anistia para todos os indiciados políticos, não só como fórmula de pacificação da família brasileira, mas sobretudo para acabar com a marginalização de tantos líderes cuja contribuição para o desenvolvimento do País parece indispensável".

JUVENTUDE

Procurando antecipar a linha de argumentação do Manifesto, referiu-se o Sr. Mata Machado ao prejuízo que representa para o Brasil "a opressão que se exerce sôbre a juventude". Observou que "quando os jovens são impedidos de manifestar-se, é o próprio futuro do País que está comprometido".

— Processo de desenvolvimento é também, essencialmente, processo político — disse. — Os jovens, quando se recusa sua participação no processo político, ficam igualmente impedidos de lutar, por exemplo, contra o subdesenvolvimento e de contribuir no alargamento de perspectivas para que surja verdadeiramente uma nação desenvolvida nesta imensa área da América do Sul ocupada pelo Brasil.

TRABALHADORES

Na opinião do parlamentar oposicionista, "os sindicatos são pràticamente inúteis, na medida em que sejam apenas instrumentos de grupos ou dispositivos por meio dos quais o Govêrno age sôbre o operariado". Observou que o operário, em geral, age em função de reivindicações muito concretas, como as que dizem respeito a alimentação, vestuário, educação para si e seus filhos e outras. Tôdas elas não podem ser atendidas sem que os trabalhadores tenham completa liberdade e autonomia para organizar-se.

— É preciso batalhar pela livre e autônoma organização do trabalhador, a quem compete uma função talvez mais importante e fecunda que a do estudante no processo do desenvolvimento. É sôbre o operário que recai a maior responsabilidade no futuro do País, que se vê prejudicado sempre que veda ao trabalhador a manifestação política e a participação na vida da emprêsa a que êle aluga sua fôrça de trabalho.

TRABALHADOR RURAL E CLERO

Sôbre o trabalhador rural, disse o Sr. Mata Machado que também êle tem o direito e o dever de organizar-se em associações e de participar da vida política brasileira. "Êsse direito e êsse dever estão intimamente ligados à idéia de qualquer transformação social de caráter profundo, principalmente no Brasil, onde as oligarquias se fundam, se consolidam, se mantêm e impõem o seu domínio com base no meio rural".

Observou que o sistema vigente, incapaz de compreender a grande abertura da Igreja Católica após o Concílio Vaticano II, tem marginalizado a participação do clero na vida do País. "Essa participação se orienta no sentido de oferecer ao grupo político e ao próprio País, genèricamente, uma forma de ligação mais profunda entre os dirigentes e o povo. Antigamente, o clero parecia ser um representante das classes dominantes. Hoje, é porta-voz e, de certo modo, uma vanguarda da vontade popular".

Segundo o Sr. Mata Machado, a fixação e o desenvolvimento de todos êsses temas no Manifesto Nacional se farão com base em manifestações recentes de diversos setores da opinião pública, traduzidas em documentos como o manifesto que a Federação dos Trabalhadores da Guanabara lançou no último 1.º de maio, a proclamação de uma das chapas concorrentes à eleição para a Diretoria da ABI a carta dos padres jesuítas e os pronunciamentos de padre Hélder, Dom Fragoso, Dom Marcos e outros.

Coluna do Castello

MDB aprende com os estudantes

Brasília (Sucursal) — O Sr. Martins Rodrigues tirou algum proveito do debate na PUC sôbre sublegenda, do qual participou. Êle serviu para confirmar certas observações e reforçar tendências que se vão tornando dominantes na cúpula do Partido de Oposição.

A primeira verificação feita pelo Secretário-Geral do MDB foi a de que a agenda do debate não terá sido proposta pelos estudantes, mas pelo corpo docente. Na realidade, os estudantes não mostraram o menor interêsse pela sublegenda, assunto importante para os grupos políticos mas que não traz em seu bôjo solução para qualquer dos problemas com que se debate o País. Nem mesmo os problemas específicos que a lei se propõe a resolver.

Os políticos que atenderam ao convite, com exceção do Sr. Rafael Magalhães, que está em trânsito, eram todos oposicionistas. Falaram sôbre o tema, durante os dez minutos que lhes foram concedidos. Apenas um dêles, no entanto, entusiasmou a platéia, e foi o Sr. Renato Archer, que não se ateve à sublegenda, mas anunciou, para pasmo do Professor Pedro Calmon, que a frente ampla continua como movimento clandestino. Pela primeira vez, observou o Professor, se traz a público uma clandestinidade.

Findo o desfile, abriu-se a discussão e nenhuma pergunta foi feita acêrca do tema em debate. Todos queriam saber sôbre soluções gerais, de profundidade, para os problemas que se afiguram a êles insolúveis, pelo menos nos têrmos em que estão equacionados pelos Partidos existentes.

Diz o Sr. Martins Rodrigues que a generosa impaciência da juventude lhe reitera a convicção de que o movimento oposicionista deve organizar-se onde está e de acôrdo com suas próprias inspirações. A Oposição está nos meios intelectuais, entre estudantes e professôres, está nos meios trabalhistas, está no clero e está na opinião pública. Não é possível, neste momento, a quem se propõe a ajudar na remoção de obstáculos à ordem democrática, permanecer nos limites da Oposição convencional, realizada dentro de um Congresso oprimido, em cujo seio qualquer possibilidade de êxito na luta é abafado pelos capitães-do-mato da ARENA.

Esta, aliás, é a tendência hoje amplamente dominante nos conselhos do MDB, traumatizado pela inutilidade dos seus esforços parlamentares. A maioria dos dirigentes do Partido, inclusive os que tiveram até há pouco atitude contemporizadora, como o Deputado Tancredo Neves, está hoje convencida de que outro tipo de luta deve ser tentado. O Sr. Tancredo Neves foi o redator do documento básico de que se originou o recente manifesto do MDB.

É muito difícil, aliás, fixar-se um processo de modificação de táticas políticas, nos moldes representativos da tendência atual do MDB. Tudo quanto pode prever-se será a radicalização sistemática da ação oposicionista no Congresso e o crescente apêlo à mobilização das camadas populares para impor modificações que os políticos se sentem impotentes para obter na sua esfera específica de ação.

A verdadeira anistia, segundo Costa e Silva

Recebendo escritores, reunidos em congresso na Capital, o Presidente Costa e Silva identificou entre os presentes o Deputado Aderbal Jurema, político e escritor. "Como vai o seu irmão?", perguntou-lhe. "O Abelardo está se adaptando no comércio, Presidente", respondeu o Sr. Jurema. E o Marechal acrescentou: "É meu pensamento que todos se adaptem. Aqui, em Brasília, temos o Elói Dutra. Também o Raul Riff e o Samuel Wainer estão se adaptando. Essa é a verdadeira anistia para os que não têm culpa no cartório".

Quando o MDB endossa a ARENA

A entrevista do Senador Filinto Müller, Presidente em exercício da ARENA, reconhecendo a irrupção de uma crise partidária em decorrência da lei da sublegenda, causou preocupação a alguns de seus correligionários.

No MDB, no entanto, ela foi bem recebida. "Está aí uma entrevista", disse o Sr. Martins Rodrigues, "que quase eu podia dar".

Candidatos baianos

Em carta ao Deputado Rui Santos, o Governador Luís Viana Filho anota a notícia de que o Sr. Alves Macedo poderá ser candidato à sua sucessão. "Foi bom que eu soubesse disso", comentou o Governador, "pois vou incluir o nome do Macedo no próximo inquérito de opinião que eu mandar fazer".

Onde ressurge o PSD

Observa-se na Câmara que, a partir da votação do projeto da sublegenda, o PSD já ressurgiu pelo menos em Minas Gerais e Mato Grosso. A UDN reponta não só nesses dois Estados como também no Ceará, no Rio Grande do Norte e na Paraíba.

A nova direção da ARENA

Sob a presidência do Senador Daniel Krieger, que todos desejam reconduzir ao pôsto, a nova direção nacional da ARENA deverá compor-se todavia na base da realidade criada para a agremiação pelo projeto da sublegenda. As lideranças liberadas em cada Estado tornaram-se quase sempre fortes e são freqüentemente reivindicantes. Algumas vice-presidências deverão assim ser distribuídas entre os novos condôminos do Partido oficial, aquêles que até aqui se achavam sem direito a voto.

Carlos Castello Branco

Senador considera a anistia inconveniente

Brasília (Sucursal) — Ao relatar emenda de autoria do Senador Josafá Marinho, que concede ampla anistia política, o Senador Aluísio de Carvalho se pronunciou, na Comissão de Constituição e Justiça, pela rejeição, por considerar "evidente a sua inoportunidade e, conseqüentemente, a sua inconveniência."

Observando que "razões de Estado, e não motivos sentimentais, são as razões que inspiram os atos de anistia", o Sr. Aluísio de Carvalho afirmou não parecer que "estamos convencidos de servir ao regime e ao País porque, na hora presente, acima de tudo, mister é não confundirmos liberdade com desordem, nem facilitarmos a desordem, em nome ou a pretexto da liberdade".

PARECER

Há tempos, longo e minucioso parecer foi dado pelo Senador Aluísio de Carvalho a projeto de lei complementar de autoria do Senador Catete Pinheiro, dispondo sôbre a reaquisição de direitos políticos. Manifestando-se contra a proposta, Mostrou o senador baiano que a matéria não envolve assunto de lei complementar, preconizando, ainda, a rejeição do projeto, uma vez que sua transformação em lei resultaria na criação de obstáculos quase intransponíveis à concessão, algum dia, de anistia aos punidos pela Revolução de 64.

O parecer foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, tendo, porém, o Sr. Josafá Marinho apresentado emenda substitutiva através da qual se concede ampla e total anistia política. Esta emenda é que foi agora relatada, pelo Sr. Aluísio de Carvalho, sôbre cujo parecer a comissão de Justiça do Senado se pronunciará dentro em breve.

ESTUDO

Os dois pareceres do Sr. Aluísio de Carvalho constituem completo estudo sôbre o problema da anistia e, aprovados pela Comissão de Justiça, representarão o estabelecimento de preliminares para o exame de qualquer projeto semelhante por aquele órgão técnico.

Em seu primeiro parecer, mostrou o Senador baiano que projetos que têm surgido no Congresso, como o de autoria do Senador Catete Pinheiro, não teriam resultado prático algum, além de tornarem extremamente difícil a concessão de anistia, pois subordinariam a medida a uma série de premissas, o que é inaceitável sob o aspecto doutrinário.

JOSAFÁ

Apreciando a emenda substitutiva do Sr. Josafá Marinho, disse o Sr. Aluísio de Carvalho que "cobre ela com o manto da clemência delinqüentes de várias espécies, irmanando-os, generosamente, no mesmo olvido, sem preconceito de classe ou de condição social, no que, aliás, segue a tradição de celebrado instituto". Frisou ser a emenda o oposto do projeto inicial, de autoria do Sr. Catete Pinheiro.

Fêz, a seguir, minucioso estudo do instituto da anistia no Brasil, contestando afirmativas feitas pelo Senador Josafá Marinho, mostrando, inclusive, que várias anistias concedidas em nosso País, sobretudo no Ciclo de Vargas, foram a favor dos vitoriosos e não para benefício dos vencidos, tal como se deu após a Revolução de 1930, rebatendo, dessa forma, pontos-de-vista expressos pelo Senador Josafá Marinho, mostrando que a tradição brasileira em matéria de anistia não apresenta a "generosidade" alegada pelo autor da emenda.

ENGANO

"Enganam-se os que supõem que a concessão de anistia seja um tema doutrinário", disse o Sr. Aluísio de Carvalho, frisando que "a questão doutrinária é outra, é a do conceito do instituto, sua natureza, seu objeto, seus limites e efeitos". Quanto à concessão da anistia, os elementos a serem considerados são "os da oportunidade e da conveniência política, não outros".

Notou que o critério para a concessão da anistia é "essencialmente político", passando, então, a amplo estudo da questão em nossa tradição política, recordando que João Mangabeira considerava a anistia "medida política que só as maiorias podem tomar sob seus ombros, e que não cabe à minoria iniciar", observando o relator que "o passionalismo dos nossos dias pode ir ao ponto de recusar razão ao intemerato liberal, que de liberal deu muitas provas no curso de sua longa vida".

GRANDE MEDIDA

Transcreveu então, palavras proferidas na Câmara, em 1927, por João Mangabeira: "A anistia ou é um ato de clemência, do que discordo, ou é uma grande medida de Govêrno. Na primeira hipótese, o ato só pode partir das fôrças políticas que respondem perante a Nação pela ordem e pela paz. A Oposição fiscaliza ou combate as medidas do Govêrno; mas não as propõe, nem pode pretender representar o papel de maioria".

É que, prossegue o Sr. Aloísio de Carvalho, a anistia, segundo a entendia João Mangabeira, não objetiva premiar "com a misericórdia do vencedor a legião de vencidos, muitos até irredutíveis, mas envolver os vencidos no esquecimento", daí o significado da palavra, em sua origem grega. Mostrou, depois, que atualmente "os penalistas sustentam a transferência da concessão da anistia para a área da competência do Executivo".

INOPORTUNA

Essa transferência da anistia para a esfera do Executivo, mostrou o Sr. Aluísio de Carvalho, tem fundamento vário, a começar porque "a anistia aparece, na maior parte das vêzes, depois de um período de agitação política. Tem por objetivo apagar as paixões que as medidas repressivas, lembrando represálias, só serviriam para manter acesas. Tem um fim pacificador. Ora, são essas paixões, ainda mal acalmadas, que uma discussão ruidosa na tribuna da Câmara ou do Senado vem espicaçar", muitas vêzes a proposta de anistia decorrendo de fins "agressivos", segundo diz Donnedieu de Vabres, no exame que faz da Constituição francesa de 1946.

O Sr. Aluísio de Carvalho, pessoalmente favorável à anistia, quando a medida se tornar viável, considera possível a sua concessão, a despeito da aprovação pela Constituição de 67 dos atos revolucionários, que não podem ser revistos mas poderiam ser objeto de "esquecimento" puro e simples. Não haveria, assim, obstáculo constitucional à sua concessão, segundo entende e demonstra o Sr. Aluísio de Carvalho.

Declarou, em seguida, o relator, que a anistia, agora, seria inoportuna ou prematura, "considerando-se que não tendo vindo no instante mesmo da vitória, como uma dádiva dos vencedores aos vencidos, a sua concessão há de subordinar-se, agora, à análise fria da situação política do País. E ainda que não haja têrmos de comparação entre a atmosfera dissolvente dos últimos dias de março de 64, atestada na completa subversão da hierarquia militar, e aquela que em nossos dias respiramos, é inegável que ainda não alcançamos o clima de inteira paz social, indispensável a uma grande medida de apaziguamento geral, como é a anistia".

Salientou que "as agitações de rua que marcaram, na Guanabara, a passagem do aniversário da Revolução de 64 talvez sirvam de roteiro aos que a isso pretendam. Ou os tristes acontecimentos desenrolados em São Paulo, na manhã de 1.º de Maio. Uns e outros revelam, em suma, que no elenco dos futuros beneficiários da mercê nem todos se mostram cônscios da sua alta valia, antes demonstram que, agraciados, partiriam para novos atos insurrecionais, que ocasionariam novas anistias", frisando que seria isso uma espécie de confirmação do ciclo "conspiração-subversão-anistia", a que alude o Professor Tôrres Galvão, em estudo sôbre nossa história política.

PTB CONTRA

Recordou que foi precisamente por isso que o PTB e o Presidente João Goulart se opuseram em 1962 ao projeto de anistia então tramitando pela Câmara e que aprovado e transformado no Decreto Legislativo n.º 18/62, teve sua aplicação recusada pelo ex-Presidente Goulart, de forma ilegal, com base em parecer do então Consultor-Geral da República, Sr. Antônio Balbino.

Transcreveu, então, o Sr. Aluísio de Carvalho trechos de discursos proferidos no Senado pelo Sr. Artur Virgílio, como líder do Govêrno de então, condenando o projeto de anistia que, afirma, seria profundamente pernicioso, pois representaria estímulo à desordem.

Presidente afirma que já existem anistiados

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou, ontem, que "já existe uma anistia verdadeira para os que não têm culpa no cartório", citando como exemplos o ex-Ministro Abelardo Jurema, o ex-Deputado Elói Dutra, os jornalistas Samuel Wainer e Raul Ryff, que "retornaram pacificamente ao Brasil e estão trabalhando normalmente".

A afirmativa foi feita no Palácio do Planalto, quando recebia a visita dos participantes do III Encontro Nacional de Escritores, entre os quais o Deputado Aderbal Jurema, a quem o Presidente da República indagou sôbre a situação do Sr. Abelardo Jurema, que é agora comerciante em Pernambuco.

IMPROVISO PERIGOSO

Ao cumprimentar o grupo de escritores que se reuniam na ante-sala do seu Gabinete, o Presidente pediu desculpas por não pronunciar um discurso de saudação:

— Discurso aqui, no meio de escritores, é difícil — justificou. — Não se pode fazer frases de improviso e não temos tempo para burilar as palavras.

As desculpas, no entanto, foram inúteis, pois logo que o escritor Umberto Peregrino concluiu sua fala de apresentação do grupo, destacando o apoio que o Govêrno vinha dando à cultura, através da instituição de prêmios literários, fortalecimento do Instituto Nacional do Livro e a realização de feiras de livros, o Presidente tomou a palavra para responder:

— Quero expressar meu contentamento por recebê-los aqui — disse, se dirigindo aos visitantes. — É uma demonstração de que há compreensão e entendimento entre a boa literatura e os homens do Govêrno. Vivemos uma realidade dura, onde não nos sobra tempo para a ficção. Assim, infelizmente, ficamos sem oportunidade para nos deleitar com as suas obras.

Ao fim dessas palavras, o Presidente pediu que todos os escritores, um a um, se apresentarem para receber cumprimentos:

— Se possível, citem alguma obra sua mais conhecida, para que eu possa identificá-los. Confesso que da literatura moderna estou afastado por falta de tempo, mas da antiga estou mais próximo, sem gabolice ou modéstia — explicou o Marechal.

E a fila de escritores foi então se apresentando: Adonias Filho, Lourdes Teixeira, Pessoa de Morais, Lêdo Ivo, Elísio Condé, Marques Rebêlo, Renard Peres, Almeida Fischer, Clemente Luz, André Carneiro, Domingos Carvalho da Silva, Fausto Cunha, Lupe Cotrim, Orígenes Lessa, José Geraldo Vieira e outros.

CAPITU TOMA TEMPO

Entre todos os visitantes, o Presidente Costa e Silva dedicou a maior parte do tempo numa conversa com Lígia Fagundes Teles. Fêz uma série de indagações sôbre o seu trabalho de adaptação para o cinema da história de Capitu, personagem do livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

— Fizemos um roteiro de quatro horas, explorando a personagem por todos os ângulos, mas o nosso diretor, Paulo César Saraceni, pediu que cortássemos cêrca de duas horas para as filmagens — explicou a escritora.

ENCERRAMENTO

O III Encontro Nacional de Escritores será encerrado hoje com a entrega dos prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal, que o promove: Ficção — Renard Perez, NCr$ 3 mil; Poesia — Darci Damasceno, NCr$ 3 mil; Ensaio — Afonso Ávila, NCr$ mil; e conjunto de obras — José Geraldo Vieira, NCr$ 5 mil.

Passos comenta que base parlamentar do Govêrno já está se desagregando

O Presidente nacional do MDB, Senador Oscar Passos, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, na sua opinião, "a base parlamentar de sustentação do Govêrno Costa e Silva, representada pela ARENA, está se desagregando" e afirmou que "é possível que os acontecimentos decorrentes da instituição das sublegendas nos Partidos nos levem ao pluripartidarismo, o que será muito bom".

Desmentiu as notícias de que os oposicionistas estariam em entendimentos com o Govêrno, através do Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, para a elaboração de um protocolo político pelo qual a Oposição se comprometeria a ter um comportamento equilibrado, cingindo-se ao debate, apenas, de assuntos políticos e limitando sua atuação ao plano meramente parlamentar.

NÃO EXISTE

O Sr. Oscar Passos declarou que "não existe nenhum contato de nenhum oposicionista responsável com qualquer área do Govêrno Costa e Silva" e considerou a notícia "uma grande mentira".

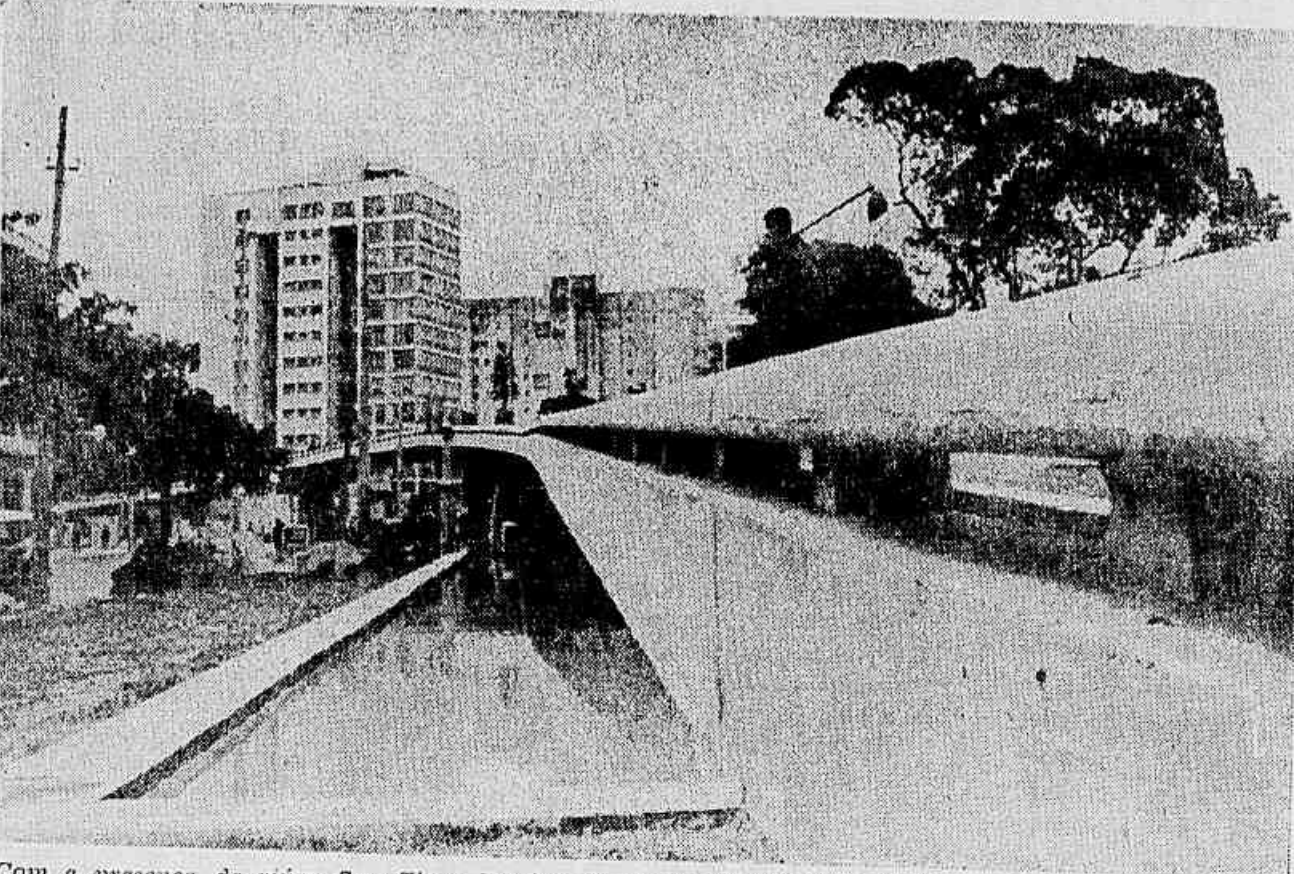
No seu entender, nos últimos dias ocorreram, na área parlamentar, fatos que o fazem admitir a possibilidade de entendimento, em tôrno de temas específicos, de arenistas e oposicionistas.

— Não que exista um grupo compacto, na ARENA, contra o Govêrno, mas há setores com os quais é possível o entendimento em plenário — disse, salientando que "são essas as indicações mais positivas de que encaro como sendo o processo de desagregação da base parlamentar situacionista".

MUDANÇA

Uma facção da ARENA de Nilópolis abandonou o Partido e se transferiu para o MDB com a finalidade de apoiar a candidatura do Deputado Ernâni do Amaral Peixoto ao Govêrno do Estado do Rio, segundo comunicação recebida, ontem, pelo ex-Presidente do extinto PSD.

Transferiram-se para o MDB o Vice-Prefeito Gilberto Costa Rodrigues, o Deputado estadual João Batista da Silva, os Vereadores Gumercindo José Carvalho e Aníbal Teixeira.

BOTAFOGO SEM ENGARRAFAMENTOS

Com a presença da viúva San Tiago Dantas, do Governador Negrão de Lima e do Secretário de Obras do Estado, engenheiro Paula Soares, além de outras autoridades, será inaugurado às 17h de amanhã o Viaduto San Tiago Dantas, em Botafogo, que ligará a Praia de Botafogo à Rua Farani, pondo fim aos constantes engarrafamentos de trânsito que se verificavam no local. Mais de 30 operários dão os últimos retoques na obra: ajardinamento da área, calçadas novas e limpeza das árvores. O orador oficial da solenidade será o Sr. Luís Gonzaga Nascimento Silva, que discorrerá sôbre a vida do homenageado

Departamento de Trânsito volta a adotar horário fixo de almôço para táxis

A colocação em prática do horário de almôço para os motoristas de táxi — estabelecido por lei em julho de 1952 — foi aprovada ontem durante audiência que o Diretor interino do Departamento de Trânsito, Coronel Jerônimo Montenegro, concedeu ao Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sr. Epitácio Venâncio.

O Coronel Montenegro já cogitara de efetivar a medida na semana passada, mas preferiu ouvir o Sindicato dos Motoristas para saber a opinião da classe quanto ao melhor método de aplicá-la. A providência — disse — "virá em benefício dos motoristas, que muitas vêzes são obrigados a passar horas e horas ao volante sem alimentação".

HORÁRIOS

Houve pleno acôrdo sôbre os horários para o almôço. Haverá três turnos — de 11 às 13 horas, de 12 às 14 horas e de 13 às 15 horas — e os motoristas que desejarem beneficiar-se da medida deverão escolher um turno determinado. Receberão um cartão para afixar no pára-brisa, com a palavra **almôço** e o horário do turno que escolherem, autenticado pelo Departamento de Trânsito e pelo Sindicato. Os turnos serão ainda identificados pelas côres branca, verde e azul.

O Coronel Montenegro considera que não haverá prejuízo para os usuários, pois "a população almoça e, embora isto não se faça num período bem determinado, diminui a demanda de táxis, os quais no entanto são muitas vêzes obrigados a rodar sem interrupção, por não poderem recusar passageiros".

Para o Sr. Epitácio Venâncio, a atitude do Coronel Montenegro, convidando-o para debater a questão, foi "altamente democrática e interrompe um longo hiato verificado desde a administração do Coronel Meneses Côrtes, que foi a única a cumprir o que preceitua a Lei n.º 31 181".

O Presidente do Sindicato dos motoristas disse que a medida virá em favor de motoristas e passageiros, pois os primeiros ficarão livres de contrair moléstias originadas por falta de alimentação, se quiserem, e os segundos poderão receber melhor atendimento, "inclusive porque será melhor o estado de espírito do motorista, atualmente bastante insatisfeito com suas condições de trabalho".

Débitos com a CEDAG só no primeiro trimestre chegaram a NCr$ 4 700 mil

Ao contrário do ano passado — quando pagou 89% de suas contas de água —, o carioca êste ano não está sendo pontual com a CEDAG, pois só neste primeiro trimestre deixou de pagar 28% das contas, fazendo com que a emprêsa deixasse de arrecadar NCr$ 4 700 mil, dos NCr$ 10 700 mil emitidos para cobrança.

A revelação foi feita pelo Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, em nota distribuída à imprensa, na qual diz que o pagamento das contas d'água é a melhor forma de cooperação dos cariocas para que os serviços da Companhia não sofram retrocesso ou estagnação, pois esta é a única fonte de renda.

VOLTA AO PASSADO

Disse o Sr. Ataulfo Coutinho que é inevitável, apesar de penoso, o corte de fornecimento aos consumidores em atraso com a CEDAG, caso haja risco de colapso nas atividades da emprêsa por falta de recursos.

O Presidente da CEDAG lembrou que durante todos os anos anteriores a 1967 a margem de contas não pagas nos respectivos prazos variava sempre em tôrno de 25 a 40%, o que representava um enorme percentual de evasão de renda. No ano passado, o carioca revelou um procedimento sem igual em matéria de pontualidade, quando a evasão caiu para 11%.

— Seria lamentável um retôrno ao passado, quando os serviços eram deficientes por falta de recursos e sofriam de falta de recursos exatamente por serem deficientes — disse o Sr. Ataulfo Coutinho.

Lembrou o Presidente da CEDAG o esfôrço que a atual administração da Companhia vem desenvolvendo no sentido de ampliar a faixa dos consumidores cadastrados, não só para aumentar a própria arrecadação, como também para fazer com que todos paguem, e não apenas aquêles que tinham seus nomes registrados no antigo cadastro.

Em decorrência dêste programa de atualização cadastral — que vem sendo pôsto em prática há 12 meses, — a CEDAG, até o momento recenseou 7 757 logradouros da Cidade, com 500 000 imóveis devidamente cadastrados. Dos 34 setores comunitários em que o Rio foi dividido, o trabalho da CEDAG cobriu totalmente 28 e parcialmente mais dois.

MAIS 60%

O número total de imóveis previstos no recenseamento deverá chegar a cêrca de 570 mil, descontados os terrenos baldios, o que significará um acréscimo de 60% sôbre a quantidade de imóveis encontrada pela atual administração da CEDAG.

Somados os débitos pendentes de 1967, NCr$ 3 300 mil, aos do primeiro trimestre dêste ano, NCr$ 4 milhões, a CEDAG tem a receber de consumidores em atraso a importância de NCr$ 7 300 mil, fato que está pesando negativamente na execução orçamentária da companhia.

NÃO HÁ DESÂNIMO

Ao se referir ao grave acidente na galeria do Guandu, o Presidente da CEDAG disse que, embora sua divulgação se constitua um dever da companhia, o fato não deve representar motivo de desânimo da população e pretexto para que muitas contas fiquem em atraso. Ele acha que é exatamente nesta emergência, mais do que em qualquer outra ocasião, que a companhia precisa contar com os recursos adequados para fazer face aos enormes gastos, não só com a recuperação da nova adutora, como com as obras de ampliação do sistema de abastecimento de água da Cidade.

— Além disso, a população é testemunha de que, apesar das dificuldades encontradas nestes dois anos — o acidente do sifão de Jacarepaguá, a queda da segunda adutora de Lajes, as enchentes do Rio Guandu e agora a obstrução do lote dois —, sem falar nas constantes interrupções na Elevatória do Lameirão por deficiências no seu sistema de energia elétrica, algumas obras importantes foram realizadas.

Citou como exemplo os dois arcos de aço sôbre o Guandu, a barragem auxiliar, diversas obras de segurança no Lameirão e na Estação de Tratamento, a total conclusão da Casa de Química, a subadutora da Ilha do Governador, alguns troncos alimentares nas Zonas Sul e Norte, a substituição de tubulações deficientes por outras maiores, em centenas de ruas e muitas outras.

— Tudo isso — concluiu — só foi possível porque a CEDAG contou com os recursos provenientes da arrecadação de contas. Mas como há muita coisa por realizar — especialmente duas novas subadutoras que completarão o sistema Guandu, novos troncos alimentadores, ampliação da rêde distribuidora, instalação de um sistema de telemetria e outros serviços — o pagamento das contas em dia é absolutamente necessário, em benefício dos próprios consumidores cariocas.

Mesa da Assembléia aceita recurso contra licença para Hildebrando processar Nina

O recurso contra a licença para o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, processar o Deputado Nina Ribeiro foi aceito pelo Vice-Presidente da Assembléia, Deputado Rossini Lopes, que o submeterá a plenário a pedido do Deputado Mauro Magalhães, o qual o apresentou alegando vício na votação.

Argumenta o Deputado Mauro Magalhães que a votação não foi secreta, pois os deputados não teriam colocado seus votos nas cédulas no interior da cabina, e que há dúvida quanto à real preferência da maioria, já que estava em votação o parecer da Comissão de Justiça, negando a permissão, e quem votou *sim* poderia estar aprovando êste parecer.

CONSTITUIÇÃO

Em pronunciamento feito ontem da tribuna, o Deputado Mauro Magalhães declarou que o Artigo 11 da Constituição — "o parlamentar é inviolável durante o exercício de seu mandato pelas suas ações, palavras, opiniões e votos" — foi atingido, pois as denúncias do Deputado Nina Ribeiro foram feitas da tribuna da Assembléia e só posteriormente retificadas na televisão.

O Deputado Salomão Filho, líder do MDB, prometeu exibir hoje na Assembléia documentos provando que o Sr. Nina Ribeiro praticou atos desonestos e inescrupulosos.

O Sr. Nina Ribeiro — que manteve ontem audiência com o Presidente Costa e Silva, em Brasília — declarou que nada tem a temer e que assistirá ao pronunciamento do líder do MDB "com a maior tranqüilidade".

Trânsito facilita entrega de plaquetas que motorista só procura no fim do prazo

Um sistema de atendimento inteiramente nôvo está em aplicação, êste ano, para a concessão de plaquetas e licenças de veículos, na Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito. Ontem começaram a ser fornecidas as plaquetas e licenças aos proprietários dos veículos com placas terminadas em 2, 4 e 6, sem grande acorrência, pois os motoristas preferem deixar aproximar-se os últimos dias de prazo.

Nos portões da Divisão de Emplacamento há cartazes indicando quais os documentos necessários — nada consta, têrmo de vistoria, apólice de seguro e certificado de propriedade — e como chegar aos guichês, que agora são quinze, divididos em três seções semelhantes, para receber os documentos exigidos e fornecer plaquetas e licenças plastificadas.

MELHOR ATENDIMENTO

A partir de julho o fornecimento de plaquetas e licenças passará a ser feito também para os carros com placas terminadas em 1, 3, 5, e 7. O Coronel Luís Aquino Leite, diretor da Divisão de Habilitação, disse ontem não acreditar no surgimento de problemas por necessidade de atender a um grande número de pessoas, já que "êste ano estamos muito melhor aparelhados e simplificamos a burocracia do recebimento e entrega de documentos".

Hoje o Coronel Wilson Sargentelli, Diretor da Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, entregará ao General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança, um relatório com os resultados de suas observações, em que fica evidenciada a carência de mais de 50 funcionários para os serviços da Divisão.

O Coronel Sargentelli disse ontem que está estudando as possibilidades de aplicação prática do relatório que foi entregue na semana passada ao General França por um Grupo de Trabalho, "pois é preciso, antes de mais nada, pesquisar se dispomos de material humano que atenda aos objetivos do projeto de reformulação". O Diretor da Divisão de Habilitação estimou em um mês o prazo mínimo para a implantação de qualquer reformulação radical.

PROVAS

O Coronel Sargentelli desmentiu a possibilidade de um candidato receber sua carteira no mesmo dia em que realizar a prova escrita, "pois êle recebe, então, justamente a licença de aprendizagem, que lhe permite treinar ao volante. Como aventar a hipótese de que venha a receber no mesmo dia sua carteira? Só mesmo reconhecendo que, ilegalmente, o candidato adquirira prática de direção".

Disse que as novas fôlhas de prova escrita estão recebendo as correções finais para serem imprimidas e que a finalidade das mudanças adotadas é simplificar o exame e não facilitá-lo. Uma nova ficha de inscrição dos candidatos está sendo estudada também, mas o Sr. Wilson Sargentelli mostrou-se cético quanto à possibilidade de que ela passe a ser preenchida por funcionários do Departamento de Trânsito, diretamente, e não por zangões, que são representantes não reconhecidos de escolas de motoristas que não têm registro.

— Só se as recepcionistas forem em grande número — finalizou o Coronel Sargentelli — para que não se formem filas e as pessoas sejam obrigadas a perder tempo.

DER ainda não sabe se a Av. Carioca passará onde é a Estação do Riachuelo

O DER esclareceu ontem que nada há de positivo quanto à demolição do prédio da Estação do Riachuelo, que também viria exigir a desapropriação de centenas de casas próximas, segundo o projeto da futura Avenida Carioca, "porque seu traçado definitivo ainda não está escolhido, uma vez que a posição-eixo do túnel a ser construído sob a Serra do Engenho Nôvo, que não está decidido —, é que o condicionará".

A notícia sôbre a demolição do prédio da Estação e das casas vizinhas vem alarmando os moradores da Rua Marechal Bitencourt, que estão se mobilizando para evitar que a avenida passe naquelas imediações, o que provocaria uma grave comoção social — segundo afirmam.

LEVANTAMENTO

O Diretor da Divisão de Planejamento do DER, engenheiro Alfredo de Figueiredo, informou que está em andamento o levantamento topográfico da Avenida Carioca, desde a Rua Uruguai até a Avenida Suburbana, conforme contrato assinado com firmas particulares. No momento, estão sendo ultimados os trabalhos de campo, devendo ser iniciados brevemente os serviços de desenho.

— O DER está programando para o segundo semestre dêste ano a realização de sondagens geológicas para a caracterização e definição da melhor posição do túnel e do viaduto sôbre a Estrada de Ferro Central do Brasil. A bôca do túnel, no lado do Riachuelo, ficará localizada, provàvelmente, entre as Ruas Filgueiras e Vitor Meireles.

A AVENIDA CARIOCA

O projeto completo, que será construído paulatinamente — o DER pretende êste ano construir apenas um trecho da Avenida Carioca —, prevê que a futura avenida ligará o Leblon, na Zona Sul, às Avenidas Brasil e Suburbana, na Zona Norte, através da abertura de diversos túneis.

Em linhas gerais, o traçado planejado compreende o aproveitamento da Av. Visconde de Albuquerque, no Leblon, até atingir a Praça Santos Dumont, em frente ao Jóquei Clube, onde, por meio de um túnel sob o Maciço da Tijuca, irá atingir a Rua Uruguai, prosseguindo por esta rua até atingir a Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel — com um outro túnel —, seguindo depois por vias superficiais ou elevadas até atingir a Serra do Engenho Nôvo.

Neste ponto, haverá, ainda um outro túnel de aproximadamente 800 m, que atingirá o Riachuelo, à altura da Rua Marechal Bitencourt, onde será construído também um viaduto com cêrca de 150 m de comprimento sôbre a Central do Brasil e sôbre a Avenida Radial Oeste, prosseguindo então pelas Ruas Magalhães Castro, Carlos Costa e Bráulio Cordeiro, até atingir a Avenida Suburbana, pela passagem subterrânea ali construída e já colocada em tráfego.

Após a Avenida Suburbana, seguirá até a Avenida Brasil e a futura Avenida Guanabara, a ser construída juntamente com o Cais de Saneamento. Terá uma extensão total de aproximadamente 14 km.

O DER pretende, inicialmente, abrir o trecho entre a Tijuca e o Riachuelo, compreendendo principalmente o túnel sob a Serra do Engenho Nôvo, ligando Vila Isabel ao Riachuelo e assim interligando diversos bairros da Cidade.

Lei que regula construções é aprovada sem protestos por não tocar em gabarito

A Lei do Desenvolvimento Urbano foi aprovada sem criar descontentamentos porque o Govêrno do Estado, hàbilmente — segundo os construtores —, deixou para mais tarde a regulamentação do ponto realmente crítico e que poderia suscitar muita polêmica: o aproveitamento dos terrenos (gabarito), que continua sendo debatido.

A questão dos gabaritos foi o único regulamento ainda não proposto pelo Govêrno, que o retardou alegando não ter havido tempo para o estudo dos resultados da pesquisa feita pela PUC sôbre o zoneamento da Cidade, tendo a Secretaria de Obras entregue à mesma comissão que debateu e elaborou a lei o estudo também dessa regulamentação.

PASSO À FRENTE

Tanto o Sindicato da Indústria de Construção Civil como o Instituto dos Arquitetos participaram da comissão que elaborou a Lei do Desenvolvimento Urbano e consideram que a regulamentação já aprovada é muito positiva. O Instituto dos Arquitetos acha-a inclusive um "passo à frente", muito embora não apresente modificações substanciais na regulamentação anterior, mas simplifica muita coisa e engloba todos os textos anteriores, dispersos em várias leis.

Grande parte dos construtores ainda não tomou conhecimento do texto da nova lei porque ela não foi publicada no *Diário Oficial*, mas consideram que a simples participação da indústria de construção civil com representantes junto à comissão que a elaborou já é uma garantia de que as decisões do Govêrno do Estado são antes debatidas.

Cemitério vertical do Rio terá 10 andares conforme projeto de Antônio Antunes

Um edifício de dez andares, a ser construído em Botafogo pela Santa Casa de Misericórdia, será o primeiro cemitério vertical do Rio de Janeiro, após o projeto do arquiteto Antônio Antunes ser submetido à apreciação do Governador Negrão de Lima.

O projeto integra o plano geral de melhoramento das instituições mantidas pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, que atualmente realiza obras em todos os educandários assistenciais, com o objetivo de aprimorar as instalações destinadas à assistência da infância e velhice desamparadas.

CEMITÉRIO

O cemitério vertical será construído no prolongamento do terreno do Cemitério de São João Batista, tendo nove andares destinados a sepulturas, com uma capacidade total para 3 834 corpos. A construção será feita, depois da autorização do Governador, de maneira a coincidir com o cume do morro do Pavãozinho, onde serão construídas mais 3 500 sepulturas cobertas e perpétuas.

O assunto atualmente está sendo estudado por três Mordomos da Irmandade, Srs. Volnei Braune, Joaquim Godói e Hélio Batista Alves, sob a presidência do Provedor da entidade, Ministro Afrânio Costa, e secretariados pelo Sr. Dahas Zarur.

No andar térreo serão instaladas três capelas mortuárias, com instalações sanitárias privativas, além de um serviço de pronto-socorro, sala de estar e bar. A área construída será de 10 530 metros quadrados, e o edifício, segundo o projeto original, terá seis elevadores, sendo dois com capacidade para 30 pessoas e quatro com lotação para oito pessoas.

A PRIMEIRA PISTA DO JOÁ

A primeira pista do Túnel do Joá — pioneiro da América do Sul em dois andares — está pràticamente pronta e os 50 operários que nela trabalham 24 horas por dia estão empenhados agora na preparação da segunda, que terá cinco metros de profundidade à entrada e interior do túnel e oito metros na parte externa. O Túnel do Joá, cujas obras terminarão em fevereiro de 1969, terá 350 m de comprimento, 10 m de largura e pistas de rolamento de sete metros. Dois viadutos de 1280 m de comprimento unirão o Túnel do Joá ao do Pepino, que lhe será idêntico, mas com apenas 190 m de comprimento. O túnel de dois andares faz parte do anel rodoviário BR-101

Nova ciclagem na Tijuca e em Botafogo assusta os que desconheciam transformação

A divulgação incorreta da área servida pela Estação Frei Caneca da Light, onde houve ontem a conversão da freqüência para 60 ciclos, fêz com que os moradores de pontos não atingidos de Botafogo e da Tijuca telefonassem durante todo o dia para o pôsto central do COFRE — Escritório de Conversão de Freqüência —, perguntando o que fazer, "pois não nos avisaram nada".

A conversão de freqüência para 60 ciclos atingiu desde 6h30m de ontem o Estácio, Catumbi, Cidade Nova, Fátima, Lapa, parte de Botafogo, Tijuca e Centro e os trechos de Cosme Velho, Laranjeiras, Maracanã, Rio Comprido e Santa Teresa, não abrangidos pelas conversões anteriores.

OS LOCAIS

O COFRE avisa que só as imediações das Ruas Bambina, Marquês de Olinda e Visconde de Ouro Prêto, em Botafogo, foram abrangidas pela conversão de freqüência realizada ontem. Na Tijuca foi atingido o trecho entre o Centro e o Largo da Segunda-Feira.

Todos os moradores dos locais onde houve a mudança de ciclagem ontem foram notificados pelo COFRE através de correspondência para suas residências.

Às 13h, segundo o COFRE, todos os 1 165 elevadores já adaptados da região voltaram a funcionar, após os reajustes finais feitos pelos mecânicos das firmas conservadoras. Os 60 elevadores ainda não adaptados podem ser reajustados por qualquer das 29 firmas indicadas pelo COFRE, que culpa os síndicos pelo "atraso injustificado". Os elevadores ainda não adaptados não devem ser utilizados, para evitar acidentes ou estragos.

Também não devem ser ligados, se não estiverem adaptados, toca-discos, que devem ter a bucha substituída, os reguladores automáticos de voltagem (deve ser acrescentada uma bobina), máquinas de lavar roupa (troca de polia e correia) e as bombas dágua.

Sôbre as reclamações de alguns síndicos de que as firmas conservadoras estão cobrando preços extorsivos para reajustar os elevadores, o diretor do COFRE, Sr. José Moutela, informou que o caso deve ser levado ao Conselho Administrativo da Defesa Econômica — CADE — "pois não é de nossa competência a fixação de preços máximos para tais serviços, como querem os síndicos. O CADE é que poderá eventualmente calcular o custo e fixar os preços".

Só funcionaram 24 horas os postos do COFRE instalados na Tijuca, Santa Teresa, Catumbi, Estácio e Laranjeiras, para orientar os moradores da área servida pela Estação Frei Caneca. A partir de hoje qualquer informação poderá ser obtida na sede do COFRE, na Avenida Rio Branco, 277, sobreloja, telefone 32-6861.

Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Colégio, Costa Barros, parte de Guadalupe, Honório Gurgel, Irajá, Madureira, Rocha Miranda, Turiaçu, Vaz Lôbo, Vila da Penha, Vicente de Carvalho e Vila Cosmos serão as localidades abrangidas pela próxima conversão, no dia 29 de julho.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Juizado Hipócrita"

"Sôbre o editorial do JORNAL DO BRASIL — **Juizado Hipócrita** — desejo tecer algumas considerações que oponho às palavras injustas do editorialista e cuja divulgação solicito.

Ao editorialista eu diria, opondo-me à orientação geral do seu desarrazoado escrito, que o problema social que nos aflige não é caso de Polícia. Vemos terríveis explosões de ódio em outras terras e devemos ser serenos e compreensivos se queremos, realmente, resolver os nossos problemas. Até hoje temos estado à altura das nossas dificuldades. E se quase sempre falta-nos meios materiais e técnicos, sobra-nos compreensão da vida e sentido humano no encaminhamento das soluções.

Maltratar crianças pobres, desajudadas e famintas, seviciá-las ou ameaçá-las nunca foi, não será jamais um método brasileiro de resolver a questão dos abandonados que perambulam pela cidade. Nenhuma autoridade digna de ocupar o seu cargo compactuará com tais desmandos.

Deixo de dar resposta a outras afirmações menores. A história desta Casa, desde a sua criação, é bem conhecida dos cariocas. E todos sabem que ela tem, invariàvelmente, cumprido com o seu dever.

Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão — Juiz de Menores — Rio".

Pôsto de Saúde do Méier

"Vinte e quatro horas após a leitura da reportagem **Postos de Saúde atendem cada vez pior o carioca**, levei meu filho ao Pôsto do Méier (Rua Vinte e Quatro de Maio) para a primeira dose da Vacina Sabin.

Parece mentira, mas observei as seguintes coisas, que o Secretário de Saúde poderá apurar, se quiser:

1. Cheguei ao pôsto às 9h30m e recebi um cartão. A diferença entre meu número e o da pessoa atendida no instante de minha chegada era de 32 e tudo estava parado, porque as atendentes haviam ido lanchar ali perto;

2. As crianças, quase tôdas de três meses a dois anos, confundiam-se no pátio (as duas filas se misturavam) com pessoas à espera de confirmação para radiografia, a maioria de pobres operários com problemas pulmonares, **segundo êles próprios**;

3. Um pouco mais atrás, e novamente sem a menor prevenção médica, a sala (n.º 5) das doenças transmissíveis;

4. Os banheiros, mal cuidados, tinham suas portas abertas e a preocupação das mães era para que as môscas que de lá partiam não pousassem em seus filhos;

Havia um ponto positivo: o soldado da PM que "convocava" as mães para a vacinação. Quanta delicadeza, quanta gentileza. Belo curso de relações humanas deve ter feito aquêle policial...

Cecília Silva — Rio."

Semana Finlandesa

"No decurso da Semana Finlandesa no Rio de Janeiro, foi-me dado comprovar, com rara satisfação, o apoio constante e inestimável do **JORNAL DO BRASIL**, refletido nas numerosas referências e simpáticos comentários em relação às festividades então ocorridas.

Heikki Leppo — Embaixador da Finlândia — Rio".

Transcrição de artigo

"A Câmara Municipal de Fortaleza, a requerimento do Vereador Fausto Arruda, aprovado pelo plenário, mandou transcrever em ata o artigo **Todos os meios foram lícitos para liquidar índios**, publicado no JORNAL DO BRASIL, no dia 5 de maio, na página 28 do primeiro caderno.

José Araújo de Pontes — 1.º Secretário da Câmara Municipal de Fortaleza — Ceará".

Plano Nacional de Saúde

"Surpreendida com a notícia **Médicos divulgam documento desfavorável à implantação do Plano Nacional de Saúde**, venho esclarecer, como Presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas, que nossa entidade não fêz qualquer pronunciamento a favor ou contra o Plano Nacional de Saúde do Govêrno Costa e Silva.

Se, individualmente, alguma sócia da ABMm se pronunciou de público sôbre o assunto, essa atitude é de sua exclusiva responsabilidade pessoal.

Maria Brasília Leme Lopes — Rio."

Ativismo Subversivo

Num País como o nosso, em que apenas parcela ínfima da mocidade alcança o nível superior de ensino, o estudo continua a ser um privilégio. É a minoria que consegue a Universidade, onde em seu nome uma fração industriada desenvolve ação que nada ou pouco tem a ver com as aspirações da mocidade ávida de oportunidades na vida. Esta fração pretende ser a liderança ideológica da classe estudantil e, como tal, fala e age para alcançar os objetivos da subversão da ordem político-jurídica.

Dispensados de lutar pela vida, os grupos de ação ideológica reivindicam um nôvo privilégio, qual seja, o de armar situações cujo custo elevado será pago por todos, já que a opinião pública está situada noutro pólo de interêsses. O consenso do País é pela busca de soluções no quadro de normalidade, através do aperfeiçoamento do regime democrático. Somos uma Nação já sofrida e experimentada, que dispensa as aventuras e repele a violência como norma de ação.

Sem qualquer originalidade, neste exato momento, a fração que se matricula apenas para fazer tempo na vida e, enquanto espera, ocupa-se com ideologias, programa aplicar no Brasil uma cópia dos acontecimentos que convulsionaram a França. É incapaz de perceber a diferença que em tudo nos separa da realidade francesa. Por irresponsabilidade, planeja atirar-se à reprodução do original, sem pesar conseqüências.

A opinião pública precisa estar advertida para o que pode vir a suceder, pois ela é o alvo da manobra que visa a engajar simpatia numa causa de privilegiados. Cabe a todos contribuir para que a minoria radical se frustre na tentativa de reeditar chavões e *slogans* que o País já repeliu mais de uma vez. À grande massa estudantil compete reagir à provocação, identificando-se com os caminhos da conciliação, o único capaz de nos levar por via segura e democrática a uma sociedade realmente melhor. O que se trama, em nome da mocidade, visa apenas a inviabilizar a normalização do Brasil, conforme atesta a repetição de *slogans* vazios de conteúdo. O consenso nacional é pela ordem e pelo trabalho, e só minorias ideológicas podem pretender tirar vantagem de um impossível caos.

Mecanismo de Equilíbrio

Foi o Ministro Roberto Campos quem inaugurou, no Govêrno Castelo Branco, a política de liberalização das importações, na esperança de que a "brisa de competição" dela decorrente impedisse a indústria nacional de aumentar exageradamente os preços, e procurasse reduzir seus custos e aumentar a eficiência. Anos de protecionismo demagógico tinham sedimentado no Brasil a mais absoluta despreocupação com a necessidade do aprimoramento dos meios de produção. Na orgia inflacionária dos últimos vinte anos, nenhum empresário precisava perder tempo com a análise dos seus custos — bastava aumentar os preços finais, e estava tudo resolvido.

A idéia de liberalizar as importações, para forçar a concorrência, era portanto uma boa idéia, e seus resultados teriam sem dúvida sido bem melhores se o Govêrno tivesse dado curso ao esfôrço iniciado naquele ano em que se dizia que "exportar é a solução". Se exportar é a solução, é óbvio que importar também é a solução, porque numa economia saudável, o ideal é que exista um certo equilíbrio entre o que se compra e o que se vende. Acontece, porém, que tôda a idéia generosa de liberalizar as importações para aumentar a eficiência do parque manufatureiro nacional não foi adiante. As exportações continuam emperradas, dificultadas pela burocracia dos setenta e tantos órgãos esparsos que precisam carimbar, assinar ou selar uma guia. É muito mais fácil — e mais lucrativo — importar do que exportar. O aumento da eficiência da indústria nacional, por outro lado, não depende apenas da vontade do empresariado, em alguns casos até bastante sensível ao imperativo do aprimoramento; num país como o nosso, sem a reforma de tôda a estrutura, bem pouco é possível: as indústrias que dependem de energia elétrica abundante e barata pagam a energia mais cara do mundo. As indústrias cuja matéria-prima é o sal — como as de cloro ou soda cáustica — pagam no Sul sal cinco vêzes mais caro do que na fonte de produção nordestina. As indústrias de alimentos podem ser eficientes, mas no seu custo final entram imponderáveis como preços mínimos irreais de produtos agrícolas, safras irregulares, mercado instável — para não falar da concorrência representada pela sonegação, que não merece do Estado repressão na medida correta.

O quadro que temos hoje no setor de alimentos decorre bàsicamente da falta dessas reformas estruturais cuja necessidade a maioria reconhece, mas que ninguém se animou a fazer, pelo menos em profundidade. Liberalizar as importações é um caminho válido, portanto, mas que só se justifica na medida em que simultâneamente são tomadas providências para corrigir distorções que não afetam apenas um setor ou uma indústria, mas a própria estrutura de produção. Se importamos amendoim da Etiópia para processar nas indústrias instaladas no Brasil, teremos óleo a um custo final mais baixo — o que indica que a correção se impõe na produção agrícola, e não na fase industrial.

Nos supermercados do Rio e de São Paulo, hoje, pode-se comprar fàcilmente manteiga francesa, por exemplo, e embora o dispêndio de divisas com essa prática seja irrelevante, a verdade é que a exportação de manteiga é subsidiada na França, que tem grandes excedentes, e representa uma concorrência insuportável para a indústria nacional de laticínios. Ora, se consentimos nessa concorrência e nada fazemos para estimular a produção de manteiga brasileira, em última análise estaremos contribuindo para proteger o fazendeiro francês em detrimento do fazendeiro nacional. O fenômeno da manteiga francesa está se repetindo, aqui e ali, em relação a muitas outras indústrias, e se continuarmos indiferentes ao processo, jamais seremos uma nação industrializada — e muito menos um país essencialmente agrícola.

Postos de Expiação

Quando a ineficiência invade a zona triste da doença, fica-se diante de uma tragédia — como, por exemplo, a tragédia dos Postos de Saúde da Guanabara. A gente pobre depende dos Postos de Saúde, e, por não ter voz, por não saber fazer-se ouvir, atura um tratamento pior que o de uma clínica de bichos de país civilizado.

Domingo, uma repórter do JORNAL DO BRASIL percorreu, por motivos profissionais, a via-sacra que as mães pobres do Rio percorrem para valer, todos os dias. Levou consigo uma criança de colo e foi procurar, nos Postos da Secretaria de Saúde, o socorro que o Govêrno oferece. Trouxe uma impressão de sujeira, de relaxamento, de uma sinistra ineficiência. Há, primeiro, os cheiros, o hálito de cachaça dos atendentes, a imundície normal dos Postos agravada pelos detritos das crianças que esperam horas a fio no joelho das mães e nos bancos de madeira. Depois o atendimento rápido, superficial, e uma receita de gôtas rabiscada num bloco de papel. Diz a reportagem: "As mães não reclamam. Em sua ingenuidade acham que o médico está certo. No dia seguinte ela voltará para dizer que o remédio não deu resultado e que a criança continua passando mal. Outras medicações lhe serão dadas e ela deverá retornar ao Pôsto mais uma dezena de vêzes, até que seu filho morra, ou fique bom por um dêsses milagres da natureza".

Nos cinco postos percorridos — Méier, Madureira, Sepetiba, Santa Cruz e Alto da Boa Vista, além do ambulatório do Hospital Miguel Couto — o mesmo panorama sombrio das mesmas mães pacientes lutando contra a impaciência e ineficiência do Estado na sua função de minorar a dor do povo.

Ninguém exigiria que, numa Cidade com tão grande população de favelados, o atendimento do doente pobre tivesse requintes de confôrto e rapidez. No círculo de ferro dos problemas que assediam o Rio, a melhor maneira de aliviar o sofrimento dos necessitados seria dar morada sã aos que vivem em barracos que produzem doença. Mas nada, nenhuma quantidade de outros problemas, pode justificar o descaso pela vida humana que impera nos Postos de Saúde da Guanabara. Seria explicável a impaciência de enfermeiros e médicos que devem atender, em condições precárias, tantos doentes. Mas a burla do exame e do receituário, essa é um crime. No Pôsto de Sepetiba só existe médico três vêzes por semana. Nos outros dias o *médico* que faz partos e pequena cirurgia jamais cursou, sequer, uma escola de enfermagem. A *enfermeira* sua auxiliar é uma escriturária. Isto é crime. Na longa espera do Pôsto do Alto da Boa Vista, os doentes ficam mais doentes: chove de tal forma no seu interior que guarda-chuvas se abrem dentro de casa. Isto também é crime.

É tal o descalabro dos Postos de Saúde que uma pequena melhoria que nêles se introduza fará muita vista, para o Govêrno, e significará muito para os humildes que os procuram. No ponto em que estamos agora, o Govêrno parece encarar a doença dos pobres como um crime a ser expiado nos Postos de Saúde.

Coisas da Política

ARENA pleiteia um mínimo de participação no poder

Brasília (Sucursal) — A Convenção Nacional que a ARENA realizará no fim do mês ganha importância política em virtude da crise do próprio organismo partidário. Confessada no projeto das sublegendas e confirmada na renúncia do Senador Daniel Krieger, essa crise é agora proclamada em declarações do Senador Filinto Müller, que substituiu o Presidente da agremiação oficial.

Ninguém crê, no entanto, que a Convenção oferecerá remédios eficazes para os males da ARENA. Quando muito, fornecerá indicações e estabelecerá meios para que o Partido, recomposta sua direção, possa procurar junto ao Govêrno a solução para problemas que em última análise são problemas do Govêrno.

Só o Govêrno tem a chave. A chave e a fechadura. Entre os dirigentes da ARENA, os que falam com alguma franqueza reconhecem que tudo depende da compreensão e da ação do Presidente da República.

Quando menciona o que é importante obter da Convenção, o Senador Filinto Müller se refere apenas às questões preliminares. Êle acha que a Convenção precisa promover a revisão dos estatutos e do programa da ARENA e reconduzir à Presidência o Senador Daniel Krieger. Mas entende também, embora não o tenha declarado, que a recondução do Senador Krieger terá como pressuposto um entendimento prévio com o Govêrno.

Não bastaria reestruturar a Comissão Executiva da ARENA, mas seria necessária a segurança de que, em seguida, a Comissão reexaminaria com o Presidente da República o processo das relações com o Partido. Pensa o Sr. Filinto Müller que pelo menos duas normas deverão ser fixadas: que o Govêrno ouça os políticos antes de elaborar planos administrativos regionais, de modo a que deputados e senadores possam defender os interêsses legítimos das respectivas áreas e mostrar serviços aos eleitores; que o Govêrno dê prévio conhecimento dos projetos de lei aos líderes, com antecipação suficiente para que auscultem as bancadas e articulem a superação de eventuais dificuldades.

Participação

Considera o Senador Filinto Müller que seria essa a participação mínima a ser atribuída à classe política, para que sua atividade tenha maior significação.

Certamente, o senador não imagina que apenas com isso se resolverão os problemas. Pois êle ressaltou, em suas declarações, que há uma crise geral na vida política, caracterizada pela incapacidade dos atuais Partidos de organizar e expressar a opinião pública. Tal forma de participação seria, portanto, apenas o passo inicial num processo de alívio que só desembocaria na normalidade quando, perto das eleições de 1970, se formassem novos Partidos.

A quebra do bipartidarismo é uma aspiração arraigada na classe política, embora não se possa prever sua realização a curto prazo. Mas êsse não é um tema que se relacione com as esperanças suscitadas pela Convenção da ARENA.

Quanto ao desejo de que os resultados da Convenção propiciem maior participação do Partido nas responsabilidades do Govêrno, o Senador Filinto Müller é um dos que reivindicam com maior moderação.

Há os que pleiteiam a representação efetiva nos quadros do Ministério. Outros julgam que mais importante do que isso será reclamar do Marechal Costa e Silva a definição de "rumos nacionais" em entendimento com o Partido — conforme sugestão do Ministro Jarbas Passarinho —, de forma a que a classe política integrada no sistema oficial tenha responsabilidades claras e possa dizer aos seus eleitores para onde caminha o País.

O preço

L. G. Nascimento Silva

Não conheço os têrmos do relatório Meira Matos sôbre a situação do ensino no País. O Govêrno não fêz até agora divulgação do documento, e tem sido censurado por isso. Li, porém, pelos jornais, declarações que o ilustre militar prestou perante uma CPI da Câmara dos Deputados, e quase compreendo as razões do sigilo oficial: é que o relatório deve conter matéria que, como algumas cargas, precisam levar os rótulos de advertência "material explosivo" ou "manipule com cuidado".

Não creio que o País receba com tranqüilidade uma radiografia de corpo inteiro do nosso ensino. Um retrato, vá lá. Mas, uma radiografia, que penetre onde os olhos humanos não chegam a ver, que escarafunche os interiores, e não apenas a capa externa, essa creio eu que pode, como sucede quando algumas radiografias são, por descuido, mostradas ao paciente, causar-lhe choques gravíssimos. O País, e especialmente seus jovens, não se conformará em ver êsse importante setor de responsabilidade pública deixado ao caos. Numa época em que governar é definido como planejar e fazer opções, ninguém aceitará constatar que se pensou em tudo, menos na educação, justamente o setor que dará a dimensão do Brasil de amanhã.

As declarações do General Meira Matos ao Congresso revelam, sem rebuços, o descalabro que reina no setor educacional: organização falha em todos os sentidos; falta de planejamento; recursos disponíveis sem serem gastos; capacidade ociosa do corpo docente e das instalações; verbas pagas com irregularidade gerando hiatos nas suas aplicações, de que resulta descontinuidade de programas; características de ensino já superadas; um enfoque universitário ainda ligado ao ensino erudito e discursivo, e não à preparação profissional para as necessidades atuais; inexistência de Universidade, no seu moderno conceito, havendo, isso sim, meras faculdades isoladas que se associam, e que não têm, a rigor, programas de pesquisa e de cultura; critério de seriação que não consagra as oportunidades para os estudantes mais capazes, nem os dirige para o setor de atividade mais compatível com sua vocação. Eis algumas das observações expostas à CPI por um analista frio e objetivo, leal colaborador do Govêrno, e que não tem nenhum propósito de crítica, senão a construtiva. E, como se vê, não há só um quadrante que não receba uma parcela severa de oposição.

Imaginemos essa crítica traduzida em números, números candentes que estigmatizem os erros, que cauterizem as feridas, que descrevam os esbanjamentos, e o quadro ganhará um realismo que certamente incomodará a todos. Um simples dado numérico é apresentado: o das oportunidades de atendimentos. Para 600 000 candidatos oferecemos 300 000 vagas anuais. Isso significa que metade dos demandantes de ensino fica sem atendimento. E, acrescenta o General, com o alto índice de crescimento demográfico do País, e o quadro de desperdícios existente, ao fim do século será certamente muito maior, proporcionalmente, o número dos não-atendidos em sua busca de ensino. Será isso suportável pelas novas gerações?

Não precisamos pensar no que essa incapacidade de oferecer ensino representa para a vida de cada um dêsses jovens frustrados no seu desejo de obter uma melhoria social. Mas, não podemos deixar de pensar em têrmos nacionais, com a consciência de quanto essa não-solução de um problema acarreta de paralisação no processo de nosso desenvolvimento. A nação precisa dêsses seus jovens educados e aptos a assumir posições mais destacadas. De pouco adianta construirmos fábricas e centrais elétricas, portos e estradas, gerarmos fontes novas de riqueza, e meios de escoamento para essa riqueza, se, paralelamente, não prepararmos os homens que vão acionar essa imensa máquina. Sob o ponto-de-vista social bem podemos compreender o grave perigo que há numa estagnação de oportunidades para os jovens. A democracia vive do incessante aumento de ofertas de oportunidades para todos. Exige, como pressuposto, a permeação social, a subida de novas camadas, a igualdade de oportunidades através da natural seleção e da igual oferta de educação. É um organismo que demanda doses permanentes de sangue nôvo, do sangue de seus jovens, enriquecido e valorizado pela educação, para evitar um esclerosamento e uma paralisação. A extensão das oportunidades de educação é essencial à saúde dêsse organismo.

A solução do problema educacional é o justo preço que as elites brasileiras têm de pagar, agora, não amanhã, pela manutenção de sua capacidade de liderança, pela harmônica solução dos conflitos sociais, pelo impulso de progresso essencial à conservação das instituições democráticas. Não deixemos que nosso amanhã seja construído apenas pelas impaciências e ressentimentos.

A Holanda usará como adubo ou ração animal o feijão que a COBAL comprou no México para servir o carioca

Brasil exporta para a Holanda o feijão que importou em 1966

O Brasil reexportará para a Holanda cêrca de 17 mil toneladas do feijão importado do México em 1966. Amanhã ou depois, o feijão seguirá para Roterdã, enviado por uma firma brasileira que o comprou do Govêrno após o produto ser considerado sem condições para consumo no País.

Desde sexta-feira, o navio *Omnium Wanderer*, de bandeira liberiana, está sendo carregado no Armazém 3 com a parte que era destinada ao mercado carioca — cêrca de 5 100 toneladas. O restante da carga, o navio apanhou em Santos, há alguns dias.

POR ESTIMATIVA

A SIMAB, firma que apresentou à Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) a melhor proposta de compra do feijão mexicano, não forneceu o volume exato da aquisição. Por estimativa de um dos seus representantes, que fiscalizava o embarque através do Pôrto do Rio de Janeiro, o barco liberiano deverá levar cêrca de 17 mil toneladas para o Pôrto de Roterdã, onde uma firma holandesa utilizará o feijão como adubo e talvez em ração para animais.

Por sua vez, a COBAL não forneceu quaisquer detalhes da venda, a não ser o volume que está sendo embarcado no Rio de 5 100 toneladas. Quanto ao embarque feito pelo Pôrto do Recife, anteriormente, não foram prestados esclarecimentos. Segundo a firma que adquiriu ao Govêrno o produto, "não atinge a mil toneladas o volume embarcado no Recife".

ALEGAÇÕES

As alegações, tanto da SIMAB como da COBAL, são as de que "o feijão mexicano está em perfeitas condições de consumo". Funcionários da COBAL disseram que a operação de venda foi autorizada pelo Conselho Nacional do Abastecimento, numa de suas reuniões, há seis meses, sob a presidência do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Na ocasião, a COBAL já dispunha de um levantamento mostrando que o feijão importado, num total de 65 mil toneladas, não estava sendo aceito em várias regiões brasileiras, para onde o produto foi enviado quando de sua aquisição em outubro e dezembro de 1966. Quase dois terços foram negociados, "pois vinha onerando o Govêrno o custo da armazenagem nos últimos 21 meses", segundo setores da COBAL.

As boas safras brasileiras justificaram a comercialização do feijão importado do México com firmas holandesas, segundo ainda setores do Govêrno. A importação foi feita quando era Superintendente da SUNAB o Sr. Guilherme Borghoff e Presidente da COBAL o General Carlos de Castro Tôrres. Embora a importação tenha sido de 65 mil toneladas, das qualidades preta e de côr *ojo de cabra*, a idéia inicial era a de que "cem mil toneladas deveriam ser importadas, diante da escassez do produto na ocasião, em face da safra irregular".

OS PREÇOS

O feijão adquirido ao México sofreu várias mudanças de preço, indicando certa dificuldade de colocação do produto nos diversos centros consumidores. Inicialmente o feijão-prêto foi vendido a NCr$ 0,58, mas chegou a ser comercializado a NCr$ 0,48, tendo sido todo consumido, pois além de ter sido adquirido em menores quantidades, é uma qualidade de maior consumo. Já o feijão do tipo *ojo de cabra* sofreu maiores oscilações. Lançado no mercado inicialmente a NCr$ 0,48, foi sofrendo reduções até atingir NCr$ 0,21 o quilo e, mesmo assim, não conseguiu ser vendido "por ser de difícil cozimento".

Hélio Navarro processará Magalhães Pinto se êle não mandar punir Vasco Leitão

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) afirmou ontem na Câmara que processará o Chanceler Magalhães Pinto por crime de responsabilidade, caso êle não promova, no prazo de 10 dias, um inquérito para apurar a denúncia de que o Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Vasco Leitão da Cunha, "revelava a norte-americanos segredos de Estado do Brasil".

— O fato foi denunciado na Comissão de Inquérito do Ministério da Justiça sôbre venda de terras a estrangeiros, pelo Presidente da Georgian Pacific, Sr. Robin Hollie Mc Glown — frisou o Sr. Hélio Navarro, acrescentando que "o Sr. Vasco Leitão da Cunha precisa ser criminalmente responsabilizado, e não aposentado, conforme decidiu o Ministério das Relações Exteriores".

SEGURANÇA NACIONAL

Disse que em face da denúncia, competiria à Chancelaria tomar ciência do inteiro teôr das declarações do Presidente da Georgian Pacific, interpelar aquêle diplomata, determinar a instauração de sindicância e fornecer à opinião pública esclarecimentos sôbre o inquérito.

— Errou o Ministro Magalhães Pinto em apenas afastar o Sr. Vasco Leitão da Cunha de nossa representação nos Estados Unidos, alegando que êle requerera aposentadoria. Não ordenou a investigação dos crimes denunciados, que atentam contra a segurança nacional. Não cuidou de saber se outros funcionários da Embaixada estão envolvidos na trama, nem de conhecer sua extensão e suas implicações. Simplesmente defere um alegado pedido de aposentadoria, como se, assim, salvaguardasse os segredos e a segurança da Nação.

E ressaltou:

— Não se premia a traição com a aposentadoria ou o ócio remunerado. E esta traição é excessivamente grave. Não há ela de permanecer na obscuridade, na incerteza ou no esquecimento.

O Sr. Hélio Navarro salientou que o Presidente da Georgian Pacific declarou, na Comissão de Inquérito do Ministério da Justiça, que o Embaixador Vasco Leitão da Cunha lhe forneceu documentos secretos referentes ao nosso território, especificamente fotografias tiradas em cumprimento ao Acôrdo Brasil-Estados Unidos, de aerofotogrametria.

Costa e Silva verá lei sôbre venda de terras

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, deverá submeter ao Presidente da República, no despacho de amanhã, anteprojeto regulamentando a venda de terras a estrangeiros, a fim de impedir que êstes, baseados na atual legislação, que não estabelece nenhuma proibição, continuem adquirindo a área que desejarem

A decisão do Ministro da Justiça, estruturada na segurança nacional, é de incluir no anteprojeto medidas drásticas contra os **grileiros**, tanto nacionais quanto estrangeiros, de forma a impedirem a alienação indiscriminada do território nacional, mesmo que seja a estrangeiros residentes no País.

ALIENÍGENAS

De acôrdo com a legislação brasileira só há restrições na venda de terras a estrangeiros nas áreas situadas nas fronteiras, nada havendo que impeça ao alienígena, em outras regiões, adquirir a área que desejar. A Comissão Especial de Terras do Ministério da Justiça já constatou a existência de áreas consideráveis vendidas a estrangeiros, residentes ou não no País, mas sòmente poderá tomar providências contra os que a adquiriram ilegalmente, de acôrdo com a atual legislação.

Encontro de secretários debate aperfeiçoamento de métodos administrativos

Representantes de cinco Estados expuseram ontem, durante o I Encontro dos Secretários de Administração, que vem tendo lugar no auditório do Ministério da Fazenda, suas experiências administrativas, tendo o Sr. Alfredo Mubarac, representante do Acre, declarado que até agora quase nada pôde fazer para aumentar a produtividade do funcionalismo, que ainda é regido por leis federais.

O Sr. Álvaro Americano, relatando a seus colegas o funcionamento da Secretaria de Administração da Guanabara, afirmou que o Estado já está pràticamente enquadrado na lei que concede um prazo até 1970 para que sejam limitadas em 50% da receita bruta as despesas com funcionalismo, resultado conseguido com o aumento do treinamento de pessoal disponível e com o estabelecimento de concursos públicos para o preenchimento de vagas.

TROCA DE IMPRESSÕES

O encontro de Secretários de Administração dos Estados, Territórios e Distrito Federal está sendo patrocinado pelo Centro de Aperfeiçoamento do DASP e visa fazer com que as unidades menos desenvolvidas administrativamente observem os métodos utilizados por secretarias de Estados como São Paulo e Guanabara.

Após a reunião de ontem, os secretários visitaram a Secretaria de Administração, quando assistiram a uma demonstração dos serviços de computação eletrônica. O Sr. Álvaro Americano explicou que "a utilidade dêste encontro está na contribuição que os Estados mais desenvolvidos administrativamente possam levar àqueles que, como o Amazonas, ainda não formaram uma secretaria especializada".

Para ratificar a opinião do Sr. Álvaro Americano, o Secretário de Administração do Estado de Alagoas, Sr. José Alves de Oliveira, disse que ao fazer a reforma administrativa em sua Secretaria baseou-se nas já realizadas por outros Estados, entre êles a Guanabara. O Secretário de Administração do Estado do Acre, Sr. Alfredo Mubarac, culpou o Govêrno federal pelo "atual estado de coisas no funcionalismo do Estado, que ainda é regido pelas leis federais, como era feito quando o Acre era Território".

O Secretário de Administração relatou a seus colegas os progressos que o Estado alcançou com o fim de adaptar-se à lei federal que fixa em 50% da receita os gastos com funcionalismo.

— A receita prevista para 1968 — disse — é de NCr$ .. 1 119 200 mil e o custo do pessoal civil ativo e inativo do Poder Executivo é de NCr$ .. 562 811 mil, o que representa 50,28% da receita bruta. Entretanto, se considerarmos o pessoal que serve aos três Podêres, o custo passará a ser de NCr$ 713 475 mil, o que representará então, 63,74% da receita.

O Sr. Alcaro Americano afirmou que "nestes cálculos foi incluído o aumento do funcionalismo estadual que começou a vigorar a partir dêste mês, o que significa que em 1970 já teremos alcançado o teto de 50% permitido pela lei".

Informou ainda o Sr. Álvaro Americano que em 1968 as despesas de pessoal serão 67% menores que as do ano passado. Isto só pode ser conseguido, segundo êle, através de uma rígida política de contenção na contratação de pessoal e com o aumento da arrecadação.

Requerimento de bôlsas se encerra hoje

Será encerrado hoje o recebimento dos requerimentos preenchidos pelos candidatos às bôlsas-de-alimentação concedidas pelo Govêrno federal através da COBAL, aos estudantes ex-usuários do Restaurante do Calabouço.

A Comissão informou, que estão à disposição dos interessados os auxílios de NCr$ .. 60,00, correspondentes aos requerimentos aprovados de números:

00351	0061	00314	00475	00521
00620	00636	00695	00709	00838
00856	00826	00805	01055	01056
01057	01058	01059	01060	01061
01062	01063	01064	01065	01066
01067	01068	01069	01070	01071
01072	01073	01074	01075	01076
01077	01078	01079	01080	01081
01082	01083	01084	01085	01086
01087	01088	01089	01090	01091
01092	01093	01094	01095	01096
01097	01098	01099	01100	01101
01103	01104	01105	01106	01107
01108	01109	01110	01111	01112
01114	01115	01116	01117	01118
01119	01120	01121	01122	01123
01124	01125	01126.		

Congo quer relações com Brasil

Brasília (Sucursal) — O Embaixador itinerante do Congo, Sr. Marcel Lengena, entregou ontem ao Marechal Costa e Silva o texto da mensagem em que o Presidente Joseph Mobutu sonda as possibilidades do estabelecimento de relações diplomáticas entre seu país e o Brasil, a exemplo do que pretende fazer também com a Argentina, Chile, Peru e México.

Embora se negando a revelar o objetivo da sua missão, o embaixador congolês adiantou que o Presidente Costa e Silva "acolheu calorosamente a mensagem do Presidente Mobutu" e que até o fim da semana serão conhecidos os resultados das negociações.

INTERCÂMBIO

Sabe-se que o Presidente Joseph Mobutu, depois de três anos de exercício no Govêrno do Congo e, já agora, depois da realização de eleições diretas, nas quais o Partido Majoritário governista saiu-se vitorioso por ampla margem de votos, se julga em condições de promover o estabelecimento de relações diplomáticas com as nações da América Latina.

O próprio Embaixador Marcel Lengena informou no Palácio do Planalto que aproveitará os próximos dias para manter contatos com industriais brasileiros, visando estabelecer um intercâmbio comercial com seu país.

Kennedy

O assassínio de Bob Kennedy não levantou apenas a questão de sua sucessão no Senado. Mortos John e Robert, resta Edward, o mais jovem dos filhos de Joseph e Rose, o simpático Teddy de 36 anos, o mesmo charme dos irmãos, porém sem seu flamante brilho exterior. Fato que, até hoje, manteve pràticamente ignorada sua atuação no Senado, embora das mais remarcáveis. Que fará Edward? A opção é, até certo ponto, dramática: prosseguir a luta política dos Kennedy — para a qual terá talvez amadurecido precocemente com o assassínio de Bob — ou atender o pedido dos amigos para abandonar a carreira e dedicar-se às crianças da família Kennedy sem pai?

ORAÇÃO SENTIDA — Radiofoto UPI

Um universitário e uma freira rezam, de joelhos, no túmulo de Bob Kennedy

Amigos dos Kennedy exortam Edward a deixar a política

Nova Orléans (AFP-UPI-JB) — Em nome dos amigos da família Kennedy, o Arcebispo de Nova Orléans, Dom Philip Hannan, pedirá a Edward Kennedy — último sobrevivente dos irmãos Kennedy — para abandonar a carreira política.

Ao contrário, os líderes democratas julgam que o assassínio de Bob criou um clima emocional favorável a Edward, para que assuma o lugar dos irmãos e continue sua tarefa. "Contudo, é um assunto no qual não podemos começar a pensar, ainda, dado o sentimento de vazio que todos experimentamos" — disse o líder democrata William Dunfey.

UMA GRANDE FAMÍLIA

Dom Philip Hannan, um dos amigos íntimos da família Kennedy, informou que o caráter de Teddy difere completamente do de seus irmãos e, se decidir seguir a carreira política, terá suas próprias idéias. "É mister recordar — lembrou — que Teddy é o herdeiro de uma grande tradição política norte-americana, mas também o último dos irmãos Kennedy e agora o chefe de uma família onde existem muitos filhos que perderam seus pais".

Essa circunstância fêz com que os amigos se decidissem a pedir que abandone a política.

Pouco se conhece da atuação de Edward Kennedy no Senado. No entanto, já conquistou uma reputação bem merecida pelo êxito com que maneja causas impopulares.

Gradativamente, Edward Kennedy ganha respeito no Senado pelo intenso trabalho que desenvolve em certas áreas, de uma forma jamais tentada por qualquer de seus irmãos. De há muito, deixou relegados ao esquecimento os impiedosos rumôres de que, atrás de seu charme, estava o pêso-leve intelectual da família Kennedy.

Conduziu e venceu uma importante batalha no Senado para o realinhamento dos distritos eleitorais, feito inusitado para alguém tão jovem, e também defendeu com mérito a iniciativa de exigência de registro para as armas de fogo legalmente adquiridas.

Muitos são de opinião que seus discursos recentes contra a guerra terão maior influência na Administração que os feitos por seu irmão Bob. Mas, por enquanto, o mais jovem dos Kennedy não aspira à presidência e, com a morte dos dois irmãos, assassinados, ninguém sabe o rumo que tomará em sua vida pública.

Pai de Sirhan irá aos EUA para depor em favor do filho

Ramalh, Cisjordânia, Cairo, Bagdá, Amã (AFP-UPI-JB) — O pai do assassino de Robert Kennedy, Bishara Salame Sirhan, tenta conseguir um visto para os Estados Unidos, a fim de servir de testemunha de defesa no processo movido contra seu filho.

É possível que esteja sofrendo pressões dos círculos nacionalistas árabes, pois modificou completamente o estilo de suas declarações, dizendo, agora, que Robert Kennedy atraiu contra si a desgraça, por insultar, sistemàticamente, os árabes.

O PORQUÊ

Ao contrário de suas primeiras declarações à imprensa quando dizia ser admirador da família Kennedy e condenava o filho por ter assassinado Bob (se fêz algo de ruim, que o enforquem, disse), agora afirma que, se fôsse confirmada a culpa de Sirhan — do que tinha dúvidas — o discurso feito por Robert Kennedy é que fôra o responsável.

Em Bagdá, o jornal **Al Chaab** disse que Robert Kennedy sempre demonstrou ser contra os árabes e, com suas declarações, tornou-se um provocador. Sirhan não o teria assassinado senão porque guardava um recalque de infância, quando viu como os membros de sua família foram mortos e torturados pelos aliados dos norte-americanos. E temia que Bob Kennedy chegasse à Casa Branca.

Em Amã, o Rei Hussein informou que as investigações realizadas pelos órgãos de segurança não comprovaram qualquer evidência de que Sirhan Bishara Sirhan estivesse envolvido numa conspiração ou tivesse vínculos recentes com a Jordânia.

"O que sabemos é que seus contactos com esta parte do mundo terminaram quando a deixou, em criança. O assassínio deixou-me profundamente chocado e nauseado" — acrescentou.

ARMAMENTO

Hussein também confirmou que as entregas de equipamento militar à Jordânia, pelos Estados Unidos, que haviam cessado o ano passado, se reiniciaram e, quando concluídas, deixarão o arsenal jordaniano quase ao mesmo nível de antes da guerra com Israel, em junho de 1967.

ESPIÃO

No Cairo, a agência semi-oficial Mena informou, em despacho de Bagdá, que um irmão de Shiran Bishara Sirhan, Soliman Sirhan, foi detido há vários meses, acusado de atividades de espionagem em favor de Israel.

Soliman foi prêso perto da fronteira jordaniana, com mapas de aeroportos militares do Iraque e enviado à Jordânia, para julgamento, pois pertencia a uma rêde de espionagem que operava ali.

Mais Kennedy no "Caderno B"

PRIMEIRO EXEMPLO — Radiofoto UPI

Mary Irwin, 6 anos, joga fora seus brinquedos de guerra. A mãe assiste

Comissão para contrôle de armas nada fêz até agora

Nova Iorque (AFP—JB) — A comissão presidencial nomeada quinta-feira pelo Presidente Johnson, para apresentar um relatório sôbre as causas da violência no país e o contrôle de venda de armas, ainda não se reuniu e dois de seus membros, o senador republicano Roman Hruska e o estivador Eric Hoffer, estão sofrendo severas críticas, por serem contrários a tôda lei para um efetivo contrôle de armas.

No âmbito estadual, o Governador de Massachussetts, John Volpe, submeterá aos Governadores dos Estados de Nova Inglaterra um projeto de contrôle de vendas de armas de fogo, na reunião que realizarão dia 27. É certo o apoio de Nelson Rockefeller, que se propõe convocar a Câmara, em sessão extraordinária, para debater a questão.

MOVIMENTO A FAVOR

O assassínio do Senador Robert Kennedy suscitou, em muitos Estados norte-americanos, um movimento espontâneo das pessoas para se desfazerem das armas de fogo.

Em tôdas as grandes cidades, a Polícia observou que particulares tomaram a iniciativa de entregar as armas que possuíam, ao mesmo tempo que muitos vendedores de armas de fogo anunciaram sua decisão de abandonar êsse comércio. Tôdas as reservas de armas dos Armazéns Mart serão entregues à Polícia.

Outra cadeia de armazéns da Indiana, que já tinha abandonado a venda de armas há dois anos, anunciou que não venderia mais munições em suas sucursais. Em Dallas, um comerciante de brinquedos de guerra para crianças declarou que não mais os venderá e, em Denver, um particular pediu a quem possuísse armas que as entregasse no Capitólio.

CRÍTICAS

O historiador Arthur Schlesinger, ex-assessor do Presidente Kennedy e amigo de Robert Kennedy, declarou que o Senador Hruska e o estivador Hoffer deveriam apresentar, imediatamente, sua demissão de membros da comissão presidencial.

"Suponho — disse — que ambos sejam homens responsáveis e, por isto, reconhecerão a inconveniência de pertencerem à comissão. Que renunciem, pois, e ofereçam ao Presidente Johnson a oportunidade de reconstruir essa comissão de maneira séria, porque atualmente ela nada tem de séria".

Ramsey afasta idéia de conspiração

Washington — Los Angeles (UPI-JB) — O Secretário da Justiça, Ramsey Clark, negou a existência de conspiração em qualquer dos três assassínios políticos ocorridos nos Estados Unidos desde 1960: John Kennedy, Luther King e Robert Kennedy.

Segundo Clark, as provas são esmagadoras de que os atentados foram isolados, obra de apenas um homem, mas que, de qualquer forma, as autoridades continuarão investigando as pistas.

ATENTADO ISOLADO

"Se houve conspiração, nós a descobriremos. É humano, compreensível e lógico que alguns creiam em conspiração nos assassínios do Presidente John Kennedy e seu irmão Robert. Mas não temos provas disso" — informou.

Alegou ainda que, se houvesse conspiração contra o Presidente John Kennedy, seu irmão, quando Secretário da Justiça, a teria descoberto. Quanto a James Earl Ray, assassino de Luther King, também não tem provas de que não houvesse agido sòzinho.

OUTRA MULHER

A jovem Sandy Serrano, que denunciou a presença de uma misteriosa môça no local do assassínio de Robert Kennedy, afirma que ela não é a bailarina Kathy Fulmer, que se apresentou à Polícia de Los Angeles.

Kathy Fulmer foi libertada após prestar declarações e a Polícia está certa de que Sandy se enganou e que a bailarina é a mesma pessoa a que aludiu em sua denúncia.

PROTEÇÃO INDISPENSÁVEL — Radiofoto UPI

Fortemente guardado por agentes de segurança, Rockefeller se dirige ao Allegheny College para abrir o ano letivo. É o primeiro político a aparecer em público desde a morte de Kennedy

Camboja solta soldados em memória de Robert

Pnom Penh — Moscou — Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Presidente cambojano, Príncipe Norodom Sihanouk, ordenará a libertação imediata de dois soldados norte-americanos feitos prisioneiros em 20 de maio, como uma homenagem póstuma ao Senador Robert Kennedy.

Os soldados foram detidos quando o rebocador filipino **Beamy** em que se encontravam violou águas territoriais do Camboja. Sihanouk, ao anunciar sua decisão, disse: "O Govêrno, o povo do Camboja e eu queremos manifestar nossa admiração e respeito pela família Kennedy, cujos sacrifícios pela causa da paz, justiça e liberdade dos oprimidos não serão em vão."

TELEVISÃO COMENTA

A televisão de Moscou transmitiu os funerais do Senador Kennedy, domingo, mostrando apenas o sepultamento no Cemitério Nacional de Arlington. Referiu-se a êle como um homem "pouco menos que um liberal completo ou um radical".

O comentarista Alexander Kruzhinin rememorou seu trabalho como advogado da comissão do falecido Senador Joseph McCarthy, como Secretário da Justiça, seu papel no bloqueio de Cuba e seu apoio inicial à guerra no Vietname. "Levantou, porém, a bandeira reversa e aumentou o número de seus inimigos. Nos círculos dos negócios, sua atuação foi tida como desprovida de sentido". E, a seguir, falou no acusado Sirhan e na alegação de que sofre de insanidade mental, "a despeito de ter sido examinado pelos médicos, que não encontraram nêle indício algum de instabilidade mental".

MISSA

Em Buenos Aires, o Círculo Argentino dos Líderes dos Direitos Humanos celebrou missa em sufrágio da alma de Bob Kennedy, na Igreja de Santo Inácio.

A cerimônia assistiram o ex-Vice-Presidente Carlos Peretto, e numeroso público.

Nixon e Humphrey estão absolutos nas eleições

James Reston
do New York Times

Washington — A amarga e última ironia da morte de Robert Kennedy é que seu assassinato assegura virtualmente as indicações de Hubert Humphrey e Richard Nixon como candidatos, homens da "velha guarda" política contra a qual insurgiu ao entrar na disputa presidencial.

A morte de seu irmão foi diferente. Liberou pelo impacto fôrças políticas que aprovaram uma legislação que em vida jamais conseguiria fazer aceitável. O preço foi alto, mais houve certo consôlo com a melhoria da vida pública. Tal compensação não resultará pròvàvelmente dêste último e trágico sacrifício. Ao invés do homem nôvo que desejava para a nova era, teremos mais do mesmo Humphrey e até mesmo mais bombardeamento de Nixon. Ao invés de reassegurar os elementos insatisfeitos da nação, estamos premiando os satisfeitos. Isto poderia acontecer de qualquer jeito, certamente, mesmo se Robert Kennedy tivesse vivido, mas ao menos êle estaria na liça mantendo a luta pela revisão.

UM FATOR A MENOS

Kennedy era essencial para a campanha de Rockefeller. A melhor esperança do Governador de Nova Iorque residia no mêdo republicano a Kennedy. Os republicanos terão de escolher seu candidato antes da decisão democrata. Enquanto Kennedy estava no páreo sempre existiria o temor de que Nixon não poderia vencer Kennedy, enquanto Rockefeller seria capaz. Com o desaparecimento de Kennedy, êste fator foi removido.

Da mesma maneira, o assassinato enfatiza dramàticamente a questão dos distúrbios civis e aumenta a exigência popular por mais polícia e segurança nas cidades, e isto é o programa de Nixon. Nisso, de nôvo, a perspectiva é para programas conservadores para tratar de problemas radicais.

O APÊLO

Mesmo no período de luto, Humphrey e Nixon ganharam fôrça. Uma moratória foi imposta à campanha pública, que é o principal campo de luta para Rockefeller e o Senador McCarthy e deixou Humphrey e Nixon livres para trabalharem os aliados naturais, os chefes estaduais e municipais "da velha guarda", que dominarão as convenções.

Um dos últimos apelos de Kennedy foi convocar o Senador McCarthy para juntar fôrças com êle em nome de suas opiniões políticas quanto à guerra no Vietname e contra a política de Humphrey e Nixon, mas até mesmo os delegados ganhos em Indiana, Nebraska e Califórnia estão propensos ao passarem para Humphrey ao invés de uma adesão a McCarthy.

A mesma tendência se verifica nos importantes e grandes Estados como Nova Iorque e Illinois, onde Kennedy tinha muito mais fôrça do que McCarthy e compartilhava os delegados com Humphrey. De nôvo, sem Kennedy, o afluxo será para o Vice-Presidente.

Tudo isto é verdade apesar do fato de que os votos combinados de Kennedy e McCarthy signifiquem uma impressionante crítica senão rejeição da política vietnamita que Humphrey apóia. Assim, só uma espetacular emergência na opinião pública em favor de McCarthy e da política que êle e Kennedy apóiam podem deter a tendência.

UMA POSSIBILIDADE

Provàvelmente a única coisa que pode produzir isto será uma dramática campanha de McCarthy em julho, apoiada pelo Senador Edward Kennedy de Massachusetts. Esta é a única oportunidade que o assassinato tem para oferecer como repulsa à violência, incluindo a violência da guerra, e conduzir à exigência do homem nôvo e da nova política. Indubitàvelmente McCarthy tentará, depois da moratória.

Para inspirar êste resultado, o apoio do último remanescente da família Kennedy ajudará òbviamente. Esta possibilidade não foi desconsiderada pelos partidários de Humphrey, que têm sugerido que Edward Kennedy seria um bom companheiro de chapa para Humphrey, concorrendo à Vice-Presidência.

Uma chapa McCarthy-Kennedy poderia parecer uma melhor maneira de apoiar a política em favor da qual Kennedy se lançou no páreo, mas aqui de nôvo intervém a ironia política, pois é improvável que o Partido Democrata deseje colocar dois católicos romanos na mesma chapa.

DEPOIS DA COMOÇÃO

Ninguém, todavia, pode dizer até que ponto o povo ficou afetado pelas emoções da semana passada. O espírito do americano está profundamente perturbado. O assassinato produziu um ato nacional de confissão e um espasmo de autocrítica e eloqüentes exigências por um sentido nôvo de propósitos e diretrizes.

Isto já resultou críticas aos objetivos materiais da vida americana e vagos gritos por uma sociedade cooperativa baseada em algo mais do que o ganho econômico. Em tempo de grave pressão emocional, a América volta-se pelo menos momentâneamente para a religião, e nos últimos anos temos ouvido o eco de uma passagem de Jacques Maritain da predileção de Robert Kennedy:

"Renunciando a Deus para ser auto-suficiente, o homem perdeu as trilhas de sua alma. Procura em vão por si mesmo, revira o universo à procura de si mesmo, encontra máscaras e por detrás das máscaras, a morte."

A melancolia do momento, por certo, passará. Os fatos são impiedosos. Depois de tôda a grita, os problemas restarão e os delegados se voltarão provàvelmente para Humphrey e Nixon. Sòmente uma reviravolta popular pode detê-lo.

O principal magistrado de Londres expediu ontem ordem de prisão preventiva por homicídio contra o suposto assassino de Martin Luther King, James Earl Ray, durante audiência-relâmpago no Tribunal de Row Street. A decisão do juiz visa facilitar o processo de extradição, solicitada oficialmente pelo Govêrno dos Estados Unidos, que apresentará na quinta-feira as provas de acusação às autoridades jurídicas britânicas. O homem que provàvelmente matou o líder pacifista negro em Memphis, Tennessee, se preparava para embarcar para Bruxelas a fim de alistar-se no Exército mercenário, quando foi detido no aeroporto de Londres, após 65 dias de fuga.

Como fugiu o matador do Pastor

Nova Iorque e Londres (UPI-JB) — A prisão de James Earl Ray no Aeroporto de Heathrow (Londres) — quando se preparava para embarcar para Bruxelas, onde pretendia alistar-se no Exército mercenário — lança algumas luzes sôbre sua fuga que durou 65 dias, mas sua personalidade e seus objetivos permanecem sombreados e controvertidos.

Os primeiros elementos fornecidos à imprensa revelam que James Earl Ray chegou a Montreal (Canadá) quatro dias após haver morto Martin Luther King Jr., numa escapada de Memphis (Tennesee — EUA) ao que se presume, cuidadosamente preparada. Assim, no dia 8 de abril, Ray chega a Montreal, com um passaporte nôvo em nome de Ramon George Sneyd.

COINCIDÊNCIAS

Ramon George Sneyd é um policial de Toronto, mas aparentemente Ray produziu uma certidão de nascimento falsa, com os nomes reais dos pais de R. G Sneyd. A coincidência, no entanto, é que Eric S. Galt também existe na realidade, e vive no mesmo subúrbio de Toronto que Sneyd. A arma que matou King foi comprada em nome de Eric S. Galt, que por outra coincidência possui uma cicatriz na testa e outra na mão iguais à Ray.

Nem Sneyd nem Galt dizem conhecer Ray. Mas Galt, cujo sobrenome é St. Vincent e não Starvo, assustou-se com as semelhanças entre êle e Ray, chegando a temer pela sua própria vida.

A explicação simplista é que existe no Canadá uma central de fabricação de documentos falsos. Mas na ordem de prisão emitida pelas autoridades americanas contra James E. Ray, que estabelecia seu trajeto nos anos anteriores ao assassinato de King, omitiu-se uma viagem que fêz em 1967 ao Canadá com o nome de Eric Starvo Galt.

O PASSAPORTE

James Earl Ray apresentou-se a uma agência de viagem em Montreal, com uma certidão de nascimento em nome de Ramon George Sneyd, mais duas fotografias e pagou 345 dólares por uma passagem Montreal-Londres.

Lilian Spencer, a moça da agência de viagens que o atendeu, informou que Ray "não lhe causou nenhuma impressão". O passaporte foi-lhe concedido, e a Polícia Montada disse que o falsificador da certidão de nascimento "devia ter acesso a informações oficiais", pois do contrário não seria capaz de produzir tantos elementos lógicos.

VIDA DE RICO EM LISBOA

James Earl Ray embarcou assim num avião rumo a Londres, com escala no dia 8 de maio em Lisboa, onde pediu à Embaixada do Canadá uma correção no seu passaporte, pois ao invés de Sneyd estava escrito Sneye. A Embaixada lhe deu outro passaporte e êle guardou o velho, ficando com os dois.

Alugou um quarto no Hotel Portugal, pagando dois dólares e dez centavos por dia. "Comportou-se como um rico turista, passando as noites nas boates e só chegando ao amanhecer", informa um funcionário português.

Do dia 17 até a data de sua prisão, os movimentos de James Earl Ray permanecem em mistério. Acredita-se que passou alguns dias em Londres, antes de tentar atingir Bruxelas.

MERCENARIO NA AFRICA

Um repórter londrino diz que um tal de Sneyd telefonou-lhe várias vêzes perguntando o que era preciso para alistar-se como mercenário. O repórter indicou que isto era possível em Bruxelas, sendo daí enviado para Angola.

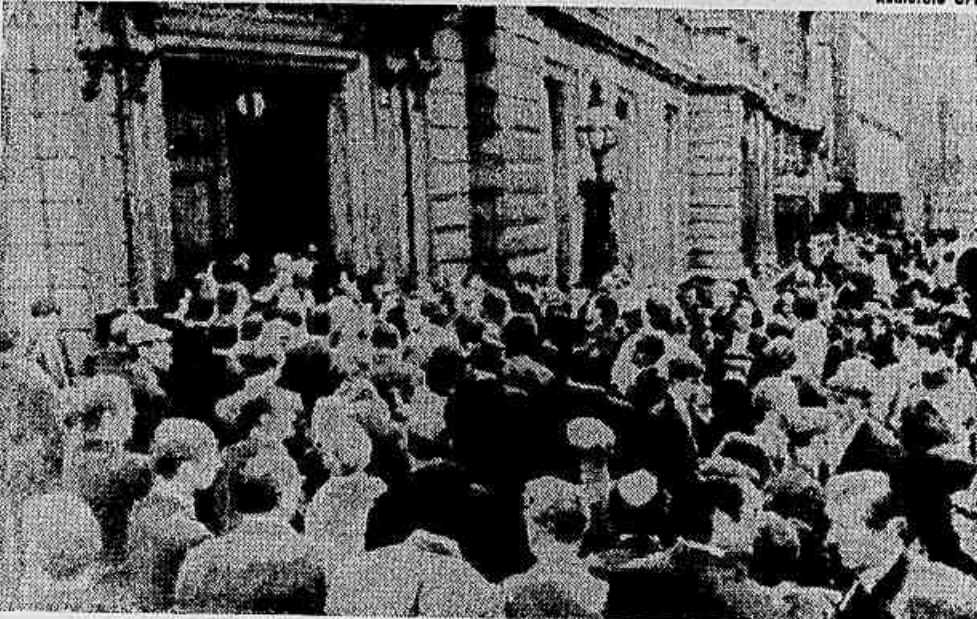
O azar de James Ray foi apresentar-se no Aeroporto de Londres para ir a Bruxelas. Se o tivesse feito em Paris, provàvelmente teria atingido seu objetivo, devido à greve dos funcionários. Mas a Scotland Yard já tinha sido advertida pelo FBI e pela Polícia Montada do Canadá.

O ex-colega de James Ray na prisão afirma que "êle é do tipo calado, e que certamente levará seu segrêdo para o túmulo". Seu irmão, também, acredita que êle estava a sôldo de outros interessados na morte de King. E a grande maioria dos que o conheceram não acreditam que êle tenha cometido o crime por ódio, mas sim por dinheiro.

Apesar de ter emitido uma ordem de prisão "falando em conspiração", o Ministério de Justiça americano diz que Ray agiu só, ou talvez com a ajuda de um suposto irmão. Entre os líderes negros, a impressão geral é que Ray era apenas "um torpedo".

À ESPERA DA JUSTIÇA

Radiofoto UPI

Apenas 40 pessoas, da compacta multidão que se comprimiu durante várias horas à entrada do Tribunal de Polícia de Bow Street, conseguiram assistir à audiência do precisamente um minuto e meio em que James Earl Ray, procurado em todo o mundo como suspeito do assassínio do líder negro norte-americano Martin Luther King, foi formalmente acusado

Tribunal inglês ordena prisão de Ray por homicídio

Londres (AFP—UPI—JB) — As autoridades americanas apresentaram ontem um pedido de extradição de James Earl Ray, presumível assassino de Martin Luther King Jr., enquanto o principal magistrado de Londres, Frank Milton, expediu uma ordem de prisão provisória por homicídio, ao que tudo indica, para facilitar o processo de repatriação.

Pela manhã, James Earl Ray compareceu a uma audiência-relâmpago — um minuto e meio — no Tribunal de Row Street, onde recebeu ordem de permanecer detido até o dia 18 de junho (por violar a lei de porte de armas e de passaportes), quando haverá nôvo julgamento. Apenas 40 pessoas, minuciosamente revistadas à entrada, tiveram permissão de ver o suposto assassino, que trajava terno azul quadriculado e manteve-se taciturno.

PROCESSO

Várias centenas de jornalistas tentaram em vão assistir ao julgamento. James Ray, porém, nem foi visto, pois saiu pelas portas do fundo, sendo conduzido a local ignorado.

O Subsecretário da Justiça dos EUA, Fred Vinson, chegou anteontem a Londres para acelerar o processo de extradição. Funcionários americanos se recusaram a fornecer os detalhes, mas sabe-se que muitas variantes estão em estudo para possibilitar o julgamento do assassino pelo Tribunal de Memphis, Tennessee.

A ordem de prisão provisória, por homicídio, dada ontem pelo juiz londrino é o primeiro requisito das cláusulas do Tratado de Extradição, assinado em 1935 entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Na quinta-feira, os americanos deverão apresentar as provas à mais alta autoridade jurídica de Londres, e se forem aceitas, o pedido de extradição passará para a alçada do Ministério de Interior inglês.

DECISÃO

O pedido de extradição de James Earl Ray foi oficialmente formulado ao Govêrno britânico pelo Governador de Tennessee, Buford Ellington. O Govêrno de Missuri também pensa em fazer idêntica exigência, pois Ray era detento na Penitenciária dêste Estado.

A ação orientada por Fred Vinson objetiva repatriar James Earl Ray até o dia 25 de junho, e se houver recurso um pouco mais tarde. No Tratado de Extradição, encabeça a lista de delitos passíveis de repatriamento o assassínio ou a tentativa, ou então a conspiração, tendo em vista o assassínio.

Informe JB

Plano em execução

Desde o dia 5 um grupo estudantil tem programado, para hoje ou amanhã, ações de rua destinadas a sensibilizar a opinião pública, até hoje desinteressada das palavras de ordem radicais.

Para chamar a atenção, o radicalismo ideológico pretende alterar o ritmo das atividades diárias no Rio.

O programa não é apenas no centro da Cidade, porque inclui desta vez a Zona Norte e a Zona Sul nas agitações de rua.

* * *

A ação está programada em fases diferentes.

* *Concentrações no centro da Cidade, na Zona Norte e na Zona Sul.*

* *Criar tumulto na área do Aeroporto Santos Dumont, na Praça Quinze e na Praça Mauá.*

* *Foco de agitação na Cinelândia, no pátio do MEC, no Largo da Carioca, no Largo de São Francisco e na Praça Tiradentes.*

* *Obstruir as saídas dos túneis Santa Teresinha, Real Grandeza, Santa Bárbara e Rebouças.*

Não haverá dependência de qualquer dos itens em relação aos demais: tudo ficará ao sabor das circunstâncias e da capacidade de iniciativa.

* * *

O programa de agitação estudantil confirma pràticamente a execução do Plano de Ação concebido pela Ação Popular, movimento que exerce hoje a maior influência sôbre as áreas estudantis radicais e que se funda sôbre um tipo de atividade jamais tentado com êxito no País.

O plano da AP teve como finalidade definir os objetivos estratégicos e estabelecer as tarefas imediatas. Depois de elaborado baixou em discussões aos comitês regionais e aos organismos de base, para servir de modêlo às ações de cada setor.

* * *

A primeira parte do projeto cuida das finalidades e define como objetivo estratégico a radicalização da luta institucional, sustentando uma linha de desgaste permanente do Govêrno e incompatibilizando-o com a opinião pública.

Sua base social são estudantes, intelectuais e trabalhadores (nesta ordem), e o instrumento de ação é o Movimento contra a Ditadura.

Lutas contra a lei de greve, contra a Lei Suplici, denúncia de terrorismo cultural, denúncia do entreguismo, defesa da Petrobrás, eleições diretas e convocação de uma Assembléia Constituinte são os principais itens.

* * *

A organização concebida é o Movimento contra a Ditadura, articulando-se com os estudantes através das extintas UEEs. Faculdades e escolas são citadas como campo preferencial de trabalho, mas o aliciamento de intelectuais é também proposto. Os setores operários são também citados no documento.

As formas de luta preconizadas são: manifestações de rua, comícios, conferências, pichamento, panfletos. Há recomendação especial de trabalho político junto aos secundaristas.

* * *

A luta ideológica é o segundo objetivo estratégico definido no plano, visando aos três públicos (estudantes, intelectuais e trabalhadores) com mensagens específicas: participação política para os estudantes, liberdade de cultura para os intelectuais e reivindicações de melhoria para os trabalhadores.

Os instrumentos não são definidos: serão os meios disponíveis de acôrdo com as circunstâncias.

No plano das atividades clandestinas propõe, o debate de temas como reforma agrária radical, socialismo X capitalismo, poder popular etc. Todos os instrumentos devem ser usados, principalmente o jornal.

Outro item trata da elevação do nível teórico, ideológico e político dos militantes.

* * *

Outro objetivo estratégico é a organização revolucionária, que divide o País em regiões e seleciona as prioritárias, isto é, aquelas de grande densidade operária. Define também as categorias profissionais prioritárias e propõe a organização de núcleos nos locais de trabalho.

O setor do campo tem programação específica, com regiões prioritárias e tarefas definidas, as mesmas utilizadas em 62/63.

* * *

O quarto objetivo estratégico é a formação de um dispositivo militar, assunto de um plano especial que foi mantido no conhecimento apenas da direção nacional.

O último objetivo estratégico é a articulação dos movimentos revolucionários da América Latina, merecedor também de um plano especial do Comando Nacional.

* * *

Tôda a ação estudantil frustrada e as formas de reativar as palavras de ordem, para manter o País agitado, confirmam que êste plano continua em execução.

Através dêle, é possível acompanhar e prever o desenrolar de tôdas as fases de agitação, tanto no setor dos estudantes como entre os intelectuais.

Apenas os trabalhadores se retraem, recusando-se a engajar-se na ação da classe estudantil, que para êles é constituída de filhos de patrões, e que amanhã serão também patrões.

* * *

Pelo programa, objetivos e meios, definidos no plano da Ação Popular, qualquer leigo identifica a cópia servil dos velhos modelos do Partido Comunista, que perdeu a exclusividade nos domínios da subversão.

A grande diferença é que a AP atua sob outras roupagens e utiliza, em todos os públicos visados, figuras que aparentemente podem declarar-se católicos, estudantes e intelectuais.

* * *

A opinião pública — êste é o dado mais positivo — recusa crédito até hoje às formas de luta e aos objetivos propostos. Daí por que tôdas as iniciativas de agitação caem no vazio.

No entanto, o programa está de pé e seus ativistas continuam agindo sob mil camuflagens, na esperança de sensibilizar o homem da rua e de arrastá-lo num engano político irremediável.

Galicismo

Grupo heterogêneo de esquerda, em seu doce interregno brasileiro, discutia formas de possível utilização de sua ociosidade, em têrmos revolucionários.

O assunto em pauta, em dado momento, era a ocupação dos teatros pelos artistas.

* * *

Aí levantou-se um dêles, um intelectual, e fulminou:

— Ocupar teatros é galicismo.

* * *

A reunião dissolveu-se em risos, sem resultados.

Lance-livre

● Avistaram-se ontem em Brasília, com o Presidente da República, o Deputado Nina Ribeiro e o Sr. Aristóteles Drumond, que no passado tiveram ligações com o setor estudantil que resistiu ao programa de Goulart.

À saída do Planalto, declaravam-se impressionados com o conhecimento revelado pelo Marechal Costa e Silva, no que diz respeito ao assunto estudantil. Segundo êles, o Presidente tem à mão impressionante soma de dados.

● A Deputada Ivete Vargas sente-se como testemunha ocular da História: estava na França quando os estudantes desencadearam os acontecimentos e nos Estados Unidos quando Robert Kennedy foi assassinado. Está no Brasil desde sexta-feira.

● O Ministro das Minas e Energia anuncia que a Comissão Nacional de Energia Nuclear seleciona um grupo de técnicos brasileiros para mandar a Portugal e Espanha, como parte do programa de intercâmbio científico entre os dois países e o Brasil. O programa decorre do acôrdo assinado entre os três, nos domínios da energia atômica para fins pacíficos.

● O Governador Jeremias Fontes assina hoje contrato para instalação de um Centro de Processamento de Dados na Secretaria de Finanças do Estado do Rio. O computador eletrônico modificará inteiramente o processo de lançamento e arrecadação de impostos no Estado.

● O Clube de Engenharia homenageia hoje com um almôço o Secretário Armando Mascarenhas e os diretores da COPEG, Srs. Marcílio Moreira, Augusto Vilas Boas, Luís Felipe Quental e Wilson Leite Passos. O sentido da homenagem é a atividade econômica da COPEG, em particular no setor da construção civil.

● De volta de Londres o diretor de comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto Andrade Pinto, chegou ontem ao Rio.

● Porque estava em Brasília no dia de seu aniversário, domingo, o Ministro Macedo Soares ofereceu ontem aos seus assessôres, no seu gabinete, um almôço para festejar a data.

● Num grupo de doze pessoas, o Ministro Hélio Beltrão viu o Show do Crioulo Doido. Na sexta-feira foi a vez do Sr. Osvaldo Penido e no sábado quem estava no Teatro Toneleros era o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

● Sob a presidência do Sr. Maurício Chagas Bicalho, reuniu-se ontem no Rio a diretoria do Banco de Crédito Real. Presentes os diretores Paulo Batista de Oliveira (Vice-Presidente), José Francisco Bias Fortes, Joel de Paiva Côrtes, José Batista de Andrade, Eládio Lôpes, Emílio Coimbra da Luz e Sérgio Otaviano de Almeida.

● A Comissão Executiva do Sal, em convênio com o DNOS, vai desviar as águas da Lagoa de Araruama. Para tanto tem em caixa aproximadamente 3 milhões de cruzeiros novos, provenientes de um diferencial arrecadado durante a última importação do produto. A CES reúne-se amanhã para tratar do assunto.

● Começa hoje a temporada oficial de 68 da Companhia Brasileira de Ballet no Teatro Nôvo, às 21 horas: são 30 bailarinos e bailarinas, com quatro números, sendo um em avant-première mundial.

● Voltou ontem da Europa o Presidente da RFF, Gen. Antônio Adolfo Manta, que conheceu as organizações ferroviárias da Alemanha e visitou também Espanha e Portugal. O Ministro Mário Andreazza compareceu ao aeroporto, onde estava entre outros o Embaixador da Alemanha.

● O Prefeito de Petrópolis decidiu-se a ser candidato à sucessão do Estado do Rio em 1970, pelo MDB. Na ocasião o Sr. Paulo Gratacós terá 34 anos.

PROTESTO SILENCIOSO

Os artistas tiveram o apoio dos deputados mas seu líder foi impedido de falar na Assembléia

Artistas saem à rua contra Censura

Um grupo de 30 artistas de teatro realizou uma pequena passeata de protesto ontem no Centro da Cidade, contra a ação da Censura e a interdição da peça Relações Naturais. Os artistas criticaram a demora dos estudos do Ministério da Justiça na elaboração do anteprojeto de lei que reformulará a atual legislação sôbre a Censura Federal.

Depois de permanecer durante 15 minutos postados em frente ao Teatro Municipal — onde fizeram discursos contra o Govêrno e cantaram o Hino Nacional —, os artistas, em sua maioria do elenco da peça proibida, se dirigiram à Assembléia Legislativa, a fim de pedir o apoio dos parlamentares para a reivindicação.

VOLTA AS RUAS

A passeata foi decidida em Assembléia-Geral da classe teatral realizada sexta-feira, que resolveu também a realização de outros movimentos contra a Censura Federal. Os artistas se reuniram às 17 horas, em frente à ABI, portando faixas e cartazes com os dizeres de Abaixo a Censura e Arte Livre.

Nas escadarias do Teatro Municipal, o Diretor de teatro Flávio Rangel disse que "a classe teatral volta às ruas para protestar contra a Censura, que dia a dia nos impede de exercer nossa profissão. Protestamos também contra o Govêrno, que engavetou os resultados dos estudos do grupo de trabalho encarregado de reformular a legislação da Censura".

NA ASSEMBLÉIA

Sentados nas galerias da Assembléia, os artistas ouviram discursos de apoio dos Deputados Ciro Kurtz, Alberto Rajão e Alfredo Tranjan.

Ao final da sessão, Flávio Rangel quis agradecer o apoio dos deputados mas foi impedido pelo Presidente da Assembléia, Sr. José Bonifácio, que fêz soar a campainha.

São Paulo (Sucursal) — Os artistas da peça **Primeira Feira Paulista de Opinião**, que teve a sua apresentação interditada sábado pela Polícia Federal, por não terem sido observados os cortes da Censura, vão se encontrar às 8 horas de hoje com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a quem entregarão um recurso para ser encaminhado ao Chefe da Censura Federal, em Brasília.

Os artistas, que no domingo já se entrevistaram com o Ministro Gama e Silva, se comprometeram a apresentar a peça hoje com a observância dos cortes até decisão da Censura Federal, o que deverá acontecer amanhã. Os atôres afirmam que é totalmente impraticável encenar a peça com o texto mutilado.

A Primeira Feira Paulista de Opinião é composta de seis peças, escritas por **Augusto Boal, Lauro César Muniz, Jorge Andrade, Bráulio Pedroso, Plínio Marcos e Gianfrancesco Guarnieri.**

Príncipe do Nepal chega quinta-feira

O Príncipe herdeiro do Nepal, Birendra Bir Bickram Shah Deva, chegará ao Rio na próxima quinta-feira para uma visita não oficial de sete dias ao Brasil, devendo ir também a São Paulo e Brasília.

O Príncipe Birendra, que tem 23 anos, já ocupou por três vêzes a Presidência do Conselho de Regência do Nepal. Durante sua estada no Brasil pretende entrevistar-se com diversas autoridades ligadas aos setores de planejamento, educação e produção de energia elétrica.

SUA ALTEZA REAL

Nascido em 1945, o Príncipe Birendra fêz o curso secundário na St. Joseph's School, em Darjeeling, Índia, e no Eton College, na Grã-Bretanha. Cursou as Universidades de Tóquio e Harvard. Após sua investidura oficial como Príncipe herdeiro do Nepal, em 16 de outubro de 1966, ocupou três vêzes a Presidência do Conselho de Regência. Em 1966, chefiou a Delegação nepalesa às comemorações do XX Aniversário da Conferência de Bandung, na Indonésia. Em junho do mesmo ano, a convite do Primeiro-Ministro Chou En-Lai, visitou Pequim.

Durante sua visita ao Brasil, será recebido pelo Chanceler Magalhães Pinto. Em São Paulo, conhecerá o parque industrial e a Cooperativa Agrícola de Cotia. O Príncipe, que visita o Brasil em caráter particular, já realizou viagens de estudos por vários países da Europa, Ásia e África. Do Brasil, seguirá para a Argentina no dia 19.

Proteção ao padre Helder é só boato

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem que não passa de uma novela o boato sôbre a existência de um esquema de segurança para protegê-lo de um possível atentado.

O boato foi desmentido também pela Casa Civil do Palácio das Princesas, Secretaria de Segurança e DOPS, que disseram desconhecer comentários que justifiquem a necessidade de proteger-se o Arcebispo Hélder Câmara.

O BOATO

Os rumôres sôbre o esquema de segurança surgiram quando o padre Hélder Câmara admitiu, em Roma, que poderia vir a ser vítima de um atentado semelhante ao que matou Martin Luther King. Êsses boatos aumentaram de intensidade com a história do pistoleiro que, contratado para matar o Arcebispo, se arrependeu e procurou o padre, confessando-lhe tudo. Há quem diga que há até uma gravação dessa conversa, mesmo depois de a história ter sido desmentida.

Marinha comemora Riachuelo

A Marinha de Guerra vai comemorar, hoje, o aniversário da Batalha Naval do Riachuelo. O programa de festividades que foi elaborado pelo comando do 1.º Distrito Naval estabelece que serão colocadas flôres no monumento do Almirante Barroso e na herma do Marinheiro Marcílio Dias. Haverá também uma cerimônia na Escola Naval, às 10 horas, quando serão entregues, pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, as medalhas do Mérito Tamandaré a cento e cinco personalidades agraciadas pelo Presidente da República. Na ocasião será feita a leitura da Ordem do Dia, do Chefe do Estado-Maior da Armada, alusiva à data.

Brasil se abstém de votar acôrdo atômico

Beirute diz que o Govêrno de Israel troca parte da Cisjordânia por Jerusalém

Beirute (AFP-JB) — Israel teria oferecido um acôrdo de paz à Jordânia, pelo qual devolveria a Cisjordânia ocupada em troca de Jerusalém e de dois "corredores de segurança", ao longo do Rio Jordão e do Mar Morto, ambos terminando na Cidade de Jericó, segundo se afirmou ontem em Beirute.

Ao que parece, o plano, elaborado pelo Ministro do Trabalho de Israel e por isso batizado de plano Alon nos meios diplomáticos, foi transmitido através de canais oficiosos ao Rei Hussein da Jordânia. Segundo o mesmo, Jericó e a Ponte Allenby constituiriam a ligação entre a Samária e a Judéia jordanianas, na margem ocidental do Jordão, e o atual território da Jordânia.

COMO SERÃO

Os dois corredores de segurança previstos, com uma direção aproximadamente norte-sul, teriam 15 quilômetros de comprimento e se estenderiam por uma região muito pouco povoada — cêrca de 14 mil habitantes, oito mil dos quais se encontram em Jericó.

A fórmula daria segurança aos israelenses, segundo fontes bem informadas, e ao mesmo tempo os libertaria da ameaça demográfica que representaria a anexação do território jordaniano ocupado, uma vez que tôdas as grandes cidades seriam devolvidas à Jordânia. A Samária e a Judéia, por sua vez, passariam a constituir dois enclaves fáceis de controlar.

Quanto à RAU, que está também sendo discretamente sondada, o plano Alon prevê a devolução da Península do Sinai em troca de "garantias concretas" da livre navegação dos barcos israelenses pelo Gôlfo de Acaba.

RAU disputa entrega de petróleo com israelenses

Cairo, Bagdá (UPI-AFP-JB) — O Govêrno egípcio encarregou a firma britânica IMEG de projetar um oleoduto paralelo ao Canal de Suez, entre o Mar Vermelho e o Mediterrâneo, a exemplo do que Israel está construindo, a fim de disputar os serviços dos superpetroleiros, demasiado grandes para navegarem no Canal de Suez.

A Irak Petroleum Company e sua associada, Mossoul Oil Company, ofereceram ao Govêrno do Iraque o pagamento de dez milhões de libras esterlinas além dos *royalties* previstos no contrato, segundo a Rádio de Bagdá, tendo em vista o desenvolvimento do mercado do petróleo iraquiano resultante do fechamento do Canal de Suez.

O contrato para os estudos do oleoduto ligando o pôrto de Suez, no Mar Vermelho, à Alexandria ou Damietta, no Mediterrâneo, foi firmado pelo Vice-Presidente do órgão egípcio para industrialização, Amin Hilmy Kamel, e pelo presidente da IMEG, Kenneth Hutchinson.

A idéia do oleoduto, surgida com o aparecimento dos superpetroleiros, ganhou atualidade com o fechamento do Canal de Suez após a guerra dos seis dias, em junho de 1967. O Govêrno egípcio deixou de receber o equivalente a 240 milhões de dólares em *royalties* do Canal, desde que êste deixou de funcionar.

Jordanianos violam paz com ataque a Mandasem

Telaviv (AFP—UPI—JB) — Tropas jordanianas abriram fogo ontem à tarde contra tropas israelenses na região da ponte de Mandasem, no vale do Jordão, anunciou ontem um porta-voz militar em Telaviv, acrescentando que as fôrças israelenses responderam e que o tiroteio se prolongou por meia hora, sem que houvessem baixas.

O incêndio do depósito em que se encontravam centenas de toneladas de munições capturadas aos árabes durante a guerra dos seis dias foi extinto ontem pela manhã e a população pôde deixar os abrigos antiaéreos, depois de dez horas de explosões consecutivas que causaram apenas alguns ferimentos leves por estilhaços de vidraças.

ALERTA

O reator nuclear de Nahal Sorek, próximo ao depósito incendiado, foi pôsto em estado de alerta, mas a Polícia israelense excluiu a hipótese de sabotagem, considerando decorrente de negligência o incêndio no campo que provocou o acidente, no domingo.

CONTINÊNCIA AO PODER — Radiofoto UPI

Mariano Rumor chega ao Quirinal e é cumprimentado

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — Com a abstenção do Brasil e de mais 21 países, a primeira Comissão das Nações Unidas aprovou ontem, por 92 votos a favor e quatro contra, o projeto soviético-norte-americano contra a proliferação das armas nucleares. O projeto, aprovado pela Comissão na qual estão representados todos os países membros da ONU, recomenda que todos os países assinem e ratifiquem o acôrdo.

O Embaixador Sette Câmara, na sua declaração de voto, disse que o Brasil tem adotado uma posição "que impeça efetivamente a disseminação de armas nucleares e, ao mesmo tempo, encoraje e estimule o uso irrestrito da energia nuclear no processo do desenvolvimento econômico e social de todos os povos".

PROPOSTAS

O chefe da delegação do Brasil nas Nações Unidas adiantou, na declaração de voto, que levará à Conferência dos Não Nucleares, a ser inaugurada em agôsto, em Genebra, propostas de defesa dos interêsses dos países não nucleares no que se refere aos usos pacíficos da energia nuclear.

Dos países nucleares, União Soviética, Estados Unidos e Reino Unido votaram a favor do projeto contra a proliferação das armas nucleares, enquanto a França se absteve. A China Comunista, representada oficiosamente na ONU pela Albânia, votou contra a sua aprovação, juntamente com Cuba, Tazânia e Zâmbia.

ENCAMINHAMENTO

O projeto deverá ser aprovado ainda esta semana pelo plenário da ONU. Junto, com o Brasil, se abstiveram mais dois países que, em futuro próximo, poderiam obter armas nucleares com recursos próprios: a Argentina e a Índia, além de vários países africanos e a Espanha.

O projeto, que foi apresentado de forma conjunta pelos Estados Unidos e União Soviética, declara que "todos os signatários do Tratado têm direito de fazer pesquisas sôbre a energia nuclear e produzir e utilizar dita energia para fins pacíficos e que poderão adquirir matérias desintegráveis raras ou especiais". O texto diz também que "poderão ser adquiridos os equipamentos necessários para a transformação, a utilização e produção de matérias nucleares com fins pacíficos".

Secretário-Geral do PDC italiano é indicado para formar o nôvo Ministério

Roma e Milão (UPI-AFP-JB) — O Presidente italiano Giuseppe Saragat pediu ao Secretário-Geral do Partido Democrata Cristão, Mariano Rumor, que inicie negociações para formar um nôvo govêrno. Comunicado oficial assinala que Saragat designou Rumor para "realizar um nôvo exame da orientação das diversas fôrças parlamentares" na séria crise de govêrno que envolve a Itália.

Uma bomba explodiu ontem na Basílica de San Babila, uma das igrejas mais antigas de Milão. A explosão, que ocorreu pouco antes do início dos serviços religiosos vespertinos, não causou vítimas. A Basílica, fundada no século V e reconstruída nos IX e X, está situada a umas poucas quadras da Catedral Gótica de Milão e do jornal *Corriere della Sera* onde estudantes esquerdistas sustentaram, no sábado, choques com a Polícia.

MISSÃO DIFÍCIL

Os observadores políticos indicaram que a missão confiada a Mariano Rumor era difícil e delicada: tentar tirar a situação política italiana do atoleiro em que se encontra depois da decisão do Partido Socialista de não voltar a participar do Govêrno com democratas-cristãos e republicanos, como fizera durante a última legislatura.

Tal decisão foi tomada pelo Partido Socialista Unificado depois do fracasso que registrou nas eleições legislativas de 19 de maio. A derrota foi atribuída ao "imobilismo" do do govêrno de centro-esquerda, dominado pelas correntes "conservadoras" da democracia cristã. Os dirigentes socialistas exigiram, até a celebração de seu congresso, em outubro próximo, que a Democracia Cristã assuma, sòzinha, as responsabilidades do Govêrno e demonstre sua "vontade reformista" e "seu compromisso social".

TENTATIVA

Rumor deverá realizar uma última tentativa para conseguir que os dirigentes socialistas reconsiderem sua decisão e aceitem, pelo menos, um govêrno provisório de centro-esquerda até o congresso que se pronunciará definitivamente a favor ou contra o prosseguimento da coalizão inaugurada por Aldo Moro em novembro de 1963.

Senadores colombianos não vão aceitar a renúncia do Presidente Lleras Restrepo

Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Senado da Colômbia deverá rejeitar a renúncia que o Presidente Carlos Lleras Restrepo apresentará formalmente hoje ao Legislativo, segundo informaram vários senadores, enquanto o Presidente continua a realizar uma série de contatos políticos e a receber milhares de mensagens pedindo-lhe que retire o pedido.

A crise política colombiana teve início na última sexta-feira, quando Restrepo decidiu renunciar, depois que a Oposição parlamentar e alguns liberais e conservadores rejeitaram parte da reforma constitucional proposta pelo Chefe do Govêrno. Ontem, os diretórios nacionais dos Partidos Liberal e Conservador Unionista — que formam coligação governamental da Frente Nacional — formalizaram seu apoio a Restrepo.

CONSULTAS

Os últimos dias foram de intensas consultas políticas. Senadores de diversas correntes já anunciaram que rejeitarão a renúncia, concedendo um voto de confiança ao Presidente. Restrepo decidiu renunciar juntamente com o Ministro do Govêrno, Misael Pastrana Borrero.

A proposta de reforma constitucional tem por finalidade obter a progressiva dissolução da Frente Nacional, criada em fevereiro pela Câmara dos Deputados. Até o meio-dia de ontem, o Palácio Presidencial havia recebido 15 mil telegramas, contendo cêrca de 500 assinaturas de apoio ao Presidente. A Federação de Transporte Automotriz decidiu decretar uma greve nacional a partir do meio-dia de hoje, em sinal de solidariedade a Restrepo.

O Presidente do Senado, Guillermo Angulo Gómez, informou que a Casa apreciará a renúncia mediante o voto de duas têrças partes de seus membros.

VISÃO DO MOVIMENTO

Em assembléia no Teatro de Arena da Faculdade de Economia os alunos da UFRJ analisaram a greve

Estudantes vão se concentrar hoje à tarde no pátio do MEC

Os estudantes secundaristas e universitários cariocas farão hoje às 17h45m uma concentração no pátio do Ministério da Educação para "expor à população nossos problemas e levá-los abertamente ao conhecimento das autoridades responsáveis".

Ontem, no Teatro de Arena da Faculdade de Economia foi realizada a primeira assembléia-geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro, concluindo que a greve da semana passada, apesar de algumas falhas de organização, obteve algum sucesso. Foi decidida a manutenção da luta contra o corte de verbas até o Govêrno liberar os NCr$ 92 milhões pedidos pela Reitoria.

CONCENTRAÇÃO

A primeira assembléia-geral da UFRJ, que os líderes estudantis vinham tentando realizar desde 1966, foi convocada para serem acertados os detalhes da concentração de hoje e ser feito um balanço da greve da semana passada.

Com o Teatro de Arena Carvalho Neto totalmente ocupado, a reunião iniciou-se às 11 horas e terminou às 13h30m, quando os Diretórios Acadêmicos presentes reuniram-se para estudar um esquema de reunião dos estudantes no caso de as Faculdades amanhecerem hoje fechadas ou ocupadas pela Polícia.

Resolveram os estudantes tentar a legalização da concentração, enviando um ofício à Secretaria de Segurança e ao MEC informando sôbre a manifestação, mas advertindo que não aceitarão outro local para a sua realização que não o pátio do Ministério da Educação.

Diante da possível ocupação das Faculdades hoje pela Polícia, os líderes estudantis conclamaram seus colegas a chegarem em suas escolas antes das sete horas da manhã, para que tomem conhecimento do esquema de preparação da manifestação, e das tarefas que serão distribuídas a todos.

PEDIDO DE APOIO

Em nota oficial lançada ontem com a assinatura de diversas entidades estudantis, foi pedida a presença de pais e mães de alunos e da população ao ato de hoje, "pois sua presença será um símbolo de seriedade da campanha por um ensino melhor e atestará a todos que o problema estudantil é de todo o povo e não apenas dos estudantes".

BALANÇO DO MOVIMENTO

No balanço da greve de 48 horas da semana passada, os representantes de diversas Faculdades chegaram à conclusão de que o movimento, apesar de não ter obtido um sucesso total, representou um crescimento para o movimento estudantil carioca.

Concluíram os estudantes que em algumas Faculdades (Química, Serviço Social, Farmácia, Filosofia, Letras e Engenharia) a participação ativa de alunos e professôres estêve entre boa e razoável, enquanto nas demais, por falta de organização e de consciência política dos alunos, o movimento estêve fraco e se limitou à paralisação das aulas.

O representante da Escola de Química afirmou que os estudantes caíram no êrro inicial de limitar a forma de luta às discussões internas e comissões mistas de alunos e professôres, e disse ser necessário a adoção de formas mais agressivas, como as manifestações de rua.

Uma representante da ex-UME disse que o movimento da UFRJ estendeu-se à Universidade Rural, que se encontra em greve lutando não só contra o corte de verbas, como também contra o pagamento das anuidades.

Na Universidade do Estado da Guanabara, esclareceu, o DCE não participa das lutas estudantis e as maiores Faculdades estão completamente alheias ao movimento. Anunciou, entretanto, que será iniciado agora na UEG um movimento contra a fundação, que é a forma administrativa daquela Universidade.

Informou a representante da ex-UME que as Faculdades Independentes do Estado — EBAP (Escola Brasileira de Administração Pública), ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial) e Faculdade de Biblioteconomia também estão de greve.

Quanto à Pontifícia Universidade Católica, disse que estão sendo realizadas discussões "muito aprofundadas" da política educacional do Govêrno, dos currículos e de problemas de bôlsas-de-estudo, e que a sua Faculdade de Sociologia deverá entrar em greve hoje.

RUMOS DO MOVIMENTO

Após o balanço da greve, passaram os estudantes a debater os rumos do movimento estudantil, tendo em vista a proximidade das provas parciais, das férias e o reinício das aulas no segundo semestre, quando deverá ser paga a segunda parcela das anuidades.

Resolveram os estudantes continuar o movimento pela liberação das verbas federais para a educação até serem pagos integralmente os NCr$ 92 milhões pedidos pela Reitoria da UFRJ, e ampliar essa luta contra o pagamento das anuidades.

Ao mesmo tempo, decidiram os estudantes estudar os problemas específicos de cada faculdade para lutar internamente dentro dessas unidades pela sua solução, mantendo também a atuação conjunta de tôda a universidade.

Negrão autoriza a manifestação

O Governador Negrão de Lima permitiu a concentração que os estudantes programaram para as 17h45m de hoje, no pátio do Ministério da Educação, ocasião em que serão reivindicados mais verba para as faculdades e que o Govêrno não transforme em fundação as universidades, conforme vem-se anunciando.

O Sr. Negrão de Lima esclareceu que não ocorrerá repressão alguma contra os estudantes, desde que a manifestação transcorra em um clima ordeiro e sem perturbação pública. A Polícia, todavia, ficará atenta aos acontecimentos.

O Govêrno do Estado está disposto a permitir qualquer manifestação estudantil, desde que em nenhuma delas haja perturbação da ordem e não se verifique a penetração de elementos estranhos à classe. Essa doutrina será seguida — segundo afirmou o Sr. Negrão de Lima —, conforme ficou estabelecido logo após aos acontecimentos de março-abril dêste ano, quando morreu o jovem Édson Luís de Lima Souto.

Tarso diz que não aceita coação

— Não aceito coação de quem quer que seja para considerar problemas vinculados ao exercício de minhas atribuições — afirmou ontem o Ministro Tarso Dutra, depois de ser informado pelos jornalistas de que o Governador Negrão de Lima havia autorizado a concentração estudantil no pátio do MEC, acrescentando que "a realização da concentração é problema que cabe aos estudantes decidirem".

Antes o Sr. Tarso Dutra manteve contato com várias autoridades federais e com o Reitor da UFRJ, Professor Raimundo Moniz de Aragão, para discutir o assunto, se decidindo pela expedição de uma nota sòmente depois de saber da decisão que havia sido tomada pelo Governador, segundo informação transmitida aos jornalistas pelo padre Vicente Adamo.

CONTATOS

Fonte do gabinete informou que "pessoalmente o Ministro Tarso Dutra era favorável à autorização para a concentração estudantil, mas foi desaconselhado nesse sentido".

Às 18h45m chegou o Reitor da UFRJ, Professor Moniz de Aragão, que conversou a portas fechadas com o Ministro da Educação, tendo declarado ao sair, às 19h16m, que "o problema da concentração dos estudantes no MEC não compete ao Reitor da UFRJ resolver. Quem deve se pronunciar é o Sr. Tarso Dutra, que é o Ministro da Educação".

Ainda durante a conferência com o Reitor Moniz de Aragão, o Sr. Tarso Dutra que prometera uma nota pessoal sôbre o problema, foi informado pelos jornalistas, através de um assessor, de que o Governador Negrão de Lima, procurado pelo Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, resolvera permitir a concentração.

O contato com o Reitor Moniz de Aragão encerrou-se logo em seguida e o Ministro ditou pessoalmente uma nota sôbre o assunto:

— A realização da concentração é problema que cabe aos estudantes decidirem. Não suponho entretanto que essa seja a maneira mais indicada de discutir e resolver problemas do Poder Jovem, e as suas naturais implicações com os assuntos da educação em geral.

— Jamais recusei qualquer entendimento com os estudantes, à disposição dos quais estarei, na medida do possível, em meu gabinete de trabalho, no Rio ou em Brasília.

— A concentração pode ter o sentido de ameaça para que as autoridades examinem assuntos e problemas sob pressão. Ora, êsse é o clima em que jamais poderá haver entendimento. Eu, pelo menos, não aceito coação de quem quer que seja para considerar problemas vinculados ao exercício de minhas atribuições e ao cumprimento de meus deveres.

ENTENDIMENTOS

O Presidente da Associação Brasileira dos Educadores Católicos, padre Vicente Adamo, informou que, desde cedo, o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, estava tentando a mediação junto às autoridades estaduais, para tentar a autorização para a concentração. Informou ainda que Dom José de Castro Pinto, não conseguiu ser recebido pelo Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, nem pelo Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, tendo sido, no entanto, bem recebido pelos policiais. Mais tarde ao se avistar com o Governador Negrão de Lima, D. Castro Pinto ouviu dêste que concederia a autorização, segundo informou padre Vicente Adamo.

O Governador condicionou, entretanto, esta autorização à solicitação de parte dos estudantes. Padre Vicente Adamo informou ainda que, imediatamente ao tomar conhecimento dêste fato, entrou em contato com os dirigentes do Diretório Central de Estudantes e de Diretórios Acadêmicos, transmitindo-lhes a promessa do Governador, e recebendo dêstes a afirmativa de que a licença seria solicitada, diretamente ao Governador Negrão de Lima e ao Secretário de Segurança, ainda ontem à noite, ou, caso não fôsse possível, hoje pela manhã.

NA UEG

O Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, divulgou nota ontem à noite em que informa que hoje, às 8h30m, realizará uma assembléia-geral dos estudantes, "para decidirmos os meios de encaminhar a nossa luta.

Na sua nota, o CASAF afirma que o movimento a ser iniciado é "contra o Ato Executivo 82, que acabou com a liberdade do movimento estudantil da UEG; contra a estrutura obsoleta da Universidade brasileira; para conseguir verbas para o funcionamento efetivo da Universidade; por uma alimentação decente, em nível acessível ao estudante".

Leia Editorial "Ativismo Subversivo"

Professôra de Édson Luís viu PM atirar contra estudantes

A professôra e Secretária do Instituto Complementar de Educação, Sra. Gilca Lopes, durante o depoimento que prestou ontem à CPI da Assembléia que apura as responsabilidades pela morte do jovem Édson Luís, afirmou que cêrca de 12 a 20 soldados da PM dispararam suas armas contra os estudantes que faziam uma manifestação em frente ao Calabouço no dia 28 de março último.

Revelou que Édson Luís e Frazão Dutra se refugiaram no interior do Instituto, e que as irmãs Carolina e Pedra, da Santa Casa de Misericórdia, após os disparos da PM, tiveram uma crise de nervos.

— Os disparos foram feitos depois da reação dos estudantes, que com paus, pedras e pratos enfrentavam os policiais. Alguns tiros foram dados para o alto e outros na direção dos manifestantes a uma distância de pouco mais de cinco metros — afirmou a professôra Gilca Lopes.

Em vista do depoimento da Secretária do Instituto Complementar de Educação, o Presidente da CPI, Deputado Jamil Haddad, resolveu convocar as irmãs de caridade para prestarem depoimento. Antes delas, entretanto, será ouvido o cabo da PM Sebastião Guimarães, que foi quem recolheu as armas dos policiais que estiveram no Calabouço.

Reitor da UFF acha que a estrutura universitária não mudará com fundação

Niterói (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal Fluminense, Professor Manuel Barreto Neto, acha que a transformação da Universidade em fundação — causa imediata da greve na Faculdade de Veterinária —, "não promoverá radical transformação de estutura e dos métodos vigentes no contexto universitário brasileiro".

O Reitor da UFF defende a aplicação dos Decretos-Leis 53-66 e 2-67 — Reforma Universitária — que permite às Universidades "o encontro de soluções adequadas ao atendimento quer da demanda de pessoal de nível superior, quer da absorção das modernas técnicas do avanço científico da atualidade".

COMUNIDADE

— A adequada acepção do sentido institucional das fundações requer uma consciência por parte da comunidade, especialmente da iniciativa privada e, por certo, não se quererá reeditar as fundações pré-existentes que continuam absorvendo verbas maciças do Govêrno e apenas oferecem como atrativo a possibilidade de múltiplas vinculações funcionais, afirmou o Reitor da UFF.

Concluindo, disse que "a articulação da escola média com a superior, já esboçada no Parecer-Indicação n.º 48 do Conselho Federal de Educação, permitindo a necessária flexibilidade curricular, aliada à profissionalização do ensino médio, representariam uma significativa e contundente reforma, importando numa real transformação institucional".

GREVE SEM FIM

A Faculdade de Ciências Econômicas da UFF entrou na segunda semana de greve de protesto contra os cortes de verba das Universidades e pela contratação de professôres, sem que fôsse anunciada ontem nenhuma medida visando o seu final.

A Faculdade de Veterinária encerra hoje a greve de 72 horas em protesto contra a transformação da Universidade em fundação, estando prevista a realização, à noite, de uma assembléia para deliberar se será mantida ou não a paralisação das aulas.

SEM MUDANÇAS

O Presidente do Diretório Acadêmico Vital Brasil, da Veterinária, estudante Marcos Grimberg, disse que na Faculdade falta tudo, "desde giz ao microscópio, porque a verba a ela destinada é a mesma de dois anos atrás, não passando de NCr$ 57 mil". Informou que a faculdade tinha, em 1966, 170 alunos e hoje 400, e que "ainda assim não foi pago o duodécimo orçamentário do ano passado".

Embora diga que a greve é apolítica, observou o estudante que o Govêrno brasileiro "pode muito bem continuar a assumir as responsabilidades pelo ensino superior no País e não transferi-las para grupos externos, sejam da América do Norte ou da Europa". Os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas explicaram que a greve só terminará com o atendimento de sua reivindicação: contratação de professôres citados nominalmente em nota oficial.

Alunos da Faculdade de Arquitetura Mackenzie não terão aulas mais 15 dias

São Paulo (Sucursal) — Após 45 dias de greve, os alunos da Faculdade de Arquitetura Mackenzie tiveram suas aulas suspensas por mais 15 dias, pela Reitora da Universidade, Professôra Ester Figueiredo Ferraz, que criou comissões de estudos, composta por professôres e alunos, para estudar a reforma do curso.

Continuam no boicote às aulas, os alunos de todos os cursos da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Amanhã, na Cidade Universitária, haverá uma concentração contra a presença do Professor Rudolph Atcon em um simpósio com os professôres sôbre a *Reforma do Ensino e da Estrutura da Universidade Brasileira*.

REFORMAS

Na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, os professôres e alunos continuam, divididos em comissões, estudando a reformulação do ensino nessa Faculdade. O forum de estudo deverá concluir-se amanhã.

Os alunos da Escola de Comunicações Culturais da USP, que estavam em greve há três semanas, voltaram ontem às aulas, não para assistirem a elas mas para manterem constante contato com os professôres e alunos e estudarem a reformulação da estrutura e do ensino na escola. Continuam em greve as Escolas de Belas-Artes e de Humanidade da Fundação Armando Alvares Penteado.

PRAZO LONGO

Goiânia (Correspondente) — No seu décimo dia a greve dos alunos da Universidade Federal de Goiás prolongava-se ontem sem indícios de que venha a ser suspensa a curto prazo. Já se alastra por tôdas as unidades, ganhando adeptos na Universidade Católica, cujos cursos poderão ser paralisados por decisão dos Centros Acadêmicos.

Na Faculdade de Medicina, onde eclodiu o movimento grevista, as aulas não foram reiniciadas, em que pêse a liberação de verbas pelo Ministério da Fazenda, principal reivindicação por que os alunos acrescentaram novos itens à sua relação de exigências, incluindo a reforma universitária.

ANTECIPAÇÃO

Salvador (Correspondente) — Antes da realização da assembléia-geral dos universitários, marcada para hoje às 10 horas, os estudantes das Faculdades de Medicina e Odontologia e das Escolas de Geologia, Enfermagem e Nutrição entraram em greve ontem, contra a política educacional do Govêrno e o corte de verbas.

Os estudantes ocuparam as escolas e receberam o apoio dos professôres e ontem tôdas as Faculdades amanheceram com cartazes e faixas de protesto e de convocação aos estudantes para que participem do movimento.

"Elefante Branco" tem nôvo Diretor

Brasília (Sucursal) — Os alunos do Colégio "Elefante Branco", desta Capital, que ocuparam o estabelecimento desde sexta-feira, declarando-o território livre, decidiram ontem, em assembléia-geral, reconhecer o nôvo Diretor César Gonçalves Filho e dar-lhe um prazo de "30 dias e férias de julho" para apresentar um relatório sôbre o atendimento de suas reivindicações".

A assembléia-geral, que durou mais de três horas, com vaias e palmas dos alunos e gritos do nôvo Diretor que a tôda hora perguntava "estão satisfeitos? concordam comigo?", foi convocada para que o Professor César Gonçalves se comprometesse a cumprir tôdas as reivindicações dos estudantes, sem exceção.

A CRISE

O "Elefante Branco" foi ocupado pelos alunos por decisão da assembléia-geral de sexta-feira, motivada pela ocupação do Colégio Agrícola de Brasília e pela "indefinição que existia em relação à troca da diretoria da escola".

O colégio foi declarado território livre e os estudantes ali permaneceram até ontem, organizando-se em comissões de segurança, de limpeza (com alunos varrendo os corredores, limpando as salas e fazendo cinzeiros de papel), e de alimentação (com môças improvisando uma cozinha e preparando as refeições).

Foi lançado um manifesto com as reivindicações dos alunos, entre as quais o funcionamento da biblioteca, do laboratório e da cantina, e substituição de professôres considerados incompetentes, limpeza geral do colégio e autonomia do grêmio.

O NÔVO DIRETOR

Na madrugada de sexta-feira, o Prefeito Vadjó Gomide empossou o Sr. César Gonçalves Dias, Professor de Educação Física, como o nôvo Diretor do Colégio.

Segundo fonte do Gabinete do Secretário de Educação, o antigo Diretor, Sr. Hélio Medeiros, estava se colocando numa posição inteligente perante os alunos, transferindo à Secretaria de Educação a responsabilidade pela crise. Afirma a fonte que a falta de verbas é geral nos órgãos da Prefeitura do Distrito Federal e que, o "Elefante Branco" é o estabelecimento escolar que mais atenção recebe, mas o antigo diretor não soube administrar o colégio, não apresentando realizações correspondentes às verbas recebidas e transformando o "Elefante Branco" em "cabide de empregos". Disse ainda que o Sr. Hélio Medeiros, incentivado por setores militares, fomenta tôdas as crises estudantis que surgem para dar oportunidade ao aparecimento de líderes que, então, passariam a ser controlados pela Polícia."

Médico é sôlto após 50 dias

Belo Horizonte (Sucursal) — O médico Apolo Heringer Lisboa — Vice-Presidente da ex-UNE quando universitário —, foi libertado ontem ao meio dia pelo Coronel Otávio Aguiar Medeiros, depois de ficar prêso por 50 dias sob acusação de ser o principal responsável pela última greve dos metalúrgicos mineiros e por tôda agitação estudantil em Minas.

Apolo Heringer Lisboa permaneceu incomunicável por mais de 30 dias e acusou os militares que o interrogaram de forçarem a todo custo sua confissão. O médico afirmou que a maioria dos depoimentos dos outros estudantes "foi uma vergonha para o movimento estudantil pois vários dêles delataram seus colegas sem qualquer escrúpulo.

UMA REVOLUÇÃO

Apolo Lisboa, ex-estudante de Medicina e representante da ex-UNE em Minas, estava detido desde o dia 28 de abril no CPOR, onde o Coronel Otávio Aguiar Medeiros interroga todos os estudantes presos, mas passou 15 dias em Juiz de Fora. O médico afirmou que os militares acusavam-no de responsável por todos os movimentos estudantis em Minas nos últimos anos e mesmo pela última greve dos metalúrgicos.

— Segundo os militares — conta o médico — haveria uma manifestação gigante no dia 31 de março último, que seria o início de uma revolução comunista e eu era o principal elemento desta revolução em Minas. O Coronel Medeiros julgava-me o coordenador dêste movimento e de tôdas as outras manifestações estudantis anteriores e queria, a todo custo, que eu me confessasse ligado a grupos de esquerda.

RELAXAMENTO

O Promotor de Justiça Militar da 4.ª Região Militar da 4.ª Auditoria de Guerra, Sr. Joaquim Simeão de Faria Filho, requereu ontem ao Conselho Permanente de Justiça o relaxamento das prisões preventivas dos estudantes Jorge Batista Filho, Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, e Valdo Silva, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFMG. Os alvarás de soltura foram expedidos ainda ontem pelo Conselho Permanente de Justiça.

Pais de alunos do Colégio Camilo Castelo Branco vão denunciar diretor a Tarso

Uma comissão de pais de alunos do Colégio Estadual Camilo Castelo Branco entregará amanhã ao Ministro da Educação uma carta aberta contra o diretor do estabelecimento, Professor Aluísio Peixoto Boynard, depois de verem fracassadas as denúncias ao Secretário de Educação do Estado das arbitrariedades cometidas pelo Sr. Peixoto Boynard.

Acusam-no de "doente mental", pois proibiu os alunos de beberem água, de se servirem dos banheiros, suspendeu a aluna Mirela Soto porque foi à escola com uma suéter vermelha e forneceu sua matrícula e de vários outros alunos ao DOPS, para serem fichados.

ALUNOS ACUSAM

Um grupo de alunos, que pediu para não ser identificado a fim de que não seja perseguido, revelou que não há "nenhuma liberdade dentro do Colégio Camilo Castelo Branco, que o Grêmio foi fechado e o Sr. Peixoto Boynard não prestou conta de NCr$ .. 1 300,00". Denuncia também que quem esboçar o menor sorriso quando estiver na fila para entrar para a aula é suspenso e que "as alunas são revistadas até em suas peças íntimas".

O Sr. Danilo Salvatore Nocera, um dos pais de aluno prejudicado, afirmou que "é desumana e cruel a atitude dêste educador".

— Nós, pais, não podemos continuar de braços cruzados vendo nossos filhos serem ridicularizados e humilhados por êsse homem, que tem ódio em vez de compreensão com os alunos.

REIVINDICAÇÕES

Pais e alunos reivindicarão, junto ao Ministro Tarso Dutra, o fim das perseguições policiais; a reabertura do Grêmio; a volta da publicação do jornal dos alunos; melhor aparelhagem educacional; fim das suspensões injustas; liberdade de decisão e defesa para os alunos e fim das "revistas" nos corpos dos alunos.

"Enquête" do JB revela que só com livros alunos de Medicina gastam NCr$ 2 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma pesquisa feita pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL nas duas Faculdades de Medicina desta Capital demonstrou que um aluno gasta só em livros cêrca de NCr$ 2 mil para cursar as cinco séries, além dos gastos com moradia, alimentação, vestuário e anuidades, que atingem NCr$ 3 mil anuais.

O estudante de Medicina, em geral, não trabalha porque estuda em horário integral, embora faça estágios em hospitais percebendo uma média de NCr$ 45,00 com direito a alimentação e hospedagem. Para as 33 cadeiras do currículo apenas oito têm livros brasileiros indicados.

INVESTIMENTO CARO

O estudante pode comer nos restaurantes da Universidade Católica e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal, pagando em média NC$ 1,00 por refeição. Podem ainda utilizar as bibliotecas. Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas (Católica) são mais ricos e compram seus livros, além de pagar NCr$ 850,00 de anuidades no primeiro ano e NCr$ .. 650,00 do segundo em diante.

Na Faculdade de Medicina Federal 80% dos alunos utilizam a biblioteca e livros emprestados ou comprados de segunda mão. Os estudantes de maiores recursos ainda compram aparelhos de análises para uso pessoal nos estudos.

Também cêrca de 70% dos estudantes de Medicina são provenientes do interior, e na Federal, 80% dos que entram, cursaram antes o pré-médico no Colégio Universitário da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais. Os alunos do interior moram em repúblicas e pagam, em média, NCr$ 110,00, com cama e comida.

Professôres cearenses farão greve

Fortaleza (Correspondente) — Os Professôres da Faculdade de Filosofia do Ceará resolveram esperar sòmente até o dia 15 o Governador Plácido Castelo ordenar o pagamento dos seus salários referentes nos meses de março e abril, pelos quais lutam há várias semanas, e, caso não sejam atendidos, entrarão em greve.

Os professôres são todos contratados e acusam a Congregação da Faculdade de sabotar o preenchimento de 49 cadeiras vagas existentes na escola, as quais vêm exercendo há 11 meses, gratuita e inseguramente, visando a conseguir firmar-se no pôsto, o que os efetivos não desejam.

CONCURSO É BURLA

Os professôres contratados afirmam que a decisão recente do Govêrno de abrir concurso para preenchimento das cadeiras de professor na escola tem por finalidade alijá-los dos lugares, embora o fundamento apresentado é o de que todos os cargos que estiverem vagos quando da Reforma Administrativa que se está processando poderão ser extintos.

Com êsse concurso, visar-se-ia, segundo os contratados, deixá-los no máximo como professôr-assistente, ganhando menos e tendo apenas direito a uma representação de 10 por cento na Congregação da Faculdade, o que é considerado por êles uma posição inaceitável.

Para os contratados, "o Govêrno começa a bocejar, acordando da letargia em que vinha se mantendo desde há muito, mas urge arrancá-lo da cama se quisermos conseguir alguma coisa". Contam já com o apoio dos alunos da Faculdade.

Rio–Santos ainda está em estudos

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, esclareceu à Câmara que já foram iniciados os estudos do consórcio para a apreciação da viabilidade técnica e econômica da construção da rodovia BR-101 — Rio—Santos —, tendo sido apresentado relatório preliminar sôbre a classificação orográfica para fins do projeto e análise sócio-político-econômica da área interessada.

A informação foi prestada pelo Ministro Mário Andreazza em resposta a requerimento apresentado pelo Deputado Nicolau Tuma (ARENA-SP). Acrescentou o Ministro que sòmente após a conclusão dos referidos estudos será possível fixar os recursos necessários à implantação e pavimentação da da rodovia Rio—Santos, beirando o litoral.

Salientou que o trecho Santa Cruz—Mangaratiba—Angra dos Reis—Parati integra o plano preferencial de obras rodoviárias, para implantação e pavimentação. No plano trienal do DNER estão previstos recursos para aquêle trecho, que integrará a BR-101.

Crianças de 7 a 11 anos no E. do Rio não vão à escola por fome e doença endêmica

Niterói (Sucursal) — A baixa freqüência de crianças situadas na faixa etária dos sete aos 11 anos às escolas primárias foi atribuída por professôres, que participam de um seminário de ensino fluminense, na Assembléia Legislativa, ao pauperismo que rouba a disposição das crianças, provocado quase sempre, segundo os técnicos, pela fome e doenças endêmicas.

O Coordenador do Seminário, Deputado Flávio Palmier da Veiga (ARENA), disse ao JB que dos depoimentos já colhidos têm subsídios para apresentar, no relatório final da promoção, uma série de sugestões ao Govêrno para eliminar os males que diminuem a freqüência nas escolas. Vai sugerir, entre outros, plano paralelo de educação e saúde no interior fluminense.

A MERENDA

Todos os depoimentos prestados por professôres são unânimes em destacar que "a merenda é o principal fator de arregimentação de crianças pobres nas escolas primárias". Em épocas de matrículas, os alunos antes de assumirem compromisso com um colégio visitam outros das imediações de suas residências e procuram saber os ingredientes da merenda. Optam pelas escolas onde a merenda é mais substancial.

Hoje, o Chefe do Serviço de Merenda Escolar, da Secretaria de Educação, Sr. Jair Nascimento, vai dar o seu depoimento ao Seminário da Assembléia, revelando como anda o seu setor. Êle adiantou ao JB que "o Estado está concedendo alimentos necessários à merenda tanto nas escolas de zonas rurais como de zonas urbanas, exercendo severa fiscalização sôbre a sua aplicação".

DEPENDÊNCIA

A merenda é melhor ou pior nas escolas públicas, dependendo das professôras, pois a Secretaria de Educação dispõe de um número limitado de merendeiras (serventes), que arcam com a responsabilidade de prepará-la. No interior fluminense, a merenda é, geralmente, mais substancial do que nas cidades, porque as professôras conseguem legumes com os próprios alunos, e usam a farinha das Campanhas Federal ou Estadual para o cozimento de sopas.

Em Niterói, as guarnições militares, como o 3.º RI, participam, via de regra, do processo, fornecendo pães para determinadas escolas e permitindo, assim, que a criança receba um lanche reforçado. As Campanhas Federal ou a Estadual fornecem leite e farinha, não sendo possível suprir, também, as escolas, de pão.

Grupo incumbido de rever política salarial conclui os trabalhos esta semana

O grupo de trabalho encarregado da reformulação da política salarial do Govêrno, após realizar ontem sua quarta reunião, que durou cêrca de 10 horas, iniciará ainda esta semana a fase conclusiva dos seus trabalhos, que incluirá depoimentos de técnicos ministeriais, parlamentares e de membros da Justiça do Trabalho.

A comissão examinou e aprovou resoluções no sentido de corrigir os reajustamentos salariais decorrentes da depreciação monetária, segundo informa nota divulgada ao final da reunião, acrescentando que o processo atual será simplificado, "com a adoção de taxas variáveis apenas com a data do reajustamento anterior".

POR CATEGORIA

Informa a seguir a nota do grupo de trabalho que foi examinada a conveniência do grupamento das categorias econômicas para o fim da fixação de aumentos salariais, bem como as normas para o acêrto das datas necessárias a êste grupamento.

— Finalmente — acrescenta — foram estudadas as condições necessárias à melhoria do salário geral, sem aumento de preços ou tarifas, quer por iniciativa da emprêsa ou através de convenções coletivas de trabalho.

BANCÁRIOS CRITICAM

A II Convenção de Bancários da Guanabara, Estado do Rio e do Espírito Santo aprovou resolução ontem condenando o grupo de trabalho e pedindo ao Ministro Jarbas Passarinho a sustação dos trabalhos do grupo até que os trabalhadores indiquem os seus representantes de fato, e que êstes tenham proporcionalidade de votos na comissão.

Afirma a resolução que o grupo foi constituído para consolidar a legislação da contenção salarial, e que a participação dos trabalhadores, além de estar em absoluta minoria, foi definida pelo próprio Govêrno, e não pelos sindicatos em reunião conjunta.

Banco da Educação irá a Comissões

Brasília (Sucursal) — A criação do Banco Nacional de Educação, defendida na CPI do Ensino Superior pelo General Meira Matos, já fôra proposta à Câmara no início do mês, pela Deputada Júlia Steinbruch, (MDB-fluminense), devendo ser examinada nos próximos dias pelas Comissões de Justiça, de Educação e de Finanças.

Pela iniciativa da representante oposicionista, o Banco Nacional de Educação terá a participação de recursos públicos e privados, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar o ensino no Brasil, em todos os seus graus.

O Banco terá como recursos 6% dos lucros provenientes dos incentivos fiscais em vigor; o percentual federal do salário-educação; contribuições, dotações e subvenções que lhe venham a ser feitos, pela União, entidades públicas ou particulares, depósitos ou contribuições decorrentes de fundos ou de recursos destinados à educação.

Costa e Silva garante a empresários que Govêrno vai consolidar Brasília

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva reafirmou ontem aos dirigentes da Associação Comercial de Brasília que o Govêrno mantém firme o seu propósito de consolidar a nova Capital, pois essa foi a opção que tomou quando, ao se empossar em 1967, poderia ter decidido pela sua transformação "numa grande Las Vegas ou num grande centro universitário".

— Mas se tivéssemos resolvido transformar Brasília numa nova Las Vegas, tenho certeza que o Govêrno cairia no dia seguinte — acrescentou o Presidente com bom humor.

QUEIXAS DESMENTIDAS

Na sua conversa com os dirigentes da Associação Comercial, o Marechal Costa e Silva ofereceu diversos dados para provar que o Govêrno não diminuiu o seu apoio à consolidação de Brasília.

Informou que, até 1970, cêrca de 24 mil novas unidades habitacionais estarão prontas na cidade e que o total de gastos do Govêrno em Brasília em 1968 foi correspondente a 10% da receita da União. O Banco Nacional da Habitação, segundo O Presidente, realizou cêrca de 10% do total dos investimentos globais na Capital.

O Presidente Costa e Silva admitiu, no entanto, que as obras do Palácio Itamarati e do conjunto residencial destinado aos diplomatas do Ministério das Relações Exteriores se atrasaram em virtude do corte global de verbas no orçamento, e, em parte, porque as próprias embaixadas estrangeiras fizeram apelos para que o processo de mudança do Itamarati para Brasília não se realizasse tão depressa como estava previsto.

Veloso diz que Govêrno não tem dúvida quanto ao País se desenvolver 6% cada ano

O Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso, disse ontem que o Govêrno está plenamente seguro da possibilidade de um crescimento anual da economia à taxa de 6% e que êste percentual poderá ser elevado para 7% se fôr conseguido maior nível de poupança e investimento, maior pressão sôbre o balanço de pagamentos e contenção da inflação.

A afirmação foi feita durante a aula inaugural do Curso de Orçamento-Programa que está sendo ministrado pelo Centro de Estudos sôbre o Desenvolvimento Econômico, em convênio com a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Acentuou o orador que êste objetivo representará, em dez anos, a duplicação do Produto Interno Bruto e elevação superior a 50% na renda *per capita*.

METAS SOCIAIS

Assegurou o Sr. João Paulo Veloso que o Programa Estratégico de Desenvolvimento compatibiliza as políticas de contenção da inflação com as de progresso social e econômico, permitindo a tôdas as categorias sociais uma efetiva participação nos resultados do crescimento nacional.

Sendo de 6% a previsão do crescimento global por ano, não será esta a taxa de evolução de todos os setores da produção, variando estas de acôrdo com sua maior ou menor importância em face do quadro geral da economia do País.

O Sr. João Paulo Veloso enfatizou a importância que a incorporação do progresso tecnológico pode desempenhar para a obtenção dêstes resultados, sendo êste item capaz de por si só determinar aumento da produção de bens e serviços, independentemente do acréscimo de capital físico e mão-de-obra. Isto poderá ser obtido através da substituição de máquinas e equipamentos; do aperfeiçoamento da mão-de-obra, e, também, com a mudança da organização, utilizando-se métodos mais racionais de trabalho e gestão. Neste último fator o Sr. João Paulo Veloso incluiu a Reforma Administrativa iniciada pelo atual Govêrno.

A curva da alta

Preços no atacado subiram na Guanabara 11,5% entre janeiro e maio dêste ano

Elevando-se em maio último mais 1,6%, o índice de preços por atacado subiu nos cinco primeiros meses dêste ano 11,5% segundo divulgou ontem a Fundação Getúlio Vargas, com base no levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia.

A alta entre janeiro e maio dêste ano contrasta desfavoràvelmente com a verificada em igual período do ano passado — quando os preços no atacado subiram 10,2% — e, do mesmo modo, conforme registra o quadro complementado pelo JORNAL DO BRASIL, maio dêste ano conheceu uma alta maior que abril.

PRESSÕES

Contudo, excluído o café do cômputo do índice de preços por atacado, verifica-se que nos dois últimos meses a alta foi a mesma: mais 1,5%. Mas os gêneros alimentícios experimentaram forte majoração em confronto com o mês anterior, liderando portanto em maio o aumento no índice em questão.

Na análise que faz do problema, diz a FGV: "Dentro do movimento de alta, o desnível de preços relativos pode ser melhor apreciado na perspectiva global do corrente ano. Enquanto os Produtos Industriais registram 18% de alta, os Produtos Agrícolas expressam elevação na ordem de 5,3%, devendo estar atuando como fonte de contenção relativa.

Essa verificação é importante para explicar o descompasso registrado êste ano entre os índices de Custo de Vida e Preços no Atacado, o primeiro evoluindo no sentido da alta em ritmo mais moderado". O gráfico elaborado pelo JORNAL DO BRASIL dá clara idéia do que explica a FGV.

PREÇOS POR ATACADO — VARIAÇÃO %

	1968			1967	Até maio	
	Mar.	Abr.	Mai.*	Maio	1968	1967
GERAL	2,4	1,5	1,6	0,2	11,5	10,2
Geral excl. café	2,3	1,5	1,5	0	11,3	10,4
Produtos agrícolas	1,6	0,3	1,4	— 1,6	5,3	5,7
Produtos industriais	3,1	2,7	1,9	2,0	18,0	15,3
Matérias-Primas	1,7	1,2	1,5	— 1,6	8,3	6,6
Gêneros alimentícios	1,7	0,9	2,8	— 1,6	8,9	6,4

* Dados ainda sujeitos a retificação. Fonte: FGV

Comércio do Rio debate com norte-americanos programa de investimentos dos EUA

O nôvo programa norte-americano de investimentos diretos no estrangeiro, em vigor desde janeiro, e a análise dos reflexos desta legislação com referência ao Brasil, foram expostos ontem, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, por um grupo de advogados americanos, a executivos empresariais e autoridades brasileiras.

Integrantes da equipe de consultores da Baker & McKensie, de Chicago, afirmaram os advogados que a reação "à lei americana foi transferir o mercado financeiro de empréstimos de médio e longo prazo dos EUA para a Europa, onde, aproximadamente, um bilhão de debêntures de Eurodólares foram negociados desde a promulgação da lei restritiva".

EXPOSIÇÃO

Depois de explicarem que mais de mil empréstimos foram fechados na Europa pelas subsidiárias internacionais, empréstimos êsses garantidos pelas matrizes americanas das companhias, afirmaram os Srs. Lajos Schmidt, Peter Lederer, Klaus Newes e Alberto Sepulveda, que a má vontade dos governos receptores de capitais norte-americanos no sentido de não proporcionarem aos seus bancos oficiais incentivos à realização de empréstimos às emprêsas que operem nesses países, indistintamente, sejam elas nacionais ou estrangeiras, pode ter severas repercussões sôbre a expansão e os novos investimentos dos EUA na América Latina.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97024	3,00490
Libra Esterl.	7,61024	7,67390
Marco Alemão	0,80208	0,80970
Florim	0,88400	0,89123
Franco Belga	0,064243	0,064805
Franco Franc.	Nominal	0,64788
Franco Suíço	0,74336	0,74931
Lira	0,005130	0,005178
Coroa Dinam.	0,42633	0,43061
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61788	0,62335
Xelim Austr.	0,12340	0,12424
Escudo Port.	0,111530	0,113327
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010073
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se estável ontem, tendo o índice BV sofrido uma variação para menos 0,3 pontos, fixando-se em 202,9. O movimento verificado foi um dos mais fracos dêste ano: apenas NCr$ 726 mil correspondendo a menos de 500 mil títulos. Ações mais negociadas: Belgo Mineira, Brahma, preferenciais, Paulista de Fôrça e Luz, Petrobrás, ordinárias e Siderúrgica Nacional. Dentre as ações que compõem o IBV, 9 subiram, 11 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Brahma, ord. (+ 3,8), Brasileira de Roupas (+ 3,1), Samitri (+ 2,8), Dona Isabel, pref. (+ 1,1) e Lojas Americanas (+ 1,1). As maiores baixas: Nova América, port. (— 2,6), Petrobrás (— 2,5), Mesbla, pref. (— 2,4), Mesbla, ord. (— 2,4) e Paulista de Fôrça e Luz (— 2,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-6-68	7-6-68	31-5-68	22-5-68	Junho de 1967
6917	6930	7190	7347	3819

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	07-06-68	0,950	01-06-68 (0,05)	70 405 316,86
FEDERAL	17-05-68	2,109	23-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	29-05-68	3,57	29-12-67 (0,15)	958 791,00
TAMOIO	07-06-68	1,10	29-12-67 (0,03)	1 338 024,47
S. B. S. SABBA	05-06-68	0,160	30-03-68 (0,005)	2 237 739,38
VERA CRUZ	07-06-68	5,85	29-12-67 (0,60)	1 266 158,43
NORTEC	03-06-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 000,00
SUL BRASIL	29-05-68	0,454	31-12-67 (0,17)	360 199,00
CREFISUL	24-05-68	1,042	15-05-68 (0,08)	4 455 709,32
YPIRANGA	06-06-68	1,39		1 455 233,08
F. F. CRESCINCO	31-05-68	1,23	16-04-68 (0,10)	6 010 217,35
ATLÂNTICO (157)	30-04-68	1,34		573 720,69
HALLES	30-04-68	0,619	29-03-68 (0,02)	1 389 731,25
HALLES (157)	05-06-68	1,370	29-12-67 (0,02)	4 014 507,16
BIB-FIB (157)	05-06-68	1,4431	15-04-68 (0,05)	974 650,71
B. G. I. (157)	05-06-68	1,40	12-03-68 (0,12)	9 342 188,60
DELTEC	07-06-68	0,436	12-03-68 (0,63)	8 955 133,94
DECRED (157)	24-05-68	1,26	15-05-68 (0,08)	1 329 707,15
CREFINAN (157)	05-06-68	14,141	29-02-68 (0,70)	1 531 251,11

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A, Ex/Bon.	1,00	900
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,68	6 000
AMÉRICA FABRIL	0,41	8 300
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1,00	9 100
ARNO, C/Bon.	0,95	1 300
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, C/15	0,90	1 800
B. DO BRASIL	7,46	16 507
BELGO-MINEIRA	0,55	93 500
BRAHMA, Pref.	1,92	52 000
BRAHMA, Ord.	1,89	15 000
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,84	3 800
BRAS. DE GÁS	0,60	2 000
BRAS. DE ROUPAS	0,67	2 300
C. B. U. M.	0,29	3 100
CIMENTO ARATU	3,96	1 100
D. DE SANTOS	1,42	15 100
D. ISABEL, Pref.	0,88	17 600
D. ISABEL, Ord.	0,74	11 000
F. BRASILEIRO	1,45	11 690
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	3 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,67	386
KIBON	3,83	3 400
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,80	120
L. AMERICANAS	3,70	5 005
MESBLA, Pref., Novas	1,21	11 900
MESBLA, Ord., Novas	1,20	4 500
MESBLA, Pref.	1,24	3 300
MESBLA, Ord.	1,23	2 300
N. AMÉRICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,75	562
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,12	1 300
P. DE F. E LUZ	0,74	32 700
P. DE ROUPAS	0,76	2 000
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,15	11 430
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,78	32 492
PETR. IPIRANGA, Ord., Port., C/Dir.	1,50	5 000
PETR. IPIRANGA, Dir./Subsc.	0,40	246
S. B. SABBA	1,00	100
SAMITRI	0,74	15 100
SANTA CECÍLIA	1,20	1 795
SERV. AEROF. DA C. DO SUL	0,75	2 235
SIDER. NACIONAL, Port.	0,76	26 000
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,71	600
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,74	404
S. CRUZ, Ex/Dir.	3,73	20 300
S. CRUZ, Rec.	3,63	1 309
T. JANÉR, Pref.	1,60	167
V. RIO DOCE, Port.	3,70	4 500
V. RIO DOCE, Nom.	3,63	2 481
WHITE MARTINS	3,83	7 300
WILLYS, Ord.	0,62	5 900
WILLYS, Ord., Nom.	0,54	1 458
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	595,00	5

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado apresentou-se estável no dia de ontem, tendo o IBSVSP sofrido ligeira variação de — 0,8 pontos, fixando-se em 160,0. Nesta primeira reunião da semana, as negociações estiveram regularmente movimentadas, com o movimento geral superior ao da sessão anterior, apesar de ter havido menos transações. Como nota de interêsse, houve o registro de 300 000 ações da Cia. Agrícola Usina Jacarèzinho. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 697 495, a quantidade de 575 612 títulos e a realização de 171 operações. Ações que mais subiram: Cima 12% (+ 4,2); Cimento Itaú, ordinárias (+ 4,5) e preferenciais, cupão 8 a 6% (+ 1,4); Inds. Vilares, preferenciais, classe B (+ 1,8); Brasmotor, ordinárias (+ 4,3). As que mais baixaram: Casa Anglo Brasileira (— 2,1); Docas de Santos (— 4,2); Brinquedos Estrêla, preferenciais (— 2,8); Willys, ordinárias (— 5,1); Paulista de Fôrça e Luz (— 1,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	916,81	922,94	907,54	912,39	— 1,50
20 FERROVIAS	265,97	267,76	263,69	265,43	— 0,74
15 CONCESSIONÁRIAS	124,01	125,10	122,73	123,98	— 0,06
65 AÇÕES	329,91	331,30	325,85	328,13	— 0,62

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 985 200; Ferrovias 192 700; Concessionárias de Serviços Públicos 200 200; Total 1 367 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,67.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	12-1/4	Gen Ele	83-5/8	Std O Ind	54-3/4
Allied Chem	37-1/8	Gen Foods	84-3/4	Std O Cal	62-
Allis Chal	31-	Gen Motors	4?-3/4	Std O N J	67-3/8
Am Can	52-3/8	Gillete	59-	Standard Brands	43-1/2
Am Met Cl	48-1/4	Goodyear	56-3/4	Studs Worth	66-
Amer Std	39-	Grace W R	37-5/8	Swift	24-5/8
Amer Smel	79-1/4	IBM	370-3/4	Tech Mat	13-1/2
Am T & T	49-5/8	Int Harv	32-7/8	Texaco	77-3/4
Amer Tob	33-3/4	Int Nick	107-	Texas Gulf	43-1/8
Anaconda	51-1/8	Int Tel & Tel	59-1/8	Textron	53-1/8
Armour	45-1/2	Johns Manville	67-1/2	Timken	33-3/8
Atlan Rich	131-	Kennecott	45-1/8	Un Carbide	44-1/8
Atlas Corp	6-7/8	Kroger	27-5/8	Union Pacific	55-
Bendix	41-1/2	Lehman	24-1/2	United Aircr	67-
Beth Stl	31-1/8	Lockheed	59-1/4	Utd Fruit	54-5/8
Can Pac	63-3/4	Loews Thea	93-	U S Steel	40-1/8
Case J I	19-1/8	Lonestar Cem	24-	U S Gypsum	80-1/4
Cerro	44-3/8	Mobil Oil	45-7/8	Uniroyal	34-7/8
Ches & Oh	65-1/2	Mont Ward	33-1/8	U S Smelting	63-1/8
Chrysler	66-1/2	Nat Cash R	153-1/2	Warner Bros	34-5/8
Col Gas	28-3/8	Nat Dist	39-3/8	Woolwth	27-
Con Ed	33-1/4	Nat Lead	62-5/8	Westg El	75-
Cont Can	54-5/8	Otis Elev	45-1/8	Allien Inc	43-3/8
Cont Stl	45-1/4	Pac G El	32-	Ark La Gas	36-3/4
Cord Pd	30-1/2	Pan Am	24-3/8	Brit Am Oil	37-7/8
Crown Zell	48-7/8	Penn NY Cen	85-	Espey Mfg	20-5/8
Curtiss W	29-1/2	Phillips P	59-1/8	Giant Yell	12-1/4
Du Pont	162-	Rep Stl	44-1/8	Home Oil A	26-
East Air L	37-3/8	Rey Tob	41-7/8	Husky Oil	28-1/4
Eastman	86-1/2	Sears	69-	Norf So Ry	40-3/4
Electron Spc	33-	Sinclair	84-3/8	Seeman	12-7/8
Ford	58-3/8	Southern R	55-3/8	Syntex	74-1/2

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9295	Marco	0,2504
Libra	2,3860	Coroa sueca	0,1936
Escudo português	0,0350	Cruzeiro	0,3135
Peseta	0,0145	Pêso argentino	0,0029
Franco suíço	0,2322	Escudo chileno	0,1205
Lira	0,001603	Pêso uruguaio	0,0041

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado com o tipo 7, safra 1967-1968, cotado a NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 40 100 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável, registrando-se a entrada de 108 fardos de São Paulo e 79 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 148.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do contrato mundial número 8 fechou ontem entre inalterado e 12 pontos de baixa, com venda de 2 051 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e dois pontos de baixa, sem vendas.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre 19 e 40 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 489 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 30,67 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 300 pontos com relação à cotação de sexta-feira. Os observadores atribuíram a tendência baixista do mercado a prazo às baixas antes observadas na Bôlsa de Londres e as perspectivas de uma grande colheita em Gana.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem entre 10 pontos de baixa e seis de alta, a não ser os contratos para entrega em julho e outubro de 1969, que fecharam respectivamente com baixa de 34 e 107 pontos. O Contrato número 1 fechou inalterado, sendo a posição para entrega em julho dêste ano cotada nominalmente a 23 centavos de dólar.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	GUANABARA 10/6/68	SÃO PAULO 10/6/68	MINAS 10/6/68	PARANÁ 10/6/68	R. G. DO SUL 10/6/68
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	35,80 a 44,50	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 37,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 37,00	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,30 a 34,50	x x x	40,00	33,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.

Comércio quer impôsto menor e união de empresários para aumentar a riqueza nacional

São Paulo e *Salvador* (Sucursais) — A revisão da política tributária do Govêrno, no sentido da redução gradativa dos encargos fiscais que vêm onerando os custos empresariais será a principal recomendação da reunião que a Confederação das Associações Comerciais do Brasil está realizando em Salvador, sob a presidência do Sr. Antônio Carlos Osório.

A Associação Comercial de São Paulo, representada pelo Diretor Gilberto Leite de Barros, admitiu ontem durante o encontro dos empresários comerciais que "a inquietação revolucionária universal reflete a necessidade de mudanças sociais" e defendeu a união das fôrças de produção como "capaz de promover o enriquecimento nacional, através do qual se poderá organizar uma sociedade mais justa".

EXPANSÃO

A ACSP fêz uma análise da situação econômica nacional, afirmando que "o reativamento da produção e dos negócios verificado no ano passado prosseguiu nos primeiros meses dêste ano, com perspectivas favoráveis para o crescimento do Produto Bruto em 1968".

Afirmando haver sinais de crescimento do Produto Bruto em 1968, a ACSP procura demonstrar que o aumento de 15% no consumo industrial de energia elétrica nos primeiros quatro meses dêste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, indica "um ritmo satisfatório da atividade industrial".

Como comprovantes dêsse ritmo, aponta "dados físicos relativos a alguns produtos importantes como aço, petróleo, veículos, cimento e outros, bem como pelos dados relativos ao nível de emprêgo nos Estados de São Paulo e da Guanabara".

Lembra também que o movimento de vendas nesses dois Estados — "os principais da Federação" — apresentou um comportamento favorável no quadrimestre, "especialmente se comparado com idêntico período do ano anterior", "as séries preliminares — acrescenta a ACSP — relativas ao comércio exterior indicam aumento tanto das exportações como das importações".

Aponta os dados do movimento bancário em São Paulo, que revelam um aumento de 15,2% nos depósitos e 14,5% nos empréstimos, sôbre os níveis de 31 de dezembro último, para uma elevação dos preços da ordem de 10%.

Continuando sua análise, a ACSP ressalta:

— Embora o índice geral de preços tenha acusado, entre janeiro e abril, um acréscimo da mesma ordem do verificado no ano anterior (cêrca de 10%), deve-se evidenciar o desempenho favorável do setor agrícola. Seus preços cresceram de apenas 3,9%, contra 7,3% em 1967, compensando, dessa forma, a majoração dos preços industriais de 15,8%, contra 13% no ano anterior.

Justifica o aumento dos preços industriais lembrando que os produtos "estiveram submetidos, nos primeiros meses de 1968, a maiores pressões sôbre seus custos, como por exemplo a alteração da taxa cambial, o aumento dos preços da alguns produtos básicos, a majoração de tributos, especialmente IPI e ICM e outros, fatôres êsses que em grande parte já teriam esgotado suas repercussões sôbre os preços".

EMISSÕES PREOCUPAM

— As emissões realizadas em 1968 — aponta — já alcançaram a cas ados NCr$ 150 milhões, o que corresponde a um acréscimo da ordem de 4,2% sôbre os níveis de 31 de dezembro último, enquanto no ano anterior se verificou, no mesmo período, uma queda de cêrca de 2% no volume de papel-moeda em circulação.

— Embora a elevação do compulsório represente um mecanismo correto para conter essa expansão — ressalva —, deve-se considerar que a medida acarreta aumento do custo do dinheiro, podendo pôr em risco os esforços das autoridades no sentido da redução da taxa de juros.

LUTA CONTRA DEFICIT

A ACSP manifesta apreensão pela evolução do deficit de caixa do Tesouro e afirma: "Os dados disponíveis indicam que as emissões de papel-moeda efetuados nos últimos meses do ano anterior foram, em grande parte, motivadas pela necessidade de cobertura do deficit, apesar do grande volume de recursos não inflacionários com que contaram as autoridades monetárias".

Depois de afirmar que conhece "as grandes dificuldades enfrentadas pelo Govêrno federal em sua luta para a contenção do deficit de caixa da União" diz que está acompanhando "atentamente" as medidas adotadas. Considera no entanto necessário um esfôrço ainda maior do Govêrno para a eliminação dêsse desequilíbrio, "que põe em risco os resultados positivos já obtidos na redução do ritmo de desvalorização da moeda".

Rusk contra barreiras à exportação

Washington (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk advertiu ontem que as barreiras impostas pelo Congresso ao comércio internacional poderiam violar os compromissos dos Estados Unidos na Aliança para o Progresso. A advertência foi feita perante a Comissão Orçamentária da Câmara de Representantes.

Também o Secretário Orville Freeman, da Agricultura, e a Sra. Betty Furness, Conselheira presidencial sôbre questões de consumo, disseram ante uma comissão do Congresso norte-americano que a adoção do sistema de quotas ora em estudo naquela Casa prejudicaria a economia dos Estados Unidos.

TRADICIONALISMO

Rusk e Freeman foram o quarto e o quinto membros do gabinete a depôrem ante a Comissão de Finanças e Tributos em favor da continuação da política comercial tradicional dos Estados Unidos nos últimos 34 anos e contra o protecionismo.

Rusk evidenciou que as medidas protecionistas agravariam o balanço de pagamentos dos Estados Unidos, ao invés de melhorá-lo. Mas os prejuízos não seriam só para os norte-americanos, mas também para o conjunto do comércio mundial, baseado no acôrdo de concessões recíprocas, afetando as relações de Washington com a Europa Ocidental, Japão, América Latina e outras nações em vias de desenvolvimento.

Ouro supera seu recorde na Europa

Paris (UPI — JB) — O preço do ouro no mercado livre de Paris chegou ontem a 45 dólares a onça-pêso, representando um nôvo recorde para o valor do metal nas Bôlsas européias. O lingote de um quilo fechou a 7 055 francos (US$ 1 411) no pequeno mercado de ouro da Bôlsa de Paris. O recorde anterior foi registrado no dia 15 de março último, quando a onça do ouro fechou a 44,36 dólares no mercado de Londres.

Delfim acha desenvolvimento real com recessão superada

Os investimentos privados estão crescendo, os investimentos públicos se realizam em ritmo sem precedentes, o que cria as condições para o desenvolvimento, e mesmo os mais severos críticos têm que reconhecer que a taxa inflacionária está sob contrôle e tende a decrescer, ao mesmo tempo que o Brasil atinge o 13.º mês consecutivo de prosperidade econômica, declarou ontem o Ministro Delfim Neto.

Em discurso no Centro das Indústrias de São Paulo, afirmou que "tôdas as tentativas de contrôle do processo inflacionista apenas por medidas de caráter monetário conduziram a uma redução da utilização da capacidade, sem conseguir, realmente, reduzir o ritmo de crescimento dos preços". Entende que não é possível uma expansão contínua dos meios de pagamentos e, por isso, essa evolução deve ser compatível com o aumento da moeda "de forma a não criar tensões desnecessárias".

TEMPO DE COLHEITA

Exemplificou aos empresários paulistas "o que seria lícito esperar da política econômico-financeira do Govêrno", consubstanciando-se em cinco pontos: manter um elevado nível de emprêgo e de utilização da capacidade instalada na economia; criar as condições para uma ampliação crescente do mercado à disposição das emprêsas, de forma a estimular o desenvolvimento econômico; manter a taxa de inflação dentro de limites toleráveis e em declínio constante; diminuir as disparidades individuais, geográficas e setoriais de renda; e manter as condições para o equilíbrio do balanço de pagamentos.

Nesse sentido, acha que "já é tempo de colheita pois honestamente, com realismo e dignidade, o Govêrno Costa e Silva estabeleceu um programa coerente que vai, pouco a pouco, produzindo seus frutos". Disse que a crise "tão ansiosamente esperada na economia para o corrente semestre não veio", a produção industrial volta a seus melhores níveis e, a despeito das frustrações locais, a safra deverá ser superior à de 1967. Será tudo isso obra do acaso — indagou o Ministro.

— Não se concederá, por amor à crítica, nenhum papel à extraordinária ação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, ao apoio governamental às entidades privadas dos organismos de financiamento internacionais e à ação vigilante do sistema tarifário para reservar nosso mercado às emprêsas aqui instaladas? — enfatizou.

RENDA E EMPRÊGO

Analisando a relação existente entre salários e emprêgo, ou da taxa de aumento dos salários e taxa de desemprêgo, mostrou que os preços industriais se formam bàsicamente em atenção às variações de salários e às variações dos custos de insumos básicos, dependendo muito pouco das variações da demanda. Disse ainda que a combinação dêsses conhecimentos demonstra por que aquêles que exercem a política econômica têm que optar, a partir de certo ponto, entre a estabilidade de preços e o pleno emprêgo, opção que terá depois seus efeitos sôbre o balanço de pagamentos, sôbre a taxa de investimentos e sôbre a taxa de desenvolvimento.

— Seria absurdo — afirmou — pensar que diante dêsses fatos devemos nos comportar como diante da lei da gravidade. Uma parte substancial daqueles resultados deriva do comportamento dos homens e são, portanto, alteráveis. Isso revela que o exercício da política econômica exige a construção de um programa que estabeleça os vínculos entre os instrumentos politicamente utilizáveis e os objetivos a serem realizados.

A expansão dos meios de pagamentos é um fenômeno preocupante, mas ela tem sido acompanhada por uma elevação da renda real e pela restrição da taxa de juros, de forma que até agora não deve ter criado grandes tensões nacionais. O poder multiplicador do sistema bancário era perfeitamente previsível, quando da Resolução 79, do Banco Central, e da sua retirada em 5 de maio último. O recente problema de liqüidez, felizmente está superado e mostra que a rêde bancária não pode expandir aplicações além de certos limites, sem criar problemas de caixa muito desagradáveis.

CRÍTICA E BOM SENSO

Seria òbviamente ridículo — prosseguiu o Ministro — pretender que com isso queremos dizer que não há mais problemas, que estamos no melhor dos mundos. Atribuir às autoridades monetárias o comportamento do Dr. Plangloss, imagem usada e abusada pela crítica superficial, é esquecer recomendação séria de Voltaire, no seu próprio Candide, de que "trabalhar sem muito teorizar é a única forma de transformar a vida em algo suportável".

Entende que a crítica inteligente e honesta tem de ser feita, precisa ser feita, pois ela é um dos pólos na dialética infinita que nos move aos objetivos fixados. A seu ver, entretanto, há dois tipos de crítica que devem ser rebatidas no nascedouro: a ilógica pela promessa do impossível e a do monopólio do bom senso. A primeira ignora que o fato elementar que a soma das partes não pode ser maior do que o todo. A segunda se baseia em sofismas esclarecidos há mais de um século, "homens práticos que em geral são escravos de algum economista defunto", como disse Keynes.

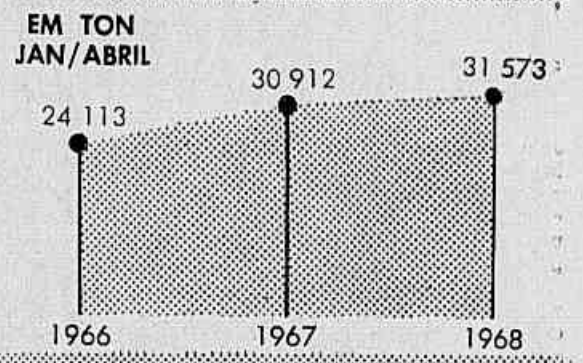
Com essa ordem de idéias, combateu o empresário que exige o combate firme da inflação, mas reclama por não poder aumentar sua margem de lucro; dos protetores da agricultura que querem elevar os preços dos produtores e baixar o dos consumidores; dos que exigem sempre maiores verbas para investimentos e se investem contra o deficit orçamentário.

Declarou ainda que tal tipo de crítica pode conduzir a nenhum resultado sério, mas coloca em relêvo a necessidade de o Govêrno encontrar forma de colaboração mais profundas e mais eficazes como o Centro das Indústrias, assinalando estar convencido de que o estabelecimento de um sistema de comunicações melhor do que o atual, em que muitos organismos independentes possam dar a sua contribuição para uma visão multivária do sistema econômico nacional é absolutamente necessário para o engajamento mais profundo dos vários seguimentos da sociedade brasileira na execução do projeto nacional.

Sem êsse engajamento — concluiu o Ministro da Fazenda —, sem que os vários setores metabolizem a estratégia global da política econômica e sem que cada um compreenda o seu papel dentro do sistema, não passaremos de parceiros ocasionais na grande aventura do desenvolvimento nacional, desgatando-nos em atritos adjetivos sem conseguirmos somar nas questões substanciais.

São Paulo (Sucursal) — Os brasileiros que combatem a implantação e disseminação das indústrias do País fazem, conscientes ou inconscientes, obra a favor das nações estrangeiras interessadas na conquista de nossos mercados, trabalhando para que retornemos à posição de colônia de produtos estrangeiros, à mercê ainda de um bloqueio econômico em caso de guerra.

Essas palavras proferidas em 1928, pelo 1.º Presidente da FIESP, Sr. Roberto Simonsen, foram pronunciadas ontem pelo Senador José Ermírio de Morais, na solenidade do 40.º aniversário da entidade.

Produção de barrilha

A barrilha e a soda cáustica formam os álcalis mais importantes industrialmente. Os setores consumidores são vidros e cristais, produtos químicos, silicatos, sabões e detergentes, indústria têxtil e metais, nesta ordem de importância. Sòmente o setor de vidros e cristais vem utilizando mais de 60% do produto oferecido ao consumo.

A produção vem registrando expansão razoável e, segundo os dados mais recentes, a Companhia Nacional de Álcalis já atende integralmente o mercado nacional consumidor do produto, já constando dos planos governamentais a ampliação da fábrica de Cabo Frio para produzir em 1969/70, cêrca de 150 000 t/ano.

No ano de 1967 foram investidos 6 milhões de cruzeiros novos que permitiram a expansão da produção, que superou a marca das 90 mil toneladas. No período de janeiro a abril do corrente ano já foram produzidas 31 573 toneladas, o que faz prever, para o final do ano, produção superior a 95 mil toneladas.

EMPRÉSTIMOS — Segundo informações da United Press International, procedentes de Washington, o Sr. James Fowler, Coordenador dos Estados Unidos para a Aliança para o Progresso, negou ontem acusações da Contadoria-Geral da República dos Estados Unidos de que onze empréstimos da Agência Internacional para o Desenvolvimento — AID — feitos ao Brasil estavam sendo mal aproveitados. O Sr. Fowler disse em documento divulgado pelo Departamento de Estado que as coisas são bem diferentes, "pois dez dos onze projetos estão em pleno funcionamento contribuindo direta e concretamente para o desenvolvimento do Brasil".

GALVÊAS ADIA REUNIÃO — O Presidente do Banco Central, Sr. Ernâni Galvêas, adiou para a próxima sexta-feira o encontro que teria ontem em São Paulo com os dirigentes dos bancos de investimentos, para debater os problemas destas instituições financeiras e seu desenvolvimento. A reunião deverá ser realizada mesmo em São Paulo, e seu ponto fundamental deverá ser o exame do conjunto de medidas destinadas a conduzir os bancos de investimento às suas operações típicas, especialmente como órgãos propulsores da capitalização das emprêsas, do mercado de ações e dos financiamentos a longo prazo.

CAIO REGRESSA — Chega hoje ao Rio de Janeiro, o Presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, Sr. Caio de Alcântara Machado. Na Escandinávia, o dirigente do IBC assinou vários contratos para exportação de café e realizou importantes contatos junto aos importadores e autoridades.

CONSÓRCIOS INTERNACIONAIS — O Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, propôs ontem o financiamento da integração econômica latino-americana mediante a criação de consórcios internacionais. Disse o Presidente do BID ser sua opinião de que esta forma de financiamento, realizada conjuntamente por instituições internacionais e grupos de países industrializados, se adaptaria em particular aos projetos de desenvolvimento da infra-estrutura latino-americana.

DESMENTIDO — O Sr. Celso Melo Azevedo, Presidente da SOCAPÉ, desmentiu ontem junto ao Ministro Macedo Soares qualquer envolvimento da emprêsa na denúncia formulada por "grupos de empresários mineiros" sôbre a existência de um acôrdo secreto entre o Govêrno brasileiro e o Departamento de Estado norte-americano, com a finalidade de dificultar a industrialização brasileira de café.

HC realiza transplante de rins inédito no mundo

São Paulo (Sucursal) — A equipe do Dr. Geraldo Campos Freire realizou, ontem, por volta das 22h30m, um transplante inédito no mundo. Um doador, João Delgado Pinto, 21 anos, branco, solteiro, residente em Santo André, cedeu seus dois rins para dois receptores diferentes — Sr. Kilmer Barbosa Castro, 25 anos, solteiro, de côr branca, e Alberto Afonso Ferreira Neto, 24 anos, branco e solteiro.

Os dois rins transplantados entraram em função normal por volta de 1 hora de hoje, o que levou o Dr. Campos Freire, orientador de ambos os transplantes, a considerar que a operação obteve êxito. O primeiro boletim a respeito do estado dos dois receptores sairá ainda hoje, às 9 horas.

Os dois receptores estavam vivendo no Hospital das Clínicas de São Paulo, com rins artificiais, e em constante perigo de vida, segundo afirmações do médico Campos Freire. O doador, baleado ontem à noite, em Santo André, deu entrada no hospital às 20h30m, morrendo vinte minutos antes do início da operação, que começou às 22 horas e trinta minutos.

A alegria dos dois receptores, ao se encaminharem para as respectivas mesas de operação, foi fato marcante. Tanto Kilmer Barbosa Castro como Alberto Afonso Ferreira Neto, que eram companheiros de quarto, foram para a operação alegre e cantando, o que dá um toque bem brasileiro ao transplante realizado de ontem para hoje no hospital paulista.

Frio impede o passeio do boiadeiro

São Paulo (Sucursal) — A temperatura em declínio impediu que o boiadeiro João Ferreira da Cunha deixasse sua sala esterilizada, diante do risco de contrair um resfriado nos seus passeios pelos corredores e terraço do Hospital das Clínicas, embora êle continue reagindo bem ao transplante cardíaco. Desde ontem João ficou dispensado de tomar antibióticos.

Segundo um dos médicos que o assistem, basta que a temperatura suba apenas dois graus para que João abandone a câmara especial e ande à vontade pelas áreas vizinhas. Ainda esta semana, êle deverá ser transferido para um quarto isolado, com maior liberdade de movimentos, embora seja também esterilizado e conte com os mesmos recursos técnicos do anterior.

SEM REJEIÇÕES

Só uma coisa não deve mudar tão cêdo para o boiadeiro: a necessidade de tomar diàriamente o medicamento Imuran, destinado a imunizá-lo contra a rejeição do coração doado por Luís Ferreira de Barros, uma vez que o fenômeno não tem momento certo para ocorrer durante o primeiro mês. Seus sintomas, observa o médico, "podem até manifestar-se sem que ninguém perceba".

João deverá ter alta clínica dentro de três meses, se tudo continuar correndo bem. Sua integração na sociedade já não preocupa tanto o pessoal do Hospital das Clínicas, pois o professor Euriclides Zerbini confirmou que o aproveitará em serviços leves, na condição de seu auxiliar direto, sendo invocado para isso o caráter técnico-científico da existência futura do seu paciente.

PANCREAS E RECURSOS

O professor Geraldo Campos Freire, responsável pelo transplante renal em D. Mercedes Escudero Leme, que também passa bem com os rins doados por Luís de Barros, disse ontem que um transplante de pâncreas, além de fígado, deverá ser realizado durante o segundo semestre no Hospital das Clínicas.

O médico mostrou-se entusiasmado com o êxito obtido no Rio pelo Dr. Édson Teixeira, do Hospital Silvestre.

Preocupado em tornar rotineiros os seus transplantes, o Hospital das Clínicas pedirá ao Govêrno estadual a dotação de uma verba específica a contar no próximo ano, ao mesmo tempo em que vai sendo bem sucedido o fundo especial criado pelo Professor Zerbini para criar numa área vizinha, já doada pelo Estado, o futuro Instituto Paulista de Cardiologia.

EXPECTATIVA

Enquanto isso, os médicos da Clínica Urológica, chefiados pelo professor Campos Freire, esperam o aparecimento de um doador que preencha os seguintes requisitos básicos: seja o ideal do ponto-de-vista clínico e sua família permita a extirpação dos seus rins. Cinco pacientes aguardam há dois meses o transplante renal, dois dêles em estado bastante agravado.

Ceará diz-se capaz de enxertar

Fortaleza (Correspondente) — O Ceará está em condições de realizar transplantes de coração e só não o faz porque não há recursos financeiros, segundo o médico cardiologista João de Melo Jorge, que já estagiou na clínica do Professor Zerbini e atualmente trabalha na Casa de Saúde César Cals.

A revelação foi feita durante a palestra em que o médico abordou o tema **Cirurgia Cardíaca** num círculo de debates promovido por um matutino de Fortaleza, durante a qual explicou tudo sôbre os transplantes, rejeição e outros detalhes da cirurgia do coração.

O médico Melo Jorge lembrou que na Casa de Saúde César Cals já foram realizadas 12 operações extracorpóreas do coração. Para isso, houve necessidade de um investimento de mais de NCr$ 40 mil em equipamento.

Lamentou que no Ceará, onde o número de casos de doenças cardíacas é grande, um simples estreitamento da válvula mitral mate tantas pessoas, quando os médicos estão capacitados a realizar substituições de válvulas".

— Mas os recursos financeiros e a falta de equipamentos adequados não possibilitam a operação. Um serviço de cirurgia cardíaca poderia ser instalado por NCr$ 250 mil.

Francês completa amanhã um mês

Paris (UPI-AFP-JB) — O padre dominicano Jean-Marie Boulogne, que vive com um coração alheio desde o dia 12 de maio, "encontra-se em excelentes condições" de saúde, sem qualquer ameaça de complicações, segundo um boletim médico do Hospital Broussais, de Paris.

O padre Boulogne, que ao ser operado há um mês pelo professor Charles Dubost encontrava-se quase em agonia, hoje alimenta-se bem, anda em seu quarto e escreve com entusiasmo um livro sôbre São Tomás de Aquino.

ÊXITO REAL

Contràriamente ao que sucedeu com Louis Roblan, o primeiro francês a submeter-se a um transplante de coração, morto sem voltar a si dois dias depois de operado, o padre Boulogne abriu os olhos quando era retirada da sala de operações e desde então progrediu satisfatòriamente.

Graças à rapidez do restabelecimento do padre Boulogne, não se afasta a possibilidade de que êle possa receber alta do hospital no próximo mês, o que constituiria o segundo êxito real nas operações de transplante cardíaco, como o de Philip Blaiberg, operado há mais de cinco meses, na Cidade do Cabo, pelo Professor Christian Barnard.

O padre Boulogne, de 50 anos de idade, sofreu há muito tempo afecção nas coronárias, que o transformou virtualmente num inválido, mas hoje, graças ao transplante, realiza exercícios musculares regulares e discute com seus médicos e enfermeiros os últimos acontecimentos na França e o estado de sua saúde.

Até agora, nenhuma infecção comprometeu seu prognóstico nem surgiu qualquer sinal de rejeição do enxêrto. A única coisa que preocupou os médicos do Hospital Broussais depois da operação foi uma febre ligeira, que, no entanto, foi logo debelada.

O transplante teve bom êxito graças à grande experiência dos cirurgiões que o operaram e às medidas drásticas tomadas para evitar uma eventual infecção: câmara esterilizada e análise diária do ar ambiente do quarto. Sua recuperação progrediu tão ràpidamente que êle já pôde ser retirado do quarto esterilizado.

Rejeição vai acabar, diz Barnard

Heidelberg, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O cirurgião sul-africano Christian Barnard, pioneiro em transplantes de coração, defendeu ontem em Heidelberg êsse gênero de cirurgia, apesar da morte de grande número de pacientes de coração alheio em vários países.

Falando numa mesa-redonda com cirurgiões alemães, o Professor Barnard disse que "nos últimos seis meses aprendemos muito" e que "em futuro previsível até mesmo o problema da rejeição do enxêrto será dominado, tornando possível a realização de grande número de transplantes em todo o mundo".

MAIS ENXERTOS

O cirurgião da Cidade do Cabo, onde se encontra vivendo uma vida quase normal seu segundo paciente de coração enxertado, Philip Blaiberg, operado no dia 2 de janeiro, disse que, até o fim do ano espera realizar mais três transplantes.

EUA procuram coração atômico

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos acredita que dentro de uns 10 anos será construído um coração atômico possível de ser instalado em lugar do órgão natural.

Acredita ainda a Comissão que dentro dêsse prazo será também aperfeiçoado um motor atômico de três quilos para ser instalado no abdômen e servir como bomba auxiliar de um coração insuficiente.

Em depoimento na Subcomissão de Verbas da Câmara de Representantes, o Presidente da CEA, Glenn Seaborg, disse que os dois projetos "poderiam ser os mais dramáticos aperfeiçoamentos atômicos da história".

Seaborg disse que a CEA está trabalhando com o Instituto Nacional de Cardiologia no desenvolvimento dos dois projetos.

— Já falei com eminentes cirurgiões, como o Dr. Michael DeBakey, de Houston, e êles acham que tais dispositivos serão desenvolvidos dentro de uns 10 anos — assinalou Seaborg.

West preocupa os inglêses

Londres (UPI-AFP-JB) — O estado de saúde de Frederick West, submetido no dia 3 de maio ao primeiro transplante de coração da Inglaterra, agravou-se ligeiramente, ontem, segundo informou o Hospital Nacional de Cardiologia, de Londres.

As autoridades do hospital disseram que houve "certa deterioração" no "estado geral" do paciente, em conseqüência de uma infecção pulmonar, mas frisaram que o problema "não é motivo para inquietação".

PROBLEMA

West foi retirado há alguns dias de um quarto esterilizado no Hospital Nacional de Cardiologia e se encontra desde então num apartamento contíguo. O doador do coração que agora bate em seu peito foi o do operário Patrick Ryan. O autor do transplante é o Dr. Donald Ross.

Os informantes do hospital não revelaram qual a natureza da infecção pulmonar de West. Apesar de seus médicos afirmarem que não estão preocupados, o aparecimento de uma infecção num paciente de transplante é um problema quase sempre sério, pois o tratamento anti-rejeição diminui as defesas orgânicas contra as bactérias e os vírus.

Advogado de Brasília fica sem o rim esquerdo por ter apanhado demais da Polícia

Brasília (Sucursal) — Em conseqüência dos espancamentos que sofreu durante mais de duas horas no 1.º Distrito Policial, o advogado Caio Sbruzi foi operado ontem no Hospital Distrital e ficou sem o rim esquerdo. Também atingido pelos golpes de cassetete, o rim direito foi deslocado, segundo constatou o cirurgião Teófilo Fortuna.

O advogado foi prêso na madrugada de domingo depois de ter bebido e discutido no Bar Amarelinho. Conduzido ao Distrito pela Radiopatrulha, o espancamento começou no próprio bar e só terminou quando os policiais perceberam que já era grave o seu estado, tratando de levá-lo para o hospital.

DESÍDIA

No Hospital Distrital, êle foi atendido como bêbado e o médico Felinto Linhares cuidou apenas de passar-lhe amônia no nariz, tentando reanimá-lo. Feito isso, os patrulheiros voltaram com o Sr. Caio Sbruzi para o Distrito e seu estado continuou a piorar. Levado ao hospital outra vez, ficou constatado o rompimento traumático do rim esquerdo.

Os policiais alegam que a ruptura do rim foi durante a briga no Bar Amarelinho, acrescentando que encontraram o Sr. Caio Sbruzi já inconsciente, deitado de costas, no estacionamento em frente ao bar.

Ao recuperar ontem os sentidos, o advogado disse que começou a apanhar dentro da Radiopatrulha n.º 14, tendo levado vários pontapés e cassetadas.

O Sr. Caio Sbruzi, natural de Lajes, Santa Catarina, é casado, tem 28 anos e advoga há um mês em Brasília. Está internado na enfermaria de emergência do Hospital Distrital e seus colegas de escritório pediram a abertura de um inquérito e a intervenção da Ordem dos Advogados para o esclarecimento do fato e a punição dos culpados.

Brasil firma convênios nucleares

O Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Professor Uriel da Costa Ribeiro e os engenheiros Horácio Antunes Ferreira Júnior e Jair C. Melo, retornaram da Europa, onde assinaram acordes com instituições científicas e centros nucleares da Espanha e Portugal.

Os acordos visam a prospecção e industrialização de urânio, produção de materiais nucleares e intensificação nos trabalhos comuns de matéria-prima. Segundo informaram, a Espanha está interessada em desenvolver pesquisas sôbre tório com os brasileiros.

PERMUTA DE TÉCNICOS

A Comissão Nacional de Energia Nuclear selecionará técnicos brasileiros para enviar à Espanha e Portugal, onde desenvolverão trabalhos de interêsse científico.

O Professor Uriel da Costa Ribeiro revelou que Portugal está interessado na participação de técnicos portuguêses nos cursos de pós-graduação no Brasil.

Polícia prende no Galeão assaltantes que mataram guarda no Morro do Turano

Agentes do Serviço de Policiamento do Aeroporto do Galeão prenderam ontem, quando tentavam embarcar para Manaus, onde vivem seus pais, os irmãos Olímpio e Adolfo Ferreira de Sousa e Rogério da Mota Santos que assassinaram, na semana passada, no Morro do Turano, com uma rajada de metralhadora, o guarda civil Guilherme Fernando, ferindo também o cabo Jaime Ferreira de Oliveira e um soldado do Exército.

Os agentes Nélson da Silva e Beward Ferreira desconfiaram dos três criminosos quando êles já se encontravam na fila de embarque. Ao serem presos, não ofereceram resistência. A partida do avião foi retardada para que fôsse retirada a bagagem dos três, que já havia sido embarcada. Nas malas foram encontrados documentos pertencentes a Aladino Ferreira de Sousa, irmão dos dois primeiros, assassinado na semana passada.

CAIU EM CILADA

Com a prisão dos criminosos, responsáveis pela morte do guarda Guilherme Fernando, que recebeu uma rajada de metralhadora no rosto, e por ferimentos em um soldado e no cabo da Polícia Militar, foi esclarecida também a morte de Aladino, ocorrida dia 6, no Morro do Turano. Aladino, que não fazia parte do bando, viera de Manaus ajudar os irmãos, que se encontravam em má situação, sendo atraído a uma emboscada pela quadrilha de Gimba, que também atua no morro.

Nas cartas que Aladino recebia de sua mãe, desde que chegou ao Rio, também encontradas na bagagem, havia constantes apelos para que os irmãos retornassem a Manaus, mas por diversas vêzes informou que não poderia mandar dinheiro para as passagens, pois a família se encontrava em situação financeira difícil. Fornecia endereços de políticos e amigos no Rio, que poderiam ajudar. Entretanto, não diz se estava a par da atividade dos filhos.

Um oficial da Secretaria de Segurança, que compareceu ao Galeão para arrolar e levar os pertences dos criminosos, levantou a hipótese de serem os irmãos Ferreira autores de vários assaltos a bancos, e foragidos recentes da Invernada de Olaria.

FINANCIADORA BRADESCO S/ A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

ASSOCIADA AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua XV de Novembro, 233 — 8.º andar — Telefones: 37-7121 e 239-2844
CAPITAL E RESERVA .... NCr$ 5.704.921,67. Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.495.108

BALANCETE EM 05 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

		NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos		5.253.497,29	
Depósito no Banco Central do Brasil Circular n.º 59		777.595,06	6.031.092,35
B — REALIZÁVEL			
Devedores por Responsabilidades Cambiais c/ Correção Monetária:			
Financiamento Capital de Giro	15.567.538,54		
Financiamento ao Consumidor Final	21.652.394,02	37.219.932,56	
Devedores por conta de Participação		43.139,64	
Devedores por Cessão de Crédito		1.232.520,48	
Capital a Realizar		1.748.593,74	
Dep. no Bancentral — c/ Aumento de Capital		1.751.406,26	
Depósito no Banco da Amazônia S/A — a/o SUDAM		39.130,23	
Contas a Receber		696,16	
Títulos e Valôres Mobiliários		1.491.944,76	
Outros Créditos Realizáveis		16.425,96	
Imóveis		91.450,00	43.635.239,79
C — IMOBILIZADOS			
Móveis e Utensílios		48.119,39	
Instalações			
Material de Expediente		37.517,25	85.636,64
D — RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		346.903,41	
Despesas Gerais		360.866,79	
Outras Despesas		493.550,22	1.201.320,42
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		2.032,00	
Valôres Caucionados		41.174.942,91	41.176.974,91
TOTAL NCr$			92.130.264,11

PASSIVO

		NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		1.200.000,00	
Aumento de Capital		3.800.000,00	
Fundo de Reserva Legal		240.000,00	
Fundo de Previsão		400.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		4.106,87	
Outras Reservas		814,80	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		60.000,00	5.704.921,67
G — EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais com Correção Monetária:			
Financiamento de Capital de Giro	15.975.682,64		
Financiamento ao Consumidor Final	22.216.244,16	38.191.926,80	
Credores por Valôres Vinculados		3.688.464,95	
Credores Diversos		144.065,01	42.024.456,76
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			3.223.910,77
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		2.032,00	
Depositantes de Valôres em Garantia		41.174.942,91	41.176.974,91
TOTAL NCr$			92.130.264,11

FINANCIADORA BRADESCO S/A, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

DIRETORIA:

a) Amador Aguiar
a) Mário Coelho Aguiar
a) Lázaro de Mello Brandão
a) José Guimarães Ramos

São Paulo, 6 de junho de 1968

(a) Francisco Anjos
Técnico em Contabilidade C.R.C.SP — 29.307

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S/A.

ASSOCIADO AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A
Matriz: Rua XV de Novembro, 233 - 5.º a 7.º andares — S. Paulo — Tel.: 239-2844 — Cx. Postal 8.250
Endereço Telegráfico: BRADESCO
Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição n.º 60.885.092 — Sociedade de Capital Aberto

BALANCETE ENCERRADO EM 05-05-1968 — **45 649 ACIONISTAS**

ATIVO

	NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL		
Em moeda corrente	12.283,82	
Depósito em Bancos	11.844.003,36	11.856.287,18
B — REALIZÁVEL		
Devedores por Responsabilidades Cambiais		
Financiamentos Diretos de Bens de Produção e de Consumo Durável	55.861.232,18	
Financiamentos Indiretos à Consumidores com Interveniência de Vendedores		
Financiamentos de Capital de Giro	60.948.940,29	
Finame	1.507.812,55	
	118.317.985,02	
Efeitos Financiados — FINAME	5.723.576,89	
Depósito no Banco do Brasil S/A — c/ Especial — Dec.-Lei 157	2.455.241,40	
Fundo Bradesco — 157	2.925.663,15	
Obrigações do Tesouro Nacional tipo reajustável	27.285,91	
Incentivos Fiscais	426.160,85	
Outros Créditos	195.558,47	
	130.071.471,69	
Títulos e Valôres Mobiliários:		
Ações e debêntures	9.395.468,76	
Outros Valôres	5.679.684,11	145.146.624,56
C — IMOBILIZADO		
Móveis, Utensílios e Maquinários	193.638,04	
Material de Expediente	72.553,93	266.191,97
D — RESULTADO PENDENTE		
Diversas contas de resultado	3.819.519,51	
Correção Monetária de Operações Passivas	23.028.354,95	26.847.874,46
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres Caucionados	85.021.840,09	
Valôres em Garantia	91.412.742,86	
Valôres em Custódia	6.166.216,50	
Ações Caucionadas	1.200,00	
Outras Contas	1.814.122,37	184.416.121,82
		368.533.099,99

PASSIVO

		NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	15.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		460.000,00	
Fundo de Reserva Especial		2.320.000,00	
Fundo de Aumento de Capital		1.309.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		7.206,08	
Fundo de Previsão		500.000,00	
Correção Monetária — Lei 4357/64		8.687,86	
Resp. p/ Aumento de Capital — Bonificações		5.834,42	19.610.728,36
G — EXIGÍVEL			
Letras de Câmbio		988.940,00	
Letras de Câmbio — c/ Cor. Monetária		108.101.575,05	
Credores por Valôres Vinculados		7.746.382,41	
Depósito a Prazo Fixo — c/ Cor. Monetária		1.750.000,00	
Depósitos Especiais — Dec.-Lei 157		5.380.904,55	
Refinanciamento BNDE — FINAME		5.723.576,89	
Outras responsabilidades		744.213,83	130.435.592,73
H — RESULTADO PENDENTE			
Diversas contas de resultado		11.028.044,03	
Correção Monetária de Operações Ativas		23.028.354,95	
Lucros e Perdas		14.258,10	34.070.657,08
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Credores por Valôres Caucionados		85.021.840,09	
Credores por Valôres em Garantia		91.412.742,86	
Credores por Valôres em Custódia		6.166.216,50	
Caução da Diretoria		1.200,00	
Outras Contas		1.814.122,37	184.416.121,82
			368.533.099,99

DIRETORIA:

a) AMADOR AGUIAR
a) MARIO COELHO AGUIAR
a) GINO CANTIZANI
a) LAZARO DE MELLO BRANDÃO
a) FRANCISCO SANCHEZ
a) ANTONIO BELTRAN MARTINEZ

a) ALCIDES LOPES TAPIAS
TC — CRC — SP 43.536

Ceará quer ajuda do BID para construir estrada de integração no interior

Fortaleza (Correspondente) — O Govêrno cearense vai contrair um empréstimo de US$ 10 milhões com o Banco Interamericano do Desenvolvimento, a fim de construir uma estrada de integração no interior, considerada como de alta prioridade para o desenvolvimento do Estado.

Com recomendação de urgência, já pedida pelos líderes da bancada da ARENA, o Governador Plácido Castelo enviou mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando licença para contrair o empréstimo, nos têrmos da Constituição estadual.

A ESTRADA

A estrada que será construída por intermédio dêsses recursos — cêrca de NCr$ 36 milhões — liga as cidades de Choròzinho, Quixadá, Quixeramobim, Mombaça, Acopiara, e Iguatu, possibilitando a integração das zonas econômicas em que está dividido o Estado, possibilitando a circulação de produção, bem como a rápida comunicação de todos aquêles centros produtores entre si e com o pôrto de Fortaleza.

A oposição iniciou o estudo da mensagem, sendo certo que vai combatê-la por considerar que o empréstimo virá onerar ainda mais o Tesouro do Estado, já combalido com os últimos compromissos, entre os quais a construção do Palácio da Abolição, que servirá de sede ao Govêrno, a compra de edifícios para Secretarias e agora o já anunciado início da construção ou compra de um edifício para ser o Palácio do Legislativo.

CEIRS exalta colaboração da Marinha

O Centro de Estudos e Intercâmbio de Recrutamento e Seleção — CEIRS — enviou ontem, através do Serviço de Relações Públicas do 1.º Distrito Naval, um ofício ao Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante daquele Distrito, agradecendo à Marinha a sua cooperação, através do Serviço de Colocações, ao mercado de mão-de-obra qualificada.

Os Coordenadores do CEIRS Henrique F. Ribeiro (Companhia Atlantic de Petróleo) e Nilton de Carvalho (CTB) visitaram o Arsenal da Marinha e em nome das 67 emprêsas vinculadas ao CEIRS revelaram que participarão do Dia da Marinha, através de distribuição de revistas e panfletos alusivos à data, além de colocação de cartazes exaltando a Batalha do Riachuelo.

Fortaleza perderá antiga Casa de Saúde que deve NCr$ 164 mil ao I. de Renda

Fortaleza (Correspondente) — A Casa de Saúde Dr. César Cals vai fechar as portas, depois de 53 anos de funcionamento, porque não pode pagar NCr$ 164 mil cobrados pelo Impôsto de Renda, num processo de multa que está em vias de ser executado, pois o hospital não havia requerido a isenção do impôsto.

O médico José Carlos Ribeiro, Diretor da Casa de Saúde, disse que milhares de pessoas pobres serão atingidas pelo fechamento, pois tôda a renda da Casa de Saúde é aplicada na assistência médica aos pobres, principalmente no setor da maternidade, que possibilita milhares de partos anualmente, sem qualquer pagamento.

UM OITAVO LÁ NASCEU

Quase 100 mil crianças, 1/8 da atual população de Fortaleza, já nasceram na Casa de Saúde César Cals e na Maternidade João Moreira, que é mantida com a renda da Casa de Saúde, durante os 53 anos de funcionamento, tendo sido realizada, recentemente, uma festa para comemorar o último aniversário da entidade, que não tem fins lucrativos, mas caráter filantrópico.

Com o fechamento da Casa de Saúde, Fortaleza perderá um dos seus melhores e mais tradicionais hospitais, onde estão sendo feitas inclusive pesquisas sôbre cirurgia cardíaca, e a maternidade que atende à indigência. Todo o patrimônio da entidade será então entregue ao Estado, conforme determinação dos seus estatutos, sendo certo que o Govêrno não terá condições de pôr em funcionamento e manter a maternidade e a Casa de Saúde, além de ter de resolver o problema dos empregados. A direção da Casa de Saúde aguarda a decisão do Impôsto de Renda sôbre o recurso apresentado, no qual justifica as suas razões, e, no caso de não ser dispensada da pesada multa, fechará mesmo as portas em definitivo.

Paraná vai incrementar o turismo

Curitiba (Correspondente) — O Paraná foi o primeiro Estado a apresentar à Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) sugestões concretas sôbre as perspectivas de desenvolvimento do turismo, cabendo à Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná (CODEPAR), agenciar os recursos do órgão federal.

Os planos para incrementar o turismo no Estado foram entregues à EMBRATUR pelo Presidente da CODEPAR, Sr. Jairo Ortiz, durante um contato no Rio que se estendeu ao Banco Central, visando à transformação de sua emprêsa em banco de desenvolvimento, a fim de tornar mais flexível as suas faixas de operações, inclusive com o exterior.

A CODEPAR acredita que terá sucesso no programa de desenvolvimento do turismo porque, de fevereiro de 1966 até hoje, já aplicou NCr$ 88 milhões em financiamentos à iniciativa privada e em obras públicas.

Costa Cavalcânti não quer mudança na legislação do Brasil sôbre mineralogia

Brasília (Sucursal) — Em carta que enviou ao Senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, o Ministro Costa Cavalcânti se manifesta contràriamente à formação da Comissão Mista requerida pelo Sr. Ermírio de Morais para o estudo da legislação mineralógica do Brasil, visando sua atualização e a melhor defesa dos interêsses nacionais.

Afirma o Ministro das Minas e Energia que a matéria foi bem consolidada pelo Decreto-Lei 227, de 1967, que será agora regulamentado, "tão logo a Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional emita parecer relativo aos aspectos de sua competência; com êste regulamento, estará a legislação mineira consolidada".

NUCLEARES

Adiante, diz o Ministro Costa Cavalcânti que "no que concerne aos minerais nucleares, a Lei 4 118, de 27 de fevereiro de 1962, cujo regulamento foi aprovado pelo Decreto n.º 51 726, de 1963, atende, a nosso ver, em todos os seus aspectos, às peculiaridades desta importante área e aos interêsses nacionais."

"Não é necessária, assim, a criação dessa comissão", disse, solicitando o Ministro das Minas e Energia à liderança do Govêrno no Senado "se digne tomar providências que impossibilitem a constituição da Comissão Especial Mista requerida pelo Sr. Ermírio de Morais."

GRUPO

Concluí o Sr. Costa Cavalcânti sua carta ao Senador Filinto Müller, por êste lida na sessão de ontem do Senado, dizendo que "cabe-me esclarecer, para finalizar, que pelo Decreto n.º 62 352, de 5-3-68, o Sr. Presidente da República houve por bem criar, no âmbito dêste ministério, o Grupo Executivo da Indústria de Mineração, que virá representar valioso instrumento auxiliar para o fornecimento do setor mineral, promovendo a implantação e o desenvolvimento dessa indústria básica".

EMBRATEL melhora microondas

As 27 tôrres metálicas, com alturas variáveis de 25 a 50 metros, a serem introduzidas no sistema de microondas da EMBRATEL, a fim de melhorar a ligação Rio—Brasília, serão construídas pela Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, e custarão cêrca de NCr$ 760 mil.

O Presidente da EMBRATEL, General Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão, e o Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Alfredo Américo da Silva, assinaram ontem o contrato para o fornecimento e instalação das tôrres. Numa segunda etapa será melhorado o tronco Rio—São Paulo e depois a ligação Curitiba—Florianópolis.

CBEE quer pagar dívida com usina

Niterói (Sucursal) — O Sr. Oldemar Teixeira, morador em Petrópolis, recusou ontem uma termelétrica no centro de Niterói como pagamento das terras de sua propriedade que a Companhia Brasileira de Energia Elétrica ocupa desde 1947 e pelas quais oferecera indenização insuficiente.

O advogado do Sr. Oldemar Teixeira informou ao juiz que julga a ação que o seu cliente não quer a usina da Rua Indígena por não ter êle nenhuma companhia de luz, "sendo inútil o monstrengo, nesse caso". Em lugar da usina, êle prefere a penhora dos pagamentos das contas de luz, até a CBEE pagar os NCr$ 500 mil reivindicados.

AVISOS RELIGIOSOS

Cabo Clodomiro de Oliveira Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Izabel Veiga de Oliveira; Ilsa Veiga de Oliveira; Sinval de Oliveira, espôsa e filhos; Eng.º Sinval de Oliveira Filho e espôsa; mãe, irmã, tios e primos agradecem a todos quantos os distinguiram com sua solidariedade e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu saudoso MIRO será oficiada às 9 horas do dia 12 dêste, na Igreja Matriz de São Cristóvão, Praça Padre Sé (junto ao Campo de São Cristóvão).

CB-MO-EK – CLODOMIRO DE OLIVEIRA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Comandante, Oficiais e guarnição da Base "Almirante Castro e Silva", convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada, em intenção da alma do CABO CLODOMIRO, no altar-mor da Matriz São Cristóvão, às 09,30 horas do dia 12 de junho (Praça Padre Seve). (P

CABO CLODOMIRO DE OLIVEIRA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Isabel Veiga de Oliveira, Ilsa Veiga de Oliveira, Sinval de Oliveira senhora e filhos e Sinval de Oliveira Filho senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos, para a missa, em intenção da alma de seu filho, irmão, sobrinho e primo, CLODOMIRO, que será celebrada na Matriz de São Cristóvão, às 09,30 horas do dia 12 de junho (Praça Padre Seve). (P

DIVA CASALI DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando Belizário de Carvalho e filhos, Alfredo Carlos Soares Dutra, senhora e filhos, Alberto Cotrim Rodrigues Pereira, senhora e filhos, Carmem Arnaud Casali, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma da sua pranteada espôsa, sogra, avó e irmã, hoje, dia 11, às 11 horas, na Igreja do Carmo.

DIVA CASALI DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação Carioca dos Diabéticos convida seus Associados a assistir à missa de 7.º dia que manda rezar por alma de sua dedicada Secretária, a se realizar hoje, dia 11, às 11 horas, na Igreja do Carmo.

DIVA DE MIRANDA LIMA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, têrça-feira, dia 11, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

ILLYDIA BORGES MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Illydia Borges Monteiro Moreira, Olga Nabuco de Castro, Ministro João Romeiro Netto e espôsa, José Carlos Borges Monteiro e espôsa, os seus netos e bisnetos convidam parentes e amigos para a missa que, pela alma de sua boníssima mãe, sogra, avó e bisavó, será realizada, quarta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

INPS firma posição contra o Plano Nacional de Saúde em relatório a Passarinho

O Instituto Nacional de Previdência Social concluiu suas observações sôbre o Plano Nacional de Saúde, tomando posição contrária à sua execução, segundo afirma o relatório enviado pelo seu Presidente, Sr. Francisco Luis Tôrres de Oliveira, ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

O relatório do INPS, que ainda não foi divulgado, condena o Plano "por ser inexeqüível, em virtude da falta de recursos disponíveis para a sua aplicação". Grande parte do relatório é baseada nas conclusões do Encontro Nacional dos Coordenadores Médicos do INPS, realizado em Brasília, condenando por unanimidade o Plano Nacional de Saúde.

SINDICATOS CONTRA

A II Convenção Interestadual dos Bancários do Estado do Rio, Guanabara e Espírito Santo, encerrada ontem, aprovou também uma resolução condenando o Plano Nacional de Saúde apresentado pelo Ministro da Saúde, "por considerá-lo altamente prejudicial aos trabalhadores e à Nação".

Segundo a resolução, o Plano nada mais é do que a privatização da assistência médica, negada pelos trabalhadores por ser nociva aos seus interêsses, e uma vez implantado acarretará novos ônus à sua bôlsa, representando indiretamente o aumento da contribuição à Previdência Social.

Argumenta a seguir que o trabalhador rural, que recebe apenas a metade do salário mínimo, não terá condições de suportar o aumento de despesas que o Plano trará e que, mesmo nos países de elevado padrão de desenvolvimento, esta modalidade de assistência médica não atende às necessidades de suas populações, inclusive nos Estados Unidos, onde o Govêrno já nomeou uma comissão para estudar a melhoria do seu sistema.

Os bancários cariocas, fluminenses e capixabas apóiam, segundo a resolução aprovada, a posição de luta contrária ao Plano Nacional de Saúde assumida pela Associação Médica da Previdência Social, bem como a resolução unânime do I Congresso de Coordenadores da Assistência Médica do INPS e a da Associação Médica do Estado da Guanabara, que o consideraram "inexeqüível e inoportuno".

Além de aprovar o texto de um documento de condenação ao Plano Nacional de Saúde, da Associação Médica da Previdência Social, a convenção dos bancários recomendou ao Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito a elaboração de um documento crítico ao Plano, e aos sindicatos que iniciem uma campanha efetiva para a sua não implantação.

Polícia continua procurando menino desaparecido desde anteotem em Campo Grande

Prosseguiram pela madrugada de hoje as buscas visando encontrar o menino Miguel, de 4 anos, desaparecido desde a tarde de domingo na localidade de Mendanha, que está sendo esquadrinhada por todos os policiais da 35.ª Delegacia Distrital, juntamente com soldados do Quartel de Bombeiros de Campo Grande e da Polícia Militar, que utilizam cães amestrados.

Ontem, o Delegado Ariosto Fontana deteve o motorista Joel Pereira Antunes, da camioneta marca Chevrolet, de côr verde, chapa GB 61-30-05, que foi vista domingo, por várias pessoas, próxima ao local onde a criança desapareceu, havendo pessoas que afirmaram ter ouvido a busina do carro ser tocada por cêrca de 40 minutos.

BALÃO JAPONÊS

Miguel foi visto pela última vez por sua mãe, D. Filomena, quando o menino corria atrás de um balão japonês que caía, desaparecendo de sua vista quando atingiu o Largo do Mendanha, onde a camioneta fôra vista e que dista de sua casa cêrca de 55 metros.

O negociante Antônio João da Silva apresentou queixa na 35.ª DD supondo que a criança foi vítima de rapto, hipótese considerada como viável pelo agente policial Pituba, pois a boa situação financeira do comerciante pode ter motivado o seqüestro do menino, com o fundamento de extorsão.

Ainda quanto à possibilidade de Miguel ter sido raptado, os policiais encaram duas circunstâncias: extorsão ou crime sexual, havendo também a hipótese de desaparecimento do corpo após atropelamento.

Tendo em vista o aparecimento, no caso, da camioneta, pertencente à Companhia de Terraplenagem Mecânica Pedro Lagedo, sediada na Avenida Cesário de Melo, os policiais se inclinam em admitir que houve realmente rapto.

Há no Largo do Mendanha um poço, que poderá ter a água do seu interior dragada, por ordem da Polícia, que pretende confirmar ou pôr de lado a hipótese de acidente. Alguns moradores do local acreditam ainda que Miguel tenha sido atacado por uma cobra e se perdido ao fugir do animal.

No dia do desaparecimento da criança, foram vistos no interior da camioneta verde dois homens, um prêto e outro mulato.

As suspeitas maiores da Polícia estão concentradas em tôrno do operário Nerinho Ferreira da Silva, funcionário da companhia de terraplenagem, que, segundo foi apurado, encontra-se na localidade de Palma, município fluminense de Vassouras, esperando as autoridades policiais prendê-lo nas próximas horas, já de posse da informação de que Nerinho é elemento de reputação duvidosa.

O motorista Joel, que se encontra detido na 34.ª DD, confirmou que estêve no local, onde fôra apanhar Nerinho, mas não o encontrou em casa. O motorista foi prêso no interior da camioneta, juntamente com Luís Belisário e um homem de nome Wilson, quando o veículo passava pelo Largo do Mendanha, ontem. Todos serão interrogados pelo Delegado Aristo Fontana.

Ao Sagrado Coração de Jesus

Agradeço a graça alcançada.

ERMELINDA

Ao Jesus de Praga

Agradece a vitória do Botafogo.

Adélia Duque Estrada de Barros

Ao Poder de Deus Pai

Agradeço de joelhos uma grande graça alcançada.

CELIA S. RODRIGUES

À Santa Marta

Agradeço a graça alcançada.

ERMELINDA

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

ANGIOLA

Gaúchos esperam conseguir em 3 anos resultados com inversões no Taquari-Antas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma população superior a um milhão de habitantes será a maior beneficiada com o desenvolvimento do Programa Integrado do Vale Taquari-Antas, mas todo o Estado deverá sentir, dentro de três anos, os primeiros reflexos de um planejamento que visa a incentivar sócio-econômicamente aquela região.

Da iniciativa governamental, que prevê a regularização de rios, incentivo à navegação fluvial, abundância de energia elétrica e obras de infra-estrutura, já decorrem projetos de entidades particulares, sendo que a S.A. Taquariense de Papel deverá ser a primeira a se radicar no Vale.

A TERRA DAS POSSIBILIDADES

A região do vale Taquari—Antas é rica em potencialidades econômicas e concorre com 22% da produção industrial do Estado e 19% da produção agrícola. Os 13 municípios que a compõem detêm 12,8% do rebanho bovino e 21,7% do rebanho suíno do Rio Grande do Sul.

A maior parte das indústrias é de laticínios e produtos derivados, localizadas principalmente em Lajeado, Encantado e Estrêla. Os demais municípios têm uma atividade predominantemente agro-pastoril, agravada com a existência de solos pobres e de terras a serem drenadas.

Há cêrca de 15 anos, as terras até então dedicadas a pequenas lavouras foram sendo cobertas de árvores de acácia negra, no surto de reflorestamento que se originou com a instalação de fábricas de tanino em cidades próximas. As extensas matas plantadas passaram a ser derrubadas num espaço médio de seis anos, para a extração da casca, de onde se deriva a essência do tanino.

Com o desenvolvimento das fábricas e conseqüente procura da casca de acácia, surgiu para os acacicultores o primeiro problema: o destino da lenha. Esta, vendida para combustão nas próprias fábricas e para fins domésticos, foi pouco a pouco aviltada, devido ao excesso de ofertas, sofrendo a conseqüente desvalorização.

Êsse produto parcialmente ocioso, deverá ser canalizado para a produção de madeira aglomerada da S.A. Taquariense de Papel, cujas caldeiras absorverão inclusive os galhos das árvores de acácia, além de mil metros cúbicos diários de madeira pròpriamente dita.

A fábrica, que se localizará em Taquari — terra do Presidente Costa e Silva — dará emprêgo a 400 operários e deverá revitalizar tôda a região que passará, da produção primária e de pequenas fábricas, a uma época de industrialização e atualização. A indústria de madeira aglomerada deverá estar em pleno funcionamento daqui a três anos, quando produzirá 100 toneladas do produto, no primeiro estágio.

O PIONEIRISMO

Formada por capital totalmente nacional, a SATIPEL surgiu do interêsse de duas emprêsas, a Cia. Química Industrial da Laminados e a Brasil-Holanda Industrial S.A., cujo presidente é um gaúcho de Santa Maria, Sr. Maurício Budiansky, que deverá presidir também a indústria de Taquari.

Tôda a maquinaria para a fábrica será importada da Alemanha, e dois engenheiros brasileiros encontram-se naquele país para aprender o **know-how** que permitirá um assessoramento técnico eficiente para a nova emprêsa. Taquari, por outro lado, está ansioso paar ver a fábrica em funcionamento, e grande parte da população já é acionista da emprêsa, através da compra de pequenas quotas.

As obras da fábrica, entretanto, sòmente começarão 60 dias depois de aprovado um projeto de lei na Assembléia Legislativa, que estipula a doação com encargo a tôdas as indústrias que se localizarem no Rio Grande do Sul num prazo de um ano. Sòmente com êsse estímulo, as indústrias poderão competir nos grandes centros consumidores, uma vez que terão o ônus do transporte — calculado em 15% — sôbre o produto, impossibilitando a concorrência com produtores do Rio, São Paulo e Bahia.

O estímulo denominado doação com encargo não é novo no Brasil, já estando assegurado na lei de estímulo ao capital de giro, sancionada pelo Govêrno federal. Muito aplicada na Europa, a doação com encargo consiste na devolução, por parte do Estado, da diferença da quantia recolhida ao Tesouro pela emprêsa, entre o Impôsto de Circulação de Mercadorias do produto acabado e o ICM da matéria-prima.

Essa diferença será posta à disposição da emprêsa beneficiada pelo Estado, em banco pré-determinado, mas a firma só poderá aplicar o dinheiro em itens pràviamente estipulados pela lei. No caso do projeto em tramitação na Assembléia gaúcha, e que se destina a emprêsas de madeira e formol, o estímulo fiscal será aplicado em novas emprêsas dentro do Estado, em reflorestamento em terras de terceiros sob direção da Secretaria de Agricultura e em ampliações na própria indústria beneficiada, desde que represente maior investimento para o Estado.

Segundo um dos diretores do grupo SATIPEL, Sr. Ricardo Degenszejn, êsse tipo de estímulo representa uma descentralização administrativa, pois o Estado entrega seu interêsse a particulares, e supervisiona a sua correta aplicação.

— Além disso — afirma — grande número de emprêsas gaúchas existentes de dez anos para cá operam graças às isenções fiscais garantidas pelo extinto Impôsto de Vendas e Consignações. Com a reforma tributária de janeiro do ano passado, o Govêrno aprovou a Lei 5 373, que estendeu as isenções como doações às indústrias até então beneficiadas, para dar continuidade a essas indústrias e fazer com que elas não emigrassem do Rio Grande do Sul.

Segundo o grupo da SATIPEL, sòmente através dêsse tipo de estímulo, os Estados distantes dos grandes centros poderão competir com as regiões mais ricas, pois para o industrial é muito mais vantajoso operar em zonas de consumo, como Rio e São Paulo, porque o produto acabado pode competir devido à ausência de altos fretes e encargos de transportes.

— Veja o caso do formol. Para cada litro de formol, há 37% de gás e o resto de água. O custo do transporte será enorme. Se o litro custa NCr$ 0,30, deve adicionar-se a isso o custo de caminhões especiais e de embalagens, além do percurso Rio Grande—São Paulo, por exemplo. O produto chegará lá 35% mais caro. E não poderá competir com o formol fabricado pelos paulistas.

Para o Sr. Maurício Budiansky, a falta de qualquer estímulo será um combate a tôdas as emprêsas radicadas no Rio Grande do Sul, nos últimos anos, que vieram justamente atraídas pelo estímulo dado pelo extinto Impôsto de Vendas e Consignações.

— E existem muitas emprêsas nessas condições. A Madequímica, por exemplo, e a fábrica de tops de lã, em Livramento. Cada uma dessa fábricas atraiu muitas outras, formando uma corrente que pode revitalizar o Estado. Nós, por exemplo, pretendemos dar todo o estímulo a fábricas de móveis. A madeira aglomerada é usada nos Estados Unidos e Europa para a fabricação de móveis; sòmente o revestimento é feito de madeira nobre.

Já atingindo tôda uma comunidade, os planos da SATIPEL dão vida a Taquari, pequena cidade de 30 mil habitantes, a 110km de Pôrto Alegre. O Banco do Brasil já está instalando uma agência na Cidade, e dois outros estabelecimentos bancários estão ampliando as agências que lá possuem.

Núncio teve diálogo franco com padres de Botucatu e promete solucionar a crise

São Paulo (Sucursal) — Os 24 padres da diocese de Botucatu mantiveram ontem, no seminário diocesano de Sorocaba, um encontro de aproximadamente uma hora com o Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Bággio, que se manifestou muito satisfeito com os resultados do diálogo, considerado muito franco e bem fundamentado, tanto pelos padres como pelo Núncio.

D. Sebastião Bággio não estabeleceu um prazo para solucionar a crise, mas disse aos padres que o problema será resolvido dentro dos critérios da jusitça e da verdade. Monsenhor Claudino do Nascimento, Vigário Capitular de Botucatu, afirmou, ao sair do encontro, que os padres não pretendem ser um empecilho e "aguardarão a solução do problema trabalhando normalmente".

AMADURECIMENTO

Para Monsenhor Claudino do Nascimento, a crise com o clero de Botucatu, já chegou a uma fase de amadurecimento, que dará origem a uma solução para o problema dentro dos critérios de justiça e da verdade, segundo afirmou o Núncio Apostólico aos 24 padres de Botucatu.

Durante a reunião os padres reafirmaram a sua posição — divulgada no manifesto que provocou o agravamento da crise — contrária à posse de D. Vicente Zioni, enquanto o Núncio repetiu os têrmos de uma carta enviada ao Cardeal Agnelo Rossi, segundo a qual a aceitação da renúncia de D. Henrique Trindade e a simultânea nomeação de D. Vicente Zioni não foram tomadas com a intenção de punir o clero diocesano.

— Todos os padres atenderam os pedidos do Núncio no sentido de aguardar a solução do problema e vão colaborar, continuando normalmente a realizar o seu trabalho em Botucatu. D. Sebastião nos prometeu uma solução justa e verdadeira e vamos aguardar confiantes. Quando chegar a hora veremos se a solução encontrada foi realmente a mais justa, afirmou Monsenhor Claudino.

Acrescentou, entretanto, que os padres vão manter com firmeza os pontos fixados no manifesto em que expuseram a sua posição e deixarão a diocese de Botucatu caso D. Vicente Zioni tome posse.

Ladrões de Itaguaí fugiram

Três dos cinco assaltantes da agência do Banco Predial em Itaguaí, presos na sexta-feira por investigadores da Invernada de Olaria, fugiram daquele presídio na noite de sábado para domingo. A Invernada nada divulgou até agora sôbre a fuga, mas o Delegado de Itaguaí, Sr. Nilton Calmon, que ontem pretendia removê-los para aquela Cidade, recebeu a comunicação de um dos funcionários do presídio.

Os três assaltantes que fugiram foram Carlos Alberto Silva, José Gomes de Castro e Jorge Gomes de Castro, permanecendo presos apenas Valdir Camisão e Jacira dos Santos.

Exército homenageia o artilheiro

A frase *Êles que venham, aqui não passarão,* de Emílio Luís Mallet, herói da Batalha de Tuiuti, foi considerada ainda atual pelo Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, na Ordem do Dia das comemorações do Dia do Artilheiro, ao afirmar ontem que "as ideologias esdrúxulas, os pensamentos desagregadores e as idéias malsãs aqui não passarão".

As comemorações, realizadas no estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar, estiveram presentes o Ministro do Exército, General Lira Tavares, o Chefe do EMFA, General Orlando Geisel, além da maioria dos generais da ativa.

Barreira do Inferno lança hoje foguete destinado a medir as radiações solares

Gildávio Ribeiro
Enviado Especial

Natal — O Grupo Executivo de Trabalho, Estudos e Projetos Espaciais (GETEPE) lançará hoje da Barreira do Inferno o foguete Black Brant IV, o primeiro de uma série que irá colhêr dados sôbre os níveis de radiação solar, visando à segurança dos vôos tripulados do Projeto Apolo.

Aviões P-15 da FAB, lanchas da Marinha e o radar da Barreira do Inferno fazem hoje cedo a varredura da provável área onde cairá o foguete de dois estágios — cêrca de 200 milhas da costa.

MAU TEMPO

O Sr. Yvon Beaulne, Embaixador do Canadá, país fabricante do foguete, chegou ontem à noite a Natal para assistir ao lançamento que talvez seja adiado devido às más condições meteorológicas, pois uma frente tropical começou a passar sôbre Natal na noite de ontem.

A contagem regressiva começa às 7 horas e será interrompida se o tempo piorar ou sejam verificadas falhas. O lançamento — previsto para as 23 horas — está a cargo de uma equipe de 12 elementos da NASA, seis do Canadá, cinco da Comissão Nacional de Atividades Espaciais, dois do Ministério da Marinha e 50 do GETEPE.

A PESQUISA

Os técnicos norte-americanos estão interessados na experiência porque ela fornecerá dados sôbre anomalias no Atlântico Sul, local onde as radiações solares, através das manchas, são mais acentuadas (a faixa de Van Ellen). A experiência deveria ser realizada nas proximidades de São José dos Campos, São Paulo, porque a 100 quilômetros dali está o ponto de maior incidência das radiações.

O foguete Black Brant IV analisará a energia dos elétrons, através do espectômetro Geiger; as dosagens das radiações serão medidas por três câmeras Ions, correspondendo cada uma à proteção oferecida pelo traje espacial.

O foguete tem carga útil de 54 quilos e 400 gramas, 11 metros de comprimentos e será de 44 200 metros a altitude na qual se extinguirá o segundo estágio.

A PREPARAÇÃO

Ontem, à tarde, houve uma reunião dos técnicos para o lançamento simulado do foguete. Pouco antes, os americanos, de bermudas coloridos e chapéus tipo tirolês, jogavam dama e xadrês — como se tudo fôsse brincadeira. Os técnicos brasileiros demonstravam preocupação.

Todo o sistema foi testado, com um bonito espetáculo de luzes, acendendo e apagando perto da plataforma de lançamento. O silêncio foi total a partir do instante em que houve o sinal convencionado para o início da operação. Dentro do raio de segurança, os carros foram impedidos de ligar o motor ou acender os faróis. Aos fotógrafos, foi pedido para que não usassem **flashes**. Holofotes vermelhos piscaram insistentemente. Na sala do comando, observava-se o painel de vidro com o desenho do foguete, todo iluminado. Os técnicos falavam constantemente através de seus aparelhos de rádio. Caso não chova, o foguete subirá iluminado pela Lua Cheia, que dá brilho às dunas da Barreira do Inferno. O céu está claro e estrelado.

SENADOR ROBERT KENNEDY

(MISSA DE 7.º DIA)

A UNIÃO PARLAMENTAR INTERESTADUAL, por seu Presidente Deputado VICTORINO JAMES, interpretando o sentimento de pesar dos Parlamentares brasileiros, convida os Membros dos Podêres Legislativo, Executivo e Judiciário Federais e Estaduais, o Corpo Diplomático, as Autoridades Civis e Militares, as Organizações Partidárias, Sindicais e Estudantis e o povo para a missa de 7.º dia que fará celebrar em memória do grande líder democrático SENADOR ROBERT KENNEDY, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P

DESEMB. LUIZ ROCHA LAGÔA

(7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos pàra a missa de sétimo dia que será celebrada no dia 12, quarta-feira, às onze horas e meia, na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

FELIPE PARAMES FORTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Emília Fortes Domingues, Leotilde Parames Fortes e filhas, Victor Parames Fortes, senhora e filho, Dr. Gabriel Capistrano e senhora, Laurinda Parames Fortes, Afonso Parames Fortes e senhora, Anibal Rodrigues Vieira e senhora, José Maria Parames Fortes e senhora, sensibilizados pelas provas de amizade e carinho recebidas no doloroso transe sofrido, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu querido filho, irmão, tio, cunhado, sobrinho e primo FELIPE PARAMES FORTES, dia 12, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem por mais essa demonstração de solidariedade cristã.

TAMINE SAAD

(MISSA DE 7.º DIA)

(Falecida em Salvador — Bahia)

Alfredo Saad, Salim Saad e família, Elias Haui e família, Merched Sélem e família, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó a se realizar dia 12 de junho, às 10 horas, na Igreja São Nicolau, na Avenida Gomes Freire, 569. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

TAMINE SAAD

(Falecida em Salvador — Bahia)

(MISSA DE 7.º DIA)

RAFIK SROUR, espôsa, filhos, genros e netos, comunicam o falecimento de sua sogra, mãe, avó e bisavó e, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 12 de junho, às 10 horas, na Igreja São Nicolau, na Avenida Gomes Freire, 569. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EURYDICE PALAZZO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Eurydice Palazzo, agradece a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia a realizar-se amanhã, quarta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Ibirá trabalhou a milha em 1m 47s fácil e chegou junto do último Masaccio

Ibirá trabalhou de parelha com Masaccio e no final chegou junto com seu companheiro, tendo marcado 1m47s para os 1 600 metros quase sempre pelo centro da pista e numa direção bastante tranqüila do freio José Santana.

Nauta, que melhora bastante de produção numa raia bem pesada, tem um dos bons aprontos da semana, conseguindo no final a marca de 38s para a reta de 600 metros com Jorge Borja. A sua chance no barro é realmente positiva, em corrida normal.

FIVE FINGERS

Five Fingers (J. Pinto) subindo até pouco mais dos 360, refistrou 22s 1|5, com alguma facilidade e Já Viu (F. Menezes) chegou muito junto de Zé Pretinho (Lad) em 1m 07s o quilômetro.

HYGIRA

Hygirá (J. Bafica) vindo sempre a pouco mais do centro da pista e sem muito interêsse em trazer boa marca, registrou 50s 2|5 para os 700. Vergel (L. Souza) a reta em 39s, agradando muito. Parnlaguá (S. Silva) os 1 200 em 1m 22s 2|5, com algumas reservas e Morena Tímida (J. Machado) o quilômetro em 1m 08s, com reservas.

NAUTA

Nauta (J. Borja) desceu a reta em 38s, com grande facilidade. Risolino (L. Carvalho) os 1 200 em 1m 22s 2|5, com algumas reservas. Massacre (O. F. Silva) não se empregou neste floreio de 1m 24s 2|5 os 1 200 e Medrar (J. Silva) os 1 200 em 1m 20s 2|5, deixando muito boa impressão e sempre a pouco mais do centro da pista.

VANDO

Vando (J. Queirós) os 1 200 em 1m 22s, com rara facilidade e quase juntinho à cerca externa. Xampú (J. Borja) dominou a um companheiro em 1m 23s os 1 200. Maupassant (J. Diniz) a reta em 39s 2|5, muito à vontade.

IBIRÁ

Ibirá (J. Santana) chegou muito junto de Masaccio (J. Santos) em 1m 47s a milha. Gurupé (J. Reis) dominou com autoridade a um companheiro em 1m 34s os últimos 1 400. Ti? meu (E. Lima) a milha em 1m 49s, com sobras. Hanover (J. Santos) os últimos 1 400 em 1m 35s, deixando ótima impressão e a mais do miolo da raia. Taarup (J. Borja) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m 22s 1|5, com seu jóquei muito sereno.

FEITIÇO DA VILA

Taquari (U. Meireles) a milha em 1m53s, de galope largo. Fotochar)F. Pereira F.º), vindo de mais longe, completou os 700 em 47s2|5, com muita facilidade e à mais do centro da pista. Feitiço da Vila (A. Ricardo), os 1 500 em 1m22s35, muito ajustado. Scapino (J. M. Santos) deu um carreirão de 1m54s a milha. Ragamuffin (A. Sanots) chegou com muita boa ação neste floreio de 54s os 800, completando o percurso juntinho à cêrca externa e Voltio (C. R. Carvalho), os 360 em 24s, não agradando.

Intrépido e Playboy vão decidir título de melhor no clássico Luís Almeida

Intrépido defende a liderança da geração, domingo, no Clássico Luís Alves de Almeida, programado para 1 400 metros e dotação de NCr$ 6 mil, enfrentando Jaburu, Jeu D'Or, Playboy, Ajáccio, Dogom, Insano, Jasmim, Jandui, King Richard, Al Fin, Naldinho e Ipu.

O filho de Hypocrite trabalhou os 1 500 metros em 1m39s, na condução do bridão João Sousa, melhorando Playboy para 1m37s, com direção de Manuel Silva, seu jóquei oficial, até o momento. A Comissão de Corridas organizou 16 páreos para as corridas do fim de semana.

SÁBADO

1) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Ulesin 57, Meu Bem 57, Uleouro 57, Leão de Bagé 57, Profumo 57, Lord Samba 57, Setubal 57, Ecarté 57, Best Blue 57 e Guandi 57.

2) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Hu 56, Hipos 56, Carajá 56, Itabirito 56, Principado 56, Urbaneja 56, Cupidon 56, Suez 56 e Austerity 56.

3) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Flâneur 53, Fluxo 58, D. Ernâni 56, Desatino 53, Lorrain 53, Privilégio 53, Este 57, Usineiro 58, Honey Smille 53 e Urias 56.

4) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Angahy 53, Happy Luck 53, Up 53, Eberun 53, Reluz 53, Ilota 53, Acorillis 53, Dark Viking 53, Hobort 57, Fascinio 53 e Jogral 53.

5) — (Grama) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Tamoyo 58, Admiral 54, San Quentin 54, Iberuon 54, Imperator 60, Seu Padrcsa 54, Dom Chico 54, Esplendor 54, Austin 54 e Fair Kino 54.

6) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Ponteio 54, Garbo 54, Galho 54, Bebeto 54, Allegretto 54, Moonshine 54, Braddock 58, Gravatá 54, Aperitivo 58, S. K. 54, Lipstick 58, Nosso Amigo 54, Zé Boneco 58, Vasligue 54, Violento 54 e Penógrafo 54.

7) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Sândalo 56, Belicoso 56, Bira 56, Usco 56, Monsieur Lilic 56, Mahatma 56, Macao 56, Zi Cartola 56, Innsbruck 56, Imbróglio 56 e Hieto 56.

8) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Guarapari 57, Talonnière 57, Gouache 57, Mon Rêve 57, Neldinha 57, Holywell 57, Elcyone 57, Angana 57, Avec Vous 57, Coréa 57 e Socila 57.

DOMINGO

1) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Uvacha 58, Borla 54, Silk 54, Ruth K 54, Urajana 54, Randana 58 e Repetida 54.

2) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Anelo 54, Xirol 54, Arpino 54, Gostoso 54, Cativante 58, Amilcar 58, Chepiá 58, Laço 58, Bodegon 58, Amplexo 58, Seu Juvenal 58 e Mambrum 58.

3) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Jataúba 57, Shiriel 53, Beaverdam 53, Dabohêmia 53, Benguê 53, Jessamine 53, Jouvence 53, Jujuca 53, IG 53, Bonitona 53 e La Fusta 53.

4) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Gold Finger 57, Populaire 53, Jando 53, Soleil Du Matin 53, Baracau 57, Fogonaço 53, Zupal 53, Jingle Bell 53, Fonfonelo 53, e Igaraçu 53.

5) — (Clássico Luís Alves de Almeida) — 1 400 — NCr$ 6 000,00 — Jaburu 55, Jeu D'Or 55, Playboy 55, Ajaccio 55, Dogom 55, Insano 55, Jasmin 55, Jandui 55, King Richard 55, Al Fin 55, Intrépido 55, Naldinho 55 e Ipu 55.

6) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Flasche Bier 56, Millionaire 56, La Pavuna 56, Venuziana 56, Ivy 56, Free Again 56, Haifa 56, Herêia 56, Hala 56, Nirbosa 56, Pitis 56, Esula 56 e Eudora 56.

7) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Genêve 54, Gateza 58, Quarentena 58, Suvenir 54, Gava 58, Quassa 54, Neldelinda 54, Diffah 54, Belfiore 58, Miss Brasília 58, Acádia 54, Candy Queen 54, Flora Mascarada 54, Atilada 54 e Eglanta 54.

8) — (Areia) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Red Horse 57, Seu Ary 57, Aligury 57, Scorpion 57, Luleur 57, Travêsso 57, Crazy Cat 57, Zé Faisca 57, Anzio 57 e Farlod 57.

Bom Destino volta com Antônio Ramos

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Five Fingers, P. Pinto,	3	56
2	Maniell, A. Santos, ..	5	52
2—3	Hal-Líbio, J. Queirós,	7	56
4	Faixa Dourada, D. Santos,	8	56
3—5	Prado, E. Marinho, ..	1	53
6	Já Viu, F. Meneses, ..	4	53
4—7	Kangaroo, O. Cardoso,	2	58
"	Sinabrino, J. Brizola, .	6	52

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Hygirá, J. Baffica, ...	5	58
2	Vergel, F. Estêves, ...	2	51
2—3	Parniaguá, J. Pedro F.º	8	58
4	Praianinha, O. Ricardo	3	58
3—5	Samotrácia, J. Pinto, .	1	57
6	Arquibela, J. Costa, ..	9	54
4—7	Morena Tímida, J. Machado,	7	55
8	Kirisk, R. Carmo, ...	4	51
"	Diorling, N. Correrá, .	6	55

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Bom Destino, A. Ramos	7	58
2	Bacharel, J. Queirós, .	4	55
2—3	Nauta, J. Borja, ...	2	58
4	Honey Fool, I. Oliveira	9	51
3—5	Risolino, P. Lima, ...	3	58
6	Fricandó, J. Brizola, ..	8	51
7	Corujão, N. Correrá, .	10	52
4—8	Massacre, O. F. Silva, .	5	51
9	Medrar, E. Marinho, ..	6	55
"	Kopenick, N. Correrá,	1	51

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Vando, J. Queirós, ...	6	57
2	Lord Byron, E. Marinho	3	55
2—3	Importer, A. Lins, ...	5	51
4	Pertinaz, R. Carmo, ..	10	51
5	Xampo, J. Borja, ...	9	53
3—6	Rowdy, A. Ricardo, ..	8	56
7	El Siroco, D. Santos, .	7	54
8	Lucidom, M. Silva, ..	2	52
4—9	Maupassant, J. Diniz,	4	56
10	Sotero, M. Alves, ...	1	58
11	Falaris, I. Oliveira, ..	11	49

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 600 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

1—1	Patchouly, A. Ricardo,	3	58
"	Scratch, J. Pedro F.º, .	4	58
2	Ibiri, F. Estêves, ...	5	58
2—3	Tabarana, N. Correrá,	1	58
"	Galho, N. Correrá, ..	8	54
4	Gurupé, J. Reis, ...	6	54
3—5	Timeu, P. Pereira F.º,	13	58
6	Royal Fox, M. Henrique	10	58
7	Hanover, J. Santana, .	9	54
4—8	Taarup, J. Borja, ...	11	54
9	Batovi, J. Baffica, ...	12	58
10	Seu Nené, N. Correrá, .	2	54
11	Allate, C. A. Sousa, ..	7	54

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 600 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Taquari, J. Queirós, ..	2	53
2	Saint Denis, N. Correrá	1	58
3	Papito, N. Correrá, ..	7	50
2—4	Fotochar, F. Pereira F.º	12	52
5	Paganini, R. Carmo, ...	8	53
6	Hal-Báltico, N. Correrá	3	52
3—7	Ragamuffin, A. Santos	4	57
8	Dapex, J. Santana, ..	6	54
"	Feitiço da Vila, A. Ricardo,	13	57
9	Scapino, J. M. Santos,	14	57
4-10	Faulkner, M. Silva, ..	9	57
11	Sebenico, D. Santos, ..	5	54
"	K. O., E. Marinho, ..	11	55
"	Voltio, O. F. Silva, ..	10	52

7º PÁREO — Às 23h20m — 1 600 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Rei de Monlal, J. Machado,	1	57
2	Stranger Horse, J. Tinoco,	4	55
3	Quartel, J. Queirós, ..	9	53
2—4	Elogio, J. Reis, ...	7	57
5	Clericato, C. Morgado,	5	55
6	Uncle, M. Alves, ...	15	54
7	Jangadeiro, R. Carmo,	11	54
4—8	Chaleco, F. Meneses, .	6	57
9	Tabacar, J. Santana, .	10	49
10	Izonzo, J. Diniz, ...	3	54
11	Bahramdiso, M. Carvalho,	13	51
5-12	Tobacco Road, O. F. Silva,	2	51
4-12	Tobacco Road, O. F.		
13	Jeune Prince, E. Marinho,	8	49
"	Bojudo, S. Silva, ...	12	58
"	Pass-Bier, J. Moita, ..	14	49

Nachma teve direção certa de Ricardo para levantar o clássico Alfredo Santos

Nachma revelou superioridade no clássico Alfredo Santos, com excelente direção de Antônio Ricardo, correndo atrás de Nirica e Fair Can, melhorando no final da curva, para dominar a situação na reta, resistindo aos ataques de Timonette, que formou a dupla, com Fair Can e Zanoquinha nos postos imediatos.

Os ganhadores dos demais páreos, foram pela ordem, Almabrue, Bonafé, Bezerro, Massari, Hobort, Royal Fox e Fido, sendo a de Bezerro recebida com vaias e tentativa de agressão por parte de alguns apostadores, mas, com a situação contornada pelo policiamento do prado.

RESULTADOS

1º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Almablue, J. Brizola	56	0,35	11	1,83
2.º Urbaneja, J. Pinto	56	0,21	12	0,47
3.º Manduco, F. Pereira Filho	56	0,34	13	0,49
4.º Lole, J. Queirós	56	1,22	14	0,37
5.º Tui-Pan, J. Reis	56	0,31	22	2,78
6.º Umeral, L. Acuña	56	1,59	23	0,52
			24	0,37
			34	0,38

Não correu Reprovado. — Retirado Urmarino.

Diferenças: Vários corpos e 1|2 corpo. Tempo: 1'02"2|5. Vencedor: (6) NCr$ 0,35. Dupla: (34) 0,38. Placês: (6) 0,15 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 33 812,00. ALMABLUE: M. C. 3 anos. R. G. Sul. Filiação: Al Mabsoot e Blue Sky. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Criador: Haras Santa Ana.

2.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Bonafé, R. Carmo	53	0,47	11	3,12
2.º Jaldeiia, J. Machado	53	0,53	12	0,83
3.º Shiriel, J. Queirós	53	3,49	13	0,85
4.º Happy Night, J. Borja	54	0,17	14	0,33
5.º Iby, I. Sousa	55	0,43	23	0,04
6.º Ierne, A. Santos	57	0,43	24	0,32
7.º Dabohêmia, J. Pinto	54	0,33	33	8,61
			34	0,34
			44	0,46

Não correu La Fusta.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'04". Vencedor: (6) NCr$ 0,47. Dupla: (34) 0,34. Placês: (6) 0,28 e (4) 0,33. Movimento do páreo: NCr$ 45 439,50. BONAFÉ: F. A. 2 anos. R. G. Sul. Filiação: Benjardim e Feliona. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: René Pereira.

3.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Bezerro, O. Cardoso	57	1,93	11	0,60
2.º Anelo, P. Alves	58	0,26	12	0,53
3.º Paquito, J. Gil	57	0,63	13	1,35
4.º Zé Faisca, F. Pereira Filho	57	0,62	14	0,21
5.º Giron, I. Souza	57	1,41	22	6,51
6.º Aligury, D. Neto	57	1,58	23	1,60
7.º Machon, J. Bafica	57	0,43	24	0,52
8.º Tabaran, J. Queirós	57	0,48	33	5,94
9.º Xirol, M. Carvalho	57	3,69	34	0,79
10.º Arpino, M. Silva	57	1,58	44	0,51
11.º Don Ricardo, V. Machado	53	12,46		
12.º Estouro, J. Machado	57	0,26		

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 1'18"2|5. Vencedor: (7) NCr$ 1,93. Dupla: (13) 1,35. Placês: (7) 0,69 e (2) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 50 561,50. BEZERRO: M. A. 4 anos. R. G. Sul. Oriel e Agua Branca. Proprietário: Stud Ametista. Treinador: Guillermo Ulloa. Criador: Haras Camaquã.

4.º PÁREO — 2 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Massari, A. Santos	58	0,37	11	0,32
2.º Urbany, J. Borja	57	0,16	12	0,29
3.º Naipe, O. F. Silva, ap.	51	1,36	13	0,28
4.º Rastro, J. Pinto	56	0,16	14	0,82
5.º Fair River, J. Queirós	53	0,48	22	3,95
6.º Don Rebimba, J. B. Paulielo	52	1,32	23	0,70
7.º Sigiloso, J. Bafica	48	1,33	24	2,15
8.º Estio, I. Sousa	60	0,50	33	1,40
9.º Feudo, J. Machado	50	0,50	34	1,39
			44	8,04

Não correu Cucie.

Diferenças: Vários corpos e pescoço. Tempo: 2'09"3|5. Vencedor: (2) NCr$ 0,37. Dupla: (12) 0,29. Placês: (2) 0,14 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 46 239,00. MASSARI: M. C. 5 anos. R. de Janeiro. Filiação: Alberigo e Clareta. Proprietário: Kenneth H. Mac Crimmon (Espólio). Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

Nachma correu apenas cinco vêzes, para obter três vitórias e um terceiro, com prêmios de NCr$ 12 mil em primeiro lugar, para total de NCr$ 13 200,00.

PEDRIGREE

Animal — NACHMA — Feminina castanha — 1965 — São Paulo

King's Favourite 1960	King of the Tudors	Tudor Ministrel	Owen Tudor
			Sansonnet
		Glen Line	Blue Peter
			Scotia's Glen
	None Nicer	Nearco	Pharos
			Nogara
		Phase	Windsor Lad
			Lost Soul
Drachma 1955	Paradiso	Dante	Nearco
			Rosy Legend
		Flapper	Felstead
			Francy Free
	Retouche	Master Vere	Felstead
			Tetranella
		Remadora	Ipe
			Remera

5.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: GP. Prêmio: NCr$ 6 000,00 (CLÁSSICO ALFREDO SANTOS)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Nachma, A. Ricardo	56	0,58	11	0,30
2.º Timonette, J. Pedro Filho	55	0,58	12	0,62
3.º Fair Can, J. Queirós	55	1,49	13	0,28
4.º Zanoquinha, O. Cardoso	55	0,18	14	0,31
5.º Iurná, F. Estêves	55	0,52	22	0,53
6.º Nirica, J. Reis	55	1,11	23	1,19
7.º Jaga, A. Santos	55	1,17	24	1,22
8.º Itaca, J. Silva	55	—	33	1,82
9.º Juanina, J. Machado	55	0,61	34	0,80
	—	—	44	2,42

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'30"3|5. Vencedor: (5) NCr$ 0,58. Dupla: (34) 0,80. Placês: (5) 0,46 e (7) 0,36. Movimento do páreo: NCr$ 50 311,50. NACHMA. F. C. 2 anos. São Paulo. Filiação: King's Favourite e Drachma. Proprietário: Stud Mutirão. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras São Luiz.

6.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Hobort, J. Queirós	55	1,05	11	2,60
2.º Chambortin, A. Ricardo	56	0,39	12	0,20
3.º Predicador, F. Maia	55	0,33	13	0,82
4.º Jaborandi, F. Estêves	55	0,15	14	2,20
5.º Dark Viking, F. P. Filho	55	1,91	22	0,73
6.º Itan, A. Santos	55	4,47	23	0,25
7.º Brisk Boy, O. Cardoso	55	0,39	24	0,76
8.º Brooklin, P. Lima	55	1,28	33	2,26
9.º Armendantu, J. Tinoco	55	12,13	34	1,70
10.º Angahy, I. Sousa	55	15,28	44	26,42

Não correu: Acorillis.

Diferenças: Mínima e mínima. Tempo: 1'03". Vencedor: (5) NCr$ 1,05. Dupla: (23) 0,25. Placês: (5) 0,51 e (7) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 46 833,50. HOBORT. M. A. 2 anos. Paraná. Filiação: Cigal e Indole. Proprietário: Diamela Rosa Kardos. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Palmital.

7.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Royal Fox, M. Henrique	56	0,74	11	0,80
2.º Braddock, J. Pedro Filho	58	0,39	12	0,27
3.º Diabinho, L. Santos	54	0,97	13	0,55
4.º Zé Boneco, J. Queirós	54	0,42	14	0,98
5.º Allegretto, J. Reis	54	3,50	22	0,54
6.º Violento, O. F. Silva, ap.	50	0,39	23	0,43
7.º Bebeto, F. Pedro Filho	54	0,67	24	0,91
8.º Querubim, F. Estêves	54	0,39	33	1,03
9.º Allak, S. Silva	54	0,91	34	1,10
10.º Nosso Amigo, D. F. Graça, ap.	50	2,36	44	4,60

Não correram: Allate e Seu Nené.

Diferenças: paleta e mínima. Tempo: 1'16"1|5. Vencedor: (2) NCr$ 0,74. Dupla: (12) 0,27. Placês: (2) 0,44 e (4) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 48 506,00. ROYAL FOX. M. C. 4 anos. R. de Janeiro. Filiação: Royal Game e Kuty. Proprietário: Stud Eumig. Treinador: Benedito Ribeiro. Criador: Haras Santa Maria do Lago.

8.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fido, E. Ferreira, ap.	51	0,94	11	3,21
2.º Urias, L. Acuña	56	0,28	12	0,69
3.º Fluxo, A. Santos	58	0,48	13	0,67
4.º Desatino, J. Diniz	53	0,49	14	0,65
5.º Lorrain, S. Silva	53	1,58	22	0,85
6.º Birk, F. Menezes	52	1,25	23	0,40
7.º Este, C. Morgado	57	0,42	24	0,53
8.º Passista, J. Pinto	54	0,81	33	1,61

Não correram: Faixa Dourada e Privilégio.

Diferenças: Vários corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 1'02". Vencedor: (1) NCr$ 0,94. Dupla: (13) 0,67. Placês: (1) 0,35 e (6) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 44 838,50. FIDO. M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Quiproquó e Star of Ceylon. Proprietário: Carlos G. Amaral Valente. Treinador: Felipe P. Lavôr. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Movimento das apostas	NCr$	366 861,50
" " dos concursos	NCr$	46 847,47
TOTAL	NCr$	413 708,97

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — Não teve ganhadores, acumulando .... NCr$ 34.862,10

Betting Duplo — 2 vencedores. Rateios: .... NCr$ 3.652,94

Corejada chegou ao máximo no Sul como única potranca a vencer na tríplice coroa

Pôrto Alegre (Sucursal) — Confirmando inteiramente suas grandes qualidades, Corejada levantou os três mil metros do Grande Prêmio Coronel Caminha, terceira prova da Tríplice Coroa, dominando com muita facilidade o seu único rival, Dinâmico, que foi aparentemente rival até a seta dos mil metros, sendo a única potranca a conseguir sucesso tão expressivo.

Corejada, foi dirigida pelo seu jóquei habitual, Omar Batista, terminando o percurso em 3m11s 1/5 e se maior número de rivais não teve, foi devido à recusa dos Studs a inscreverem seus representantes em um longo percurso sem qualquer chance de êxito, diante de uma grande supremacia.

ÚNICA DERROTA

Depois de ganhar os grandes prêmios Estímulo, Marechal Artur da Costa e Silva (em tempo recorde), Almirante Marquês de Tamandaré, Lineu de Paula Machado, Derby Rio-Grandense, Coronel Caminha, Prêmio Cneu Aranha e uma prova comum, totalizando nove triunfos.

A única derrota de Corejada acontece em um páreo em que ficou parada, pois sem o problema certamente estaria ostentando o título de invicta, embora tivesse levantado NCr$ 16 075,00.

Corejada, que o exemplo de Estensoro, outro tríplice coroado, foi criado por Breno Caldas, é uma filha de Jaucês Elpenor e Estupenda, esta uma filha de Estoc, que também foi craque nas pistas do Sul. O treinador de Corejada foi o mesmo de Estensoro e Estupendo, Ervandil Lopes.

Logo após a vitória, Corejada foi recebida sob aplausos prolongados e, por ocasião do retôrno e repesagem lhe foi colocada a tradicional ferradura de flôres. Os outros tríplices coroados gaúchos foram Dinâmico do Sul e Takako.

Pacau demonstrou a raça de campeão ao vencer GP Antenor Campos em recorde

São Paulo (Sucursal) — Pacau, do Haras Mato Grosso, foi o fácil vencedor do Grande Prêmio Antenor de Lara Campos, disputado domingo em Cidade Jardim. O pupilo de Sebastião Garcia gastou 1m29s e 6/10 para os 1 500 metros na grama leve, o que constitui um dos mais expressivos recordes obtido por um corredor de dois anos no hipódromo paulista.

Pacau teve a condução de Clóvis Dutra, substituindo Dendico Garcia, que estava com 63 quilos. Pacau conseguiu a quinta vitória consecutiva.

A CARREIRA

Pacau largou na linha dois e foi logo para a ponta. Quiz, da Baronesa Leithner, procurando carreira tomou o segundo pôsto, e a luta que era esperada entre os dois não existiu. O pilotado de Clóvis Dutra, sempre firme, com dois corpos mantinha a primeira colocação e no final ainda livrou mais luz.

Em terceiro finalizou Pardal do Stude Almeida Prado; Intimo e Nat King completaram o marcador.

A Baronesa Leithner foi à repesagem logo depois que os animais cruzaram o disco para cumprimentar o treinador Sebastião Garcia pelo espetacular feito do defensor do Haras Mato Grosso.

NO SÁBADO

O movimento de apostas de sábado ultrapassou a casa dos NCr$ 880 mil. Nove páreos foram disputados, sendo os mais importantes o quarto e o quinto do programa. O potro Primo Amore foi o fácil vencedor da quarta carreira. O filho de Coroaze marcou 1m13s9 10 para os 1 200 metros na linha reta. Royal Express foi o ganhador da quinta carreiga e gastou 1m14s para a mesma distância na reta.

LIBERAÇÃO AGUARDADA

O Jóquei Clube de São Paulo aguarda a liberação do trânsito, para dar início às corridas no Hipódromo da Boa Vista, em Campinas. O nôvo hipódromo vai funcionar como pista auxiliar de Cidade Jardim e contará com todos os recursos disponíveis do Jóquei Clube Paulistano. Os programas para o hipódromo serão feitos com os animais em atividade em Cidade Jardim. Os profissionais também serão os do turfe paulistano, do Jóquei Clube de São Paulo. A data para o reinício das atividades do nôvo hipódromo auxiliar ainda não está marcada, mas, segundo os profissionais, poderá ser no próximo mês de julho.

Jogral é estreante bom de Ernâni de Freitas e tem chance na primeira

Jogral, um castanho, nascido em São Paulo, filho de Fort Napoléon e Onéa, criação e propriedade do Haras São José e Expedictus, treinado por Ernâni de Freitas, surge como uma das melhores estréias da semana e deverá ter uma participação bastante ativa na carreira que tomará parte.

Ainda o treinador Ernâni de Freitas contará com outra boa estréia pois a potranca Jessamine — filha de Fort Napoléon e Anabela — é uma das esperanças da cocheira e tem tido floreios convincentes pela manhã, nas matinais.

ESTREANTES

Fascinio — masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 10 de novembro de 1965, filho de Silfo e Kashmir — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Manuel de Sousa.

Jogral — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 18 de agôsto de 1965, filho de Fort Napoléon e Onéa — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Soares de Freitas.

Jessamine — feminino, castanha, nascida em São Paulo no dia 30 de agôsto de 1965, filha de Fort Napoléon e Anabela — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Soares de Freitas.

Bonitona — feminino, castanha, nascida no Rio Grande do Sul no dia 15 de novembro de 1965, filha de Fairfax e La Maravilla — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas.

Ivy — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 10 de outubro de 1964, filha de Dragon Blanc e Valquiria — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Soares de Freitas.

Hala — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 20 de outubro de 1964, filha de Zuido e Base — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador, Faustino Costas.

Comissão suspende Oraci e Ulhôa pela diversidade das corridas de Bezerro

A Comissão de Corridas não aceitou como normal a vitória do cavalo Bezerro no terceiro páreo da corrida de domingo, suspendendo, por tempo indeterminado, o jóquei Oraci Cardoso e o treinador Guillermo Ulloa, responsável pela apresentação do animal, além de cancelar o registro de proprietário do Stud Ametista, instaurando, ainda, inquérito.

Outro profissional punido com rigor — dois meses — foi José Pedro Filho, no páreo em que montou Bom Destino, quinta-feira, por infração do Artigo 152 do Código de Corridas, dificultando a partida. Em sessão plena, a Comissão perdoou o treinador Jorge Verneck Viana.

PENALIDADE

— Proibir de correr os animais Faudo (balda) e Urmarino (indocilidade), condicionando suas inscrições, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

— Instaurar inquérito para apurar responsabilidades sôbre a diversidade de atuações do cavalo Bezerro, mas desde já cancelar o registro de proprietário do Stud Ametista e proibir a entrada de seus titulares no Hipódromo e em tôdas as suas dependências, como ainda suspender o treinador Guilhermo Ulloa e o jóquei Oraci Cardoso;

— Suspender, por infração do § 1.º do Artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida), a partir do dia 14 do corrente até 14 de agôsto do corrente ano, o jóquei José Pedro Filho (Bom Destino);

— Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 14 próximo os seguintes profissionais:

Floriano Meneses (Honey Smile e Inocence) e José B. Paulielo (Cadican) até o dia 20 do corrente e Luís Carvalho (Old Cat), Manuel B. Silva (Ubalet) e Sebastião Silva (Lorrain) até o dia 15;

— Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), o jóquei Lagilado Acuña (Albarelle) em NCr$ 20,00 e o jóquei José Pedro Filho (Timonette) em NCr$ 10,00; ....

— Multar, por infração do Artigo 175 do Cdigo de Corridas (excesso de pêso na repesagem) os jóqueis José Pedro Filho((San Quentin), Lagilado Acuña (Albarelle), José Santana (Importer), Carlos R. Carvalho (Cartila), Daniel Neto (Fain) em NCr$ 10,00;

— Multar, por infração do Artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote) o aprendiz Manuel Alves (Outonal) em NCr$ 10,00;

— Advertir o treinador Paulo Morgado (Chambertin) por ter deixado de apresentar o seu pensionista no Departamento de Veterinária, após a realização do 6.º páreo de domingo, como havia determinado a Comissão de Corridas e chamá-lo à Secretaria do Hipódromo, às 21 horas de amanhã, dia 12.

O PODER JOVEM

Embora pequeno, o garôto agitou a bandeira enorme

O PODER MEIGO

Fotos de Ronaldo Teobald, Hamilton Corrêa e Alberto França

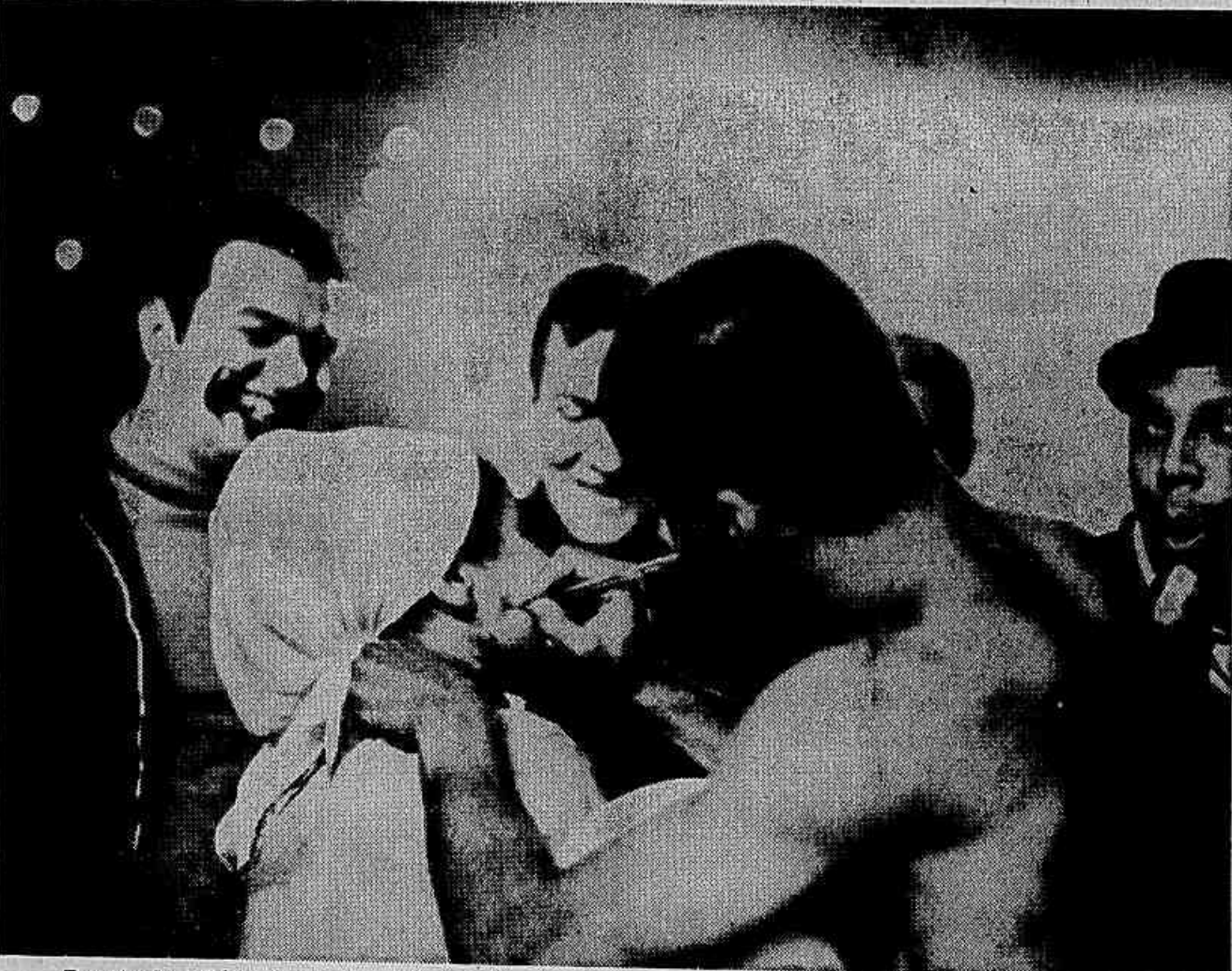
A garotinha foi para o estádio achando que, se o Botafogo fizesse o jôgo, o Vasco não faria a guerra

Botafogo é mais campeão com o amor da criança

Oldemário Touguinho

Domingo, foi a festa das crianças, pois o Botafogo conquistou o título de bicampeão. Os jogadores souberam, com luta e amor, dar aos novos torcedores do clube a alegria de mais um campeonato. De fato, as crianças bem que mereciam essa recompensa do seu time de coração. Elas, todos os domingos, fazem questão de comparecer ao Maracanã, e, de bandeira na mão, gritar incentivando o Botafogo. Talvez tenha sido pela fidelidade que o time transmite aos meninos, que êles, a cada rodada, aumentam mais a freqüência do estádio, quase todos torcendo pelo Botafogo. Muitos vão com os pais, nem sempre botafoguenses, mas entre êles há um acôrdo. Não há nada mais lindo e puro que a criança e foi por elas que Gérson, no domingo, mesmo com o campo escorregadio e a bola molhada, se exibiu como se o jôgo fôsse em campo sêco e bola enxuta.

Também Leônidas tocou na bola com carinho e beleza, enquanto Moreira, muitas vêzes, deslizava pelo chão, sujando o uniforme mas deixando a bola limpa para o companheiro. Creio até que muitas das arrancadas de Jairzinho e Roberto, com tanta garra e vibração, foram também dedicadas às crianças torcedoras da sua equipe. Domingo o Maracanã viu uma bela exibição de futebol. Futebol-técnica, futebol-arte, futebol-inteligência, futebol-festa. Só mesmo como uma homenagem às crianças, o Botafogo pode ter feito tudo aquilo, em apenas 90 minutos de espetáculo. No caminho entre o estacionamento de automóveis do estádio e o vestiário dos jogadores, vinha um monte de soldados da Polícia Militar, cercando Gérson para levá-lo até sua condução. Junto dêle estava seu pai. Na multidão que o acompanhava, também vinham muitos pais, quase todos com seus filhos no ombro, para que êles pudessem ver o ídolo do seu time. Já estava bem escuro no Maracanã. Finalmente, o sargento do policiamento, pediu pelo megafone, para esvaziarem o estádio. Só assim os meninos foram embora. Os pais, um pouco atrás, e êles, na frente, agitando com seus sorrisos lindos as bandeiras do Botafogo.

O PODER DA PENA

Depois da vitória a menina fêz questão de ganhar, no próprio rosto, um autógrafo de Jairzinho

O PODER DA EMOÇÃO

Partida encerrada, Zagalo ainda sob intensa emoção foi carregado por torcedores do Botafogo

O PODER DA ARTE

O quarto gol do Botafogo, marcado pelo melhor da partida, Gérson, levou todo o time ao delírio e os reservas a invadirem o campo para comemorá-lo

O PODER EM NÚMEROS

A torcida do Botafogo não ficou atrás da do Vasco na festa das bandeiras e ainda provou que é a que mais cresce no futebol carioca

Jôgo foi festa de gols e de renda

Roberto abriu a contagem para o Botafogo aos 15 minutos, e Rogério aumentou para 2 a 0 aos 33 do primeiro tempo. Aos 14 do segundo, Jairzinho marcou o terceiro, enquanto Gérson aos 22 fazia o quarto e último, cobrando um tiro indireto de dentro da grande área.

As duas equipes se apresentaram assim na partida decisiva do campeonato: Botafogo — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho e Paulo César. Vasco da Gama — Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito, Ananias (Sérgio) e Ferreira; Bougleux e Danilo Menezes; Nado (Alcir), Nei, Valfrido e Silvinho.

A renda foi de NCr$ .... 513 379,25 e a ADEG vendeu para o jôgo Botafogo x Vasco 79 camarotes laterais, 160 de curva, 389 cadeiras especiais, 9 953 cadeiras numeradas, 12 708 cadeiras sem número, 78 507 arquibancadas, 17 571 gerais, num total de 119 482 torcedores e mais 696 empregados dos bares do Maracanã, que também pagam seus ingressos a NCr$ 0,25 cada, totalizando 128 178 pagantes.

Além dos que pagaram ingressos, 21 511 crianças entraram gratuitamente, entrando também sem pagar, torcedores para 378 cadeiras com ingressos fornecidos pela ADEG e FCF; para a Tribuna Especial foram 443; para a Tribuna de Honra, 98; na Tribuna Esportiva 143 e mais 84 diretores de clubes; Diretoria da CBD, 63; carteiras de delegados da CBD, 140; Carteiras fornecidas pelo CND, 87; campeões do mundo, 9; Belfort Duarte, 39; Ex-combatentes, 195; Fiscais da ADEG, 23; SUNAB, 21; Comissários de Menores, 27; Delegacia de Costumes e Polícia de um modo geral, 246; imprensa, rádio, TV e fotógrafos, 802; carteiras de trânsito livre da ADEG, 65; 30 deputados e 21 alunos do Instituto de Surdos e Mudos, num total de 28 511 pessoas que não pagaram ingressos.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

RESGATE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL QUE NÃO POSSUAM CLÁUSULA DE CORREÇÃO MONETÁRIA.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL — Gerência da Dívida Pública, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional de 31 de agôsto de 1967, comunica aos interessados que o Banco do Brasil S. A. resgatará os títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal de que trata o Decreto-Lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967, observadas as normas gerais que se seguem.

I) — O resgate será, em moeda corrente, pelo valor nominal ou residual do título, acrescido da quantia correspondente aos juros vencidos.

II) — Os títulos nominativos serão resgatados exclusivamente pelas agências do Banco do Brasil S. A., localizadas nas Capitais dos Estados em que está sediada a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional onde os mesmos se acham inscritos. Os "ao portador" serão providenciados em qualquer agência do Banco do Brasil S. A. no País.

III) — O resgate dos títulos gravados ou vinculados, de acôrdo com o Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 263|67, será processado mediante a subscrição "ex-officio" de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, nas agências do Banco do Brasil S. A., situadas nas Capitais dos Estados onde os títulos estão inscritos.

IV) — O prazo para apresentação dos títulos será:

1.º|JULHO|1968 À 1.º|JANEIRO|1969

a) — Títulos de Recuperação Financeira, inclusive cupões isolados já vencidos;

b) — Títulos diversos, emitidos anteriormente à Lei n.º 4 069, de 11 de junho de 1962, e que não foram ainda substituídos pelos de "Recuperação Financeira".

2|SETEMBRO|1968 À 2|MARÇO|1969

a) — Obrigações do Reaparelhamento Econômico, inclusive cupões isolados já vencidos;

b) — Recibos e certidões do Adicional Restituível do Impôsto de Renda instituído pelas Leis ns. 1 474 e 2 973, de 11 de novembro de 1951 e 26 de novembro de 1956, respectivamente, comprobatórios de recolhimentos efetuados:

até 1956 (inclusive) — nos Estados da Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (exclusive a Capital dêste último Estado); e

até 1957 (inclusive) — nos demais Estados da Federação e Capital do Estado de São Paulo;

c) — Recibos e certidões de depósitos efetuados pelas companhias de seguros e capitalização na forma das Leis ns. 1 474|51 e 2 973|56, relativos a recolhimentos efetivados até o exercício de 1957, inclusive.

V) — Vencidos os prazos referidos no inciso IV, acima, serão considerados prescritos nos têrmos do Artigo 3.º do citado Decreto-Lei n.º 263/67 todos os títulos, ora chamados a resgate, inclusive juros.

Rio de Janeiro, 7 de de junho de 1968

BANCO CENTRAL DO BRASIL

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA

CELSO LUIZ SILVA
Gerente

(P

JUNTA COMERCIAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL N.º 15

O PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE A LEI LHE CONFERE

R E S O L V E :

Fazer publicar o presente edital para conhecimento do Comércio, Indústria e atividades afins:

A partir de 1.º de julho do corrente, só poderão dar entrada na Junta os atos a serem formalizados, desde que acompanhados da "FICHA COLETORA DE DADOS" criada pela Portaria n.º 57 do Departamento Nacional do Registro do Comércio do Ministério da Indústria e Comércio, em cumprimento ao artigo 74 do Decreto Federal n.º 57.651, de 19-1-67, devidamente preenchidas pelas partes.

Niterói, 30 de maio de 1968.

CORDELINO AMBRÓSIO
Presidente.

(P

CÂMARA DOS DEPUTADOS
CONCURSO PÚBLICO PARA BIBLIOTECÁRIO

Inscrições de 17-6 a 2-7-68, das 9 às 11 horas, nos dias úteis, na Coordenação dos Concursos, 20.º andar do Anexo I do Palácio do Congresso, em Brasília.

(P

Na grande área

Armando Nogueira

Terá que viver muito quem quiser voltar a ver no Maracanã uma equipe como a do Botafogo na decisão do campeonato, domingo, contra o Vasco da Gama. Não foi heróica a jovem equipe do Botafogo; não precisou ser épica. Bastou-lhe para ganhar o título exibir um padrão internacional de futebol moderno: bola tocada, alternando bola profunda, incisiva.

E na origem de tudo a figura extraordinária de Gérson, jogador que, hoje, encarna perfeitamente o médio moderno: implacável no seu próprio campo, genial no campo adversário.

* * *

Tinha eu escrito, durante a semana, que, se fôsse possível abstrair do jôgo os fatôres de ordem emocional, o time do Botafogo levaria uma enorme vantagem na final. Não há comparações a fazer entre a categoria individual da média dos jogadores das duas equipes e, sob o plano da organização de jôgo, o Vasco da Gama ainda procura definir um padrão. O Botafogo, por seu turno, a essa altura, já é uma orquestra cujos naipes conhecem de ouvido a sua e a partitura do vizinho.

E o que é mais importante: quem rege, no campo, a equipe do Vasco da Gama? Um dia, Bougleux, outro dia, Nei, às vêzes, até mesmo Brito. No Botafogo, seja qual fôr a natureza do concêrto, o maestro é sempre o mesmo: é Gérson, que trocou, há dois anos, a regência asfixiante do filho único pela liderança da competência e da dedicação.

* * *

Em tôrno dêsse admirável organizador que é Gérson distribui-se uma equipe de garotos responsáveis e talentosos cuja expressão mais brilhante é o médio Carlos Roberto (19 anos). A fôrça dos jovens amparada na experiência do veterano Leônidas torna irresistível o bicampeão carioca.

* * *

Perguntaram-me, na televisão, como é que o time do Vasco da Gama foi entregar o ouro do título com tamanha facilidade. A pergunta está mal formulada: o Vasco da Gama não entregou nada, o Botafogo é que lhe tomou tudo, usando armas cujo valor só os desavisados não vêem. Que é que poderia ter feito o Vasco da Gama contra uma equipe que, com cinco minutos de jôgo, punha a bola a rolar como uma máquina? O time do Botafogo, negado por alguns observadores caolhos, foi mal vendido ao seu adversário na semana da decisão. Tinha ganho limpamente do Flamengo, com um gol legítimo que acabou por precipitar mais uma crise política na Federação. Como faltasse serenidade aos analistas, procurou-se convencer o Vasco e a própria cidade de que o time do Botafogo era apenas um beneficiário de arbitragens desonestas.

* * *

Campeão de dois títulos dignamente levantados no Maracanã, ano passado, o time do Botafogo passou a ser visado por caluniadores e levianos. Resultado: o Vasco da Gama, iludido, acreditou que, realmente, o seu adversário da final não passava de um espantalho que não resistiria a uma arbitragem isenta. Por isso, embarcou na canoa da frustração e transformou a escalação dos bandeirinhas em problema mais complicado que tôda a agenda da atual conferência de paz em Paris.

Mal sabia que ao time do Botafogo, time da bola tocada e retocada, time de jogadores leves, só interessava uma arbitragem vigilante e rigorosa. Aliás, Armando Marques não conseguirá explicar à sua própria consciência por que não expulsou de campo o médio Bougleux, autor de uma repugnante jogada de carrinho sôbre os joelhos de Gérson.

* * *

Sei de torcedores neutros que foram ao estádio para desejar a vitória do Vasco da Gama. "Com vinte minutos de jôgo, dizia-me um ilustre tricolor, eu senti que estava perdendo meu tempo e sendo injusto com o grande time do Botafogo".

Só uma equipe movida pelo talento e pelo coração é capaz de produzir semelhante reação do público. Assim já tinha sido na Taça Guanabara, ano passado, quando surgia a jovem equipe do Botafogo; assim foi ontem quando, no campo, enfrentava a respeitável camisa do Vasco e nas arquibancadas uma coligação Vasco-Flamengo que, por sinal, não chegou a viver integralmente a grandeza do espetáculo, desfazendo-se a partir do segundo gol e pràticamente sumindo do estádio depois do terceiro gol.

Pena que tanta gente amante do bom futebol tivesse saído do Maracanã sem ver a categoria do quarto gol, num dueto em que Paulo César fêz uma breve introdução e Gérson, o solo irrepreensível.

* * *

Vitória do futebol moderno, da integração de linhas, da solidariedade entre beques, médios e atacantes; vitória do recuo sistemático e diabólico de Jairzinho e Roberto, não para apanhar jôgo, que disso Gérson os abastecia, mas para atrair os zagueiros do Vasco; vitória da tarde de sanguessuga com que Moreira e Valtencir levaram à esterilidade e à exaustão as duas armas de penetração do Vasco — Nado e Silvinho; vitória da maturidade de Gérson e da continuidade de Carlos Roberto, da experiência radiosa de Leônidas e da sobriedade de Zé Carlos; vitória do individualismo de Rogério e da desconcertante técnica de Paulo César; vitória, enfim, de um comando unificado em que técnico, instrutor físico e médico exercem, com eficiência e sobriedade, um papel de irmãos mais velhos de seus comandados.

Para usar a imagem de um amigo que agora se inicia no Maracanã, vitória de uma equipe que, no campo, reflete todo o esplendor de uma emprêsa moderna, bem administrada.

E no fôsso técnico que separou o time do Botafogo do time do Vasco da Gama, na final histórica de domingo, a figura de Gérson que, a essa altura, ninguém sabe ao certo se é o programador do cérebro ou se é êle o próprio computador eletrônico da jovem emprêsa bicampeã da cidade.

Seleção treina em conjunto na Gávea contra Valmap

Encerrando os preparativos para o segundo jôgo contra o Uruguai, pela Taça Rio Branco, a seleção do Brasil treina em conjunto, hoje, a partir de 9 horas, no campo do Flamengo, contra a equipe do Valmap, tendo Aimoré anunciado que fará algumas modificações no time vencedor da primeira partida.

Os jogadores estão concentrados desde ontem no Hotel das Paineiras, de onde sairão às 8h para a Gávea. O treino deverá ser dividido em dois tempos de 35 minutos e Aimoré pretende experimentar uma seleção em cada tempo.

Apresentação

Os jogadores paulistas foram os primeiros a chegar à CBD, ontem, por volta das 16h30m, enquanto os mineiros, que perderam o avião, não foram à sede da entidade, provocando o comentário brincalhão do lateral-esquerdo.

— Êsses mineiros têm que ser multados.

O dentista Mário Trigo respondeu que Tostão teria de ser poupado, porque foi êle quem garantiu a gratificação no primeiro jôgo com os uruguaios, mas Rildo voltou à carga:

— Não. Quem garantiu foi o craque Sadi, meu rival.

Acompanhados de Mário Tito, chegaram Rildo, Djalma Santos, Cláudio, Rivelino, Eduardo, Jurandir, Zé Maria e Marinho. Carlos Alberto e César, que têm família no Rio, haviam viajado na véspera com o Sr. Almeida Braga, no jato de sua propriedade.

Djalma Santos explicou a sua dúvida, porque, a CBD, oficialmente registra 99 partidas dêle na seleção, enquanto pelas contas do próprio jogador já disputou 101.

O massagista Mário Américo disse ao jogador que êle era suficientemente previdente:

— Eu tenho tudo anotado — disse. Além de possuir tôdas as minhas convocações, guardo os seis passaportes que registram tôdas as viagens. O dia que fôr necessário, faço um levantamento completo.

Djalma Santos, aliás, vai receber antes do jôgo de amanhã contra o Uruguai, uma placa de homenagem oferecida pela Sociedade dos Amigos do Escrete Brasileiro, através do Presidente, Sr. Gérson Sabino, que também estêve ontem na CBD.

O técnico Aimoré chegou às 17 horas com Carlos Alberto e logo depois foi a vez de César, Gérson e Roberto, sendo que os últimos vinham da recepção no Palácio Guanabara. Paulo Borges e Brito apareceram 10 minutos depois.

O Sr. José de Almeida aceitou o convite para ser o administrador da seleção do Brasil e ontem mesmo começou a tomar providências. A presença do juiz argentino Aurélio Pozzolino foi confirmada, com Armando Marques e Antônio Vlug nas bandeirinhas.

O próprio Armando Marques ficou encarregado de apanhá-lo no Hotel Serrador e levá-lo ao Maracanã, a fim de que não se repita o episódio de São Paulo, onde os dirigentes se esqueceram de ir buscá-lo para apitar a partida.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, que chega amanhã cedo para ver o jôgo do Brasil, foi o responsável pelo convite ao Sr. José de Almeida, porque considera a sua presença indispensável para a boa organização da seleção.

A RECEPÇÃO

Gérson obteve licença especial da CBD para vir ao JB

BOTAFOGO, OUTRA VEZ

Os jogadores e dirigentes do Botafogo vieram novamente ao JB, na festa organizada para homenagear os campeões cariocas

Botafogo vem de nôvo comemorar seu título no JB

Tôda a diretoria do Botafogo — inclusive o Presidente Altemar Dutra de Castilho — o técnico Zagalo e os jogadores que conquistaram o título de bicampeões cariocas de futebol, estiveram ontem à noite na redação do JORNAL DO BRASIL, comemorando a vitória de 4 a 0 sôbre o Vasco da Gama, anteontem, na festa que o JB realiza anualmente na sua seção de esportes ao final do campeonato.

Os jogadores Gérson, Jairzinho e Roberto, que se apresentaram à seleção brasileira, ontem à tarde, conseguiram uma permissão especial para virem ao JORNAL DO BRASIL, acompanhados do preparador físico Admildo Chirol e do médico Lídio Toledo, que também estão servindo à CBD. Do JB, êles foram direto para a concentração do Hotel das Paineiras.

Vasco cansado

Pela terceira vez consecutiva, a festa que o JORNAL DO BRASIL organiza para os campeões da Taça Guanabara e do Campeonato Carioca, teve a presença dos jogadores e dirigentes do Botafogo. Leônidas, com sua habitual tranqüilidade, foi o primeiro a chegar. Disse que a vitória de domingo foi fácil, pois o Vasco "jogou muito durante a semana, pelos jornais, e quando chegou em campo estava cansado". O quarto-zagueiro, em tom de brincadeira, pediu desculpas aos torcedores, "que nem chance de se empolgar tiveram".

— Foi pena que o Bianchini não estivesse lá — comentou. Êle acendeu a bomba, tapou os ouvidos e saiu correndo. Sabia que o estouro ia ser mesmo em cima do Vasco.

Depois de Leônidas, chegaram o Presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho e senhora, Zagalo e mais os jogadores Moreira, Paulo César, Cao, Dimas, Lula e Humberto, acompanhados dos dirigentes Djalma Nogueira, Rivadávia Correia Méier Filho, Alberto Piragibe (Pirica) e Raul Tavares. Todos, e ainda o massagista Bento Mariano, vinham de uma recepção no Palácio Guanabara, onde o Governador Negrão de Lima recepcionara os campeões cariocas de 1968. Os últimos a aparecerem foram Gérson, Jairzinho e Roberto, que a CBD liberou por algumas horas, a fim de que êles pudessem dar uma passada no JORNAL DO BRASIL, juntamente com Admildo Chirol e Lídio Toledo, que também fazem parte da seleção brasileira. Do gabinete do Governador, vieram Salim Simão e Nélson Pais Leme — todos dois botafoguenses.

Manequinho é símbolo

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira, declarou que o Botafogo decidiu abolir, definitivamente, os símbolos do Pato Donald e Galo, que lhe haviam sido atribuídos, inexplicàvelmente. De agora em diante, o clube adotará o Manequinho, do Mourisco, para representá-lo, não só porque a sua figura já é tradicional na Cidade nas vitórias alvinegras, como também para homenagear a sua torcida de crianças.

Os jogadores procuraram guardar as fotografias do campeonato dêste ano, lembrando em conversa os principais lances da partida final contra o Vasco. O lateral direito Moreira declarou que o Botafogo não deu *olé*, porque os jogadores, quando sentiram a vitória, preferiram continuar tentando o o gol, "respondendo com bom futebol às provocações feitas durante a semana". Roberto, que no domingo jogara de costeletas, apareceu com elas bem reduzidas e de cabelo cortado, explicando que na "seleção o negócio é diferente". O garôto Marquinho, a mascote do Botafogo, também estêve presente à festa, acompanhado de seu pai. Gérson, além de suas fotografias, estava preocupado em conseguir algumas de Denilson, "para levar para êle na concentração".

Os jogadores do Botafogo que participaram das 18 partidas do campeonato, deverão receber aproximadamente NCr$ 8 mil de prêmio pelo título, incluindo-se nesta quantia a gratificação pela vitória de anteontem sôbre o Vasco. A diretoria está tranqüila, pois o clube arrecadou um bom dinheiro em 1968, e, de uma maneira geral, já esperava uma vitória tranqüila na decisão. Os jogadores também.

— Os jogadores do Vasco — disseram — tiveram um *show* da Mangueira na concentração. Nós, não. Assistimos apenas a dois filmes lá no Hotel Argentina. Um, era documentário: *A Pesca do Bacalhau*; o outro, de longa metragem: *Um Português das Arábias*.

— Isto foi o suficiente para nos motivar — concluíram.

Presidente do Vasco envia flôres ao do Botafogo e festeja o vice-campeonato

Ainda triste, mais conformado com a derrota, explicando que a vitória do Botafogo apagou qualquer dúvida sôbre seu direito ao título conquistado, o Presidente Reinaldo Reis enviou ontem uma corbelha ao Presidente Altemar Dutra e afirmou que o Vasco também festejará o vice-campeonato.

Numa reunião hoje à tarde com o técnico Paulinho e o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues, o Sr. Reinaldo Reis traçará os planos para a equipe até a Taça Guanabara e marcará a data de um almôço ou jantar, onde o clube homenageará seus jogadores e oferecerá medalhas em comemoração ao título.

PLANOS PARA EXCURSAO

Os jogadores estão dispensados até sexta-feira, mas em princípio, o Vasco já tem uma excursão marcada para se iniciar no sábado, em Manaus. O time viajaria no sábado e o Sr. Reinaldo Reis não concretizou os entendimentos com o empresário porque ficou de falar com Paulinho hoje.

O Vasco jogará duas partidas em Manaus e uma outra em Belém ou São Luís, recebendo a cota de NCr$ 20 mil por jôgo, livre de despesas. Além dêsse convite, o Vasco tem proposta para jogar também em Goiânia e Campos, que oferecem NCr$ 30 mil de cota.

Santos faz amanhã com o Alessandria segundo jôgo de sua excursão na Europa

Alessandria, Itália (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A delegação do Santos já se encontra desde ontem cedo nesta Cidade do norte da Itália, onde jogará amanhã contra o Alessandria Unione Sportiva, depois de derrotar o Cagliari, anteontem, na partida de estréia de sua excursão, por 2 a 1.

A vitória do Santos foi conseguida no segundo tempo, com gols de Toninho e Pelé, depois que trocou o meio de campo, colocando Lima no lugar de Mengálvio.

QUEM JOGOU

A equipe brasileira jogou com Gilmar, Lima (Turcão), Ramos Delgado, Oberdã e Geraldino; Clodoaldo e Mengálvio (Lima); Amauri, Toninho, Pelé e Abel. O Cagliari contou com Pianta, Martiradonna, Longoni, Nicolai e Vescovi; Longo e Nenê; Cera, Boninsegna, Greatti e Hitchens, não fazendo qualquer substituição.

O gol do Cagliari foi marcado por Greatti, aos 14 minutos do primeiro tempo. O time italiano se apresentava bem, com uma boa defesa e contra-ataques perigosos. No segundo tempo, Toninho empatou aos 18 minutos, de pênalti, e Pelé marcou o segundo gol, aos 30, depois de uma cobrança de dois toques.

Em Alessandria, o Santos está hospedado no Hotel Buoi Rossi. Joga amanhã contra o Alessandria Unione Sportiva.

Uruguaios treinam no Maracanã

Sem Méndez, que retorna hoje para Montevidéu devido a uma contusão na coxa direita, e Marzurkiewicz, que será poupado por precaução, a seleção do Uruguai faz esta tarde um leve treino no Maracanã, depois de conhecer, pela manhã, os principais pontos turísticos do Rio.

Dizendo que veio para aprender, pois não acredita em vitória amanhã, o Delegado da seleção, Capitão-de-Fragata Juan Bonfrisco, espera que o time uruguaio faça uma melhor apresentação no seu segundo jôgo, pois "o Maracanã possui um gramado bem melhor do que o Pacaembu e o público carioca aplaude o bom futebol, facilitando a tarefa dos jogadores".

DERROTA NORMAL

Todo o time uruguaio desembarcou no Rio considerando normal a derrota no Pacaembu, mas reclamando do grande número de buracos que tem o campo. Méndez sofreu distenção na coxa direita e volta para Montevidéu, onde ficará em tratamento para se recuperar a tempo de enfrentar a seleção da Iugoslávia, em partida a ser disputada na próxima semana, no Uruguai. Outro problema para o técnico Juan Carlos Carazzo é o goleiro Mazurkiewicz, que poderá ceder seu lugar a Miguel Bazzano, pois está sentindo fortes dores musculares.

Tôda a delegação fará esta manhã um passeio pela cidade, em ônibus especial cedido pela CBD. À tarde irão até o Maracanã, onde haverá um treino leve apenas para reconhecimento do gramado. A noite será livre para os jogadores até às 22 horas.

O Delegado da seleção, Capitão-de-Fragata Juan Bonfrisco, espera que a equipe faça uma melhor apresentação no Maracanã, mas diz não acreditar numa vitória, "pois o time é jovem e inexperiente.

Duque vai a São Paulo com Evaristo tentar compra de Suingue, Galhardo e Édson

O Vice-Presidente Manuel Duque e o técnico Evaristo embarcam hoje de manhã para São Paulo, a fim de tentar a compra de Suingue, ao Palmeiras, e do quarto zagueiro Galhardo e do lateral esquerdo Édson, ao Corintians.

O dirigente afirmou ontem que de forma alguma o Fluminense disputará sem Félix e Denilson, cedidos à seleção brasileira, a melhor de três com o Bonsucesso, que apontará o sexto concorrente à Taça Guanabara.

MAIS COMPRA

Em São Paulo, o Sr. Manuel Duque e Evaristo, além da compra de jogadores para a defesa e meio de campo, pretendem adquirir um ponta-de-lança e um extrema-direita.

— Vamos entrar na Taça Guanabara fazendo o possível para vencê-la — explicou — e caso nos neguem o direito de entrarmos nesse torneio, estaremos em condições de manter a equipe e reforçá-la para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— O que é certo é que o Fluminente terá, ainda êste ano, um grande time.

Os jogadores se apresentam ao clube hoje de tarde para um individual com o preparador físico Antônio Clemente. Evaristo deverá dirigir um treino de conjunto amanhã de tarde, quando também formará a delegação que seguirá para o jôgo amistoso contra o Rio Branco, em Vitória.

Na volta da delegação, deverá vir junto o quarto zagueiro Roberto Almeida, da Ferroviária, que o Fluminense conseguiu por empréstimo, com o passe estipulado em NCr$ 80 mil.

Samarone e Oliveira foram ontem ao clube tomar massagens, porque sentiam dores musculares e Cláudio fêz tratamento na coxa, onde sofreu uma pequena contusão.

C. Arbitral decide hoje se adia os jogos do Flu

O Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca de Futebol, convocou para as 18 horas de hoje uma reunião do Conselho Arbitral para julgar o pedido do Fluminense, que quer adiar sua disputa de melhor de três com o Bonsucesso, pela última vaga na Taça Guanabara, para depois da excursão da seleção brasileira, pois pretende contar com Denilson e Félix.

A intenção do Sr. Otávio Pinto Guimarães, aliás, é incluir mais um time na Taça, com o que entrariam o Fluminense e o Bonsucesso. A alteração do regulamento, para tanto necessária, contudo, só pode ser feita em Assembléia-Geral e com unanimidade dos clubes, o que está difícil de conseguir.

O principal empecilho à obtenção de unanimidade é a posição do Campo Grande que já declarou que ou entram os 12 clubes cariocas na Taça ou ela fica mesmo com seis.

O Fluminense entrou ontem com o pedido de adiamento porque primeiro tentou conseguir a liberação de Denilson e Félix da seleção, para a disputa da melhor de três, e teve sua pretensão negada pelo Sr. Sílvio Pacheco, chefe da delegação brasileira.

O Fluminense aliás não gostou da atitude do Sr. Otávio Pinto Guimarães, deixando o adiamento a critério do Conselho Arbitral, hoje, visto que o Artigo 59 do Código de Futebol dá ao Presidente da Federação podêres para, em casos assim, decidir sòzinho.

AGORA A SELEÇÃO

Roberto se apresentou nas Paineiras e foi jantar com Brito, Rildo e Jurandir

Jimmy Breslin é um veterano repórter do New York Post e amigo da família Kennedy. Como repórter e amigo cobriu tôdas as campanhas dos Kennedy. Estava na Cidade de Los Angeles, acompanhando os passos de Bob, quando aconteceu o assassinato

BOB KENNEDY

UMA PREVISÃO QUE SE CUMPRE

JIMMY BRESLIN

Los Angeles — Êle apertava as mãos dos empregados da cozinha do hotel, que se inclinavam por cima das bandejas, copos, pires e baldes de gêlo. Apertava-lhes a mão e fitava-os com aquêles olhos azuis profundamente encravados. Seus lábios sorriam e os fotógrafos empurravam as mesas da cozinha, escorregavam no piso molhado para tirar fotos e acho que não chegou sequer a ver o homem com a arma.

O revólver não fêz muito barulho. Quatro ou cinco estalos rápidos, na sala de teto baixo, Kennedy desaparece, o sujeito que está por trás dêle desaparece, o pessoal grita e corre e eis o sujeito com a arma.

Correm para cima dêle, pela cozinha. Correm aos berros, Bill Barry agarra-o, Roosevelt Grier pula em cima dêle, Rafer Johnson o agarra. Todos lutam com êle e o sujeito continua com a arma na mão. Caem por cima da mesa e então se vê o que está no chão por trás dêles.

Robert Kennedy está caído, de costas. Os lábios estão abertos, em expressão de dor. Tem um ar de tristeza. O ôlho direito volta-se para cima e o esquerdo se fecha, mas o rosto continua a manifestar tristeza. Compreende-se... êle sabe tão bem o que é isso.

— Um médico.

— Chamem um médico.

— Êle ainda está com a arma.

— Saiam daqui, saiam daqui, saiam, saiam.

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1968

— Por favor, por favor, por favor, por favor, oh, por favor.

— Não o matem, nós o queremos vivo. Rosie, não o mate, nós o queremos vivo.

Kennedy está no chão, com as pernas meio encolhidas, o sangue escorre do ouvido direito, fica ali no chão, a garganta movendo-se muito ligeiramente. Está tentando engolir e o ôlho direito baixa um pouquinho, apenas, e êle parece estar olhando. Olha com essa profunda tristeza, porque sabe tão bem o que é isso.

Sabe disso há tanto tempo. "Rolêta russa — sempre disse. — Viver a cada dia é uma rolêta russa".

Abriram-lhe a camisa e o estômago liso aparece. Foi atingido também no estômago? O sangue flui do ouvido.

E agora alguém diz que Roosevelt Grier, o jogador de futebol, vai matar o homem da arma e começam a gritar outra vez, por favor, não o mate. Pelos braços e pela face e em tôrno do pescoço, lá estão êsses olhos se mexendo.

— Por que foi fazer isso? Por que foi fazer isso — perguntam os olhos em movimento constante.

Os olhos param. Fitam fixamente. Então começam novamente o movimento e em algum lugar da confusão pernas começam a se agitar e então se lançam sôbre êle e um cozinheiro fica de pé na passagem, gritando:

— Matem-no aí mesmo, andem logo, matem-no aí mesmo. Matem, matem, matem!

— Um médico. Onde está o médico?

As pessoas se empurram e gritam. Há gente caindo no chão e se apertando contra as paredes, cobrem o rosto com as mãos, berram e as mulheres gritam.

E um sacerdote católico ajoelha-se junto a Robert Francis Kennedy. Ethel Kennedy passa por cima das pernas do marido e ajoelha-se do lado direito, o mesmo lado em que a bala o atingiu no ouvido e entrou na nuca. Parece muito controlada, seu corpo não treme e ela lhe fala docemente, essa môça grávida, no chão úmido, com o marido que foi baleado.

Ainda não há médico. Nenhum médico ainda.

Finalmente há uma comoção e surge um policial de fuzil na mão abrindo caminho e sem querer tomar uma atitude, todos apontando para a mesa, onde estão sentados em cima do homem dos olhos inquietos. Outros policiais entram e Jesse Unruh, o dirigente local da campanha de Kennedy, está em cima da mesa, berrando para os policiais: "Quero-o vivo. Considero os senhores responsáveis pela vida dêle. Quero-o vivo".

Steve Smith cambaleia. Steve Smith, Pierre Salinger, Chuck Daly, Walter Sheridan, todos olhando, olhando, olhando para essa mulher pequenina que está com o marido que foi baleado. E agora as mesas estão sendo tiradas do caminho e uma maca chega, empurrada, e começam a levantar Robert Kennedy e êle diz, muito baixinho, "oh, não, não".

Dói e deve ser o estômago. Mas não é o estômago, é a cabeça, exatamente como foi com o irmão.

Empurram a maca, empurram a maca através da cozinha, empurram até o elevador de carga e as mãos se estendem para a porta para fechá-la, e as lâmpadas das câmaras se incendeiam e gritos se misturam à luz.

— A Sr.ª Kennedy, a Sr.ª Kennedy, a Sr.ª Kennedy vem aí.

Os cabelos louros se agitam no elevador e a porta fecha-se ruidosamente e todos estão na escada, correndo, correndo para fora, para a entrada de carros em frente ao hotel, luzes vermelhas piscam, sirenas gemem na noite, a ambulância parte. Há carros da polícia por tôda parte. Wilshire Boulevard está bloqueada. A polícia colocou luzes vermelhas nas ruas.

Luzes vermelhas e policiais de capacete, gente correndo pelos sinais fechados, carros acelerando rua abaixo e aí está o hospital para onde o levaram, o hospital de emergência e o pessoal bate contra as portas de vidro e Steve Smith no corredor, em frente à sala de emergência. Em Dallas, puseram o irmão na sala número um. — Abram a porta e saiam da frente, a enfermeira precisa passar, grita um policial.

As câmaras de televisão, apoiadas nos ombros, estremecem. Pés se movimentam e a mulher negra e gorducha sai, mete-se na sala da telefonista.

— Chame a polícia para que eu possa dizer o tipo do sangue e êles tragam — disse ela. Precisam de um bocado de sangue.

— Como vai êle? — perguntei.

— Bem, ainda está vivo.

— Apenas isso? — perguntam.

Seus olhos se arregalam e ela nada diz.

Agora há uma corrida pelo corredor e para fora, na plataforma onde as ambulâncias descarregam. Bill Barry ajuda Jean Smith a entrar na ambulância e os cameramen juntam-se com volta.

Puseram-lhe uma toalha sôbre o rosto. Uma garrafa de plasma brilha na luz e êle já está na ambulância que parte e o pessoal corre novamente pelas ruas, atravessando os sinais vermelhos. Êle estava agora em outro hospital, o Hospital Bom Samaritano, e o pessoal ficava nas ruas, no escuro, em frente ao hospital, esperando.

Tinha sido uma noite tão importante. Quando apareceram os primeiros votos, Kennedy estava no quarto, no apartamento 511 do Hotel Ambassador. Do outro lado do corredor, havia uma grande festa. Todos os seus amigos estavam ali, tomando bebidas e acompanhando a apuração. Mas aqui, no quarto, êle estava com Dick Goodwin, Milt Gwirtzman, Fred Dutton, Billy Barry, Steve Smith, Ray O'Connell e todos êles entravam e saiam, fechando a porta ao passar. Alguns sentavam-se na beira da cama e outros ficavam de pé, contra a parede. Acompanhavam a apuração. No banheiro havia uma máquina de escrever elétrica em cima do vaso. O fio estava ligado na tomada do barbeador elétrico. Adam Walinsky, o redator de discursos, ditava à sua secretária um comunicado de vitória.

A televisão disse que os resultados iam ser muito bons. Mas bons mesmo. Êle já havia vencido as primárias de Dakota do Sul. Era uma noite e tanto para Robert Kennedy.

Ethel entrou e sentou-se na beira da cama.

— Sabe — disse-lhe alguém — talvez não haja tanta aversão ao seu marido quanto a senhora pensa haver.

Ela esticou o braço e apontou para o que falara. "Nunca julguei que tivessem aversão ao meu marido".

E Fred Dutton, Dick Goodwin, Dick Tuck vieram para conduzi-lo escadas abaixo até o salão de baile, porque agora estava definida uma grande vitória e já era tempo de falar aos que trabalhavam na sua campanha.

E quando êle apareceu no corredor, os regulares da campanha lhe sorriram e lhe tiraram o retrato. Êles o amavam.

Todo mundo que viaja com êste sujeitinho de cabelos encaracolados e nariz retilíneo, fica gostando dêle. No andar de baixo, os **cameramen** da televisão estavam na plataforma, e quando Kennedy chegou êles próprios começaram a aplaudir.

E agora, ao chegar Kennedy ao salão de bailes, contar-lhes-ei o que aconteceu. Dir-lhes-ei que desde o primeiro dia em que se lançou candidato, quando foi a Kansas dar início à campanha, todos falaram de só coisa:

"Êle vai ser vítima de um atentado", afirmou John Lindsay, do **Newsweek**. "Êle vai ser alvo de um atentado tão certo quanto estamos aqui e queira Deus o país não entre em convulsão."

Bill Barry, a seu turno, que supervisionava os contatos de Kennedy com o público, também se preocupava:

"Escondemos os carros à noite, a fim de que não coloquem bombas. Vigio o quarto tôda a noite. Infiltro-me na multidão. Mas fico cansado. Talvez não possa reagir com presteza. Eu queria que alguém falasse com êle."

E as pessoas falaram. Certa vez, no Aeroporto La Guardia, enquanto Kennedy aguardava o avião para Filadélfia, disseram-lhe: "Êste seu guarda-costas está ficando cansado."

Kennedy limitou-se a contemplar o interlocutor, sem dizer nada. Parecia dar a entender que não se deixaria vencer pelo mêdo. Afastou-se e o episódio terminou aí.

E todo o mundo, todos os dias, em tôdas as viagens, continuou fechando os olhos, dizendo que não se falasse nisto. E segunda-feira, em São Francisco, numa rua do bairro chinês, soltaram foguetes. Kennedy estremeceu e todos no carro atrás dêle estremeceram também.

E agora, êle está no elevador, e sai dêle, passa pelo saguão e penetra no salão de bailes, postando-se numa plataforma de madeira. Por trás da plataforma existem portas que dão para a cozinha.

A cozinha, por sua vez, dá para um quarto onde os jornalistas têm suas máquinas de escrever.

Depois de falar, Kennedy desce da plataforma e seus assessôres desejam levá-lo pela entrada da frente, mas o público era tão numeroso que êles decidiram conduzi-lo pela cozinha. Êle iria passar pelo quarto onde os jornalistas estavam escrevendo e saudá-los, como sempre fazia, trocando com cada um uma palavra amável.

Algumas pessoas odiavam-no, mas quando se chegava a conhecê-lo de perto, no trabalho de cobertura profissional de sua campanha, acabava-se por descobrir que êle era como nós. E todos sabiam que êle iria sofrer um atentado, em algum lugar, durante a campanha. E nessa noite êle foi alvejado na cozinha, quando se encaminhava para ver as pessoas que estavam trabalhando, e que gostavam tanto dêle.

E todos choraram quando êle foi alvejado a apenas alguns passos de todos nós. Durante tôda a noite, todos permaneceram na rua, em frente do hospital — e não se sabe bem por que, todos nós sentíamos que algum dia estaríamos fazendo isto.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UMA REBELDIA LEGÍTIMA

Segundo informa a imprensa paulista, o teatro brasileiro conquistou em São Paulo, sexta-feira passada, uma das suas mais expressivas vitórias contra o obscurantismo da Censura, quando Cacilda Becker, com todo o pêso do seu prestígio oficial, como Presidente da Comissão Estadual de Teatro, e do seu prestígio pessoal, como uma das figuras exponenciais dos palcos brasileiros, responsabilizou-se pela apresentação, na íntegra, de um espetáculo que havia sido desfigurado pela Censura.

Pouco mais de uma hora antes da estréia de **Primeira Feira Paulista de Opinião**, seis pequenas peças produzidas pelo Teatro de Arena no Teatro Rute Escobar, compareceu ao teatro uma comitiva de seis censores e agentes federais, com a incumbência de fiscalizar os 71 (setenta e um!) cortes feitos no texto pela Censura de Brasília. Um detalhe expressivo: o texto censurado só chegou a São Paulo, com os 71 cortes, na manhã do dia da estréia.

Subindo ao palco momentos antes do início do espetáculo, acompanhada de Maria della Costa e de Rute Escobar, Cacilda Becker fêz a seguinte declaração:

"A representação na íntegra da **Primeira Feira Paulista de Opinião** é um ato de rebeldia e de desobediência civil. Trata-se de um protesto definitivo dos homens livres de teatro contra a Censura de Brasília, que fêz 71 cortes nas seis peças. Não aceitamos mais a Censura centralizada, que tolhe nossas ações e impede nosso trabalho. Conclamamos o povo a defender a liberdade de expressão artística e queremos que sejam de imediato postas em prática as novas determinações do Grupo de Trabalho nomeado pelo Ministro Gama e Silva para rever a legislação da Censura. Não aceitando mais o adiamento governamental, arcaremos com a responsabilidade dêste ato, que é legítimo e honroso. O espetáculo vai começar."

O espetáculo começou e terminou em ordem, sem cortes. Os censores presentes, sem dúvida conscientes do caráter ridículo da sua missão, mantiveram-se em respeitoso silêncio. A rebeldia de Cacilda Becker e dos seus companheiros representa uma magnífica vitória de uma autoridade moral forte e legítima contra uma autoridade sem razão de ser, arbitrária e incompetente.

O QUE DIZ O MINISTRO?

Há quatro meses, quando a totalidade da classe teatral brasileira, inconformada com a opressão de que era vítima, entrou em greve, o Ministro da Justiça prometeu aos grevistas que ia reformular, com urgência, a legislação relativa à Censura, chegando a afirmar textualmente: "O teatro é livre." Atendendo às reivindicações dos profissionais, o Ministro convocou um Grupo de Trabalho e encarregou-o de elaborar sugestões para uma nova legislação sôbre o assunto. Enquanto o Grupo estava trabalhando, o Ministro pedia insistentemente paciência aos homens de teatro, acenando-lhes com a próxima solução de todos os problemas, que resultaria dos estudos do Grupo de Trabalho.

Há mais de um mês, o Grupo de Trabalho — do qual tive a honra de fazer parte, na fase final das deliberações, representando a Associação Paulista de Críticos Teatrais — encerrou os seus estudos e entregou o seu parecer ao Ministro Gama e Silva. No parecer achava-se expressivamente consagrado, por unanimidade de todos os membros do Grupo, o princípio de uma Censura meramente classificatória, e não mais interditória, em relação ao teatro. Desde então, o assunto está mergulhado no mais completo silêncio, enquanto a Censura continua se entregando aos seus habituais desmandos, e o teatro continua tão oprimido quanto antes.

É claro que o Ministério da Justiça nos dirá que a matéria é complexa e que o parecer continua sendo estudado pelos juristas. Mas até quando esta resposta poderá ser aceita? Um mês deveria ser amplamente suficiente para que um Ministério especializado examinasse a fundo duas pequenas minutas de decretos, um pequeno anteprojeto de lei, e oito páginas de princípios e recomendações. E pelo menos algumas medidas poderiam, para início de conversa, ter sido tomadas imediatamente, já que não parece pairar nenhuma dúvida quanto à sua utilidade e à sua exeqüibilidade jurídica: refiro-me, por exemplo, à volta ao sistema de descentralização da Censura. Não se trata, aqui, de nenhuma inovação, e sim da volta a uma organização antiga, já que a centralização de todos os serviços em Brasília, concretizada em 1967, trouxe notòriamente resultados desastrosos. Bastaria uma assinatura do Ministro para tornar essa calamidade sem efeito. Ou será que há alguém que defenda um sistema em conseqüência do qual uma companhia recebe, no próprio dia da estréia, um texto com 71 cortes?

A decidida, corajosa e digna atitude de Cacilda Becker deve, essencialmente, ser interpretada como uma justificada **cobrança** das promessas do Ministro **Gama e Silva**. Agora não há mais pretextos para maiores delongas, e é evidente que a classe teatral não se conformará com um adiamento indefinido das medidas concretas prometidas há quatro meses, e para as quais o Ministro tem em mãos, há mais de um mês, o projeto que êle próprio encomendara.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A SITUAÇÃO DO ARTISTA PLÁSTICO (1)

Realizou-se há poucos dias no Palácio Tiradentes o I Encontro de Cultura da Guanabara, tendo por finalidade "o levantamento teórico e institucional dos problemas culturais do Estado". A pintura teve sua hora de debate. Em boa hora o Estado se propõe a um diálogo com os artistas. O que poderá sair disso? Não sabemos. As subvenções oficiais são cada vez mais escassas, as verbas para cultura são autorizadas mas não existem. Cada Govêrno que nasce reúne e pede sugestões que são depois engavetadas. Enquanto isso continuamos falando, continuamos propondo, continuamos vivendo desta fatalidade que no fim constrói a História e justifica a passagem do homem pela terra. Anotamos hoje algumas idéias ventiladas por algumas pessoas competentes, em favor das artes plásticas e da sobrevivência dos artistas.

Rute Laus fêz um levantamento objetivo dos museus e galerias, sua situação e características. Contamos assim com dois museus, 13 galerias de arte (que trabalham apenas com artes plásticas), quatro galerias comerciais (com acervo de qualidade duvidosa e apenas para fins comerciais) e 16 galerias promocionais (c a s a s comerciais que promovem exposições). Na falta de galerias estaduais e enquanto o Estado não as possa colocar a serviço público, Rute Laus sugeriu o seguinte: "Que a Secretaria de Educação e Cultura, através do Departamento do Conselho Estadual de Cultura, entrasse em entendimento com as direções do Museu Nacional de Belas-Artes, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Pavilhão de Exposição da ESDI e do Museu da Imagem e do Som que, sendo estadual, dispõe de seis boas salas de exposição, e examinasse a possibilidade de colaboração daquelas casas da forma seguinte: o Departamento de Cultura e o Conselho Estadual de Cultura, por seus membros ou por comissão por êles nomeada, organizariam exposições de artes plásticas, com trabalhos de boa categoria mas selecionados dentro de um critério de mais fácil assimilação para um contato ou mesmo diálogo mais direto, e endereçariam estas exposições a platéias populares, convidando grupos que não costumam freqüentar os museus e galerias da Zona Sul. Numa espécie de rodízio, cada museu colaborador, de quatro em quatro meses, cederia, por 15 ou 20 dias, o espaço combinado."

À proposta excelente de Rute Laus acrescentaríamos a urgência de se organizarem visitas guiadas de alunos de curso ginasial e colegial às exposições e Museus e a formação de um Museu de Reproduções, de caráter didático, reunindo cópias das obras mais marcantes da história da arte até os nossos dias. Timoteo Perez Rubio, ex-Diretor do Museu de Arte Moderna de Madri, nos falava a respeito da importância cultural dêste museu na Espanha, hoje localizado na Cidade Universitária.

Franck Schaeffer foi o único artista plástico convidado para participar do encontro e começou agradecendo a deferência e dizendo com muita propriedade que "sem o artista não há obra de arte". Oportuna observação, pois os técnicos (assim ditos) e teóricos de arte, deitam sabedoria muita vez impraticável, enquanto o artista, pivô do bla-bla-blá, fica vendo chover no molhado. Mas vamos ver alguns dos tópicos lùcidamente tratados por Franck Schaeffer: "Sem a obra de arte não há museu, nem galeria, nem crítico. No entanto o programa do I Encontro convidou quase que ùnicamente críticos. Para situar o artista dentro do mercado vejamos qual é o mercado. É o comprador particular, é uma organização que compra ou encomenda e, raras vêzes, o Estado. O artista vende diretamente, através de marchand ou galeria. Esta, como organização econômica, dá preferência a artistas de sucesso assegurado. Os jovens e os artistas de tendência acessível a menor público, dependem de Salões Oficiais e Galerias de Entidades Culturais, onde raras vêzes se vende, e de alguns prêmios e bôlsas (normalmente federais). Dependem também em maior escala de promoção de críticos e colunistas. É comum o artista ter emprêgo à parte para garantir um mínimo para sua subsistência, pois o mercado de arte flutua grandemente, conforme é atingida a classe dos compradores, pela conjuntura econômica do momento. Dentro da população do Estado existe uma minoria dotada de meios para serem compradores de obras originais de valor elevado. Existe uma minoria dotada de necessidades culturais. Uma parte desta pertence à classe dos econômicamente bem dotados. Temos uma grande maioria que não tem nem meios nem cultura."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

PIA SEBASTIANI — TEATRO NÔVO

Sexta-feira passada, na Embaixada argentina, a pianista Pia Sebastiani realizou um r e c i t a l do maior relêvo e interêsse, tocando obras de M. Albéniz, pe. Galles, Angles, Schumann, Chopin, Debussy, Fauré e Ginastera. Dotada de técnica brilhante e mão segura, a pianista argentina evidenciou uma sensibilidade amadurecida e romântica, particularmente próxima das obras programadas de Schumann e Chopin. Sua realização não foi menos eficaz, porém, no vibrante Malambo, do ilustre mestre Alberto Ginastera, obra ainda dos dias filofolclóricos, mas já impetuosamente agressiva e máscula. Muito êxito e muitos aplausos.

* * *

Na tarde de sábado (8 de junho de 1968, uma data histórica na vida musical da Cidade) Pascoal Carlos Magno apresentou o novíssimo Teatro Nôvo, lamentando a ausência total de personalidades federais e estaduais, enaltecendo os grandiosos resultados da emprêsa ousada realizada por Paulo Ferraz (finalmente um autêntico mecenas, que os presentes aplaudiram de pé) e Gianni Ratto (um artista que não atraiçoará as artes). Subscrevo, de todo coração, as queixas e os elogios.

O Teatro renovado é efetivamente lindo, limpo, acolhedor ao máximo, com uma acústica perfeita: que as Musas não o percam de vista, o defendam e ajudem! No seu programa de 1968 há também manifestações de música popular, mas o caso do Nôvo (propriedade particular de um mecenas particular) é bem diferente daquele do Municipal, cujas tradições nacionais artísticas estão se perdendo sem mais freios nem limites. As próximas atividades do Nôvo compreendem:

Companhia Brasileira de Ballet, Companhia Dramática do T.N., Grupo Música Nova do Rio de Janeiro, Orquestra Sinfônica Brasileira, Concertos para a Juventude, Ciclos de Música Popular e Leituras Dramáticas, E s p e t á c u l o s para Crianças, Festival de Marionetes, Teatro Câmara Negra da Tcheco-Eslováquia, Teatro Mimos da Polônia, apresentações internacionais, cursos.

É, sem dúvida, a êsse grandioso conjunto que o programa da sala se refere, definindo o "ambicioso e inédito". Não poderia referir-se, de maneira nenhuma, ao do concêrto da Orquestra S i n f ô n i c a Brasileira, Isaac Karabtchewsky e Magdalena Tagliaferro, que seguia às palavras de Pascoal. O concêrto não se afastou do cômodo (no sentido de repertório das obras ensaiadas e executadas também nestes dias). Humilde, humilde demais.

Mas não faz mal; a verdadeira inauguração do Nôvo terá lugar na noite de hoje, têrça-feira, quando o primeiro e mais importante conjunto do Teatro — a Companhia Brasileira de Ballet — apresentará seu primeiro espetáculo. O programa compreende quatro bailados, dois dos quais em estréia mundial: Rhythmetron e Convergências, de Arthur Mitchell, com música de Marlos Nobre.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

TV: COMO ASSISTI-LA (OU NEUTRALIZÁ-LA)

Que a televisão embota mentalmente com seus chacrinhas, dercis, casamentos na TV e um sem-número de novelas que reduzem o ser humano à condição de troglodita automático é sabido. O terrível é que, além dos males mentais, ela pode provocar males físicos aos menos avisados. Como o grosso do público do vídeo não tem outra opção senão a de colocar-se diante do aparelho e deixar-se neurotizar (todo um complexo sócio-econômico está aí para provar que a maioria dos brasileiros não tem condições para ir ao cinema mais de uma vez por semana e quanto a teatro, concertos, museus, bibliotecas, a freqüência apresenta u m a conotação de requinte), o mínimo que se pode fazer é ensinar ao brasileiro c o m o postar-se diante do vídeo.

Segundo recentes pesquisas feitas na Alemanha, quatro são os erros considerados perigosos à saúde, cometidos pela m a i o r parte dos telespectadores. Vejamos.

a) Assistir aos programas de televisão, muito próximos do aparelho. Isso é, particularmente, prejudicial às crianças, nas quais pode causar miopia ou estrabismo. Prestem atenção: não se deve jamais assistir a nenhum programa de televisão a menos de dois metros do aparelho.

b) Assistir aos programas de televisão numa sala escura, com as luzes apagadas. Acontece que os olhos se concentram muito fixamente no vídeo luminoso e se cansam quatro ou cinco vêzes mais que o normal. Com o tempo, êste mau hábito pode redundar em fortes dores de cabeça, náuseas, olhos vermelhos e inchados. A maneira mais fácil de contornar êste inconveniente, segundo os médicos, é colocar sôbre o aparelho um abajur de luz indireta. Desta forma os olhos não serão prejudicados pelo contraste êntre o vídeo luminoso e a escuridão da sala.

c) Assistir a programas de televisão durante horas e horas. Êste é um êrro cometido constantemente pelas crianças, ou melhor, pelos pais: os adultos, para não serem perturbados pelas crianças, deixam-nas diante do aparelho de TV desde a hora em que chegam da escola até a hora em que se recolhem ao leito. Além dos malefícios mentais, êste hábito causa nas crianças miopia, olhos inchados, cansaço. Além disso, pensem em quantas mortes violentas uma criança vê no decorrer de três horas de televisão.

d) Êste item é de interêsse particularmente carioca. É sabido que não existe uma só casa no Rio de Janeiro que tenha um aparelho de televisão que consiga sintonizar com nitidez os cinco canais. Isso, além da topografia metropolitana, deve-se à insuficiência técnica das emissoras. Falo de aparelhos perfeitos. Agora, imaginem aparelhos defeituosos. Pois bem: não se deve nunca manter um aparelho defeituoso em funcionamento, pois os males que podem advir disso são múltiplos. Em alguns casos se pode falar, inclusive, de tragédia, e não estou pretendendo ser melodramático. Na Inglaterra, há menos de dois meses, um menino epiléptico (Karl Renfrew) de 7 anos morreu depois de assistir, durante meia hora, a um programa de televisão com a imagem tremida. O menino era sujeito a desmaios mas os médicos nunca deram grande importância a isso. No último dia 2 de abril, enquanto assistia à televisão a menos de dois metros de distância, o menino Karl perdeu os sentidos, falecendo pouco depois. O médico Sidney Jacobs declarou que o tremular da imagem no vídeo acelerou no cérebro do m e n i n o uma atividade epiléptica. Em seguida, o médico explicou que cêrca de 20% dos epilépticos podem sofrer violentos ataques caso permaneçam fitando durante muito tempo um foco de luz intermitente.

Para concluir êste rápido comentário sôbre os perigos que se escondem dentro de um aparelho de televisão, creio que é oportuno acalmar um pouco os leitores: afora o caso do epiléptico, os males causados pelos quatro erros que citei se manifestam só depois de um período de tempo considerável. Basta, portanto, que os leitores que também são telespectadores contumazes atenham-se às simples normas de prudência que indiquei para poderem assistir à televisão sem nenhum perigo. Sem nenhum perigo físico, evidentemente. Os mentais, depois de alguns a n o s, exigiriam uma verdadeira junta de psicanalistas e psiquiatras para superá-los.

PANORAMA

DAS LETRAS

LANÇAMENTOS — Amanhã, às 11 horas, no Centro Social M a r e c h a l Ferreira do Amaral do Hospital Central do Exército haverá um coquetel para marcar a apresentação do livro Predestinação, **poemas de G a b r i e l Carlos; no dia 26, a Sociedade Amigos de Augusto Frederico Schmidt patrocinará o lançamento de** O Salto no Escuro, **de Luigi Sarcinella, às 20h30m, na Rua Jardim Botânico, 414, no Parque Laje. Edição da Livraria 4 Artes.**

JÚRI BLOCH — O Júri do Prêmio Bloch de Romance será integrado pelos escritores Adonias Filho, Antônio Calado e Eduardo Portela, estando abertas as inscrições sòmente até o dia 30 dêste mês.

O BISPO POLÊMICO — Revolução Dentro da Paz, **do padre Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, reúne, em tôrno de alguns temas fundamentais, trechos selecionados de seus discursos, conferências, orações congratulatórias e sermões. Numa iniciativa da Editôra Sabiá, é esta a primeira vez que Pe. Hélder aparece em livro, expondo com clareza suas idéias sôbre problemas transcendentes ligados à Ciência e à Fé e sôbre assuntos do momento, que apaixonam e dividem os espíritos. O problema da juventude, as relações entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos e a situação do Brasil, em particular a do Nordeste, são temas que permitem ao Pe. Hélder falar com tôda a franqueza e coragem que o caracterizam.**

DOUTRINAS DO ENSINO — Na sua série de Atualidades Pedagógicas, a Companhia Editôra Nacional apresenta **Pedagogia Geral pelo Estudo das Doutrinas Pedagógicas**, de J. Leif e G. Rustin, na tradução de Luís Damasco Pena e J. B. Damasco Pena. O livro pretende dar uma visão panorâmica da situação do ensino, através das muitas teorias e dos muitos métodos adotados de longas datas até a época atual.

DO CINEMA

PREMIADOS — Dois novos cineastas do Rio tiveram seus trabalhos premiados no III Concurso Nacional de Cinema Amador, realizado em São Paulo pela Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema. São êles, Georges Racz, primeiro lugar no gênero enrêdo, com Uma Crônica Policial, **e Neilsem Carreiras, menção honrosa com** Por um Soldado Morto. **Os demais premiados foram os paulistas Roberto Correia, com** A Necessidade da Arte **e** A Dança das Luzes; **Masao Takashashi, com** Prazer da Arte, **e Enio Lamoglia Passebon e Valter Hiroki Ono com** Ciranda: Jôgo da Roda Brava.

"ANTES, O VERÃO" — Norma Benguel e Jardel Filho fazem o casal apaixonado em **Antes, o Verão**, dirigido por Gérson Tavares e produzido por Jarbas Barbosa Produções Cinematográficas-Verona Filmes. Baseado no romance de Carlos Heitor Cony, conta como um casal, após 16 anos de casados, procura reencontrar a felicidade dos primeiros dias. Realizado em Cabo Frio, tem fotografia de José Rosa. Seu lançamento está previsto para julho próximo.

FESTIVAL DE BRASÍLIA — Continuam abertas as inscrições para o III Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, a realizar-se de 16 a 20 de julho, em Brasília, paralelamente à VII Jornada Nacional de Cineclubes. Os prêmios alcançam o valor de cinco milhões de cruzeiros velhos. Já estão inscritos, entre outros, os curtos Memória e Ódio, **de Paulo Tiago;** Uma Crônica Policial, **de G e o r g e s Raez;** Xaréu, **de Luís Fernando Graça Melo, e** João Formiga, **de Nélson Lontra Costa. As inscrições permanecerão abertas até o dia 28, na Cinemateca do MAM.**

ADIAMENTO — Por motivo da morte do Senador Robert Kennedy, foi adiada para o dia 17 o início do ciclo Griffith e os Pioneiros do Cinema Americano, que seria apresentado na Embaixada Americana e Cinemateca do MAM.

M. A.

PANORAMA
DO TEATRO

FESTIVAL DE MARIONETES NO TEATRO NÔVO — O Teatro Nôvo, ex-República, que acaba de ser inaugurado, e que parece destinado a transformar-se na primeira casa de cultura brasileira (significativamente, sem qualquer ajuda oficial), hospedará, de 20 a 28 de julho, o III Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro. Como nas edições anteriores, o Festival será organizado pela equipe do Arena Clube de Arte dirigida por Cloris Dali e Cláudio Ferreira, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro e da Secretaria de Turismo da Guanabara. As inscrições para o Festival — cujas apresentações preliminares para o júri terão início no dia 15 de julho — já estão abertas, na sede do SNT. Informações mais detalhadas podem ser obtidas pelo telefone 56-5791. Os prêmios é que não parecem ter recebido a indispensável correção monetária: os promotores anunciam apenas NCr$ 2 000,00 para o grupo colocado em primeiro lugar.

JORGE ANDRADE EM REVISTA AMERICANA — O Centro de Estudos Americanos da Universidade de Kansas acaba de editar o primeiro número da Latin American Theatre Review, que obedece à orientação do Professor Frederick M. Litto, que visitou longamente o Brasil no ano passado. O teatro brasileiro é representado, no primeiro número da revista, pelo ensaio intitulado The Theatre of Jorge Andrade, de Richard A. Mazzara.

O ELENCO DE TIRADENTES — Antônio Patiño, Celso Marques, Maria Teresa Barroso, Milton Luís, Otoniel Serra, Paulo Nolasco, Taís Moniz Portinho e Valdir Maia, integrantes do elenco de **Arena Conta Tiradentes**, vêm ensaiando num ritmo de oito horas diárias, sob a direção de Álvaro Guimarães, para aprontar a encenação da peça de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, no Teatro Carioca, para fins de junho. **Arena Conta Tiradentes** tem músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidnei Miller e Teo de Barros, direção musical de Maurício Tapajós e cenário e figurinos de Joel de Carvalho.

CRIOULO DOIDO EM NITERÓI — O Show do Crioulo Doido, de Stanislaw Ponte Preta, que tanto sucesso alcançou no Teatro Toneleros, estará presente hoje e amanhã na mais moderna casa de espetáculos de Niterói, o Teatro Alvorada. Hoje, sessão única às 21 horas; amanhã, véspera de feriado, duas sessões, às 20 e 22 horas.

CONCURSO NO SNT — O dramaturgo e diretor Hermilo Borba Filho, os diretores José Renato e Paulo Afonso Grisolli e os críticos Van Jafa, Fausto Wolff e Yan Michalski compõem a Comissão Julgadora do Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro, na sua edição de 1968, cujo prazo de inscrições encerrou-se no dia 31 de maio. Joraci Camargo atuará como presidente do júri.

O NÔVO PLÍNIO MARCOS — O Teatro Opinião anuncia para a próxima sexta-feira, dia 14, a estréia do seu nôvo programa: Jornada de um Imbecil até o Entendimento, **de Plínio Marcos. Milton Gonçalves, Ari Fontoura, José Wilker, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans estão no elenco, e o espetáculo é dirigido por João das Neves.**

GORKI: ESTRÉIA E CONCURSO EM SÃO PAULO — O Teatro Livre marcou para segunda-feira, dia 17, a estréia, no Teatro Cacilda Becker, em São Paulo, de **Os Últimos**, de Gorki, comemorando o centenário de morte do autor. Antônio Abujamra é o diretor. À margem da estréia, a União Cultural Brasil-URSS, em colaboração com o Instituto de Intercâmbio Cultural Brasil URSS, da Guanabara, lança um concurso de trabalhos sôbre o tema **Aspectos da Vida e Obra de Máximo Gorki**, aberto a todos os estudantes secundários e universitários. Os trabalhos deverão ter vinte a trinta páginas datilografadas em espaço dois e deverão ser enviados até 31 de agôsto à União Cultural Brasil-URSS, Rua Frei Caneca, 390, São Paulo, em cinco vias. Oto Maria Carpeaux, Marcos Konder, Carlos Burlamaqui Kopke e Boris Schnaiderman comporão o júri, sob a presidência de Ênio Silveira. O primeiro prêmio será de 500 cruzeiros novos, além da publicação do trabalho vencedor pela **Revista Brasiliense**.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

QUATRO A ZERO, GOLS DE UM POMBO

Agitam-se milhares de bandeiras nas arquibancadas do Maracanã. Sentados nas arquibancadas de cimento armado, envolvidos pelos gritos das torcidas unidas do Botafogo e do Fluminense, contemplamos do outro lado do estádio a espantosa multidão de vascaínos, reforçada pela gigantesca torcida do Flamengo.

A chuva cai pesada, mas ninguém se queixa. Ou melhor, aquêles que estão sem agasalho, e que são maioria, queixam-se de alguns cavalheiros que abriram seus guarda-chuvas, atrapalhando a visão. Estamos dispostos a sair daqui com os ossos encharcados, mas êsse sacrifício só terá sentido se pudermos acompanhar o que se passa no gramado.

— Fecha! Fecha — gritamos. Com bolinhas de papel, bombardeamos os homens de guarda-chuva. Êles acabam fechando suas máquinas. Agora, somos centenas de milhares à mercê da chuvarada fria de junho.

No gramado, o Fluminense faz dois gols contra o América. Mas essa vitória será seguida pela humilhação de disputar uma melhor de três com o Bonsucesso. No caso de derrota, o Flu, de tantas glórias, passará à segunda divisão... Mas não se assuste, Chico Buarque de Holanda. Você, que é o autor do samba intitulado Bom Tempo, *deve rezar para que faça mau tempo no momento em que o seu tricolor estiver vivendo a hora da verdade ante o Bonsucesso. Estou aqui, vendo com os meus olhos: é debaixo de chuva, sob um céu escuro, que o Fluminense ganha.*

E eis chegado o momento indescritível. As equipes do Botafogo e do Vasco entram em campo, e a multidão enlouquece. As bandeiras agora dançam frenèticamente em todo o círculo do estádio, enquanto a artilharia dos vascaínos transforma o Maracanã numa Saigon sem ódio, pura festa. Os estampidos dos rojões ensurdecem, balões coloridos deslizam contra o céu de chumbo, o nervosismo e o entusiasmo chegam a um ponto de quase exasperação.

Sucede, então, o inesperado. Um pombo prêto e branco vai de um lado a outro do Maracanã, em velocidade estonteante. Paira sôbre a torcida do Vasco, que o saúda: faz um semicírculo gracioso e plana durante algum tempo sôbre os torcedores do Botafogo, que também o aplaudem cheios de esperança. E novamente o pombo sobrevoa os vascaínos, e outra vez muda de idéia, inspecionando agora, a vôo-de-pássaro, os jogadores que batem bola no campo. E ei-lo que finalmente descreve um vôo certeiro sôbre nós botafoguenses. Todos no Estádio compreendem a sua indecisão: é que, sendo êle prêto e branco, tanto pode estar vestindo a camisa do Vasco quanto a do Botafogo. Mas junto ao time da estrêla solitária é que êle reconhece os seus companheiros. O pombo se ergue com elegância sôbre nós, e pousa, para não mais alçar vôo, num dos três alto-falantes que pendem sôbre os botafoguenses.

Nesse instante, compreendemos que a sorte estava lançada. Ao Vasco caberia apenas a honra de perder com lealdade. Sempre debaixo da chuvarada, vibramos a cada um dos quatro gols. Botafogo quatro, Vasco zero.

E como jogou o pombo! Que craque consumado!

LÉA MARIA

CASAMENTO EM LONG ISLAND

No dia 8, casaram-se na Igreja Episcopal de São João, em Lattingtown, Snadra Moore Mattmann (filha do casal Charles e Barbara Moore Mattmann) e François Robert Gros, do Rio de Janeiro (filho da Sr.ª Harry Lake, de Nova Iorque, e de André Gros, de Paris).

Sandra usou um vestido de cetim metálico e tinha nas mãos um buquê de gardênias. Ela é diplomada pela Columbia University e seu pai é Vice-Presidente Executivo da Moore-McCormack. François é diplomado pela Princeton University e trabalha, no momento, em investimentos na Companhia Metropolitana. Seu avô era o Sr. Álvaro Simões Correia.

Depois da cerimônia na Igreja de São João, os pais da noiva receberam os amigos no Píping Rock Club, de Locust Valley, em Long Island.

DESFILE NO CHÂTEAU

Um jantar alegre, o de sexta-feira, no Château, para despedida do casal Maria Helena e John Cadenhead. Foi também um desfile de elegância, com a presença de muitos **vips** do Rio. Rosas amarelas e vermelhas decoravam as mesinhas do Château, cobertas com toalhas vermelhas.

Maria Helena usava os cabelos em cachos e um vestido de Givenchy com plumas rosa-azul-violeta. Gilda Sarmanho, de vermelho, tinha os cabelos presos num coque espanhol. Fernanda Colagrossi, de prêto, mangas compridas, usava um colar de pérolas e brilhantes; Adelaide de Castro, um **tailleur** longo, branco, com brincos de pérolas negras e brancas; Teresa Sousa Campos estava com um vestido curto de mangas largas e os cabelos soltos e Elisinha Moreira Sales com um longo verde-água, de plumas.

O casal Cadenhead vai morar em Washington: o Coronel John Cadenhead foi designado para servir no Estado-Maior das Fôrças Armadas no Pentágono.

ATIVIDADE

Joãozinho Miranda muito ativo esta semana, preparando os vestidos de Hansi Bernard (de crepe verde-esmeralda bordado) e de Laurita Bezerra de Miranda (crepe amarelo) para o jantar **blacktie** que os Llerena oferecem sábado, para 180 convidados. O costureiro trabalha ainda na fantasia de bailarina russa com que Jacira Soares irá à Festa Cigana do Monte Líbano.

PODER JOVEM

O mais nôvo diretor de banco no Brasil é Carlos Gross Miranda, de 22 anos. O rapaz dirige o banco de seu pai, o Ministro da Saúde, Leonel Miranda.

PLANOS

Em visita ao **atelier** do arquiteto Wilson Reis Neto, **Lady Russell** disse estar pensando em construir uma creche para os favelados do Morro Santa Maria, nos terrenos da Embaixada. O projeto será de Wilson Reis Neto, que começará a elaborá-lo ao voltar de sua exposição no Senegal. Aliás, **Lady Russell** pretende levar a mesma exposição para Londres, posteriormente.

MINICLIENTE

Rafaela Amado, a netinha recém-nascida de Gilson Amado, é a mais jovem cliente do Nino. Sua avó manda buscar no restaurante chá de erva-doce feito especialmente para ela.

SENTADO NO CHÃO

D. Carminha, mãe de Edu Lôbo, foi quem preparou o vatapá e o picadinho do **jantar sentado no chão** para Sérgio Mendes, ao qual tôda a geração nova da música popular brasileira estava presente. (Caetano Veloso foi o único ausente).

PRESTÍGIO

A presença de JK no **Show do Crioulo Doido**, sábado, mostrou a medida da popularidade do ex-presidente. O próprio Sérgio Pôrto alterou a linha do **show** para homenageá-lo, sob aplausos da platéia. Na saída, uma verdadeira multidão aguardava Juscelino para ovacioná-lo.

MINISTRO DE VOLTA

Uma das coisas que mais impressionaram o Ministro do Interior Albuquerque Lima, durante as visitas que fêz às reservas de índios dos Estados Unidos, foi o fato da mulher de um pajé, numa reserva do Arizona, circular para lá e para cá com um belo Cadillac.

O Ministro voltou no sábado à noite — foi recebido no Galeão por um grupo de estudantes que trabalham no Projeto Rondon — e trouxe, cuidadosamente, uma das encomendas de sua neta, Maria Helena Nascimento, que pediu ao avô que lhe trouxesse dos Estados Unidos um esqueleto — que é um de seus brinquedos prediletos. O Ministro trouxe um esqueleto fosforescente.

NO TEATRO

Intervalo de *40 Quilates*, no Copacabana: dois casais que fazem notícia na Cidade — Jorginho e Ionita Guinle; Adolfo Celli e Sr.ª.

Celli, depois do espetáculo, foi aos bastidores para abraçar artistas e equipe técnica, seus antigos companheiros de trabalho.

Aliás, pela manhã, quando sai do hotel, Celli costuma ser recebido por um grupo de jovens que o ficam esperando para abordá-lo. No princípio, Celli pensou tratarem-se de caçadores de autógrafos. Logo viu quem são: jovens cineastas que querem mostrar-lhe roteiros na tentativa de interessar o ator em filmá-los.

PICADINHO

● O Embaixador do Canadá Yvon Beaulne, em visita ao Nordeste. Em Natal, vai assistir ao lançamento de um foguete canadense, o Black Brant — 4.

● **Anunciada para o dia 17 o vernissage da exposição do escultor grego Nicolas Vlavianos, cujos temas serão astronautas e sinais urbanos. Na Petite Galerie.**

● Movimento de fim de semana — nas noites de sexta e sábado, difícil era encontrar lugar em alguma cervejaria, bar, boate, restaurante de Copacabana, Ipanema, Leblon —: o Sr. Juraci Magalhães e família jantavam no Barril 1 800. O Desembargador Elmano Cruz, no Bulldog, recém-inaugurado. Baden Powell, Luís Bonfá, juntos na tratoria Tarantela, na Barra da Tijuca.

● **Um curso, onde os temas das aulas serão computadores e a cibernética em geral, começará no dia 17, em Ipanema, no Centro de Estudos Internacionais.**

● De Lisboa, onde está refugiado, vindo de Paris, Caio Mourão escreve aos amigos contando que vende e bem suas jóias, para as casas de Cardin e de Yves St. Laurent.

● **E diz mais: em Paris, as piadas cariocas, sôbre os nossos políticos, contadas pela colônia brasileira estão sendo adaptadas para De Gaulle e fazendo um estrondoso sucesso.**

● Na Itália, Festival de cinema de Pesaro, Julinho Bressane foi prêso (já foi sôlto), nas manifestações estudantis. Quem está também em Pesaro é Paulo César Saraceni, que participa de mesa-redonda em companhia de Godard, Rossellini, Antonioni, Pasolini e Bellochio. (O filme de Saraceni, **Capitu**, estréia no dia 17, aqui no Rio).

● **Joel Barcelos, o ator, pretende encenar uma peça que não terá figurinos. Nem cenários. Com os atôres improvisando todo o tempo. Tema da peça: o apocalipse.**

● As almofadas de tapeçaria, de Olga — mulher do humorista Jaguar —, algumas das quais estão na Sucata, fazem o maior sucesso entre os artistas plásticos, que são os seus principais compradores.

● **Repercutindo ainda, no Rio, a entrevista que o médico neurologista Sérgio Carneiro concedeu na televisão, na semana passada, no dia em que Robert Kennedy sofreu o atentado. Sérgio estabeleceu um diagnóstico a distância, oferecendo aos espectadores uma visão completa do quadro clínico do Senador, baseando-se nas informações disponíveis até aquêle momento.**

● Paulo Ferraz, todos os dias tem ido ao ex-Teatro República, agora Teatro Nôvo, supervisionar o centro de arte — que muito promete — que organizou.

● **Fim de semana no Tablado, novamente superlotado, com as mães levando pela segunda, terceira vez, as crianças, para assistirem à Maria Minhoca. Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Morais (com o neto), na tarde de domingo, estavam na platéia.**

● O Ministro Albuquerque Lima, em Nova Iorque, almoçou com o Embaixador Sette Câmara e com a Condêssa Pereira Carneiro.

AQUI JAZ

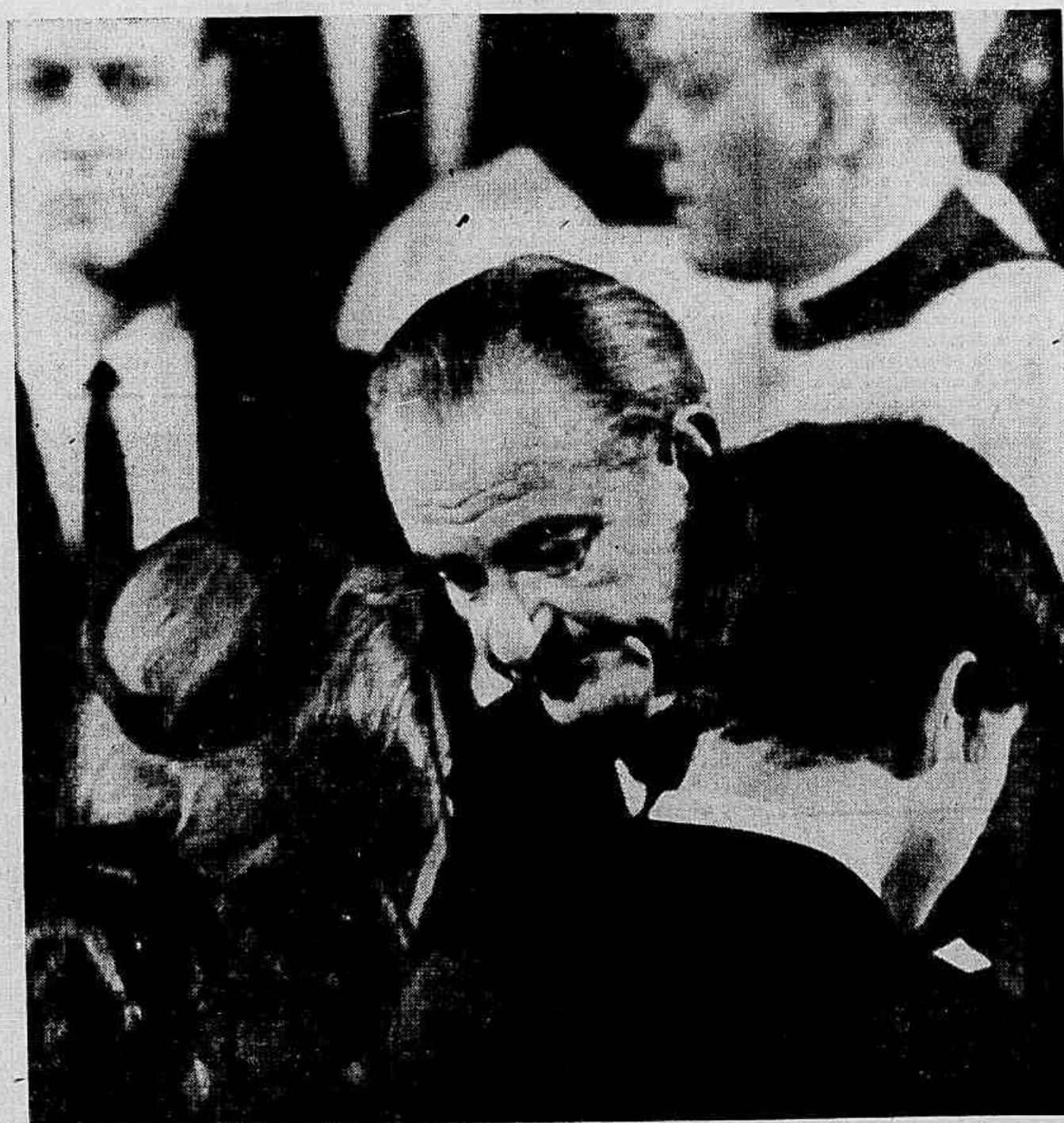
ROBERT FRANCIS KENNEDY

O RESTO É SILÊNCIO

De ALBERTO FERREIRA (fotos) e OCTAVIO BONFIM, enviados especiais

Ted, irmão, discípulo

Deixar de comover-se teria sido impossível

Ethel Kennedy, a brusca viuvez

Johnson, a presença, a solidariedade

Em Nova Iorque, uma composição de 22 carros começa a rolar nos trilhos da estrada de ferro. Ao longo da estação, milhares de pessoas olham o trem se afastar. Há alguns que choram, outros que ensaiam acenos com as mãos, outros ainda que se limitam a engolir em sêco: o viajante de partida vai, mas não volta; êle está no último vagão, envolto na bandeira americana. O destino da composição é Washington, Capital do mais rico e importante Estado democrático do mundo ocidental, onde um candidato a candidato à Presidência da República foi assassinado há alguns dias.

Há quatro anos e meio, o Cemitério de Arlington recebeu o corpo de um homem assassinado nas ruas de Dallas, Texas: o perigo de chamar-se Kennedy nos Estados Unidos. É para um túmulo próximo ao dêle que está sendo transportado agora êste nôvo caixão. Entre dois pés de magnólias japonêsas êle vai ser sepultado com honras de herói nacional. Na Catedral de São Patrício, o elogio fúnebre de Robert Kennedy havia sido feito pelo irmão mais nôvo.

– Amor não é um sentimento fácil de traduzir em palavras. Nem a lealdade, a fé, a alegria. Mas êle possuía tôdas essas coisas. Amou a vida completamente e viveu-a intensamente.

Os soldados apresentam armas. Os simples amigos ou as grandes figuras da vida norte-americana concentram-se ainda uma vez no nome Kennedy. O corpo de Bob Kennedy começa a descer à sepultura e um silêncio começa a descer sôbre Washington.

Os que certamente mais perderam

Em São Patrício, um pequeno órfão

O trajeto final aos olhos de muitos

O tempo de uma última homenagem

Rose Kennedy, outro filho derrubado

Jacqueline, outra despedida

PERGUNTE AO JOÃO

PRAGA

Qual o outro nome dado a Praga, Capital da Tcheco-Eslováquia?

A Capital tcheca tem também o nome de **Cidade das Cem Tôrres**, por causa das construções de pedras milenares que possui. Os tchecos costumam dizer que "Praga tem tantos tesouros artísticos e arquitetônicos que parece um gigantesco museu".

RUSSOS/MONUMENTO DOS PRACINHAS

Os soldados russos participaram vivamente na luta contra os nazistas, mas a bandeira da União Soviética não tremula no Monumento dos Pracinhas, juntamente com a dos outros aliados. Por quê?

Porque foram hasteadas, apenas, as bandeiras dos países que lutaram na Itália: Brasil, França, Estados Unidos e Inglaterra.

RAIOS LASER

Ouvi dizer que um brasileiro participou da invenção dos raios Laser. É verdade? E qual a razão do nome Laser?

Não é não. A invenção dos raios Laser, em 1960, é atribuída a Charles Townes, físico da Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque. A palavra Laser é apenas a sigla de palavras em inglês. A tradução é: amplificador da luz por emissão estimulada de radiações.

CÁSPER LÍBERO

Qual é o edifício mais alto do Brasil, João?

O prédio mais alto do Brasil é o Casper Libero, em São Paulo. Tem 80 andares e 240 metros de altura, colocando-se em sétimo lugar no mundo.

CASTRO ALVES

Qual foi o maior amor do poeta Castro Alves? Êle foi feliz em sua vida amorosa?

Num sentido mais amplo de amor, Castro Alves amou os oprimidos e injustiçados, tendo feito da causa da libertação dos homens o motivo principal de sua vida e obra.

O primeiro poeta social do Brasil nunca chegou a obter realização plena em suas ligações afetivas. Viveu em meio a brigas com a atriz Eugênia Câmara durante 3 anos. Depois, já tuberculoso, conheceu Inês Trinci Murri, em Salvador. Mas quando morreu, aos 24 anos de idade, suas relações com Inês também já não eram boas.

MELHORES FILMES

Gostaria de saber quais os países que têm produzido os melhores filmes dos últimos anos e qual dêles os produziu em maior quantidade.

Obras importantes e revolucionárias têm sido produzidas nos últimos 10 anos por cineastas italianos, franceses, inglêses, japonêses e pela ala jovem do cinema norte-americano. O Brasil também contribuiu com filmes como **Vidas Sêcas** e **Deus e o Diabo na Terra do Sol**.

Em quantidade a Índia é a principal produtora cinematográfica do mundo, seguida do Japão.

CANÁRIOS BELGAS

Quais as côres de canários belgas consideradas clássicas pelos canaricultores? De que côr eram os primeiros canários?

As côres clássicas de canários são o amarelo e o branco. O canário silvestre, originário das Ilhas Canárias, era verde-pardacento. Tanto o amarelo, como o branco e outras côres de canários belgas surgiram no cativeiro, nos últimos séculos.

"NOCHE TRISTE"

Diga-me o que vem a ser a célebre Noche Triste na história mexicana?

A Noche Triste ocorreu a 30 de junho de 1520, quando os espanhóis, comandados por Fernando Cortés, massacraram os astecas. Regressando à Espanha a fim de defender-se das acusações, Carlos V conferiu-lhe o título de **Marquês do Vale de Oáxaca e Capitão-General da Nova Espanha**.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

É verdade que as esculturas do Mosteiro de São Bento foram criadas por Simão da Cunha Pereira?

Não. O Mosteiro de São Bento, cujos trabalhos de construção foram iniciados em 1633 tem obras dos seguintes artistas: Mestre Valentim, frei Ricardo do Pilar, Mestre Inácio Ferreira Pinto, João Batista Jardineiro e frei Domingos da Conceição da Silva.

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

Qual é o país que tem a maior população e quais são as suas cidades principais?

O país mais populoso do mundo é a República Popular da China, com aproximadamente 750 milhões de habitantes. Suas Cidades principais são: Xangai, com 10 milhões de habitantes; Pequim, Capital, com 7 milhões; e Tientsin com 4 milhões.

RANCHOS

Quando surgiram e quais foram os primeiros ranchos?

As informações são contraditórias. O estudioso do carnaval carioca, Renato Almeida, refere-se a ranchos existentes em 1900. Outros afirmam que o rancho Mimosas Cravinas nasceu em 1906. Alguns cronistas declaram que êles apareceram em 1910 ou 1911.

Os primeiros ranchos, segundo Eneida, em sua **História do Carnaval Carioca**, foram o Dois de Ouro, de Tia Dadá e João Câncio; Jardineira, de Hilário; Botão de Rosas, de Dudu, e o Rei de Ouros, de Tia Ciata.

BERMUDAS

As Bermudas foram colonizadas por acaso?

Sim. Descobertas em 1515, por Juan de Bermúdez (o que explica o nome que tomaram essas ilhas coralinas), permaneceram sem ser exploradas até 1609, quando ali aportaram alguns sobreviventes de um naufrágio. Os navegantes iam para a Virgínia, vindos da Inglaterra.

A história dêsse naufrágio, que teve vários lances dramáticos, serviu de inspiração para **A Tempestade**, de Shakespeare. O arquipélago das Bermudas fica no Oceano Atlântico, a 900 quilômetros do Cabo Hatteras, na Carolina do Norte.

BRIGAS DE PEIXES

Existe algum país em que se realizam brigas de peixes? Se existe, como se iniciou êsse costume?

O Sião, atual Tailândia, é o país onde são realizadas lutas do peixe Betta Splendens Regan, e as apostas são altas. Êsses combates originaram-se da agressividade dêsse belo peixe de tamanho médio de 7 centímetros, de longas nadadeiras e colorido matizado de vermelho, azul, violeta e rosa com reflexos metálicos.

Os Betta Splendens somente são belicosos entre si, convivendo pacificamente em aquários com exemplares de outras famílias.

PEIXES ORNAMENTAIS

É verdade que existe parentesco entre a piranha do São Francisco e alguns peixes ornamentais?

Sim. À família dos caracinídeos pertencem também o minúsculo Neón, o Pirá-tamm-tam, o Engraçadinho, o Ôlho de Fogo, o Mato Grosso e o Abramites. A característica principal dos peixes da família dos caracinídeos é que todos êles têm dentes nos maxilares e quase todos são belíssimos.

QUINTA-COLUNA

Já se falava em quinta-coluna, durante a Primeira Guerra Mundial? E quem empregou êsse têrmo pela primeira vez?

A expressão quinta-coluna só começou a ser usada muito depois, quando estava para ter início a guerra de 1939. E o têrmo foi usado pela primeira vez por um General franquista, Emílio Mola, quando se preparava para atacar Madri, que vinha resistindo há mais de dois anos ao cêrco dos falangistas, na Revolução Espanhola. Mola alardeou então que — além de suas quatro colunas de tropas — contava ainda com uma quinta-coluna dentro da Cidade.

Dêsse dia em diante, quinta-coluna passou a ter significado de traição e espionagem.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

VAMOS AO TEATRO

BOITES & RESTAURANTES

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Fome de Amor, com Leila Dinis e Irene Estefânia

ESTRÉIAS

FOME DE AMOR, de Nélson Pereira dos Santos. **Drama ambientado em uma ilha**, com uma ciranda amorosa de quatro personagens. O roteiro partiu da **História para se Ouvir de Noite**, de Guilherme de Figueiredo. Com Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduino Colasanti, Irene Estefânia, Manfredo Colasanti, Olga Danitch, Lia Rossi. Filme convidado pelo Festival Internacional de Berlim. **Ópera, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Bruni-Ipanema, Festival, Kelly, Rio-Palace, Ramos, Bruni-Piedade:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon e São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE SE PERFUMA COM DINAMITE (Le Tigre se Parfume à la Dynamite), de Claude Chabrol. Aventura. Com Roger Hanin, Roger Dumas, Michel Bouquet, Margaret Lee. Eastmancolor. **Palácio:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

A GRANDE CILADA (The Long Ride Home), de Phil Karlson. **Western americano.** Com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens, Paul Petersen, Max Baer. Panavision/Eastmancolor. **Vitória:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

A TRILHA DOS DESALMADOS (título americano: **The Desperado Trail**), de Harald Reinl. **Western** da série Winnetou, produzido na Alemanha, com personagens criados por Karl May. No elenco: Lex Barker, Pierre Brice, Rick Battaglia e Sophie Hardy. Eastmancolor/Cinemascope. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A LEI DOS FACÍNORAS (The Informers), de Ken Annakin. Policial inglês, com Nigel Patrick, Colin Blakely. **Flórida, Presidente, Alfa, Rosário, Paraíso.** (16 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de técnicos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Rivoli, São José, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

MATEM SEM PIEDADE OS ESPIÕES SANGUINÁRIOS (Co-produção européia) — Aventura. Com Brett Halsey, Marilu Tolo, Fernando Rey. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Palácio** (Meriti), **Trindade:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ILHA DO TERROR (Island of Terror), de Terence Fisher. Terror com ingredientes de ficção científica. Com Peter Cushing, Carole Gray, Niall McGinnis. Côres. **Asteca, Riviera, Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

MASSACRE NO SUPERMERCADO (Brasileiro), de J. B. Tanko. O assalto e a chacina que chocaram a opinião pública há pouco tempo. Uma produção de ambições medianas, que se projeta acima da média dos programas do gênero pelo ritmo e pelo que a direção obteve de veracidade semidocumentária. Com viva fotografia de Hélio Silva, revelação de José Augusto Branco no papel do assassino, admirável **ponta** de Grande Otelo (o maior ator do cinema brasileiro) e, ainda, Nélson Xavier, Thaís Moniz Portinho, Nestor Montemar, Jorge Cherques. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Scala, Pax, Mauá, Paratodos** e (só até sábado) também nos sinemas **São Bento, Matilde** e **Marrocos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (**18 anos**).

CONTINUAÇÕES

TONY ROME (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial realizado com segurança, boas interpretações e excelente fotografia em côres. Com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Sue Lyon. DeLuxe Color. **Rian, Miramar e América:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. **Comédia-western.** Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy:** 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Um espetáculo inteligente e amável. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/Panavision. **Venesa:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. Abordagem interessante de um tema difícil, valorizada sobretudo pelo excelente aproveitamento em côres dos cenários de um Brasil (Central) que o cinema costuma negligenciar. O incesto, condicionado pelo isolamento dos protagonistas na região selvagem do Araguaia, é o epicentro dêsse drama que assinala a estréia do ator Thiré na direção. Com João Bennio (também produtor), Ana Maria Magalhães, Maria Pompeu, Hugo Brockus, Dinorá Brillanti. **Icaraí** (Niterói): 20h e 22h. **D. Pedro** (Petrópolis): 15h50m, 17h40m, 19h30m, 21h 20m. **Sòmente até hoje.** (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), de Dino Risi. Comédia explorando inteligentemente o talento de Vittorio Gassman. Com Ann Margret, Eleanor Parker. Eastmancolor. **Condor-Copacabana:** 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luis Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Império e Leblon:** 14h, 16, 18, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Cairo.** (Livre).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS RAINHAS (Le Fate), dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicelli, Antonio Pietrangeli, Luciano Salce. Comédia em episódios, com Monica Vitti, Capucine, Claudia Cardinale, Raquel Welch. **Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) — Drama de guerra, em Superpanavision e côres. Com Henry Fonda, Robert Ryan e Robert Shaw. **Madri e Santa Alice:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O YANKEE (Yankee), de Tinto Brass. **Western** italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Alfa.** (14 anos).

A INDOMÁVEL ANGÉLICA (Indomptable Angélique), de Bernard Borderie. Continuação das aventuras de espada & alcova de Angélique. Com Michèle Mercier (no papel da **sucessora** de Caroline Chériel, Robert Hossein, Bruno Dietrich, Roger Pigaut. Eastmancolor. **Condor-L. do Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

REVÓLVER MALDITO (Lo Sceriffo non Spara), de J. L. Monter. **Western** italiano. Com Mickey Hargitay, Vincent Cashino, Aichá Nana. Eastmancolor. **Hermida** (Bangu), **Arte** (Meriti), **Iguaçu** (Nova Iguaçu), **Imperial** (Nilópolis). (14 anos).

DIAS DE VIOLÊNCIA — de Al Bradley. **Western** italiano. Com Peter Lee Laurence, Beba Loncar, Luigi Vannuchi. Côres. De quarta-feira a domingo: **Matilde e São Bento.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Um western com diversos fatores de agrado, embora não plenamente **realizado**. Direção e interpretação de Brando, com Karl Malden, Katy Jurado, Pina Pellicer. Tecnicolor. **Scala e Britânia.** (14 anos).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Magistral **thriller** com terror e humor. No elenco, Anthony Perkins, Vera Miles, Janet Leigh. Cinema de Arte **Alvorada.** (18 anos).

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Bonito, curioso ensaio de **musical** inteiramente cantado. Eastmancolor. Excelente trabalho foto-cenográfico. Cinemas de Arte **Paissandu** e **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

Teatro

UM UÍSQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., **17h** e dom., 18h.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456): 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.: 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emilio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17|21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom, 16h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Doria, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Coló, Dina Sfer, Carlos Melo, Mazilla, Tiririca e grande elenco. — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Musicais

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos**, 51 (56-1954): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** ... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

"Show"

HOLIDAY ON ICE-SHOW, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h 30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — com João de Barro e Nuno Roland. — Direção de Paulo Afonso Grisolli. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente dois **shows**, com início às 21h30m. Só até sábado.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, à 1 hora. NCr$ 15,00.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

CANECÃO — **Shows contínuos** a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet**. — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

MARIA BETÂNIA — Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert:** NCr$ 10.

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert:** NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

Música

Companhia Brasileira de Ballet estréia hoje

COMPANHIA BRASILEIRA BALLET — Rhythmetron e Convergências, de Nobre e Mitchell — **Teatro Nôvo**, hoje, às 21h.

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Concêrto e Sinfonias, suíte n. 2, VI mov. — Fanfarra, de Aubert.* Danças Eslavas, Opus 46, n. 6, em Ré Maior, de Dvorak.* Estudo de Concêrto em Fá Menor, La Leggierezza, de Liszt.* Sinfonia n. 6, em Si Menor, Opus 74, II mov., de Tchaikovsky.* Allegro do Concêrto em Ré Maior para Trompete, 2 Oboés e Orquestra de Cordas, de Teleman.* Danças Folclóricas Romenas, de Bartók.* Estudos em Dó Sustenido Menor, Opus 2, n. 1 e em Ré Sustenido Menor, Opus 8, n. 12, de Scriabin.* Amanhecer, da Grand Canyon Suite, de Grofé.*** 22h05m — As Bodas de Figaro, abertura, de Mozart.* Partida n. 1 em Si Bemol Maior, de Bach.* Sinfonia** n. 6, de Nielsen.

Televisão

SHOW DA CIDADE (4) às 13h — algumas informações úteis.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — com o sóbrio Gontijo Teodoro.

ELIANA SUPERBACANA (2) às 20h15m — ela tem talento.

COM EXCLUSIVIDADE (13) às 21h45m — alguns **furos** jornalísticos.

MESAS REDONDAS (9) às 23h — Gilson Amado debate e entrevista.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — longa metragem.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

VICTOR DÉCIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690. 2.º andar).

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Goad.**

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República.**

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

IONE SALDANHA — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

COLETIVA — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Dacosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ZAZA ROGÉ — Colegens — apresentação de Frederico de Morais — Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129.

OSCAR TECIDO — Pintura — Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. (Rua das Laranjeiras, 114).

MARIA LUÍSA MATOS — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gal. San Martin, 1219).

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as terças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

TAPEÇARIA — **Centro de Arte e Cultura** — Somente para senhoras, incluindo, também, cursos de maquilagem, confeitagem de bolos, decupê, flôres etc. Mensalidade: NCr$ 10,00 — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido). Tel. 34-8227.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 207. Tel. 56-8164.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s|n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p| criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

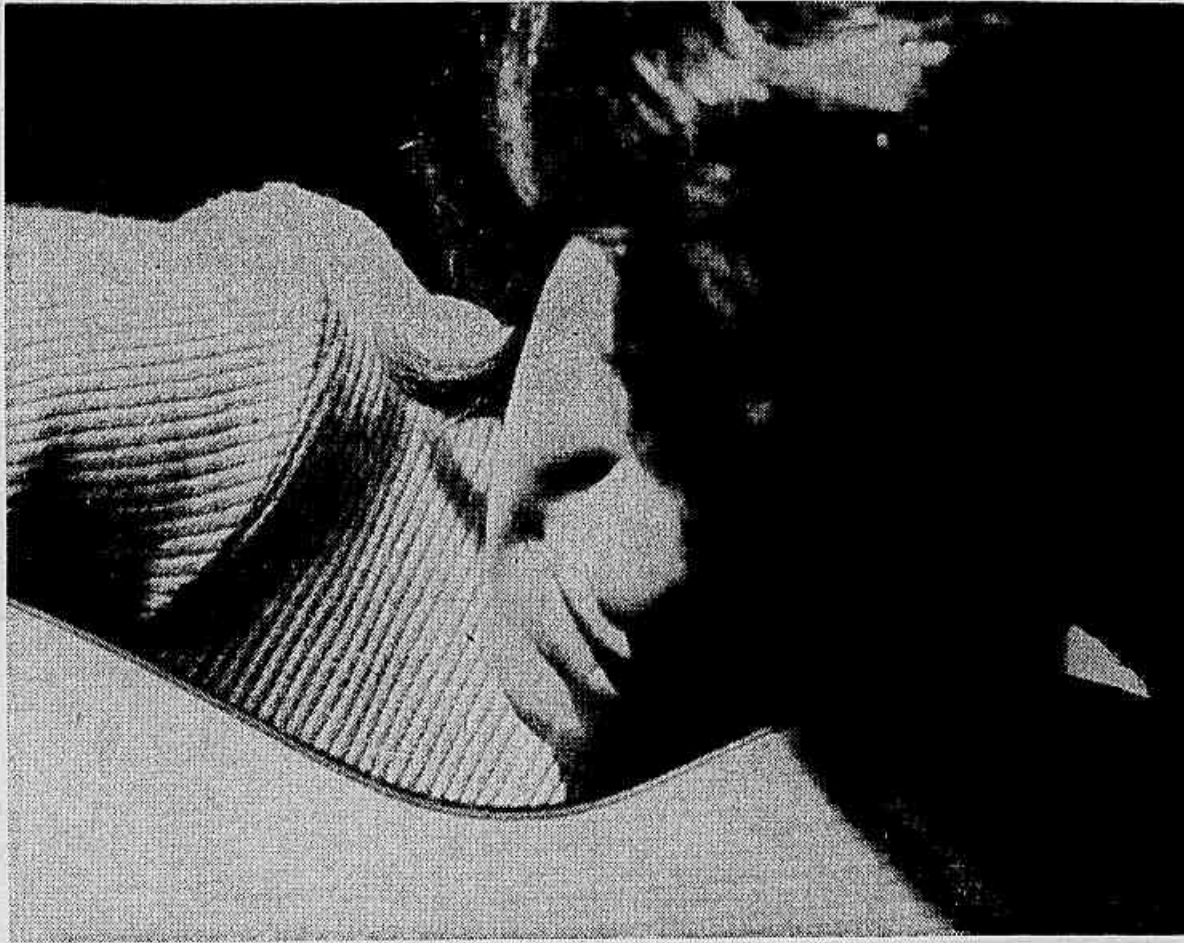
JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Vestido-bermuda em gorgorão branco, inspirado no estilo russo. Grega em marrom e dourado contorna a gola descendo até a barra. Mangas bufantes, tendo no punho a mesma grega

ROSINHA LEVA MODA E VIOLÃO PARA A URSS

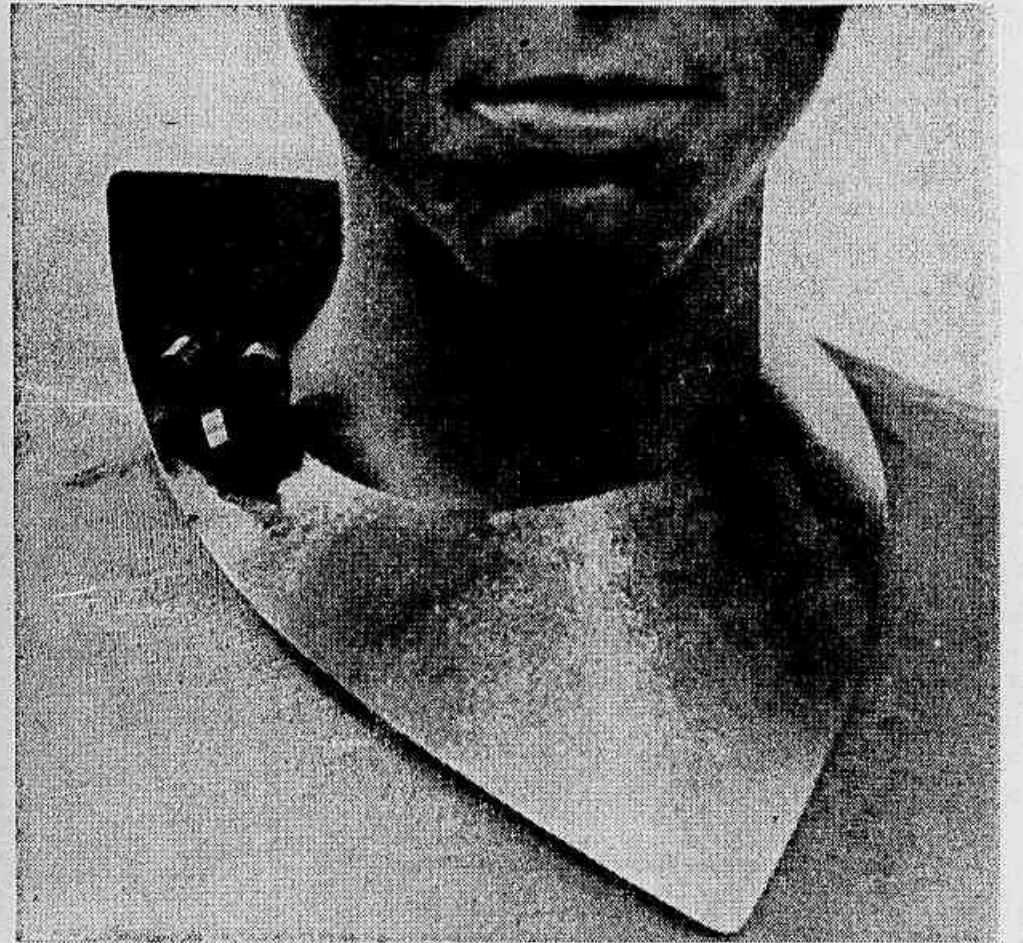
Uma elegante Rosinha de Valença embarca hoje rumo aos países socialistas, para divulgar nossa música popular. Além de seu já famoso violão, que tanto sucesso fêz nos Estados Unidos, México, Canadá e mais vinte e quatro cidades da Europa, leva também uma coleção inteira de modelos da Boutique Lá na Modinha, próprios para os diversos climas dos países onde se apresentará.

Seus recitais na URSS estão programados para 45 teatros, quase todos ao ar livre; depois seguirá para a Polônia, Romênia, Bulgária, Alemanha e Tcheco-Eslováquia, onde participará do Festival da Juventude.

Rosinha de Valença e seu violão vão mostrar moda e música aos países socialistas

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

JÓIA ESPACIAL É ESTILO DE SOMOZA

Cardin viu, gostou e comprou. Comprou tôda uma coleção de jóias do uruguaio Luís Somoza. Radicado há dois anos no Rio, dia 18 vai mostrar na Galeria Bonino seus colares audaciosos e estranhas pulseiras de concepção espacial. Sua linha lembra Barbarella, Modesty Blaise e tôdas as heroínas das modernas histórias em quadrinhos. Prata acetinada, alpaca e pedras brasileiras semipreciosas é o material que utiliza para suas criações. Já tendo obtido dois prêmios de aquisição na Bienal de Punta del Este, fêz um roteiro internacional para suas exposições: N. Iorque, Europa, Peru e México. Mas, enquanto não vai, vale a pena esperar para ver, gostar e comprar

Colar-gargantilha com pedra engastada em garras, para usar sôbre vestido sem gola de linhas retas e simples

☆ LANÇAMENTO DA BILBOQUET

Regina Nogueira, agora à frente do setor de Relações Públicas da Boutique le Bilboquet, está em grandes atividades: as candidatas do Clube Naval e Sírio e Libanês, ao título de Miss Guanabara, usarão modelos com a etiquêta da **boutique**, que já está com os últimos lançamentos de Paris, Roma, Nova Iorque e Carnaby Street, o centro da moda londrina.

☆ CHÁ DAS ANTIGAS DE SION

Amanhã, o chá das Antigas Alunas de Sion, que será realizado às 16 horas nos salões do Copacabana Palace, terá uma atração: o desfile das últimas criações da Lebelson Modas. O chá será em benefício das Obras Sociais daquele colégio.

☆ VIDROS COLORIDOS PARA DECORAÇÃO

Os vidros de garrafas coloridas estão sendo muito procurados: com êles fazem-se copos, pratos, saladeiras e até mesmo comutadores de luz. E, se você deseja saber onde conseguir tudo isto, vá conhecer a loja do Senhor Valverde, na Rua Frei Caneca, 294-D, que tem vidros de tôdas as côres e corta-os do formato e da medida que a pessoa desejar.

☆ INICIAÇÃO MUSICAL

Para as mães que têm crianças pequenas em casa e não sabem como aproveitar as suas horas vagas, uma sugestão interessante e que certamente agradará: a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana tem um curso de Iniciação Musical, para crianças de 4 a 8 anos. O endereço é Avenida Copacabana, 435, sala 207, onde se pode obter maiores informações e fazer as matrículas, às têrças e sextas, das 15 às 18 horas.

☆ AR CIGANO

A vitrina da Lúcia Boutique, na Galeria Menescal, está chamando a atenção das pessoas que por lá passam, com o seu ar cigano, presente nas roupas e acessórios. E o motivo é a Noite Cigana que será realizada na Sucata, no próximo dia 28.

☆ CALDAS PRONTAS NO PONTO

Caramelo, cereja, framboesa e laranja são os sabores das caldas para pudins e sorvetes, lançadas no mercado pela Fleischmann-Royal. Acontece que as ditas já vêm prontinhas em sacos plásticos, nem precisando ser misturadas com água ou ir ao fogo.

A correspondência para esta seção deve ser enviada para Serviço Feminino (Caderno B) — JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Se você tem alguma novidade ou lançamento, escreva-nos, que faremos a sua divulgação.

VER PARA CRER

Do New York Times

Tôda a moda **mad** nasceu e cresceu em Londres. Mas não resta dúvida de que a escola floresce com mais vigor em Nova Iorque, onde todos os absurdos se tornam normais. Em matéria de óculos, não há limites para usos e abusos. Depois do estilo vovó — aros fininhos e metálicos com lentes coloridas — a grande bossa é o surrealismo, que aparece na maioria das vêzes em forma de flôres enormes, coloridíssimas. Pseudomáscaras com dizeres ou com estampas gráficas também entram em pauta.

Os desenhos mostram as mais novas tendências dos óculos americanos, todos em materiais plásticos e côres luminosas.

Bem exótico êste três-peças, onde o roxo predomina. Blusa de lã com gola roulée e calça colante sob casacão com desenhos incas e capuz inteiriço

AS MALHAS DE INVERNO DA CAMPOS DO JORDÃO

A moda veio de São Paulo, mais exatamente da Malharia Campos do Jordão. E mostrou que é romântica antes de tudo, que adora o bleu-blanc-rouge *(embora admita algum verde-limão, amarelo e laranja), que acredita na rendinha e no babado inglês assim como nos frufrus e saias curtas. Desfilou seus vinte e oito modelos no Hotel Savoi, agradando a todos com suas linhas simples onde predominam as golas* roulées, *as blusas e meias iguais, as presilhas e as cinturas no lugar.*

Mas também faz concessões à maxi, principalmente para a noite, aos cintos de verniz largões com fivela transparente, aos ponchos muito coloridos, aos zips sempre acompanhados de tachas douradas. Chapéus, só mesmo boina (de Ana Frida); meias, quase tôdas coloridas (da Ibram). Os detalhes são de preferência golas e punhos em organdi de tons contrastantes; as combinações de côres preferidas, verde-limão com azul-marinho e vermelho com azul-marinho; foulards, *os de pois. As pregas aparecem constantemente, assim como as linhas leves e sôltas. Cinturas baixas, não tanto. Para os mantôs a côr escolhida foi a branca, e os colêtes não mereceram grande destaque.*

Com tergal de lã e malha de lã (fios da Mafisa) se faz o inverno da Campos do Jordão que deu um show *extra no desfile apresentando modelos infantis — do maiô ao vestidinho mais alinhado —, todos dentro da mesma linha adotada por gente grande. Só que as senhoritas mereceram côres mais vibrantes, como o coral, o verde-pistache luminoso, o marinho, o vermelho e o fúcsia.*

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 11-6-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Parísio, Bemberto, Fortunato, Rosália, Adelaide e Flora.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina devendo atingir os Estados de Santa Catarina, Paraná e Sul dos Estados de São Paulo e Mato Grosso. Frente intertropical localizada ao Norte do Amazonas com pancadas esparsas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 27.4
MÍNIMA: 13.5

O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
2h45m/1,1m e 15h40m/1,3m
BAIXA-MAR
9h50m/0,2m e 23h/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.
Pernambuco — Tempo: bom no interior e nublado com pancadas no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom. Temperatura: estável.
Espírito Santo — Tempo: nublado pancadas no litoral. — Temperatura: estável.
Rio de Janeiro e Guanabara: — Tempo: bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.
Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação.
Mato Grosso — Tempo: estável com chuvas no sul do Estado. Temperatura: em elevação, declinando após.
Paraná — Santa Catarina — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável chuvas no período. Temperatura: em declínio.
São Paulo — Tempo: bom, passando a instável no fim do período. Temperatura: em ligeira elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14º9, encoberto; Santiago, 12º2, bom; Montevidéu, 10º6, nublado; Lima, 15º5, encoberto; Bogotá, 14º2, nublado; Caracas, 29º, nublado; México, 21º1, neblina; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, sol; Nova Iorque, 24º, encoberto; Miami, 28º, sol; Chicago, 30º, nublado; Los Angeles, 20º, nublado; Londres, 17º, sol; Paris, 20º, sol; Berlim, 16º, nublado; Moscou, 26º, sol; Roma, 28º, encoberto; Lisboa, 21º5, encoberto; Montreal, 18º, nublado; Quebec, 17º, nublado; Toquio; 21º1, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se o apartamento 304, da Rua Cândido Mendes, 359, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, dependências p/ empregados, cozinha, banheiro completo etc. — Preço: 45 000,00 para visitas e detalhes: com Marques Pereira. Tel.: 23-8788 — CRECI 1 433.

ALERTA — Glória, conj. gde. coz. e banh., ótimas cond. Preço e conserv. Ent. 6 mil, s. 2 anos. CRECI 1 410. — Freitas. Telefone 52-3445.

AUGUSTO Severo, vendo com vista para a Pça. Paris, apto. sala, 3 qtos., com arm., dep. compl. H. C. Cabral. 57-8396 — CRECI 532.

GLORIA — Vendemos pronto, de frente, apartamento com sala e quarto completamente separados, j. de inv., coz. e banh. Preço de apenas 17 500 com 7 000 na escrit. e o saldo em 36 meses. O apartamento está alugado sem contrato. Entregamos vazio. Ver diàriamente, das 13 às 17 horas, com o corretor na portaria, na Rua Benjamim Constant, 135. — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis, na Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar — Tels: 42-0610 — 22-0245 ou 22-4474 — Creci J-113.

GLORIA — Oportunidade excepcional, 1 sala e 1 qt. separados, cozinha e banheiro. — COM FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES. Obra aceleradíssima, já na 11a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes na Rua da Lapa n. 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, sl. 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

GLORIA — Cândido Mendes, 335 ap. 204 vd., 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empreg. garagem. Aceito Caixa. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804. Creci 82.

GLORIA — Vendo ap. vazio, c/ tel. e ar cond. por 32 mil. Tratar c/ prop. na Rua Cândido Mendes, 98/1 006, até 21 horas. Tel. 22-8621. Também casa na Ilha Gov.

CATETE — FLAMENGO

A 25 MIL SINAL, saldo a comb. vazio, 90 m2, sl., 2 qts. e deps. compl. — R. Marquês Abrantes, 157, ap. 1013 — Trat. 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

[illegible]

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa. Vendo luxuoso apto., de frente, 2 salas, sala almôço, escritório, 3 qts., 2 banh. soc., copa, cozinha, 2 qts. p/ empregada. Inf. e Vendas "SOTEC" — Soc. Téc. Imobiliária. Tel. 52-1606 e 42-5482 — MACHADO — CRECI 27.

FLAMENGO — Botafogo — Urca — Compramos à vista ap. sala, 1 ou 2 qts., Barros Filho e Cia. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108 gr. 801 — 42-0812 e 42-1040 — Creci 805.

FLAMENGO — Vende-se vazio, bonito duplex, com 350 m2 c/ salão 70m2, 4 qts., saleta, 3 banhs. sociais, copa, coz., dep. comp. de empregada e garagem etc. Rua S. Vergueiro. Base NCr$ 200 000, c/ 50%, restante 1 ano. CRECI 731 — Emanuel ou Araújo — Tel. 43-6792 das 9,30 às 11,30.

FLAMENGO — Vendo ap. frente 1.a locação, sala qt. separados, banh. coz. peças amplas. R. Marques de Abrantes 27. Ver c/ o porteiro Sr. Ferreira. Tratar na Imobiliária Gomes Pereira Ltda. c/ Gina R. Mexico 164 — 10.º — Tel. 42-9988 ou a noite 45-6951 — Creci 587.

FLAMENGO — Vendo magnífico apartamento de sala, 3 qts., armários embutidos, 2 banheiros sociais, coz., e mais dependências. Prédio com garagem, playground, escola maternal e jard. infância. Ver Rua Senador Vergueiro, 219, ap. 306-A. De 9 às 13. Tratar Milton Magalhães. — CRECI 80, Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309. Tel. 22-6128 de 15 às 18 horas.

FLAMENGO — Vdo. ap. estado de nôvo, Rua Honório de Barros, 20/807, sala, qt. sep., banh. completo, boa coz., depend. empreg., área tanque, 2 entradas. Chave portaria.

PRECISO de vários aps. vazio ou alugado 6 p/ clientes de conj. até 4 qts. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória sem desp. Pres. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214 — CRECI 644.

PAISSANDU — Vendo ap. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada no melhor trecho da rua. Telefonar para Rozenthal. Tel. 52-4376.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se excelente apartamento duplex cobertura com vista excepcional — Pronta entrega. Preço de NCr$ 350 000,00, área total de 510 m2 demais informações tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar. — Tel. 31-1895. — CRECI 706.

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

[illegible]

TERRENO — 22,23 x 67,35 — 1 500 m2 R. Dona Mariana c/ casa gde. e antiga de 2 pavimentos no centro do terreno. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. R. Rebret, 79, gr. 408. Tel. 42-6728 — 32-8317. CRECI 1 131.

VAZIO sl., qt. sep. coz. banh. a/ c/ tanq. dep. emp. copl. R. Volunt. Pátria, 420, ap. 102 ent. 12.000 rt. fin. Pço. 26.000 — 23-1214 — Creci 644.

COPACABANA — Vendo na Rua Barão de Ipanema, 130 ap. de sala, parquet, 2 qts., armario emb., banh. mar. otima coz., vitri., dep. a oleo gr. Ver no local. Trat. 20 h. 57-9654.

COPACABANA — Rua Miguel Lemos, ap. com 2 qts., sala, dep. emp., coz., banh., excelente área arm. embutid., vazio, marcar visita: 23-8688 — Creci 558, Jorge.

COPACABANA — Vendo na Praça Demétrio Ribeiro, ap. de frente com entrada, sala, 3 qts., banheiro, coz. e demais dependências. Armários embutidos. — Ver com cartão. Milton Magalhães. — CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 309. 22-6128. De 15 às 18 horas.

COPACABANA — Santa Clara 94, ap. 701 — Nôvo, frente, conj. c/ banh. em côr. Serve escritório ou resid. 25 milh. Ver com Aristides — 37-7485.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL não funcionarão quinta-feira, dia 13, feriado Estadual.

Na Sede haverá nesse dia serviço de plantão para os anúncios eventuais, de 8 horas às 17h30m.

Na sexta-feira, o JORNAL DO BRASIL circulará com sua edição normal, e os anúncios Classificados poderão ser desde agora colocados antecipadamente para quinta, sexta-feira, sábado e domingo.

(P

VENDE-SE apto. à Rua São Clemente, 45, apto. 803 de 2 quartos (grandes) salão, jardim de inverno, grande área com tanque, dependências completas da empregada. Preço 55 milhões, sendo 50% de entrada e 50% à combinar. Tratar 26-6488 ou 26-8188 — Dona Esther.

VENDE-SE — Entrega-se vazio ap. 401, Rua da Passagem, 146, com [illegible]

LEME — COPACABANA

[illegible]

COPACABANA — POSTO 5 — RESERVE SEU APTO. ANTES DO LANÇAMENTO. — POUCAS UNIDADES. — FAZEMOS RESERVAS P/ APARTAMENTOS EM EDIFICIO sôbre pilotis, 1 por andar, de esquina, na Rua BARÃO DE IPANEMA, c/ tôdas as peças de frente. 2 salas, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres até o teto, demais dependências completas e garagem. Maiores detalhes na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

COPACABANA — Ap. 2 qts., sala, coz., banh., qt. empreg. atapetado, nôvo, gar., alug. vende-se ou troca por maior, dando ainda 2 salas p/ escritório Rua da Lapa, vazias. Tratar Dr. Barbosa das 10 às 13 ou 18 às 19.30. Telefone 22-5310 e 22-2565, Rua Alcindo Guanabara, 17-21 s/ 1311-13, exceto sáb. e dom.

COPACABANA — Atenção — Vdo. urgente, ót. ap. vazio, 3 qts., sl., etc.; garagem — 15 000 sinal: 20 000 a comb. 35 000 fin. 38-3340 e 42-1337 — CRECI 650.

COPACABANA — Vende-se na R. Sta. Clara, 142, ap. 904, qt. kitch., banh., varanda. Tratar na Av. Rio Branco, 138 terr. Tel.: 32-2783.

[illegible]

IPANEMA — LEBLON

IPANEMA — Vdo. ótimo ap. Rua Nascimento Silva, 7 andar alto, fte., mar, salão, 3 qtos., 2 ban., dep. empr. e garagem. 45 comb. 52-3457 — CRECI 730.

IPANEMA — Vendo aptos., qto. sala separados, arms. embts., atapetado, coz., banh. amplos. — 37-7276.

IPANEMA — Vende-se vazio, 1a. locação, ótimo ap. de fte. com 135 m2, com sala dupla, 3 qts., copa, coz., 2 banheiros sociais, vaga na garagem etc. Rua Visconde de Pirajá, 265, ap. 202 — Chaves com o porteiro. CRECI 731 — Emanuel ou Araújo — T. 43-6792 das 9,30 às 11,30 — Base: NCr$ 125,00 c/ 50%, restante 1 ano.

IPANEMA — Trocamos ou vendemos ap. frente, indevassável, vazio, 2 qts., salão por outro de 3 qts. Compramos e vendemos aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. Brilhante — [illegible]

[illegible]

IPANEMA — Vendo NCr$ 35 000,00, luxuoso apartamento de 1 qto., 1 sala, saleta, com 6m2, cozinha, banheiro completo, área de serviço wc empregados e tanque, descortinando o panorama da praia. Tratar com THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel. 56-3590.

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais, 1 144. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. Apartamento com salão, 3 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, já na 5a. laje. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813, 22-2793. JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

IPANEMA — FINANCIADO APÓS AS CHAVES. Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, junto ao Panorama Palace Hotel c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante sem parcelas. Não tem juros nem correção monetária. — Ver à Rua Alberto de Campos n.º 6, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Casa de alto luxo, c/ 3 salões, 5 quartos c/ arm., em centro de terreno, 3 banhs. socs., copa-coz., depends. completas. Tratar tel. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleuri Imóveis — CRECI 580.

IPANEMA — Rua sossegada com salão, 3 quartos c/ arm., copa-cozinha, depends. completas, prédio de luxo, final de const. Tratar tel. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleuri Imóveis — CRECI 580.

IPANEMA — Incorporação CIVIA na Rua Prudente de Morais, 147 em frente à Praça General Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. c/ 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto dep. empreg. e garagem. Sòmente 2 aps. por andar em edifício de 8 pavs. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pedermeiras CIVIA. Trav. Ouvidor n. 17 Div. de Vendas. 2.º andar. Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. — CRECI 640).

IPANEMA — Salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c/ linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETÁRIA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n. 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

LEBLON — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e garagem. Prédio de luxo, em construção. Tratar c/ proprietário. Tels. 43-5894, 43-2699, 43-8635 e 43-2679.

LEBLON — Vendo apartamento 1 sala, dois quartos, dependência completa. Todo pintado a óleo. Ataulfo de Paiva, 1 174. Tratar com o porteiro.

LEBLON — Rua Artur Araripe, 39, 3 salas, 3 qts., c/ arm., grande copa-cozinha, 2 banhs. sociais, dependências de empreg., separados em centro de terreno p/ família de tratamento. Corretor no local — Tratar tel. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleuri Imóveis — CRECI 580.

LEBLON — Delfim Moreira — Ap. [illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

[illegible]

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

[illegible]

VENDO em frente a praia, casas sob pilotis em final de construção, com 1, 2, ou 3 qts., coz., banh., dep. emp. comp. garagem, tôda ajardinada. Corretora da Barra da Tijuca Ltda. Telefone 43-8463. CRECI 497.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos na Rua do Matoso, 109, quase esquina da R. Sta. Amélia, aps. com sala e quarto conj., coz., e banh. Preço de apenas 11 200 com pequena entrada facilitada e o saldo em prest. de 173. O ap. está alugado s/ cont. Entregamos vazio. Ver diàriamente das 14 às 17 horas na portaria c/ o nosso corretor. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tel. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo otima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco p/ imovel de menor valor. Ver na R. Marechal Aguiar, 23, casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Meier. Tel. 49-3261 ou 29-2092, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se um ap. quarto, sala, dependências de empregada. Av. Pedro II, 232. — Tratar no n.º 149, casa 52, com o proprietário.

SÃO CRISTÓVÃO — Compra-se terreno livre ou c/ casa velha, área 400/600 m2, negócio urgente à vista, aceita-se também terreno em Santo Cristo ou Bonsucesso. Tratar tel.: 52-8927 ou 42-0214. Sr. Antônio.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas na Av. Pedro II, 310 e 316. O terreno mede 8x32. Alugadas s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 terr. Tel.: 32-2783.

APARTAMENTO — Av. Maracanã, próximo à Praça Saenz Pena. C/ quarto, sala, jardim de inverno, banheiro c/ boxe e cozinha. — Vendo c/ 12 000 entrada e o saldo em 36 meses. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A SENHORA FICARÁ INTEIRAMENTE FELIZ COM O LINDO AP. DE FRENTE, vazio, recém-pintado, tendo sala ampla, 3 quartos, armário embutido, banheiro completo, grande cozinha. Quem ficará mais contente é seu marido. Sabe por que? O preço é de apenas 55 mil financiados em 30 meses sem juros. Vale a pena vir vê-lo sem compromisso. As chaves estão c/ Bueno Machado — Imóveis. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO EXCELENTE — Rua Conde Bonfim, c/ sala dupla, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, dep. de emp., vaga na garagem. Vendo financiado até 30 meses. Tratar com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO Srs. Proprietários, preciso c/ urgencia aps. grandes, peq. p/ clientes meu, solução rapida, s/ despesas p/ V. S. CRECI 359. Tel. 22-9013.

CASA DE VILA — Tijuca — Otimo estado, 3 qts., sala, dep., boa área, 25 mil ent., saldo aceito troca, R. José Higino. Tratar até 22 horas, inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/lojas 207/208. Tel. 56-3768. Sérgio Castro — CRECI 22.

CASA magnífica na Rua Garibaldi, 258, c/ jardim, varanda, sala, 3 qts., banh. copa, coz., deps. garagem e quintal. NCr$ 70 000 c/ 50% sinal, saldo 3 anos. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

GOIANIA 76 ap. 102, 2 qts., sala, dep. frente térreo. Entrar Rua Silva Teles. Chaves ap. 101. Tel.: 48-3623. Entrada 13 mil.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — R. Pinto Guedes, 63 — Cobertura todo 4.º and., 178m2 — Sala, 2 varandas, 2 q. c/arm. embut., banh., copa, coz. e dep. emp. (pode ampliar ou [illegible]

[illegible]

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

TIJUCA — Compramos e vendemos ap.s 1 2 3 4 qts. c/ dep. vazios "Brilhante" Hilario de Gouveia 66 gr. 516 tel. 57-6809 e 57-5187 Leo CRECI 243.

TIJUCA — Vdo. casa. R. Gen. Canabarro, prox. Maracanã, 2 andares, c/ 5 qts., 2 sls., var., banheiro, copa, coz., 2 qtos. empr. garagem. Eder Ltda. Tels.: ...... 42-0597 e 22-1132 — CRECI 525.

TIJUCA — Ap. vazio de frente, nôvo. Vende-se c/ 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque e banheiro empreg. na Rua Mário Barreto. Preço 37 mil, ent. 17 mil, saldo 30 meses. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20 s/ 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

TIJUCA — Vdo. cobertura, 160 m2, área útil mais 200 m2, terraço, 4 qts., sala, 3 banhs., copa-cozinha, dep., 2 garagens, 1a. locação, faltando pintura e pequenas adaptações. Inf. Av. 13 de Maio, 47 s/ 410, Tel. 22-6764 — Creci 1 026 — A. F. Souza.

TIJUCA — Vendemos vários aps. de 2 qts., sla, coz., banh., área, deps. empreg. de frente e fds., vazio e ocupado, na Rua Saruê n. 21 — Chaves no ap. 101 no Sagres Ltda. Lgo. da Carioca, 5, s/ 401/2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

TIJUCA — Vendo terreno 21,50 x 40,00. Preço NCr$ 25 000,00. — Ent. 15 000,00, restante em 800,00 mensais sem juros. Tratar na Rua do Rosário, 129, 2.º, s/ 5. Tel. 22-2932. — CRECI 1 261.

TIJUCA — Vende-se 1 prédio c/ 2 aps. juntos ou separados na Rua João da Mata n.º 96 fin. Tel. 38-0759.

TIJUCA — Usina — Vende-se casa na R. Eduardo Xavier, 28 s., 4 qts., demais dep. e garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138 terr. Tel. 32-2783.

TIJUCA — Ap. com garagem e telefone — Rua Senador Furtado, defronte Inst. Educação — Vende-se com 3 qts., saleta, salão, armários, cozinha grande dep. emp., área ext. — Prédio novo s/ pilotis — NCr$ 56 000,00, sendo 50% à/v., rest. 5 anos — T. P. Tel. 34-4088.

TIJUCA — Vende-se casa 9,50x33 com proj. aprovado. Rua Barão de Ubá, 447, tel. 22-6435. NCr$ 45 000,00 estuda-se pagamento. Junto Hadock Lobo.

TIJUCA — Haddock Lôbo, 309, ap. 3 qts., 1 s., dep comp. Indevassável — fresco. Edifício c/ salões festa, piscina etc. 60m a/v (est. facil.). Prop. 54-3704.

TIJUCA — Vendo aps. de 1, 2 e 3 qts. c/ gar. e 2 prédios antigos — Trat. 54-1435, c/ Joaquim — CRECI 744 — Saens Pena, 55, gr. 305.

TIJUCA — Casa apt. tipo vila, 2 qtos. quintal, base NCr$ 17.000,00 Rua Barão de Uba, 443 junto a Haddock Lobo. Tel. 22-6435.

TIJUCA — Terreno 9.50x52 Rua Barão de Ubá, 447 junto Hadock Lobo. Tel. 22-6435. NCr$ 75,00 com proj. aprovado.

VENDO magnífico ap. com salão, 3 qts., dependências, garagem — Finamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, cortinas. Tudo nôvo. Ver Rua Antônio Pinto da Mota n.º 73, ap. 403. Telefone 48-3535.

VENDO — Rua C. Bonfim, 2 aps. 503 e Catete 343. Tratar 45-9972. Bezerra — Creci 1054.

VENDO em revestimento, sl., 2 qts., dep. Rua Estrêla, 56 ap. 403. Tratar 45-9972. Bezerra.

VENDE-SE prédio altos e baixos Santa Teresinha 18, perto Colégio Militar, 4 qtos., 2 salas, dep. empregada e garagem. NCr$ ..... 90 000,00, sendo 50% na escritura e 50% 2 anos, c/ juros 12% ao ano. Tratar proprietário R. Conceição 105, 17.º andar, sala 1707.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO de frente, fase acabamento, 2 qts., deps. compls., ótima área, garagem, ar e luz diretos em todos os cômodos, qts., e sala c/ sombra à tarde, edifício já c/ pastilha, telefone a instalar, a 2 passos do Estádio Maracanã, vendo c/ 25 mil sinal, resto combinar. Tel.:...... 52-3567, Sr. Afonso.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Venha vê-lo. Tem salão, 3 qts. lavabo, cozinha, banh., dep. emp. garagem. — Tratar c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0594. Melhor ponto da Rua Teodoro da Silva — CRECI 986.

APARTAMENTO com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro serviço é de frente, duas varandas. Veja hoje e amanhã das 9 às 14 horas, c/ Antônio Novais. R. Caçapava, 192, ap. 201. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ANDARAÍ — Vende-se urgente, com NCr$ 5 000 de entrada e NCr$ 2 800,00 em 3 meses, ap. de fte. c/ 96m2 c/ salão, var., 2 qts., coz., b. comp. e dep. etc. no 1. andar. Base: NCr$ 35 800.

LINS DE VASCONCELOS — Ap. vazio. Rua Vilela Tavares 373, ap. 203. Ótimo. 2 quartos, sala, dep. empr., área com tanque, etc. Vende-se. Chaves no ap. 201. Tel. 32-0861. Luiz Babo Im. CRECI 466.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Freguesia — Vendo casa, vazia, de 3 qtos., sala, varanda, coz., banh. e dep. emp. nos fundos, em terr. de 15 x 40, c/ NCr$ 15 000 de entr. e o saldo em prestações de NCr$ 350,00 s/ juros. Ver à Rua Pacoti, 174, junto ao Largo do Pechincha. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504. — Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Campinho — Vendo casa, entrego vazia de sala, qt. coz., banh., e área, c/ entr. de NCr$ 2 500 e o saldo em prest. NCr$ 155,68. Ver Rua Capitão Couto Menezes, 116 — C/ 2 — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

CASA — Vendo próx. da Praça Sêca, com 2 qts., sala, coz., banheiro, área e terraço. Entr. vazia. Preço NCr$ 18 mil. Entrada NCr$ 8 mil, saldo prest. de NCr$ 250,00 s/ juros. Tratar no local c/ o propr. Sr. Cunha. Rua Cândido Benício 925, casa 7. Documentação 100%.

JACAREPAGUÁ — Tanque — Vdo. casa vazia de laje, q., s., c., e grande área. Ent. 3 000, restante como aluguel. T. E. Vicente Carvalho, 1568.

JACAREPAGUÁ — Vendem-se 2 áreas. Est. dos Bandeirantes Km 13, L2, 3 579 m2, entr. 1 500. E. José Silva, 442 — 21 x 61 — 42-8393.

JACAREPAGUÁ — Vendo ap. vazio. Pça. Sêca, Rua Florianópolis, 1 528, casa 13, apt. 201 e 202. Ent. 6 000, prest. 200. Ver no local e trat. Vila da Penha. Trav. Brandura, 516. Largo do Bicão. CETEL, 91-0195. Vitalino, diàriamente.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa c/ 3 qts., s., coz., banh. em côr, var., gar., quintal c/ altos e baixo, Rua Florianópolis, 1 528. Ver no local na casa 13, ap. 201. — Tratar Vila da Penha. Trav. Brandura, 516. Largo Bicão, CETEL 91-0195. — Vitalino, diàriamente.

CENTRAL

APARTAMENTOS PRONTOS — Bangu — Rio da Prata. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço c/ tanque. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e o saldo financiado pela COPEG em 12 anos. Tratar na RUA PAULO ROLA, 189. Tel. Bangu 677. Diàriamente inclusive Domingos e Feriados. Das 8 às 18 horas. Ônibus 918 Bonsucesso—Bangu ou Avenida Rio Branco, 120 12.º andar, s/ 1 228. — Tels. 32-9622 e 52-5172 — TERRABRASIL S. A.

ÁGUA SANTA — Vdo. terr., 9,5 x 26 — R. Cons. Ramalho, lote 7, próx. R. Violeta, melhor oferta. Único no local — Tratar c/ Orlando. 48-6427, p/ manhã.

ATENÇÃO — Rua da Abolição, 404 casa 1. Vdo. ap. 201, c/ sla., 3 qts., copa, coz., banh., varanda. Preço de ocasião, com 40% ent., saldo 30 meses. Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. — CRECI 717. Tel. 49-5217.

ATENÇÃO — SULACAP — Vdo. ótima casa vazia, c/ jard., varanda, sla., 3 qts., coz., copa, quintal, ótimo preço. Financiada em 30 meses. Ver R. Olímpio de Castro, 329 Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717. — Tel. 49-5217.

ATENÇÃO — Méier. Próx. Dias da Cruz, vdo. casa vazia com sala, 2 qts., coz., banh., gde. área, 2 entradas. Local p/ carro. Ver R. Adriano, 114, c/ 3. Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. — CRECI 717, Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

ATENÇÃO — Madureira — Vaz Lobo — Vendo casas novas e vazias de sala, qto. (grandes), coz. banh., área e qtal., c/ entr. de NCr$ 4 500 ou menos e o saldo em prest. de NCr$ 200,00 s/ juros. Ver à Rua Vaz Lôbo, n.º 365. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503/504. Tels.: ... 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Cascadura — Vendo 2 pavs., c/ sala (grande), 2 qtos. c/ armários, coz., banh., comp., área e qtal. Ver na Rua Ernani Cardoso, 281 — C/ 12. N. B. (Rua particular). Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504

RESTAURANTE, salão de chá, própria fábrica doce, melhor ponto Copacabana, casa conhecidíssima, varanda c/ vista ao mar. Vende-se. Inf. 52-6977, Sr. Paulo.

TIJUCA — Vende-se um Bar e Restaurante com boa freguesia, contrato de 6 anos, aluguel barato. Tratar com Sr. Costa. Tel.: 54-3766.

VENDE-SE um açougue na Rua Lins Teixeira, 306, Jacaré.

VENDE-SE uma loja de peças com oficina mecânica. Rua Pinheiro Guimarães, 18 — Botafogo.

VENDE-SE um bar-lanchonete, boa renda, bom lugar, por apenas NCr$ 15 000 de entrada e o restante a combinar. Ver na Rua Piauí 375. Todos os Santos.

VENDE-SE Bar e Restaurante. Bom para dois sócios. Tratar c/ Sr. Antônio, de tarde. Buenos Aires, 340.

VENDE-SE um restaurante. Rua Luís de Camões. Total 60 000 com 50% de entrada. Féria mensal 12 000. Tratar na Praça Tiradentes n.º 37 das 9 às 16 horas. CRECI 1 420.

VENDE-SE um bar, Av. Brig. Lima e Silva, 1 144. Trata-se no local. D. Caxias, Bairro 25 de Agôsto, Centro.

VENDE-SE mercearia e quitanda — Tratar com o proprietário. Av. Suburbana, 8309 — Piedade.

INDÚSTRIAS

GALPÕES — Vendo 2 e mais 1 terr. de 1 000 m2, um em São Cristóvão e outro na Tijuca. Tratar 54-1435 c/ Joaquim — Creci 744 — Saens Pena, 55 gr. 305.

GALPÃO — P/ indústria — Vazio, terr. 34 x 35 tôda área coberta, 2 and. serve depósito etc., c/ fôrça. Rua Pedro Alves 70, 74 e 76. Ent. facil. Ver diàr. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 CRECI 82.

VAZIO — Predio loja mais 2 and. serve p/ comercio 520 m2 ent. fac. rt. 3 anos R. Riachuelo detalhes 23-1214 CRECI 644.

VENDO ou alugo terreno de esquina para uma indústria, tem duas casas. Rua Capitão Bragança, n.º 208 — Bonsucesso — Tratar no n. 212.

DIVERSOS

BANCA de jornal vende-se uma moderna, estocada faturando bem. Tel. 32-2074 Lima das 11,30 às 13,00 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas separadas, 58 m2. NCr$ 30.000 à vista, proprietário 37-6249, das 7 às 14 horas.

CENTRO — Últimas unidades. Salas comerciais. E obra em alvenaria. Entrega em 30 meses. Ótimo ponto em frente à Central, na Av. Pres. Vargas, n. 1733. Tem salas em quase todos os andares. Corretor no local. Inf. — 22-9165 e 42-6286, ou no escritório na Rua Evaristo da Veiga, 35/1703. Yolete. Creci 1168.

CENTRO — PARA RENDA OU USO PROPRIO — Financiado em 8 anos. Escritórios ou Consultórios: Avenida Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFICIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156, s/ 801 (Ed. Av. Central). Tels. 32-3813, 22-2793, 52-7494 e .. 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CENTRO — Comércio ou moradia 60m2 — Pça. da Bandeira, 2 qts., sala, dep. ent. 10 mil, 330 p/ mês. 3.º andar, frente, alugado s/ contrato. Tratar até 22h inclusive sáb. e dom. R. B. Rigeiro, 396, s/ lojas 207/208 — Telefone 56-3768 — Sérgio Castro — CRECI 22.

CENTRO — Vdo. na Av. Pres. Vargas, 1733, andar todo em frente à Central. Inf. no local c/ corretor ou no tel. 22-9165 — Yolette — Creci 1168.

ESCRITÓRIO C/TEL. — Vendo — muito bem instalado em excel. prédio, Rua Assembléia. Aluguel barato. Aceito carro como parte do negócio. Tratar fone: 31-0464.

GRUPO c/ saleta, 2 salas, banh. privativo e telefone, na R. México esq. de Sta. Luzia, de frente, p/ pronta entrega. Vdo. NCr$ 45 000 c/ 50% sinal, saldo dois anos. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

LOJA — 30 m2, passa-se contrato, aluguel barato c/ tôdas instalações, próx. Av. Rio Bco. (galeria). Visitas 42-5858 — 42-7172. Pimentel — Creci 160 — RJ.

ZONA SUL

LOJA e sobrado residencial ou comercial 300 m2, passam-se contrato, 25 mil a comb. Rua Real Grandeza, 313-A. Tratar 42-5858 — 42-7172, Pimentel — Creci 160 RJ.

POSTO 4 — V. conjunto 215 m ut. loja e s/ loja vazias p/ qualquer ramo R. Siqueira Campos 16-A inf. no local ou 25-4543 — 45-2759, Julio.

VENDO — Rua Francisco Sá, 95 lojas L e I, Rua S. Clemente 98 lojas 5, 6, 7, 9 em dez meses, s/ entrada, s/ juros. Tel. 56-3639.

ZONA NORTE

LOJA GRANDE — Vendemos no melhor ponto do Grajaú, loja de flôres e vasos. Rua Barão de Mesquita, 778-A.

LOJA — ENGENHO DENTRO — Vendo, Rua Monsenhor Jeronimo — Preço NCr$ 11 000,00 — Sinal 3 000,00 — Saldo 40 x 200 — Informações c/ Fernando 25-8754 — Creci 1192.

PRAÇA DO CARMO — Vendo loja com 2 casas, na Av. Braz de Pina, tudo vazio. Ent. 50.000, frat. E. Vicente Carvalho 1568.

SAENS PENA — Passo contrato de 3 lojas na praça e 3 em ruas adjacentes. Tratar 54-1435 com Joaquim — Creci 744 — Saens Pena, 55 gr. 305.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

FAZENDAS — Vassouras — Vendo totalmente financiado com 130 alqueires na Estrada que liga o Rio a Vassouras com 6 km de frente para a estrada principal com onibus do Rio à porta, com ótimo pasto, boas capineiras — muita agua, rio corrente dentro da fazenda. Preço NCr$ 240 000 — Tratar diretamente com os proprietários em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Meier, Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

ITATIAIA — V. área 75 alqs., Estr. das Agulhas Negras: 2 000m alt. campos, matas, riacho, ót. clima, NCr$ 20 000. Tel.: 10. Itatiaia.

ITATIAIA — Magnífico sítio na serra, 75 000 m2, alt. de 700m, c/ sólida e ampla casa mobiliada, lareira, etc., um ap. externo p/ visitas, casa p/ empr. uma Rural 4x4, tudo pouco uso, matas, laje, pomar, luz próp. ót. água, linda vista. Vendo NCr$ 55 000. Ac. troca, ap. Ipanema ou Leblon c/ 2 qts., Tel.: 10, Itatiaia, Roberto.

SITIO — Jacarepaguá — Vendemos grande sítio, 56 mil m2 todo plantado c/ mamão, 2 telefones, piscina, aviário etc. Clima agradável. Preço ocasião — Tratar Tel.: 42-0072. Élio — CRECI 1238.

VERANEIO

ATENÇÃO — Praia de Mauá — Vendo casa nova e vazia, de laje, terraço, 2 qts., sala, varanda em tôda volta, garagem, terr. 20x20 todo ajardinado e murado, jto. à P. do Anil, aceito carro Nacional ou Imóveis na GB, como entrada e o saldo em NCr$ 150,00 por mês s/ juros. Ver c/ Agildo no Bar do Velho na Praia do Anil e Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504 — Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ARARUAMA — Terreno — Vende-se prox. a praia. Preço 1 500,00 facilita-se. Tratar tel. 22-1818 R. 15. Augusto Sergio, depois das 12h30m.

BARRA DE GUARATIBA — Praia excepcional residencia na Estrada da Barra de Guaratiba 9609 com entrada tambem pela Rua Otavio Tinoco 392. Tratar com Mesquita. Tel. 52-5121 até 13hs.

MARICA vendo casa junto a Lagoa c/ 2 qts. sl. coz. banh. varanda e garagem preço 11 000 .. ent. 6 000 — 25 x 200,00 outra por 5 000 a vista. Ver sabado e domingo Av. Amaral Peixoto km 22 com Cicero. Tratar com J. Tinoco Rua da Assembleia 61-A. Sobreloja tels. 22-7683 — .... 22-1225 CRECI 1446.

DIVERSOS

BRASILIA — Compro terreno em Brasília. Favor ligar p/ 32-3594 — Dr. José.

CASAS

2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada para automóvel. Alvenaria, laje e cobertura. Acabamento em azulejo de côr até o teto. Banco de pia e saleiras em mármore. Louças em côr. Taco. Terreno murado. Varanda com piso de cerâmica. Agua canalizada e luz da Light. Bairro com rêde de esgôto, iluminação pública e meios-fios nas ruas. Escolas e comércio em geral. 3 linhas de ônibus diretas à Praça Mauá. 200 metros da estação de Mesquita (Central do Brasil Ramal de N. Iguaçu). 28 minutos de D. Pedro II. FINANCIAMENTO EM 12 ANOS. Entrega imediata — PRESTAÇÕES DE NCr$ 232,88 MENSAIS

PRONTAS

Informações e vendas no local à Av. Baronesa de Mesquita, 1.315, stand de vendas ao lado da fábrica de postes — Mesquita — Telefones 7020 N. Iguaçu — 43-5898 — 43-6862 — 43-6825. CRECI ERJ-56.

Casa de peças

Passa-se contrato com grande estoque, tôda instalada. Negócio de ocasião. Ver e tratar na Rua Visc. de Santa Isabel, 299 — Sr. Celso.

Vende-se Firma Ltda.

Registrada no DNER da Terraplanagem e Obras de Arte sem ativo nem passivo. Motivo mudança atividade. Tel. 37-7089 pela manhã.

Loja

Vende-se ótimo ponto para industria ou comercio. Ver e tratar R. Dr. Garnier 896 com proprietário.

Casa própria

Construimos no seu terreno, financiando parte da construção. Executamos também financiamentos pela Caixa Econômica, IPEG e COPEG. Const. COLIMAR — Av. 13 de Maio, 23, Sala n. 1 826. CRECI 999.

Lojas

ALFÂNDEGA ESQUINA AV. PASSOS

Vendo majestoso conjunto de lojas, sobrelojas e subsolos próprios para bancos ou grandes organizações com 930 m2, final de construção.

Tratar: 43-2582 ou 42-4707, com ADIB.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n.º 81 — Tel. 43-8944 — Renée.

A MANEIRA ECONOMICA — Fique perfeitamente instalado em escritório luxuoso, com todos recursos e tels., por apenas NCr$ 70,00 mensais. Rua Senador Pompeu, 160.

ALUGAM-SE salas para médico, dentista, protético, alfaiate ou modista, ótimo local. Rua São Carlos n.º 48. Largo do Estácio. Ver no horário comercial.

ALUGA-SE — A sala 501 da Av. Pres. Vargas n. 509, com telefone. Tratar na Sala 502.

ALUGA-SE o gr. 1 509 da Av. Rio Branco, 277 — 70 m2, 3 sls., varanda, banh. e kit. Chaves c/ porteiro até às 15h, NCr$ 648,00. Tratar na Adm. de Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79 gr. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — Creci 1 131 — Cinelândia.

ALUGO sala 405, frente, com banheiro. Rua 7 Setembro, 88 — NCr$ 300,00. 37-8585 — Chaves com porteiro.

ALUGA-SE 1 sala, à Rua Buenos Aires, 84.

SALA — Aluga-se para comércio à R. Lapa, 155 — 2.º andar.

ALUGO sala de frente, R. 7 Setembro, 88 s/ 309. Chaves mesma Rua n.º 81 s/ 502. Tel. 32-6485.

ALUGA-SE conjunto de salas na Presidente Vargas. Mobiliadas com telefone. Tratar pelo Tel. 37-0096.

ALUGO na Cinelândia, sala grande c/ 28m2, para escritório ou comércio, por 200 cruzeiros mensais. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 5.º and. sala 507, Ed. Regina.

ALUGO escr. com Tel. 43-7743, móveis etc. Ótimo ponto Centro, Ed. Jequitibá, na Rua Acre, 47. Preço 300,00.

ALUGA-SE sala 1338 Ed. Av. Central, decorada c/ moveis e tel. Inf. 52-7440. CRECI 34.

CINELANDIA — Sala frente, soc. c/ advogado que já possua telefone. Entendimentos urgentes — Qualquer horário p/ 42-1543.

CENTRO — Aluga-se a sala 812 do Edifício Banco de Tóquio sito na Avenida Pres. Vargas 583 Chaves na sala 806 — Telefone: 23-5033.

CINELANDIA — Escritório c/ tel. 42-0787, mobiliado. Entr. NCr$ 2 500 rest. 10 pag. Marcar entrevista, Srta. Alexandrina.

CENTRO — Aluga-se uma pequena saleta. NCr$ 120,00 com direito a telefone. 22-5382.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Alvaro Alvim n. 33/37, gr. 1408 c/ sala de frente, 20 m2 e banh. Chaves e tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774. CRECI J-72.

CENTRO — Aluga-se a Rua do Riachuelo, n. 148 e Loja n. XVI, tratar na União Imobiliária Ltda., a Av. Erasmo Braga n. 299, Gr. 302, tel. 52-5009 CRECI J-301.

ESTACIO — Passa-se loja com telefone força e luz tratar .... 32-3655 e vendem-se cofres armação etc. para desocupar lugar.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81 — Tel. 43-8944 — Renée.

LOJA — Aluga-se na Rua Frei Caneca, 450-A, com 8 de frente com 18 de fundo. Fôrça para 300 HP, própria para qualquer ramo de comércio ou indústria. Tratar: 37-9461.

LOJA — Centro. Passa-se contrato c/ telefone, cofre etc. Preço baratíssimo — Ver e tratar à R. do Rezende, 133-A.

LOJA — Centro — Aluga-se em estado de novo. Ver Av. Mem de Sá, n. 262-A. Tratar Rua Visc. Rio Branco, 18.

LAPA — Aluga-se a sala 206, da R. Das Marrecas 40. Chaves c/ porteiro, Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917. — A proposta para locação é grátis — (A-110-15) — CRECI J-328.

PRAÇA TIRADENTES — Passa-se loja servindo para qualquer ramo para ver e tratar A. Vieira — Av. Mem de Sá, 72 — Fone: 32-4596 P.F., das 12 às 15 horas — Creci 1368 — A. Vieira.

SALA — Aluga-se parte com telefone a pessoa conceituada. Tratar Av. 13 Maio 23 s/ 433 — Centro das 15 às 18 horas.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Muito espaçosas, com banh. privativo, alugam-se no Centro. Av. Marechal Floriano, 38 — Santos Seabra.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. da Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ALUGAM-SE 3 salas independentes para fins comerciais Rua Marechal Niemeier, 18, tel. 46-2386.

ALUGA-SE ótima loja com 120 m2. na Praça Demetrio Ribeiro n. 103-A — Na saída do Túnel Nôvo, em Copacabana. Ver no local com o porteiro. Tratar telef. 43-9361, Dr. Jacques.

LOJA — Ipanema — Aluga-se. P. Montenegro 130 — 27-2964.

LOJA EM IPANEMA — Passo contrato de 5 anos. Boutique instalada, aluguel 250,00. Tel: 37-2372. D. Zelda, Visc. Pirajá n. 611 — Loja 14.

LOJA — Copacabana — Grande, 180 m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

PASSA-SE uma loja em Ipanema contrato 5 anos, 5 milhões de entrada. Tratar hoje. T. 27-1921.

ZONA NORTE

ALUGO — Meier — Rua Dias da Cruz, 762, grupo 5 salas, junto ou separadas — Sr. Diamantino.

ALUGA-SE uma porta Rua Barão de Mesquita n.º 675 — Grajaú.

ALUGO 2 lojas Eng. Novo R. Vaz de Toledo 570 A e B s/ luvas ótimas p/ dep. ou peq. ind. 1 tem peq. res. tratar no n.º 560. Dr. Carlos.

CONSULTORIO MEDICO no Leblon, aluga-se. Av. Bartolomeu Mitre 204, ap. 101. Tel. 27-9564.

LOJA, transpasso, cont. 5 anos, 20 m2 vazia com vitrines externas e internas, excelente ponto p/ barbearia, atelier ou peq. oficina — R. São Vicente 16-C — Adcon Escritorios — 22-5523 ou 28-9910.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B — Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1433.

MADUREIRA — Sala. Alugamos sala 404 Rua Carvalho de Sousa, 247. Edif. Barcomercio, com banheiro priv. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca n.º 5 sala 401-402. Tel. 42-0072. Creci 1238.

MEIER — Aluga s/ 604 c/ banheiro privativo, R. Arquias Cordeiro 474, edif. comercial NCr$ 140. Ver c/ Zelador. Inf. 32-3594.

MESQUITA — Banco de Areia — Praça Pindorama. Aluga-se seis (6) lojas, construídas numa área de 330 m2. Tratar na Avenida Mirandela n.º 271 Nilópolis Est. do Rio com o proprietário.

PASSA-SE contrato loja — Rua Aristides Lobo — Tijuca com 35 m2, com jirau contrato 5 anos. Tel. 29-0644. Sr. Silva.

VILA ISABEL — Passa-se um contrato de uma loja com residência, centrato de 5 anos. Ver na Av. 28 de Setembro, 303. Tratar pelo telefone 34-0710 e 34-2606.

DIVERSOS

NILOPOLIS — Aluga-se loja Morães Cardoso, 1522 — Tratar local.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ou vende-se ap. mobiliado. Tel. .... 28-7309.

Aluga-se

Lindo ap. em Sta. Teresa para pequena família, com ou sem garagem. Tel. 42-9948.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Rua Senhor dos Passos

LOJA

Aluga-se loja nova, Rua Senhos dos Passos, 52, quase esquina Andradas, com 5,50 x 17 mts. Tratar Rua Alfandega, 359 — Afonso 43-2582.

ZONA SUL

ALUGO no melhor ponto do Leblon lojas servindo para qualquer negocio. Tel. 47-1416.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo lindo dormitório marfim, chipendale completo estado, nôvo, armários e outras peças avulsas vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

ATENÇÃO — Precisamos de móveis usados. Grande quantidade. Chipendale, Rústicos, Marfim, Império, Colonial, Caviúna, Folheados e muitos Duplex. Pagamos bem e somos rápidos em resolver — Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO, urgente, compro móveis usados, Rústicos, Chipendale, Marfim, Caviúna, L. XV, Império, armários Duplex. Pago o melhor preço da praça, atendo rápido em toda a cidade, Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO - Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras, 48-4119.

ARMARIO Duplex 2,60, caviúna em estado de novo, vendo baratíssimo e sala colonial completa por 150,00. Rua Haddock Lobo 18.

ARCA 3 portas côr escura lindo móvel. 200,00. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303 próx. Siq. Campos — Copacabana.

ANATOM nôvo colchão casal junto cama, vendo ocasião. Domingos Ferreira, 198 — 901.

ATENÇÃO — Para desoc. lugar. Vendo 3 g.-roupas. 25,00 cada e outros objetos tudo barato. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ARMARIOS 4 portas cor azul 110 e um de marfim e caviuna portas de correr 180 Rua Aristides Lobo n.º 128 perto de H. Lobo.

ATENÇÃO vendo urgente dormitorio rustico de casal 150 e uma sala completa 140 junto ou separados Rua Aristides Lobo n.º 128 p. Haddock Lobo.

ATENÇÃO dormitorio moderno em marfim cama e comoda conjugada vendo NCr$ 300,00 e sala igual NCr$ 150,00 tendo bufe com bar mesa console e cadeiras juntos ou separados Rua Haddock Lobo 370-B.

ATENÇÃO! — Compram-se dormitórios, salas de jantar modernas, Duplex, Luís XV, Império, Chipendale, Coloniais. Atendo p/ telefone 48-2602.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, Império, Duplex, Chipendale, medalhão, arcas, rusticas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMAS E MARQUESAS antigas, bancos de igreja, gramofones, moinhos, porcelana, pilões, oratórios etc. por necessitar do espaço liquidamos até dia 15. Rua Ipiranga, n. 46 (Laranjeiras).

CHIPENDALE dormitório completo, claro e sala mesmo estilo. Vendo juntos ou separados, muito barato. Rua Haddock Lobo, 18.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, n.º 394-A, esquina de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646, 3a. e 6a.-feira aberto até às 22 horas.

CARTEIRAS escolares, moveis escritorio, camas beliche, não compre s/ consultar n/ preços. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos cu separados. R. Haddock Lobo, 303-C.

CAMA Marquesa, casal 95, solteiro 75, colchões em separado, guarda-roupa, cômoda, mesa. Paissandu, 139 ap. 101.

DUPLEX em marfim caviúna de 3-4-5 portas a vista e a prazo Rua Haddock Lobo 370-B.

DORMITORIO chipendale de jacaranda completo vendo preço razoavel e sala de jantar conjugada NCr$ 150,00 juntos ou separados Rua Haddock Lobo 370-B.

DUPLEX com 5 portas em otimo estado e uma sala em caviuna com mesa redonda e diversos armarios chipendale maciços preço para desocupar rapido Av. Salvador de Sa 184 Estacio.

DECORADOR estofador — Reforma-se colchão de mola, sofá-cama. Capa e cortina, lustra-se móveis. Tel. 32-4485 — Alcides.

DORMITORIO DE CASAL pau marfim, caviúna em estado de novo 150,00 e sala do mesmo estilo 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo n. 18.

DORMITORIOS — Vendo urgente, legítima caviúna, completos p/ casal, novos s/ uso, por apenas NCr$ 249,00. Também facilito. R. Catete 56.

DORMITORIOS temos chipendale, peroba clara, marfim, conjugado, salas iguais vendo barato, desocupar. Pres. Vargas 2 963-A.

DORMITORIO E SALA DE JANTAR modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

GUARDA-ROUPAS duplex temos diversos de varios tamanhos em marfim e caviuna preço sem igual — Aceita-se encomendas Aristides Lobo 128 a dois passos de Haddock Lobo.

GRUPO estofado almofadões soltos nas costas e assento todo courvin, outro em tecido bouclé e jacarandá, arca, cadeiras e mesa redonda, espelho moldura dourada, console, jogo de mesinhas c/ mármore, abajures, cama metal dourado, sofá etc., tudo sem uso. Desfiz noivado. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido. Até 21 h. Tenho transporte.

MARFIM e caviúna dormitório vendo barato e também uma sala de jantar ... juntos ou separados Rua Aristides Lobo n. 128 próximo Haddock Lôbo.

MARFIM sala e quarto de ótima qualidade preço baratíssimo 90 e 180. Tratar Av. Salvador de Sá 164 final da Rua Frei Caneca.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras, em Kombi pelo menor preço do preço usual. Tel.: 46-7710.

MOVEIS DE JACARANDA — Direto da fábrica, à vista, 10%, todo colonial brasileiro e holandês, mesa redonda de abrir, cadeira medalhão, mineirinha, arca de todo tamanho, banco de igreja, cama Luís XVI, cama marquesa e espanhola. Aceita encomenda de móveis e fazemos decorações. Rua Domingos Ferreira n.º 41-A.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. ...

MOVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 à vista — Veradadeiras pechinchas. Grande variedade para escolha. Temos também peças avulsas. Só nestes dois endereços da Rui Mafra. Aristides Lobo, 124, no Rio Comprido — Monsenhor Félix n. 538-A em Irajá. Duas casas que só vendam móveis usados.

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00 R. México 41 sala 604.

SOFA-CAMA casal, duas poltronas em Vulcouro, tudo NCr$ 250,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241 — Bento Ribeiro, tôdas as côres.

SABRES, baionetas, revólveres antigos, outras armas, vendo para decoradores ou colecionadores. — Av. N. S. Copacabana, 2603.

SOFÁ de 2 lugares, estofado, nôvo, com capa, 35,00; escrivaninha, 1 poltrona, 2 mesinhas, cadeira, etc. 25-6507.

SOFA-CAMA Courvin Capitonê, cômoda-roupa, de 950,00 vdo. p/ 220 p/ des. lugar, também jôgo 3 mesas c/ mármore e abat-jour no estilo, demais peças. Tel. 13900, ap. 101.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Tratar tel. 29-6596 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos. Preços abaixo da concorrência. Verifique... Tambem lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 23-2408.

VENDE-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, Rua General Artigas 325-D Leblon.

VENDO dormitório rustico maciço de jacarandá de mesa conjugada com mesa console 190 Rua Aristides Lobo n.º 128 proximo Haddock Lobo.

VENDO quarto rustico de todo e um de marfim com uma conjugada claro ... pelo melhor junto ou separados Av. Salvador de Sá 184 Estácio de Sá.

VENDE-SE uma cama de casal, colchão ... 150,00. Rua ... casa 1 ...

VENDE-SE móveis por motivo de viagem. Rua ... — Penha ...

VENDO — Dorm. rustico compl. Jogo formica mais arm. coz. Tel. Praia Flamengo, 402/506 — Telefone 45-9971.

VENDEM-SE 1 sofá 4 poltronas, 1 cama para solteiro ... Anchieta n. 21 — Sr. Juventino.

VENDO — Sala jantar, grupo moveis, tapetes, cortinas. S. Vergueiro, 55, ap. 303.

Armários embutidos

Aceita-se encomenda, em madeira de 1a. qualidade. Jequitibá NCr$ 90,00 — Cedro NCr$ 100,00. Orçamento sem compromisso. Tel. 32-3944.

Antiguidades Moedas compro

Pratarias, porcelanas, objetos de arte etc. Tel. 58-8352.

Persianas Paratodos

PAPEL DE PAREDE

Vendas de novas — Consertos e Reformas p/ pintura — Cortinas Japonesas — Venezianas — Super Sinteco. Av. Copacabana, 435, s/ 406. — Tel. 56-4467.

Super-Synteko Tel. 52-7312

Vitrificação em assoalhos. Raspagem à máquina p/ cêra. Garantia de firma. Preço sem concorrência. Orçamento grátis — Atendemos ... — Praça Floriano, 19, sala n. 66.

Super-Synteko Tel. 52-7241

Garantia por escrito de 5 anos de firma estabelecida, com C.G.C. n. 33 796 541 — Inscrição no Estado n. 31 707 00 — Preço: NCr$ 3,00 à NCr$ 4,00 o m2, raspagem para cêra e de ... Ótimas referências. Atendemos todos os dias. Inclusive sábados. R. Senador Dantas 117, gr. 1717.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

GARANTIDO

Com 3 camadas DEDETIZAÇÃO, lixamento especial e SUPER-CALAFETAÇÃO.

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

PREÇO SEM CRITERIOSO. "SINTEX" — Tel. 57-2042. Fazemos pinturas em apt.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e ... Tel. 25-5642 — ...

ATENÇÃO — Liquidamos urgente 40 geladeiras ... muito gelo ... Relação, 55.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Temos que fazer dinheiro. Somos obrigados a vender 300 apars. de TV portátil e de mesa. Preços 50% a menos das tabelas, são vendas diretamente ao consumidor sem intermediários, marcas: PHILCO, COLORADO, GE, ADMIRAL, TELEFUNKEN, ABTEL, TELEKING etc., de 11, 13, 17 e 23 polegadas, tôdas modêlo 68 — Novas na embalagem e com dupla garantia — Cada TV acompanha sua mesa e antena inteiramente grátis. Vendemos à vista ou bem financiados. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos 200 mil cruzeiros por sua TV usada, mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora. Assistência técnica na hora. Favor ver exposição e venda na loja "ESTRELA DE PRATA" à Av. Copacabana, 581 loja 211 — Centro Comercial Copacabana. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção: Nosso tema é resolver seu problema. Nosso Telefone: 36-2899.

AR CONDICIONADO — Vende-se 1 Rua Cândido Mendes 157 ap. 1202 com o porteiro Nelson.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos — Ar condicionado, geladeira, bebedouro etc. Damos garantia. Refrigeração Cezilio. Telefone 52-4220.

GELADEIRAS — GE, Frigidaire, Brastemp, muito gelo/ NCr$ .... 120,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. da Rua dos Andradas.

GELADEIRAS — de ocasião desde 80,00. As melhores da cidade. Liquidamos urgente. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA GE moderna 9 pés 270,00. Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

GELADEIRAS — Gelando bem temos a partir de NCr$ 120, várias marcas. Frigidaire, Brastemp, Climax, Rua da Conceição, 145 sobre, em frente do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Seminovas temos Consul, Frigidaire, Brastemp e outras, a preço de inverno. Rua da Conceição, 145.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras, ar condicionado, motor, automático, relé, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 48-6159 e 28-9465. Sr. Stefan.

TECNICO GELADEIRA — Conserta em casa do freguês, carga de gás, motor, unidade selada. Orçamento grátis. Telefone 28-3652.

TECNICO GELADEIRA e ar condicionado, conserto, qualquer marca, com garantia e honestidade — Tel. 27-7589 Antônio.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro urgente, 1 TV, 1 estéreo, geladeira, 1 piano. Pago na hora em dinheiro. Tel. 36-3652 — Urgente.

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mcd. 68, móvel caviúna, stereo, 4 alto-falantes, mesa de centro, sem uso, pela metade do custo. — Tel. 56-7646.

ATENÇÃO — Compro TV, moderna, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

ESTEREOFONICA Telefunken moderníssima. Lindo móvel, novo e garantia. Vende-se por NCr$ 280,00. Xavier da Silveira, 40, 401.

ESTEREO — Philips, nôvo, rádio automático, ondas curtas e médias, modêlo alto-luxo. Preço ocasião. R. Souza Lima, 48, apto. 303. Copacabana.

RADIOVITROLA Telefunken Dominante Estereofônico, grande modêlo alto-luxo. Preço NCr$ 390,00. Ocasião. — Rua Domingos Ferreira n. 107, ap. 37 — 4.º — Copacabana.

RADIOLA Telefunken 1 ... (imagem) ... Copacabana ...

RADIO Nortmende 17 faixas mais FM ... Preço para rápida venda ... 46-7652 — 1 200 e 600 mil.

SHARP — Toca-disco e rádio portátil ... com gravador 1 40, ... Tel. 57-1418.

TELEVISÃO 21" Telefunken, Pequena 5 canais. NCr$ 290,00. Rua Pecanha Póvoas 16, Ramos, junto Rua Uranos, 883.

TELEVISÃO Est. Elétrica portátil a 21 pol. 250,00, perf. estado, Rua Teodoro da Silva, 993, ap. 101 — Grajaú.

TELEVISÃO — Ane 67, como nova, Standard Eletric, 11 pol. Estereofônica linda ... 56-8902.

TELEVISÃO GE 23" polegadas nova, cinema 5 canais. NCr$ 390,00. Ocasião. — Rua Domingos Ferreira n.º 107, ap. 37 — 4.º — Copacabana.

TELEVISÃO PHILCO — 19", portátil. NCr$ 280,00. Verdadeira ofertaa nos 5 canais. Rua Dominnos Ferreira, 187, ap. 27, 4.º and.

TELEVISÕES — Liquido 60 usadas, todos func. a partir de 150 mil, aproveite, Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO 21" Emerson 21"" em fórmica clara, de mesa. Preço ... Tel. NCr$ 190,00. Rua Pedro ... n.º 7 ap. 402. Praça Tiradentes.

ELGIN Ultramatic mág. de costura, ...

TELEVISOR 21" Philco em perfeito estado ... Xavier da Silveira, 40.

VENDE-SE televisor marca ... Tel. 22-5... Av. Copacabana, 384.

TV 23" Silvania, nova de mesa ... com garantia ... Tel. 29-2... Gloria.

TELEVISOR Admiral 14" portatil ... Av. Copacabana, 387 — ...

TV Sony 5" excelente imagem ... Av. Copa ... 81 ...

TELEVISÕES ... Tel. ... Av. Cp... 11 de 23" ...

VENDE-SE televisão ... Pomer ... 303 ... Tel. 26 ...

TELEVISÃO Philco, moderno, funcionando bem ... Rua da Quitanda ... Tel. 23-8909.

TELEVISOR — Telefunken ... Av. Cel. ... 123 ...

TELEVISORES — Estamos liquidando Philips, S. Eletric, GE, Telefunken, Wideivision etc. funcionando perfeitamente todos os a partir de NCr$ 150,00. Rua Laranjeiras, 306, Tel. 25-0000.

TV — Temos várias marcas ... a partir de NCr$ 100 e 120 ... Tel. 21-2.... Catete ...

TV 23", ótima imagem ... de 5 canais ... Rua Cândido Mendes ...

TELEVISÕES — Temos grande variedade ... Av. Passos, 115, sala 605, 23-9071 ...

DIVERSOS (Eletrodomésticos)

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisão e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

GELA SUA LAVADORA enguiçou, — Tel. 47-8724. Tôdas as marcas c/ garantia. Agora troca de cilindros.

COMPRO máquinas de lavar e costura, mesmo com defeito, atendo na hora. Tel. 26-4361.

ELGIN Ultramatic mág. de costura, elétrica, pouco uso, e ultramatic, zig-zag, etc., NCr$ 800,00.

APROVEITEM: 4 máquinas de lavar roupa ... em perfeito estado ... Tel. 30-9...

ENCERADEIRA ELECTROLUX, moderna, ... NCr$ 50,00 ...

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada, novinha com garantia ... Drumond, 71, ap. 201 — Grajaú.

MAQUINA de costura Singer, perfeito estado ... zig-zag, Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS DIRCE — ... Pedro II ...

SINGER — Máquina de costura 4 ... Ultra-Rápida, 100% ... Tel. 23-4 ...

VENDE-SE máquina de costura ... Rua ... 36-... Tel. 58-...

MODAS — ROUPAS

PERUCAS SOCAITE, as afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos naturais, inteiras, meias, rabos etc. a partir de NCr$ 1 ... Socaite. Cópia ... Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS — Inteiras, 70 mil, rabos, 50 mil. Peruca Chanel, 50 mil. Preço para vendedores. Rua Sen. Vergueiro, 203, ap. 102, Ipanema, tel. 46-3432.

PERUCAS glamour, perucas, rabos, cabelo natural para a melhor moda etc. ... Nove ...

PERUCAS — ... 7 vezes ... Ver. ... B. ...

PERUCAS INTEIRAS 80 mil. Cabelos Naturais. Rua dos Ir. ... Centro. ...

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Perucas, rabos, chanels etc., de tôdas as côres. Melhores preços da cidade. Atendo na hora e a domicílio. Rua Barão de Mesquita, 401 (próximo à Constante Ramos). Tel. 56-5871.

TRICOT para agasalhos de crianças feito em casa. Preço baratíssimo. Tel. 57-6683.

TENHO 15 vestidos de noiva. Vendo a partir de NCr$ 150 cada, ... Também alugo ... Telefone ...

VENDE-SE vestidos, blusões e calças de pele a preço baratíssimo — Tel. 57-6683.

VENDE-SE vestido de noiva. Tratar Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 122, apto. 2.º andar.

VENDE-SE lindo vestido de noiva ... Joaquim ... 42, ... 23-8909.

Revendedores e boutiques

Calças, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, crylor, orlon, vonel, artigos finos das melhores fábricas, shorts, biquinis, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México 41, sala 604.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc de qualquer tamanho ... ou qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BROCHE 17 gramas de platina, cravejado de brilhantes, vendo de particular para particular. Preço de ocasião. Tel. 45-1298 — Av. Copacabana, 156, s/ 1 003 — das 13 às 18 horas.

RELOGIO — Eterna Matic, Kontiki, datador, com pulseira original, seminovo, 280, vale 650,00. Rua da Relação, 55. Tratado. D. Lucy.

VENDO relogio Omega banco puro 6 quilates brilhante Base 15 milhões. 45-2845.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

NIKON-FT — Vendo bom. F 1 ... estado, ... Tel. 36-... 4 a vista ... 27-6203.

VENDO máquina fotográfica Minolta ... Tel. 47-3130.

VENDO 2 filmadores 8 mm com ZOOM, estojo e filtros, sendo 1 Minoltina 8" automático (NCr$ 550), 1 Elmo 8S" (NCr$ 330), 1 estojo Roleikin (NCr$ 75). Av. Presidente Vargas 446 13.º

VENDE-SE Rolleiflex 1.35, ótimo estado, 500,00. Tel. 36-1332 — Sr. Fernando.

VENDO máquina de fotografia Nikon F, com lentes, F 1.4|50mm, F 2.8|135mm. E F 4|200mm. — Telefonar desde segunda-feira para 45-3225.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compra-se. — Moedas, pratarias, porcelanas, lustros, tapetes etc. — 56-7468.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 36-1219.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negócios rápidos hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

COMPRO projetor cinema, discos (33), livros (col.) TV qualquer estado, máquinas escrever, calcular, etc. a domicilio. Tel.: .. 57-0222.

ESPADAS, sabres, revólveres, lanças, garruchas, vendo juntos ou separados. Av. N. S. Copacabana, 2 — 603. Tel. 37-8960.

GELADEIRAS e televisores temos todas as marcas a partir de — NCr$ 130,00 Rua Camerino n.º 176 sobrado esq. com M. Floriano.

PRATA PORTUGUESA — Vendo centro de mesa e uma caixa porta-jóias, ricamente trabalhadas. — Preço de ocasião. Av. Rio Branco, 156, s/ 704. Tel. 42-3997.

PRANCHETA usada no tempo da guerra de 1914 para aparelhos de tiro e pá e picareta da mesma época. Tratar 37-8960.

TELEVISORES e geladeiras de todas as marcas a partir de NCr$ 120,00 só no Ponto Sonoro Rua Mayrink Veiga n. 11 s/ 202.

VENDE-SE — Geladeira (180) colchão (45) cama turca c/ colch. (80), mesinha rodas (40). Marie e Barros, 470. Sr. Daniel, porteiro.

VENDO — Televisão Philco, funcionando bem, vendo também vários quadros pintado à óleo e gravuras a partir de 5,00 e uma mesa de centro de caviúna. Av. Copacabana, 1 250 ap. 1 004.

VENDE-SE geladeira, fogão, máquina lavar Brastemp, 1 estereofônico com televisão 21 pol. m. viajem. Aceito oferta. Rua Jôgo da Bola, 154 — P. Mauá.

VENDO — Motivo viagem, dormitório caviúna de luxo, arm. 6 portas, geladeira Frigidaire, superluxo, menos de 1 ano de uso. R. Gal. Oxílio Maia, 221 — 201 — J. América.

VENDO móveis por motivo de viagem, armário escritório, rádio, aparelhos de cozinha e ornamentos de casa. Chamar telefone 45-3225.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ALUGUEIS — Dinheiro — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de alugueis. Solução rápida. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Se o seu imóvel está hipotecado ou em retrovenda e deseja liquidar s/ dívida, procure-me hoje, até 16 horas, Rua da Carioca, 53, sobrado. Rec. 46-8855.

ADIANTA-SE dinheiro para depósito na Caixa Econômica, para adquirir empréstimo hipotecário de reparos e pinturas, base 12 900, tratar pelo tel.: 49-0626.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. — Adianto hoje mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira. .... 49-9954. Também compro, vendo e troco.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos, Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel.: 22-4337, 12 às 18h.

A.A.A. X DINHEIRO X IMÓVEL GB — Emprestamos na hora os milhões que V. desejar. Pague como puder. 48-1967, Dr. David.

AO COMÉRCIO — Empréstimos s/ fiador de NCr$ 500 a 1 000, só a quem opera c/ varejo. Inf. Santa Clara 60, sl. 3, esquina da Av. Copac., das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Não precisa ter escritura definitiva. Quantias acima de 5 milhões. Solução rápida. Trazer documentos do Imóvel. Tel.: 22-4337, das 12 às 18h..

ATENÇÃO — Juros normais, 3 a 100 milhões. Empresto c/ garantia imobiliária. Solução rápida. Sigilo — 26-9933.

COMPRA-SE: promissórias, de venda de imóveis e casas comerciais. Negócios feitos em bons condições. Tel.: 22-5231.

CAUTELAS X DINHEIRO — Não perca sua cautela, compro mais dou direito a retrovenda, caut. acima de NCr$ 200, tel. 42-3997 — Av. Rio Branco, 156 s/ 704.

CAUTELAS X DINHEIRO — Não perca sua cautela compro, dou direito a retrovenda na Rua Senador Dantas, 39, 2.º, sala 205.

CAUTELAS de jóias e mercadorias qualquer valor, compro na hora com honestidade, de 2.a a domingo. Paissandu, 273, c/ 1 — Tel. 45-2366.

CAUTELAS DE JOIAS da Cxa. Econômica. Compro e dou direito de retrovenda — Rua da Conceição, 105, s/ 505 — Tel.: 23-9071.

CONTAS DE LUZ — Anos 64, 65, 66, 67, 68 — Compro e pago na hora a dinheiro, o melhor preço da praça. Ninguém paga igual. Av. Rio Branco, 156, sala 1 718 (Ed. Av. Central). Tels.: 22-5356 — 52-4776.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa e promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB — Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501.

DINHEIRO X PROMISSORIAS — Vinculadas na venda de casas e aps. GB — Rua da Conceição, 105, s/ 505 — Tel. 23-9071.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sôbre aluguéis de casas e aps. Trazer escritura — Rua da Conceição — 105 s/ 505 — Telefone: 23-9071.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO s/ automoveis, duplicatas, ações ou outras garantias, em dez meses, acima NCr$ ... 3 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO PARADO não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013. J. P. Miranda (CRECI 288).

EMPRESTO acima de NCr$ .... 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, sl. 918, Sr. Morais.

EMPRESTO sob hip. retrov., 10 a 200 mil Z. Sul, Tijuca, compro imóveis para renda GB, Petr., Nit., neg. direto 47-7074 — 22-0764.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Telefone 42-9138.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100% juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, gr. 601/2 — Tel.: 42-1854.

PROMISSORIAS vinculadas a imóveis, compro todo saldo ou desconto parte. Solução imediata — 26-9933.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. Discrição e Sigilo.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964 — 52%
1965 — 42%
1966 — 24%
1967 — 12%
1968 — 5%

PAGO NA HORA A DINHEIRO

Av. Rio Branco, 123, s/ 601
Tels.: 31-0322 — 31-1628

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despezas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008. Telefone 22-3689.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidoes e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

Dinheiro

Emprestamos, 10 a 500 milhões, sob garantia de imóveis, na Guanabara. Solução rápida e segurança absoluta, em cartório. Tratar pelo telefone .. 57-2673 — Sr. Lira.

Empréstimos sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestcmos o Capital de que necessita, sob a garantia de imóveis. Rapidez e Segurança.

Rua México, 41 — Grupo 506. Tel. 32-1937.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. — Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Financiamos

Automoveis, materiais de construção e bens moveis em geral. Em 50 meses, sem fiador. Sr. Teixeira. Av. Almte. Barroso 6, sala 611. De 9 às 19h.

TELEFONES

ACEITO e transmito recados. Tel. 52-4624, D. Gilda.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 25-45 transferidos hoje mesmo para o seu nome e endereço de acordo com o Dec. Estadual 682 pelos melhores preços da GB — Contador Rolando: 54-3658 — 28-0721.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 32, 42, 52, 23 e 43, transferidos, hoje mesmo para seu nome e endereço, de acôrdo com o Decreto estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando, 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 28 48, 34, 54 e 38, 58 transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço, de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 26, 46, transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com o Decreto Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 26, 49 e 30 transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço, de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando. Telefones 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 36, 37, 57, 56 e 27 ou 47 transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço, de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658.

A VISTA — Compro: 28, 48, 34, 54, 23, 43, 26, 46, 25, 45, 32, 42, 52, 30, 57, 36, 37. Ligados ou desligados. Compro, vendo e troco, Sr. Alves. 43-4698. Rua da Conceição, 105 (esq. Pres. Vargas), 21.º s/ 2 111, até 16h.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — Para instalação em 15 dias: 22 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 58; transferidos na hora para o seu nome e endereço, de acôrdo com a lei, Prof. Ramos. Telefone 34-9433.

ADQUIRO — 38, 58 — 36, 56, 57, 37 — 26, 46, 30, 34, 54, 48, 28 — 32, 25, 45 e outras. Vendo 43 — Tratar tel. 43-5933 ou 26-8994 — D. Dida.

COMPRO TELEFONES A VISTA: 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 38 — 58. Pago na hora em dinheiro o maior preço da praça, cobrindo tôda e qualquer oferta. Prof. Ramos. Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 25 e 45, pagando hoje, à vista em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de compradores p/ lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658, 28-0721. Eu pago mais.

COMPRA-SE 1 tel. para Rua Raimundo Correia, pode ser 36, 56, 57, 37 ou 47 — Tel. 45-0055.

COMPRAM-SE 2 tels.: ou 23 ou 43, também troca-se por 32. Paga-se na hora. Tel. 45-0055.

COMPRO — Vendo e legalizo tels. de qualquer linha para qualquer estação de acôrdo lei 682 da CTB — Tratar NINA — Tel. 26-3136.

COMPRO TELEFONES LINHAS 26 ou 46, pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 36, 37, 57, 56 e 27 ou 47 pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da GB — Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando: 54.3658 e 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 32, 42, 52, 31, 23 e 43, pagando hoje, à vista, em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 ou 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 29, 49 e 30, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28, 48, 34, 54, 38 e 58, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar — Contador Rolando — 54-3658 — 28-0721. Eu pago mais.

LINHA 27 — 47 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro, o melhor preço, negócio rápido. Tratar pelo tel. 56-4290. (B

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me — Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson — Tel. 26-2616.

PRECISO urgente linhas: 28, 48, 34, 54, 29, 49, 26, 46, 25, 45, 27, 47, 36, 56, 30. Pago na hora em dinheiro, Santos. 58-1109.

TELEFONE NÃO E MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Telefones 52-9311 e 52-3321.

TELEFONE 25-45, compro urgente pago à vista. Tratar tel. 46-2882 com Sr. José.

TELEFONE compro 38-58 — 22-32-42 — 28-48-34-54 — 30 e manivela, 43-7743 — Marlene.

TELEFONE adquira as linhas 36-56 — 37-57 — 23-43-22 — 38-58 e outras. 43-7743. Marlene.

TELEFONE 28 — 48 — 34 — 54 compro urgente, pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882 com Sr. José.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 26, 46 — Compro urgente, pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 27, 47, compro urgente, pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Vende-se pela melhor oferta, com extensão — Só tratar com Sr. Gomes 43-6107 ou deixar recado.

TELEFONES — Compro 43, 23, 52, 42, 49, 30, 48, 28, 54, 34, 47, 24, 57, 36, 37, 06. Tratar com D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONES — Vendo 38, 58, 52 — Tratar com D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo um de particular. Linha 38 — Tratar com D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONES COMPRO — Qualquer linha ligado ou desligado, inclusive manivela da zona rural. Pago na hora mesmo, em dinheiro, sem protelação, Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONES — Vendo, compro e troco qualquer linha mesmo desligado. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos, Sr. João ou Valnei. Tel.: 23-9135.

TROCA-SE — Tel. 26 por 25 ou 45 — Tratar com assinante. Volto diferença: 32-0223.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 48, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57 e 58. Jarbas Kirk — Dou referências bancárias e comerciais. Rua da Conceição n. 105, sala 504, esq. da Pres. Vargas. Tel. 43-7660.

TELEFONE — 27, vendo. NCr$ ... 2 400 tratar pelo tel. 37-7432 após as 19 horas.

TELEFONES — Compra-se qualquer linha. Tratar 22-6461.

TELEFONE 52 e 32 comercial ligado particular. Vende por 1 900 cada 52-3040 — Dr. Carlos 8 às 12 horas.

TELEFONE — Linha 38. Vendo por 1 700. Telefone: 38-7398.

VENDO 2 tels. de Copacabana — 36, 37 e 2 do centro 42, 52 e compro um 27 ou 47 — Tratar 43-9110.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO. Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Telefone: 23-2200, esquina Presidente Vargas.

Telefones

Pagamento na hora

Linhas 32, 42, 52, 28, 48, 34, 54, 26, 46, pago NCr$ 1 700,00 — 23, 43, 27, 47, 25, 45, pago NCr$ 2 000,00. Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

FIANÇAS

AGORA?? JA?? Fiadores de alto gabarito assinam sem limite de valor na GB, sem cobrar nada adiantado. Rua Ouvidor, 130, sl. 604 (8 às 18 horas).

FIADOR? — Proprietários e comerciante. Irrecusáveis, para casas, aps. e lojas. Temos com vários imóveis. Para resolver no dia. Tratar Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 ou Rua Lucídio Lago, 91, sala 410. — Méier.

FIADOR? ALUGUEL? — Fiador proprietário na GB assina seu contrato de locação no mesmo dia. Fiador irrecusável em todos os aspectos com propriedades de alto valor monetário. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Telefone 52-0392 e 32-5855 ou Av. N. S. de Copacabana, 819, s/ 602. Tel. 37-4470.

FIADORES? fornecemos os melhores da GB. Informações tel.: 37-6366, até 19h.

FIADORES proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado, podendo mudar amanhã. R. Rosário 141, sl. 604 (9 às 18h).

FIADOR — É o seu problema? — Indicamos 5 diferentes idôneos e irrecusáveis proprietários e comerc., com sólidas referências bancárias — Rua Assembléia n.º 45, sala 902. Telefone 31-0973.

FIADORES — Indico para aluguéis acima de NCr$ 200, a quem der ótimas referências. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel. ... 32-6264.

FIADORES para zonas sul e norte (comerciantes e proprietarios) não cobra nada adiantado. Infs. hoje R. Carioca, 53, sob. até 16 horas, 46-8855.

FIADOR — É seu problema?. — Indicamos, 5 diferentes idoneos e irrecusaveis proprietarios e comerc. com solidas referencias bancarias. Rua Assembléia n. 45, sala 902. Telefone 31-0973.

IMÓVEIS — Alguel casas, aps., lojas. Não dependa de favores. Resolva seu problema com 1 mês de aluguel. Todos fiadores prof. comerc. credenciado bancos, S.P.C. Solução na hora. Av. Rio Branco, 185, sala 604. Edifício Marquês do Herval.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rapida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

Fiança aluguel

Fornecemos. Solução rápida. Procure Organizações Israel Santos, Av. Copacabana, 540, grupo 305. Ed. Correio. Av. Rio Branco, 185, sala 1 504 — E. Marquês Herval.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Panorama P. Hotel, 24 cotas — Cad. Maracanã trib. A B 2 juntas, Caiçaras, Jóquei, Country CRJ — Iate — Flamengo. Av. Rio Bco. 156 s/ 2 925. Tel.: 32-8215 — 10 às 18h. Juanita.

CONVIDO SOCIO (A) com NCr$ 15 000 para expandir vendas de firma idônea. Detalhes 57-5366.

ENGENHEIRO — Dá-se sociedade a um com prática de projetos e cálculos, recentemente formado. Construtor, com prática e conhecimentos, tendo escritório no centro, deseja iniciar firma. C. p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 03 791.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular — Vendo Título Familiar quitado, NCr$ 270,00, p/ resolver hoje — Tels.: 56-4798 e 37-9116, D. Almira.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Vendo título. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

SOCIO — Imobiliária Serrador precisa em virtude de ser negócio para dois, de sócio com algum capital, não precisando ter prática, a fim de desenvolver duas incorporações e área com 40 000 m2 no Lins e etc. Temos referências de gabarito. Av. 13 de Maio, 47, 4.º andar, gr. 403. Telefone: 52-7696, até 12 horas.

SOCIEDADE, ofereço em boa firma de casas de cômodos, bom lucro mensal, capital NCr$..... 10 000,00, retirada NCr$ 1 000,00. Tratar Av. Graça Aranha, 206, sala 911.

SOCIO(A) aceito c/ capital e ativo p/ desenvolver fab. conf., senhora c/ loja varejo e boa freguezia atacado. Tratar R. Xavier Silveira, 40 loja 311.

SOCIO — Aceito c/ cap. p/ organizar peq. ind. tenho local c/ inst., p/ fab. de conf. malhas, calçados, estamparia, bijouteria etc. Tratar R. Xavier Silveira, 40, loja 311.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Vasco prop. quit. fundador, Botafogo. Compro Iate Clube, Jóquei e outros. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

TITULO patrimonial Flamengo — Vende-se barato. 45-8831.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, Iate, Jockey, R. de J. Country Club, Gávea Golf, Itanhangá, Caiçaras, Botafogo, Fluminense. Cadeiras Perpétuas, Quadra A e B. Corretor Barroca. Rio Branco, 156, sales 3204/5. Tel.: 52-6211 e ... 52-8596.

TITULOS de clubes — Compro, pagamento à vista. Jóquei — Iate — Caiçaras — Fluminense — Cad. Maracanã. Vendo Tijuca e Iate J. Guanabara. Tel. 26-7642. L. Guerra.

VENDO — Touring, J. Guanab. Teresop. Golf. Quitand. fund. Leme Tenis. América — Vasco. Costa Brava — Floresta. Nevada. Aceito oferta. Av. Rio Bco. 156 s/ 2 925. Tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tít. T. T. Madureira, 70 cotas separad. Sr. Center Iguatemi SP. 15 cotas. M. M. Gerais. Av. Rio Bco. 156 s/ 2 925 — 32-8215 — Juanita.

Capitalista

O melhor emprego de capital, firma já com movimento acima de 800 000,00 e com possibilidade para movimento de alto volume. Preciso de um sócio que possa acompanhar o negócio, e que disponha de 20 000,00 para integrar com igualdade de condicões. Melhores detalhes: Largo da Taquara n. 34, s/ 302 — Jacarepaguá — Tel. 92-1233.

OPORTUNIDADES DIV.

A TORCIDA DO BOTAFOGO — A partir das 12 horas de hoje, a Ótica Rio 401 — Rua da Conceição, 105, loja B, distribuirá flâmulas do bi-campeão carioca, autografadas na hora por todos os jogadores. Procurar o Sr. Romeu.

APROVEITE — Vende-se barata, em estado nova, geladeira comercial. Tel.: 36-1843.

INSTALAÇÕES e vitrina p/ papelaria ou outros ramos. Vende-se. Sen. Vergueiro, 218 loja 14.

VENDO imagens antigas, jôgo chá antigo, jarra com bacia antiga, televisão Philco, cristaes, miudesas etc. Rua Santa Clara, 142, ap. 304, depois das 12 horas.

VENDE-SE uma cinuca 800,00 Av. 1.º de Maio n.º 30. Vila Rosaly — São João Meriti.

VENDE-SE furadeira elétrica com adaptador para lixar NCr$ 80. Pouco uso. Tratar com Moisés. Tel.: 57-6974.

VENDO bancada p/ cabeleireiro c/ 5m, 5 espelhos c/ 1m60 de comp., 2 secadores e cadeiras R. Assembléia 73. 3.º.

VENDO máq. cost. Singer e 3 aparelhos surdez. Otavio Correia, 53, Urca. (X

VENDE-SE um carro de mão a frete. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 463, Bar. Procurar Sr. Jaime.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR para pintura americano NCr$ 120,00, motor Brasil 1/3 HP NCr$ 35,00. Rua Leandro Martins 38 esq. da Rua dos Andratos.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças — Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Centro — Tel. 23-5274.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

FORNO para cerâmica e pintura de porcelana. Vende-se um, elétrico com as seguintes dimensões de MUFLA: Alt. 0,50 — larg. 0,40 — profundidade 0,50. Rua Rumania n.º 14 — Laranjeiras. Telefone 25-8075.

SERRA DE FITA motorizada V. 0,80, vendo Av. Presidente Vargas n. 2890, loja, das 9 às 12 horas. Alexandre.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. — Ico Importação. Rua Rodrigo Silva n. 42, 4.º. Tel. 52-0651.

FACIT — ODHNER. Serviços garantidos por técnico Sueco e peças originais. Mecânica — Sueca. Rua Mayrink Veiga, 11 — Telefone 23-5763.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Tambem compramos e Financiamos.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco 9 sala 317.

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Remington, Ruf etc. Garantia de novas. Rodolfo Monteiro — Maquinas. Rua do Rosario, 97 2.º andar. Telefone 23-4830.

VENDO um mimiógrafo Banda, em otimo estado. Recebo a melhor oferta. Av. Paulo de Frontin 336 ap. 301. Parte da tarde.

VENDO duas máquinas de escrever portáteis, novas, Smith Corona e Tippa, juntas ou separadas a preço de ocasião. Tratar tel. 34-4440.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Barroso e Mauá, tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tabuas e verg. ferro. Pôsto obra 34-7990 — Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vende-se telhas, caibros, pernas 3 x 3 meias consueiras, vigas peroba 3 x 9', tacos, assoalho, portas, janelas, paralelepipedos, meios-fios de pedra, fôrro, tijolos, azulejos, telhas de vidros, etc. Ver Rua Prudente de Moraes, 1 440, tel.: .. 47-0036.

TIJOLOS furados 20 x 20. Pôsto nas obras da Guanabara. Direto Olaria Três Rios . Milheiro 85,00. Fone 57-0145.

Cimento

Importado, nôvo, vende-se para entrega pronta.

NCr$ 6,00 por saco + I.P.I.. Quantidade mínima 500 sacos.

Tel. 42-4953 e 43-2123, Sr. Mauro ou Sr. Amaral.

Materiais de Construção

CIMENTO	NCr$ 6,50
AZULEJO KLABIN (bco.)	NCr$ 6,99
AZULEJO KLABIN (côres)	NCr$ 7,30
AZULEJO KLABIN (bco. 11 x 11)	NCr$ 8,39
TELHA FRANCESA tipo Vaz (milheiro)	NCr$ 320,00
TIJOLOS (20 x 20 x 10)	NCr$ 120,00

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim 96 — Tijuca

TEL. 48-59-83

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRE — Nôvo, dos pequenos, a vista 120 mil. Rua Piauí, 363-A.

REGISTRADORA NATIONAL mod. 1682 com garantia. Vende-se — NCr$ 1 200,00. Facilita-se 2 vezes. Rua Matoso 17 ap. 4.

VENDE-SE guichet novo em jacarandá, c/ 1 gaveta, 3 escaninhos, 1 prateleira dispostos internamente, armação superior em vidro fosco. Tratar com Sr. Brito à Rua Morais e Vale, 44 — Lapa.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS DE VIOLÃO — Prof. ensina — Ritmos bossa nova e clássico. Rua Riachuelo, 221, ap. 603 — Tel.: 22-8503; 52-0660.

APRENDA a dirigir Volks 67. — Apanho no domi. e prep. docs., s/ matr. dia e noite, incl. feriado. Curso p/Sras. Tel. 27-7445. Levi.

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se no domicílio. Prep. doc. sem cobrar matrícula. Aulas diurnas e not., incl. dom. e fer. — Tratar 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

APRENDA a dirigir Volks 67 apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. dia e noite incl. feriados. Curso p/ sras. Tel. 27-7445 — Levi.

APRENDA a dirigir. NCr$ 7,00 por hora. Sr. Carlos. Tel. 58-1337.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks, s/matrícula, a 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

AULAS de música — Teoria, violão e instrumentos de banda. R. Álvaro Miranda, 124, Pilares. Prof. Afonso Silva.

ESCOLA de corte e costura Mme. Fernandez. Método prático. Telefone 49-8659 — Rua Constança Barbosa, 140, ap. 211. D. Helena — Lado da Estação do Meier e Rua Dias da Cruz.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar só no horario marcado, das 20 às 22 hs. de terça a quinta-feira. Volunt. da Pátria 354 — D. Nadi.

ESCOLA DE CABELEIREIROS E MANICURAS — Ensina-se rápido. Método ultra-moderno. Única escola com modelos fixos. R. Uruguai, 265 — Tijuca — Insc. grátis.

FACULDADE STA. URSULA — (Datilografia moderna) — Método revolucionário, sueco em apenas 2 meses. Facultativo a quem se interessar. Dia e noite. Rua Farani, 75. Tel. 46-6606.

FRANCES — Portuguêsa recém-chegada, residente em Botafogo, ensina em sua casa ou nas dos alunos. Tel. 45-1833.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se Inglês, Ler, falar escrever ginasio etc. Metodo pratico. Telefone 38-0961.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos. Fone 37-9942.

PRIMARIO — Militar, oficial, ensina curso primário. Tratar Rua Gonzaga Bastos n.º 20, ap. 301 — Tijuca.

VIOLÃO — GUITARRA E CANTO MODERNO? Só o Prof. Medeiros. 10 anos de noites cariocas, experiencia no ensino, aulas com hora marcada. Tel. 29-2759.

VIOLÃO A DOMICILIO — Aulas práticas facílimas. Método novo moderno. Tel. 34-1325 — Prof. Barbosa.

Aeronáutica NCr$ 500,00

MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. — Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n.º 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas. Aulas diurnas e noturnas. Experiência e sucesso. Notável índice de aprovações. Professôres de renome.

Datilografia

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição

R. Uruguaiana, 114/116.

Datilografia Taquigrafia

PORTUGUÊS-INGLÊS

Professôres especializados

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0618.

IBM 1401

Curso em 3 meses c. 2 aulas teórico-práticas por semana: Pela manhã ou à tarde ou à noite. Conferimos diploma e oferecemos estágio. Sen. Dantas 117 — 21.º andar, sala 2 138 — 32-5692.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

APROVEITE — Estou me desfazendo de coleção de armas antigas, sabres, espadas, garruchas, etc. Av. N. S. Copacabana, 2/603.

ATENÇÃO — Vendo lindas lanças belgas e peças raras para coleção e decoração. Av. N. S. Copacabana, 2/603. Tel. 37-8960.

GARRUCHAS, machados de abordagem e outras, estou me desfazendo. Av. N. S. Copacabana, 2, ap. 603. Tel. 37-8960. Todos os dias.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — Piano — Compro urgente um piano — Não faço questão de marca nem preço — Pago à vista — 36-3652.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende tambem sabado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

A CASA MILLAN, pianos nacionais estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente, um piano, cauda ou armário. Pagamento rápido. Tel.: 45-1581.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando reparos. Solução rápida e a vista. Tel.: 45-1130.

COMPRO 1 piano, de particular, mesmo precisando reparos. Urgente. Pago bem e à vista. Telefone 22-8168.

PIANO — Vendo Playel 88 notas muito conservado. Ver R. André Cavalcanti, 141. Fundos.

PIANO, vende-se c/ cepo de metal e teclas de marfim, fabr. alemã Steigermann, adaptado em caixa tipo Spinet de exímio artesanato japonês marca Yamaha, recentemente importado. Preço NCr$ 4 665 — Telefonar 47-1469.

PIANO — Vende-se tipo armário bem conservado c/ banco, ótimo som p/ estudos. 500 cruzeiros novos. Ver Rua Joaquim Silva, 34 — Lapa.

PIANO — Vende-se tipo ap. para estudos NCr$ 420,00. Ver Rua Barão de Melgaço n. 84 — Cordovil, ônibus 336.

VENDE-SE um contra-baixo Gretch — Kingston — Mil cruzeiros novos. NCr$ 1 000,00 à vista. Tratar na Rua Dois de Maio 630 — Engenho Novo.

VENDO um orgão eletrônico modelo G-17. Tel. 42-2965.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTORES alemães legítimos. Filhos e netos de campeões. Tel. 52-1384 e 22-9064 de 9 às 17 horas.

POODLE — Mini — Marron — **Linda ninhada com pedigree BKC.** Tel. 26-2831.

AGRICULTURA

VENDE-SE sementes novas de pinheiros, resinosos de Portugal com M. J. Dias. Rua do Senado, 112 — Guanabara.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação às Autoridades, Representantes do Poder Judiciário, Legislativo e Executivo, e ao público em geral.

A Comissão Fiscal de Condomínio do Edifício Titan Princesa Izabel, eleita e empossada em Assembléia Geral Extraordinária de 18 de maio de 1968, usando das suas atribuições, leva ao conhecimento das autoridades acima citadas e ao público em geral que está rescindido o contrato de administração e construção com a Titan Engenharia Arquitetura S.A., com sede na Rua da Alfândega, 181-A e coloca-se a disposição de todos interessados, à Rua da Quitanda, 30 — Sala 209, para melhores esclarecimentos, evitando, assim, que os fatos sejam deturpados e alguém incorra em êrro.

P/COMISSÃO FISCAL

a) **Moysés Cohen**

FUNDO MÚTUO ASMEG

COMUNICA

INSCRIÇÕES CANCELADAS

204 — 205 — 206 — 209 — 210 — 211 — 217 — 219 — 220
222 — 227 — 228 — 239 — 243 — 248 — 258 — 261 — 276
279 — 281 — 283 — 288 — 289 — 291 — 294 — 311 — 312
313 — 319 — 325 — 329 — 330 — 331 — 334 — 335 — 338
347 — 349 — 352 — 357 — 358 — 366 — 367 — 368 — 374
375 — 380 — 382 — 384 — 385 — 388 — 389 — 391 — 393
395 — 396 — 397 — 402 — 403 — 404 — 408 — 409 — 410
411 — 412 — 414 — 417 — 419 — 420 — 423 — 425 — 428
429 — 432 — 434 — 435 — 439 — 445 — 446 — 448 — 449
453 — 454 — 455 — 457 — 458 — 461 — 462 — 467 — 468
470 — 475 — 477 — 480 — 483 — 485 — 486 — 489 — 491
494 — 495 — 498 — 500 — 503 — 506 — 509 — 512 — 513
516 — 517 — 518 — 521 — 524 — 527 — 528 — 531 — 532
534 — 535 — 540 — 544 — 545 — 547 — 548 — 549 — 550
551 — 552 — 554 — 555 — 556 — 558 — 563 — 564 — 565
567 — 568 — 572 — 575 — 577 — 578 — 581 — 584 — 585
586 — 587 — 588 — 590 — 592 — 593 — 596 — 597 — 599
601 — 604 — 605 — 606 — 608 — 610 — 611 — 613 — 614
617 — 618 — 622 — 623 — 624 — 632 — 633 — 638 — 639
641 — 643 — 645 — 646 — 647 — 648 — 650 — 651 — 652
653 — 665 — 666 — 667 — 669 — 670 — 675 — 677 — 678
679 — 685 — 687 — 689 — 692 — 693 — 696 — 702 — 703
704 — 708 — 718 — 720 — 722 — 723 — 725 — 728 — 730
732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 741
745 — 746 — 747 — 750 — 751 — 752 — 753 — 756 — 757
762 — 764 — 767 — 769 — 770 — 771 — 776 — 777 — 779
780 — 783 — 785 — 787 — 788 — 813.

À Praça

Manoel Pereira e Alfredo Pereira dos Santos, únicos sócios da firma Pereira & Irmão Ltda., estabelecida na Rua das Laranjeiras, 336-B, com o comércio de líquidos e comestíveis, comunicam a quem interessar possa, que prometeram ceder as suas cotas-capital a José Moreira Dias e José Antunes Pereira, pelo que, convidam a todos aqueles que se julgarem credores por qualquer título, a se apresentarem no local acima, a fim de serem imediatamente resgatados.

Rio de Janeiro, GB., 7 de junho de 1968

a) **Manoel Pereira**

a) **Alfredo Pereira dos Santos**

Condomínio do edifício da Rua Leopoldo Miguez n.º 16

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores co-proprietários do Edifício sito à Rua Leopoldo Miguez n.º 16, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, para instalação do Edifício da Rua Leopoldo Miguez n.º 16 que será realizada na sala de reuniões no mesmo edifício, às 9,00 hs. em primeira convocação e as 9,30 hs. em segunda e última convocação do dia 16 de junho do corrente ano, a fim de serem tratados os seguintes assuntos de interêsse geral do Condomínio: a) Aprovação da Escritura de Convenção do Edifício; b) Aprovação do Regulamento Interno do Edifício; c) Eleição do Síndico e fixação do seu mandato; d) Eleição do Conselho Consultivo e fixação do seu mandato; e) Previsão para as despesas comuns ordinárias; f) Fixação dos valôres do seguro contra fogo; g) Assuntos gerais.

A COMISSÃO

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que se acha extraviada a(s) cautela (s) n.º(s) 11.800, de 2 (duas) ações da Cia. Siderúrgica Nacional, de números 397.317 a 397.318, de minha propriedade, considerando-se por isso, sem efeito, o referido título.

Rio de Janeiro (GB), 20 de fevereiro de 1968

a) **Alberto Ignacio da Silveira**

Edifício "Victor Sence"

RUA ARTHUR ARARIPE N.º 94

Pelo presente edital ficam os senhores Condôminos do Edifício "Victor Sence", convocados para a reunião de Assembléia Geral a realizar-se no próximo dia 22 (sábado), às 14 horas, no Escritório da Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 711.

Rio, 10 de junho de 1968.

João Marques Pereira

Administrador.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheira com docs. e ref. Tels.: 32-0584 e 32-5556. — Dona Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Tratar à Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

EMPREGADA — Pequena família precisa. Não dorme no emprego. Uma folga durante semana. NCr$ 90,00. Tel. 32-2895.

EMPREGADA todo o serviço, cozinhando trivial variado, família de 3 pessoas. Referencias na Rua Santa Clara n. 213 — apto. 401.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Tratar na Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça, precisa-se para serviços gerais de escritório. Salário a combinar. Apresentar-se a JOFRAP — Comércio e Representação Ltda. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 705, com o Sr. JOSÉ CLEMENTE RAMOS das 8,30 às 13 horas.

BALCONISTAS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

VENDEDORES — Precisa-se para Material de Limpeza em Geral. Apresentar-se à JOFRAP Comércio e Representação Ltda. com o Sr. JOSÉ CLEMENTE RAMOS. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 705, das 8,30 às 13 horas.

DIVERSOS

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 9446 a 9683. Código 30, pedidos 3110 a 3242. — Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 102013 a 102068. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 302237 a 302310. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500995 a 501022. — Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 702210 a 702288.

VIADUTO — O Viaduto Santiago Dantas, em Botafogo, será entregue ao tráfego amanhã, às 17 horas, em cerimônia presidida pelo Governador do Estado.

TEMPO — Previsão do tempo para hoje e amanhã na Região Salineira Fluminense: tempo bom, com nebulosidade variável. Condições de evaporação regulares. Região Salineira Nordestina: tempo em geral bom, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

TRENS — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão, para serviços de conservação na via férrea.

NAVIO — De Gênova, Canes, Barcelona e Lisboa, está sendo esperado no Rio, amanhã, o navio italiano **Giulio Cesare**, sob o comando do Capitão Dario de Visintini, com 128 passageiros para o nosso pôrto e 622 para o Sul do Continente. Entre as personalidades que se destinam ao Brasil, estão a Sr.ª Derna Lenardis Moscatelli, viúva do Gen. Moscatelli; e o Sr. Eugen Siegfried Roesel. O **Giulio Cesare** seguirá para Santos, na tarde do mesmo dia levando para os portos do Rio da Prata as seguintes pessoas: o Sr. Ricardo Paseyro membro do corpo diplomático do Uruguai; Prof. Alfredo Lahsen, geólogo do Centro de Estudos Geotécnicos de Pisa, Itália; a Srt.ª Marta Rueda, filha do conselheiro da Italmar em Buenos Aires; o Sr. Lúcio Corradini e a Srt.ª Carmem Glória Henriquez, além de vários homens de negócios internacionais.

PAGAMENTOS — Hoje e amanhã, os bancos estão atendendo aos saques dos últimos servidores aposentados do Ministério da Viação (ferroviários, postalistas, portuários, telegrafistas e marítimos da Costeira e do Lóide Brasileiro). — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje os servidores do lote 4 e os contratados do mesmo lote do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. — A Caixa Econômica encerra hoje o pagamento dos inativos dos Ministérios de Comunicações e Transportes (último dia), dos livros 4 931 a 4 931.

MEDICINA — A Unidade de Reumatologia da 1.ª Cadeira de Clínica Médica (Serviço do Professor Jacques Houli), realizará no Hospital Gaffrée e Guinle, às 11 horas do dia 14, a sua reunião mensal. — A Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição promoverá dia 27, às 10 horas, uma Mesa-Redonda sôbre **Úlcera Péptica**, no Hospital de Clínicas Gaffré e Guinle.

EXPOSIÇÃO — Foi prorrogada até o dia 13 a exposição armada na sede esportiva do Clube de Regatas Flamengo, com material bélico da Marinha de Guerra. A mostra consta de peças da Fábrica de Artilharia, Fábrica de Torpedo e do Centro de Armamento. Um canhão 40mm, antiaéreo (usado em contratorpedeiros), está constituindo grande atração para a criança que, com ele, maneja à vontade. Em determinados momentos o disparo do canhão é controlado por telecomando, procedendo a todos os movimentos naturais para uma operação de tiro.

MÚSICA — O regente suíço Urs Schneider e o violinista israelense Zvi Zeitlin atuarão com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura no próximo dia 15, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, no quarto programa da série **Sábados Musicais**, organizada pelo Serviço de Radiodifusão Educativa do MEC e Sala Cecília Meireles. O regente e o solista participarão, também no domingo, dia 16, às 10 horas, da audição de **Concertos para a Juventude**, na TV Globo, juntamente com a OSN da Rádio MEC.

ARTE — O Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança, encerrará os Cursos de **História da Arte**, ministrado pelo Professor Frederico de Morais, dia 14, às 17 horas, no Clube Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, 38, em Botafogo; e **Danças e Folguedos**, ministrado pela Professôra Odila Almeida Costa, dia 21 próximo, às 16 horas, no Instituto Isabel, na Rua Mariz e Barros, 612, na Praça da Bandeira.

CONFERÊNCIA — No Instituto de Estudos Econômicos e Políticos da Universidade do Estado da Guanabara, hoje, às 20 horas, o Conselheiro Armando Salgado Mascarenhas falará sôbre **A Perspectiva Econômica da Guanabara.**

LIVRO — Ontem à tarde, no Ministério do Exército, o Ministro Lira Tavares fêz entrega ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademacker, de um exemplar do livro de autoria do General Paulo de Queirós Duarte **Dias de Guerra no Atlântico Sul**, editado pela Biblioteca do Exército.

TÉCNICA — Um curso de Técnica de Ensino para oficiais e professôres civis será iniciado no próximo dia 24 do corrente, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. Os civis interessados devem inscrever-se até o dia 14 do corrente, utilizando a condução que sai às 11h30m, diàriamente, do Cais da Bandeira.

VENDEDORAS — Aceitam-se môças de fina apresentação e condução própria ...

MENORES — Precisamos de menores com ótima apresentação ...

DIVERSOS

AERO 60 — Vendo em ótimo estado de conservação, maquina estandar, facilito ou troco por carro menor valor. Tratar Rua Miguel Angelo 662-A.

AERO WILLYS 63 — Nôvo tudo 100 por cento, troco, facilito. R. Sousa Barros n. 15 Eng. Nôvo.

AERO 67 — Azul-cabeia superequipado, pneus novos, rádio, estado excepcional, pouco rodado. Vendo, troco. R. Gal. Canabarro, 38 em fr. Colégio Militar. Tel. 28-4560.

AERO 62, 63, E 67 — Todos revisados a tôda prova a partir de 1 000 saldo 18 ou 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 7 900, 64 — 6 200, 63 — 5 100. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. — Estacionamento próprio.

AERO 68, zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831, ou R. Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 27-6340.

AERO 67 estado de zero estojo couro, radio tecla. Aceito troca ou facilito c| 5 000 pelo credito ao consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

AERO WILLYS 63 — Impecável estado um dono pouco rodado equip. Vendo e financio 15 meses — Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

AERO 65 — Fita Azul, 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses, pelo crédito ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 1964 — Rádio Motorola. Suspensão do Ferreiro de Bonsucesso. Tranca e pneus novos. Carro para comprador exigente. Troco ou facilito c| 2 500 de ent. prest. de 260, Rua Uruguai, 234.

AERO 64. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

AERO 1963 — Vendo 5 000,00 em ótimo estado, côr vermelha. Ver tratar Estr. Padre Roser, 74 — Vila da Penha. Antiga Estr. do Quitungo.

AERO WILLYS 64, enxuto, côr grenê c| rádio, capas e tranca, lic. 68, e seguro pago. R. Barata Ribeiro, 630.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 65 — Super nôvo uma jóia, com toca-fita, aceito troca menor valor. Av. Suburbana, 6 912 — Tel. 49-8705.

ATENÇÃO! — 1968 — 0 km. — Volks. Sedan, Kombi e Pick-Up. Tôdas as cores. Desde NCr$ 2 100. Saldo dentro de suas possibilidades. Juros módicos. (Cred. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer modêlo ou marca, na Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Nova Texas — Até 21 horas.

AERO WILLYS 65, ótimo estado. Pequena entrada saldo a combinar. Rua Professor Gabizu, 250. 2a.-feira.

AERO 65 — Superequipado, qualquer prova. Troco e fac. com 1 200 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 64 superequipado, mec. a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 700 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone: 48-2701.

[illegible]

BELCAR 67, belíssimo carro. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

[illegible]

CHEVROLET 1960 — 4 portas — 6 cil., hidram., rádio, mecânica a tôda prova, documentação, legal. Aceito troca. Base NCr$ 6 000 — R. Maxwell, 344 — Vila Isabel. Tel. 38-7930.

CAMINHÃO Chevrolet 60, basculante ót. est. Facilito parte. — Estr. V. Carvalho, 1235 — Telefone 30-3177.

CAMINHÃO F-8 — Pede-se trazer mecanico NCr$ 3 900. Praça da República, 75, ao lado do Corpo Bombeiros. Com Sebastião.

CAMINHÃO MERCEDES-BENS 67, NCr$ 6 600 de entrada ou carro de menor valor, restante em 24 meses. Estudo contra-proposta. — Rua Redentor n. 99, ap. 301.

CITROEN 49 — Vendo barato, est. de novo, lindo carro. Financio. Tel. 57-9990. Troco por Kombi. Rua Ronaldo de Carvalho n.º 91, ap. 10 — 7.º andar.

CHEVROLET 56 mec. 4 portas, duas cores, maq. pint. nova. — Tel.: 22-7073 — Sr. Seixas.

CHEVROLET 58, Bel-Air, mecânico, 6 cilindros c| coluna, pneus e maq. nova. R. Barata Ribeiro, 630.

CAMINHÕES novos ou usados, de qualquer marca nacional, c| pequena entrada e prestações mensais a partir de NCr$ 60,00. Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

CARROS VOLKSWAGEN 60, 63, 64, 65, 66, 67 todos rigorosamente revisados, entradas a partir de 1 200, prestações a partir de 200,00. Venha constatar nossos preços e condições. Av. Mar. Rondon, 539, Est. São Fco. Xavier.

CHEVROLET 65 — C. 1416 — 32 000 km, conservada, 9 000 — Aceito Volks, Aero — Av. Copacabana, 769, ap. 504 — Telefone 37-9042.

COM NCr$ 2 100 — Volks 68 OK Sedan, Kombi ou Pick-up. Saldo em vários e módicos planos. Troca-se por qualquer modêlo ou marca, Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas — Até 21 hs.

CHEVROLET 51 — Mecânico, 4 portas, todo original, com rádio, seguro, emplacado 68. Rua dos Araújos, 74 — Tijuca.

CAMINHÕES FORD 1968, F-600, F-100 e F-350: 36 meses s| entrada e s| juros. Tratar Rua Mariz e Barros, 821, tel. 34-0530 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

CHEVROLET 1958 — Mecânico de 6 cilindros, em ótimo funcionamento e conservação. R. Tenente Possolo, 24.

CHEVROLET 61, mecânico, 6 cilindros, inteiramente nôvo. NCr$ 12 500,00. Não aceito oferta. Rua José Eugênio, 23-A — S. Cristóvão (esta rua começa no n.º 362 da Rua Francisco Eugênio). — Sr. Koury.

CITROEN 48 — Bom estado geral. Mecânica 100% — NCr$ 1 000 — Comprei carro novo. Dr. Couto — 43-0233.

CAMINHÃO CHEVROLET 1961 — Ótimo estado. Vendo à vista 6 000 a prazo 3 000 entrada 15x 400 — Justiniano da Rocha, 394 — Vila Isabel.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ L-1 111, ck, tenho 5 para pronta entrega c/ ent. de NCr$ 4 950,00 s/ a combinar. Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 610 — Tratar Sr. Moreira — Tel. 32-1483.

CAMINHÃO FORD F-8, sem motor, vendo para desocupar lugar pela melhor oferta. Ver Travessa São Luiz Gonzaga, 17 — Telefone 34-3071 — Sr. Silva.

CHEVROLET 54, Bel-Air, excelente estado. Facilito o pagamento. Ver R. Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson. 2a.-feira.

CAMIONETA CHEVROLET C-14-16 modêlo 1967, luxo, superequipada. Vendo, troco e facilito. Rua Real Grandeza, 238-B. Telef. [illegible]

[illegible]

DKW Vemaguete 67 — C| capas, rádio, etc. Supernova. Emplacado p| 68, c| seguro pago. Troco e facilito c| 2 500, saldo 395 mensal. Rua Camerino, 81 — Telefone 43-8393.

DAUPHINE 1962 — Nôvo, vendo, NCr$ 1 850,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DKW 62 Vemaguete, único dono, seminova, 950 entr. rest. até 24 meses c/ direto. R. Barão de Mesquita, 125.

DAUPHINE 61 um cinza e outro grenat, exc. est. novinhos, troco fac. c| 800 ou menos. Rest. a combinar. Rua 24 Maio, 591-A. — Sampaio.

DAUPHINE 60 equip. ótimo est. a qualquer prova a vista 1 600 troco e fac. c| 900 ent. saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW 63 otimo estado, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 600 de ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DAUPHINE 1963 equipado, mecânica excelente, troco e fac. c| 1 000 prest. de 119,00. Cde. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

DKW 60-61 — Ult. série, equipado c/ rádio, capas etc. Facil. ou à vista. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 22-9073.

DKW 65 — Lubrimat sedan, pérola, equipado. Um só dono. Facilito com pequena entrada, Rua do Russel, 32-A — L. da Glória.

DAUPHINE 63 — Nôvo com rádio. Vendo 800 de ent. Aceito troca. R. S. Francisco Xavier 915.

DAUPHINE — Vendo lindo totalmente modificado. Financio com NCr$ 1 000 de sinal. Tel. 46-0664.

DAUPHINE 62 — Rádio todo equipado, 1 750 e financio. Rua Lôbo Júnior, 2148, embaixo do Viaduto. Sr. Manuel.

DAUPHINE 63 e Gordini 62 a 66 com entrada desde 650,00 e o saldo p/ crédito direto, quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A — Perto do Largo da Segunda-Feira, TEXAS.

DÊ A MENOR ENTRADA e o saldo V. S. determina como deseja pagar. (Entradas desde 500,00) — Temos Volks de 59 a 68, Karmann-Ghia 62 a 66, Aero de 62 a 66, Gordini de 64 a 66, Belcar de 64 a 67 — Vemaguet de 64 a 66, Rural 64, Simca 61 a 64, Dauphine 62 a 63 e muitos outros, financiados pelo crédito direto ao consumidor, quase s/juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Troca-se — Texas.

DAUPHINE 1961 — Ótimo estado. Rua Tenente Possolo, 29 — NCr$ 1 600,00.

DAUPHINE 1963 — Em ótimo estado de funcionamento e conservação, NCr$ 2 200,00. R. Tenente Possolo, 29.

DAUPHINE 61 — Em perf. est. de cons. Vendo urgente. Mot. viagem, NCr$ 1 550. Larg. mão. est. de magno, no carro-feira ali estacionado, depois das 10 horas.

DKW 67 — Belcar 1 400 Km., excepcional estado, rádio Blaupunkt, troco fac. até 24 m., a vista bom preço. Barão de Mesquita, 218 — Tel: 28-3338.

DKW-Sedan e Vemaguete 60, 61, 64 e 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio pelo crédito direto até 24 meses entrada a partir de 800,00. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 1 001 a 4 500, 65 a 5 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891. (B

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200. Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891.

DODGE 58 — Mec. 6 cil. Vendo mot. viagem, R. Imp. Leopoldina n. 8, sl. 1 509.

DKW VEMAG 66, Sedan, vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 60 — Motor e caixa OK, vendo com NCr$ 700,00 saldo a combinar. R. Padre Telemaco, 12 — Cascadura.

DKW VEMAG 66 — 1 450,00 Vemaguet e Belcar, seminovos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW — Ano 1956 usado em bom estado, teto conversivel. Preço base NCr$ 5 000 ver e tratar com Sr. Manoel à Av. Delfim Moreira, 820.

DKW 66 — Prec. Transfiro fin. Cx. Econ. Vários melhoramentos. Aceito entr. total já pago. Rua Assunção n. 2. — Botafogo, com Martins.

DKW! Firma compra à vista na hora. — 63 a 3 500, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800, 67 a 7 200. Rua 24 Maio, 332 perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. Traga e comprove. (B

ESPLANADA CHRYSLER 1968 — Teto de vinil, rádio, tape, vidro ray-ban, côr cinza prata, forração prata, tapêtes de veludo, facilito ou troco. Crédito direto ao consumidor, com garantia e revisão. Rua Barata Ribeiro n.º 99-A.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km — Tenho tôdas as cores, pronta entrega, garantia da fábrica de 2 anos. 4 960 de entrada restante até 24 meses, aceitamos carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Telefone 48-5474.

ESPLANADA 1967 — Equipado, único dono. Facilito com 2 600,00 de entrada, saldo 24 meses. São Francisco Xavier, 400 (Maracanã).

ESPLANADA 67 — Vendo em estado de 0 km com 17 000 kms rodados. Preço NCr$ 13 500,00 a vista. Ver na Rua Caetano de Almeida n. 86. — Tel.: 49-5521.

ESPLANADA 68 — Zero, todas as cores, pronta entrega, entrada: 4 260,00 — Saldo em 24 meses. CRÉDITO DIRETO juros bancarios aceito carro nacional como entrada, garantia de 2 anos, faturamento direto do representante — Ag. Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana, 9991 — Lojas: C e D — Cascadura.

ESPLANADA zero km. pronta entrega equipadas com radio, nas mais lindas cores imaginaveis teto de Vinil ou, não, troco por carros nacionais, financio até 24 meses pelo crédito direto. — Rua Francisco Otaviano 42.

FIAT — Tipo 1 100, 4 portas, bom estado, particular vende a vista 600,00 novos. Rua Maxwell, 344, Vila Isabel tel: 58-4249.

FORD PICK-UP 60, ótimo estado, F-100. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson. 2a.-feira.

FAÇA UMA VISITA A TEXAS e verifique que lá o seu dinheiro vale — Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase s/ juros p/crédito direto — Volks 59 a 68, Aero Willys de 62 a 66, Gordini de 62 a 66, Karmann-Ghia 62 e 66, DKW Vemag 64 a 67, Sedan e Vemaguet, Dauphine 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira — Aceita-se troca — V. S., determina como deseja pagar o saldo.

FISSORE 66, estado de nôvo. Facilito pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson. 2a.-feira.

FORD GALAXIE 1967 — Nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel: 34.2458.

FORD ANO 46 — Caminhão, emplacado 68 e assegurado, pronto para trabalhar. à vista: 900 mil. Rua Ferreira Pontes n. 596. Andaraí.

FORD 1929 — Vende-se, espetacular estado geral. Preço: NCr$ 1 850,00. Troco por carro americano hidramático, dou ou recebo volta. Tel. 29-4869 — Sr. Léo.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

FORD GALAXIE 1967 — Equipado, estado impecável, vendo, troco e financio. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

FORD 58 — Hidr. 8 c. 4 portas, tôda experiência, facilito. R. Barão de Mesquita, 125.

FUSCA ano 63 de particular. Preço 5 800 — Rua Jardim Botânico n.º 63.

FORD GALAXIE 68, 0 km, 36 meses s| entrada e s| juros. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. Aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FORD 45 — 4 portas, vendo, fac. Trat. Ary — R. Montevidéu, 392, Penha.

FIAT 51 — Tipo 1 100 — Pneus novos, ótima de mecânica, muito econômica. Peq. ent. e 100 por mês. — 24 de Maio, 411 — Botequim.

FORD 40, luxo, 4 p| ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica 100% — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

FORD 51 — Em estado de nôvo. A vista ou fac. peq. ent. e 100 p/ mês. Rua Filgueiras Lima, 10, esq. de 24 de Maio.

FURGÃO FORD 59 F-100 — Ótimo estado. Troco. Facilito c/ 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

FORD 29 — Duas portas. Vendo à vista 1 300,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI TEIMOSO 65 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100% — R. Uruguai n. 248 — 38-5128.

GORDINI 63 — Ult. série, gelo, excelente estado maquina otima, pintura nova — NCr$ 2 800, à vista — Figueiredo Magalhães n. 823|403.

GORDINI 1964 — Gelo, ótimo estado. Entrada 500,00, rest. 24 meses — Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

GORDINI 1963 — Marfim, bom estado — Ent. 500,00, rest. 24 meses — Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

GORDINI 64 — Joia, unico dono, faço qualquer prova, ao primeiro que chegar. Av. Suburbana, 9991, c/d — Cascadura — Ag. Suburbana de Automoveis.

GORDINI 63 — Uma jóia. Todo equipado com radio, capa mecanica a tôda prova. Troco vendo, com entrada de NCr$ 1 500,00 — Ag. Suburbana de Automoveis, Ltda. — Av. Suburbana 9991 C/D — Cascadura.

GORDINI 64 — Em excelente estado de conservação. Tudo 100%. Superequipado. — Facilito longo prazo. Rua Barão Mesquita, n.º 174-A.

GORDINI 67 III, o mais novo do Rio, lindo carro. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n.º 9 991-A e B.

GALAXIE 67 c. ar condicionado, tape bordeaux, em est. de zero a vista troco e fac. c| 8 550 ent. saldo 24 m. p| cred. direto. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 64 — Superequipado tudo 100%, troco, facilito na Rua Sousa Barros n.º 15. Engenho Novo.

GORDINI — Compro 1965 ou 1966 — Rua São Francisco Xavier n.º 352-B — Sr. Joel.

GORDINI 62 excel. est. novinho s. equipado. Duvido haja igual. Troco. Fac. com 1 400 ou menos Rest. a combinar. Rua 24 de Maio 591-A. Sampaio.

GORDINI 62 — NCr$ 800,00 máquina na garantia, rádio etc. Rest. facil. R. São Fco. Xavier 628. Rivier Automoveis. Temos estacionamento próprio.

GORDINI — Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — José.

GORDINI 63 — Vendo c/ rádio, estado bom. Rua Antônio Basilio, 137 ap. 202 — Tijuca.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar c| TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. ... 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 1966 II — Vendo e de última série apenas 21 000 km, à vista 4 550, ou em outras condições. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

GORDINI E DAUPHINE — Compro p| meu uso. Pago à vista na hora. Rua Francisco Eugênio 396.

GORDINI 65, superequipado, excelente conservação, pneus novos — NCr$ 3 400,00. R. da Passagem n.º 146 — Tel. 26-6603.

GORDINI 64 — 1093, todo original, tem rádio vistoria, emplacado p/ 68 — Motor novo a tôda prova — Vendo — R. Maxwell n.º 15, c/ 9.

GORDINI 64 — Estado de nôvo, com rádio. Entrada 190,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior n. 290-A. (B

GORDINI 63 — Azul, rádio, bom estado, pneus novos, seguro pago — Facilito c/ 1 200, prest. a combinar — Araújo Lima, 47.

GALAXIE 68 — Vendo 6 000 km rodados, cinza c| forração vermelha. NCr$ 19 500. Negócio sem intermediários. Tels. 34-2921 ou 23-0570.

GORDINI II 66 — Vende-se, garrafa, estado nôvo. Unico dono — Rádio. Preço único NCr$ 4 000,00 — Ver Paula Freitas, 20 — Telefone 37-2787.

GORDINI 63 — Ótimo estado, lataria, máquina a prova, 2 700. Emplacado 68, Paissandu, 111 — 801 — Tel. 45-4632 — Orlando.

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel 38-3891. (B

GORDINI 63 — Espetacular, laterais de napa, vistoriado, NCr$ 800,00 entrada e 200 por mês — Av. Suburbana n.º 10 033, loja D — Cascadura.

GORDINI 66 e 65 — Impecável estado, único dono, equipado — Vendo est. financiam — Ver Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI 64 — Vendo equipado, rádio. Pode trazer mecânico — Financio — Tel. 46-0664.

GORDINI II 1966 nôvo azul. Ver Av. Osvaldo Cruz, 123.

GORDINI 62, 63, 64 e 65 — 690,00 várias côres, novissimos, equips. Saldo pelo crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI 67 — 2 000 estado de Ok saldo dentro de ss/condições. Av. Mar. Rohden, 539, Est. São Fco. Xavier.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. Sr. King. Perto do Maracanã. (B

GORDINI 64 — Ótimo estado, vendo com 1 500,00 de entrada, 157,00 mensais, totalmente em seu nome. Rua Pereira Nunes, 158, tel. 54-4094.

HENRY JR. 54 — Bom estado, p| desocupar lugar, Rua Júlio do Carmo, 97 — Albano.

IMPALA 60, sem igual, facilito com 3 000. Aristides Caire, 353, Méier.

ITAMARATY 66|67 — P. fodado, bordeux, equipado, aceito troca, urgente motivo compra apt. Rua Domingos Ferreira, 214 apt. 202. Tel: 36.7549.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

ITAMARATY 68 — Azul-metalico muito abaixo da tabela — Troco e facilito até 24 meses — Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

ITAMARATY 66 — Cinza-claro — Supernovo, mecanica excepcional troco e facilito c/ 4 000 entrada — Saldo até 24 meses. Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

ITAMARATI 1966 — Vermelho, unico dono, equipado, facilito com 2 300,00 de entrada, saldo 24 meses. São Francisco Xavier 400 (Maracanã).

ITAMARATY 67 superequip. em est. de zero vermelho ciante a vista troco e fac. c| 8 000 ent. saldo 24 m. p. cred. direto. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

IMPALA 64 documentação 100% direção hidráulica, 5 pneus novos estado impecavel. Vendo urgente ótimo preço a vista. Ver Alzira Brandão 355. Tijuca somente hoje.

ITAMARATY 66, superequip, estado 0 km. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

ITAMARATY 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

IMPALA 63 — Mais nôvo do Rio, nunca bateu, 4 portas, pneus novos b. branca, equipado, 8 cil. hidr. lindo carro. Vendo, troco. R. Gal. Canabarro, 38, em fr. Colégio Militar. Tel. 28-4560.

IMPALA 1964, hidr. 8 cil. direção hidra., ray-ban, super nôvo. Aceito troca, facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

IMPORTANTE! — Não compre seu carro usado em qualquer lugar! A Texas, onde você é mais importante que qualquer importância, sempre lhe oferece o melhor negócio da Cidade. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entr. a partir de 650,00. Financiamentos p| crédito direto (menores juros). Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

IMPALA 1961, mecanico, 6 cil., 4 portas, vidros ray-ban, 2 côres, excelente est., vendo ou troco. Rua Conde de Bonfim, 25 — 48-6032.

ITAMARATY 1966 — Grenê, pouco uso, estado de nôvo, troco, fac. c| 4 000 prest. de 476,00. Cde. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

ITAMARATY 67 — Cinza prata c| ar condicionado, estofamento prêto, com garantia. Financio parte, aceito troca. Rua Afonso Pena n. 66-B — Tel. 28-6540.

INTERLAGOS — Compro à vista na hora conversivel. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, perto do Maracanã. Sr. King.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tel. 57-7787, TÂNIA S. A.

JEEP WILLYS 54 — Mecânica 100%. Estofamento novo, napa, 4 cilindros, americano, linda apresentação. Rua Barão Ipanema n. 130, porteiro. NCr$ 3 mil.

JEPPE CADANGO 1961 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 386.

JEEP WILLYS 54 — Vendo urgente. 1 800 ou troco por carro de passeio dou diferença à vista — Av. Automóvel Club, 4 021, c| 69 — Coelho Neto.

JEEP CANDANGO 61, ótimo estado. Vendo c| pequena entrada e restante a longo prazo. — Rua Real Grandeza n. 238-B — Tel. 26-9992.

JEEP 60 WILLYS — Ótimo estado, nunca bateu, motor 66, qualquer prova. Vendo, troco. R. Gal. Canabarro, 38 em fr. Colégio Militar — Tel. 28-4560.

JK — FNM — 2000 — Pronta entrega, pequena entrada, saldo em 24 meses pelo credito direto ao consumidor. Tel. 57-8058.

JAGUA' 53 — 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100% — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

KARMANN-GHIA 1968, zero km linda cor. Pronta entrega a faturar. Troco por carro nacional e financio saldo até 15 meses, Rua Francisco Otaviano 42.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 52-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KOMBI 61 — Vendo, 3 950, segurada, licenciada 68, pintura nova, pneus maquina, caixa, tudo 100%, radio novo. R. Pinhal, 155 — Mal. Hermes.

KOMBI 1967, 1966, 1963, 1959, 1960 pintura mecanica pneus 100%. Rua Augusto Barbosa, 171 junto à ponte Todos os Santos. Facilito.

KARMANN-GHIA 1962 — Verdadeira jóia — Vermelho, capas, laterais, rádio teclas, volante friso, tromba — Note bem, mecanica igual a novo — Rua Augusto Barbosa, 171 — Junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 60 — Otimo estado geral facilito c/ 1 000 — Saldo até 15 meses. Aceito troca Gordini ou Dauphine — Agencia Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana n. 9991 — Lojas C e D — Cascadura.

KARMAN-GHIA 66, superequip., estado novo, Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 64, mais nova da GB, emplacada 68, vendo urgente 5 300. Rua do Amparo, 513.

KOMBIS a NCr$ 5,00 a hora, Mundial Transportes Ltda., tem novas, c. mot. dia e noite para entregas, pequenas mudanças. Viagens e excursões etc. Cidade e Estados, a maior freta e a melhor equipe. Rua do Russell 344, loja 7. Tel.: 45-1856.

KOMBI 66 Standard unico dono em est. de zero a qualquer prova a vista, troco e fac. com 3 630 ent. saldo 24 m. p| cred. direto. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 62 belíssimo estado, toda nova, revisada 1 800 ent. Saldo como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 65 igual a nova, toda revisada e nova para pessoa exigente, 2 150 ent. saldo como quizer e puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 63 — Luxo, linda, vendo com 3 200,00 de entrada, 289,00 mensais. Totalmente em seu nome. Rua Pereira Nunes, 158, tel: 54-4094.

KOMBI 67 — Superequipada, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

KOMBI 63 — Superequipada, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

KARMANN-GHIA — Zero km — Vendo, preço NCr$ 15 370,00 com 60% de entrada e os restantes em 24 meses — Tratar p| telefone 22-6783.

KOMBI STD 66 — Mecânica excelente, nunca bateu, pintura ótima, c| rádio. Troco e facilito c| 2 000, saldo 330 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 67 — Novo na garantia, equipado, licenciado c/ seguro. Vendo ou troco — Rua do Russel, 32.

KARMANN GHIA 1963 — Superequipado, toca-fita etc. Vendo ou troco. R. Urupuí, 226-B.

KOMBI — Transportamos tudo para tôda parte: muito mais barato. Consulte-nos sem compromisso — Tel. 45-1732.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho, superequipado com 19 m kms. Facilito com 2 200,00 de entrada, saldo até 25 meses, São Francisco Xavier, 400 (Maracanã).

KOMBI 0 km| 68 Standard Pick-Up 68 Furgão, 68 pronta entrega aceito Kombi ou Sedan usado como entrada, facilito. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos.

KARMAN-GHIA 1966 — Equipado, muito bom, troco e fac. c| 3 500, prest. de 396,00. Cde de Bonfim, 577-A. — 57-3822.

KOMBI 1963 — Standard. Tôda Revisada. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

KOMBIS entregas rápidas NCr$ 5,00 por hora. Pequenas mudanças, passeios e viagens. Plantão dia e noite. Rua Aristides Lôbo, n.º 219-A. Tel.: 28-5395.

KOMBI 68 — 0 km — Mod. Standard, cor azul c| 6 portas. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1 115. Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64 — A Rei Guá compra, paga à vista o maior preço. Rua Barão Bom Retiro, 1 115. Tel. 38-7157.

KOMBI. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 66 — 7 100, 65 — 6 800, 64 — 6 200, 63 — 5 700. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, n. 14. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

KOMBI 67 e 65 — Standard e luxo — Tôdas em excelente estado, lataria impecável, revisadas, pneus novos. Vendo, troco, facilito até 20 meses, sem despesas — Rua Barão Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá — Revendedor Autorizado VW.

KAISER 51 — Rádio, est. nôvo, facilito com 200 mil entrada e 80 mil mensal. Rua Piauí, 363-A.

KOMBI 1966 — Espetacular. Novinha. Entrada de 2 700,00. Saldo facilitado. Aceito troca. Vendo s/ entrada. R. Riachuelo, 33, Telefone 22-7036.

KARMANN-GHIA 62 — Ult. série, superequipado, ótimo estado, rádio rodas cromadas etc. Facilito c/ 3 000,00 ou troco. Tel. 52-5934.

KOMBI-FURGÃO 65 — Vendo à vista ou financiado. Rua Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

KOMBI 67 — Pérola, como nova, 15 000 km emplacada 68. Tel. 47-3346.

KOMBI 1500 — Vende-se com rádio em ótimo estado. Ver Rua Rainha Guilhermina, n.º 121 — Leblon — Tel. 47-3434.

KOMBI 65 Standard. Preço 6 150, tôda perfeita. Ver na Garagem Gratidão, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 1959 — Sincronizada — Vendo, é barato 2 970 à vista. Ver na garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

KOMBI NCr$ 5,00 à hora, c| motorista, entregas, viagens excursões. Tels. 49-1888 e 49-8814.

KOMBI 62, 64 e 65. Revisados, c| seguro garantia. Entrada 390,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 65 — Entrada 580, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, raro est. de conservação, lindo est., à vista, troco e fac. c| 3 100 entr. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65 — 3a. série. Superequipado, único dono, ótimo estado de conservação. NCr$ 8 600 à vista ou troco Sedan. — Rua Assunção n. 286 — Bot.

KOMBI modêlo 64, com rádio, cortina, sem batida, seguro pago L. 68, um jóia à vista. Financia-se uma parte. Av. Brás de Pina, 1242 — S. Lello.

KOMBI PICK-UP 68. — 0km. — Entr. NCr$ .. 3 000,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado VW. R. Pref. Olimpio de Melo, 1 735.

KOMBI Luxo 68, tirada em abril, c| rádio, segurada e emplacada, garantida. Preço menos NCr$ .. 1 000,00 que a tabela e ainda com financiamento de 8 a 22 meses. Telefones 52-6943 e à noite ou pela manhã cedo 27-7826.

KARMANN-GHIA 63, equip. pneus novos bb, capa curvin, tapeçaria nova, rádio 9 trans. pint. nova o mais lindo do Rio. Vale a pena ver. NCr$ 6 900,00 — Tratar Sr. José estacionamento frente Igreja Candelária — 9 às 18 horas.

KOMBI — Aluga-se para viagem, excursões, turismo, peq. entrega — 26-5622 — Ademar.

KOMBI 66 m. 67, inteiramente nova, único dono, impecável, financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 — 56-3761.

KOMBI PICK-UP 68 — 0km, côr verde. R. São Francisco Xavier, 697. — Sr. Paiva.

KOMBI, modêlo 62 — Tranca direção, marcador gasolina sobreaço, tôda forrada interna. Ver, tratar com próprio. Av. Teixeira Castro, 150 — Bonsucesso.

KOMBIS — Alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938. Ernesto.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo 1 em ótimo estado, equipado, único dono — Av. Rio Branco n.º 156, sala 1718. Tels.: 22-5356 ou 52-4776.

KARMANN-GHIA 65, único dono, revisado. — Praia do Flamengo, .. 180-B — Tel. 45-2044.

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora, c| motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens, excursões, turismo, ass. téc. etc. O melhor serviço e a melhor segurança. Zonas Norte e Sul. Tels.: 49-1888 e .... 49-8814.

KOMBI 1966 e 1965 — Ótimo est. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n. 386 — Tels. 28-0071 — 28-6596.

KOMBI 65 — Standard, mecânica, lataria 100%, rádio, capa, rodas cromadas, facilito parte ver R. Matoso, 202. Tel: 54-1316.

KARMANN-GHIA 65 excelente estado. Facilito com 3 000. Rua São Francisco Xavier, 189..

KOMBI 63 STANDARD — A tôda prova 1 500 entrada saldo 18 ou 24 meses, Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 1966 — Standard, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel: 34.2458.

KOMBI 62/67 — Pequena entr. prestações a partir de NCr$ 36,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

KOMBI 64 — 1 590,00 — Motor PSNT, pneus, etc. novos. Saldo pelo crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros n. 72 — Praça da Bandeira.

KARMANN-GHIA 1962 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel: 34.2458.

KOMBI 65 STANDARD — Part. 4 portas, único dono, lataria pint., pneus tudo nôvo, máq. e caixa 100%, urgente 6 050, a vista R. Dr. Padilha, 218. Tel: 29-4997.

KOMBI — Saída 61, Stand part. 4 portas, único dono, capa de napa, lataria, pint. pneus tudo nôvo, carro sem batida N.B. máq. nova, caixa sinc. 3 900, a vista R. Dr. Padilha, 218, tel: 29-4997.

KOMBI 60, 61 e 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio pelo crédito direto até 24 meses, entrada de 800,00. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

KARMANN-GHIA 63 — 1 850,00 seminovo, equipado. Ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Troco. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 1963 ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

KOMBI 1967 troco menor valor, Kombi ou Sedan, Estr. Intendente Magalhães, 1041 — V. Valqueire — Antônio Fiel.

KOMBI 63. — Entrada 400,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. — Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

KOMBI 60 — Sincronizada, novissima, c| lataria e mecânica excelente, com radio de duas faixas, vale a pena ver. Financio c| 1 000 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA 66 — Modêlo 67, único dono, uma verdadeira jóia, radio americano, calotas especiais, volante formula 1, aceito troca e financio com 2 000. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA! Não acredite em falsas ofertas, pago o real valor. 62 a 6 000, 63 a 6 200, 64 a 7 200, 65 a 8 000, 66 a 9 200, 67 a 11 000. Rua 24 Maio, 332. Perto do Maracanã. — Tel. 49-6976. Traga e comprove. (B

KARMANN-GHIA 62 — Novissimo, em excelente estado, com 1 000,00 de equipamentos, conservadissimo. Financio c| 1 800. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km, vermelho, forração preta. Concessionario Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita, 131.

KOMBI! Não acredite em falsas ofertas, pago a vista real valor. 59|60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 4 800, 63 a 5 500, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 8 400. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. — Tel. .. 49-6976. Sr. King. Traga e comprove! (B

KOMBI 68 — OK. NCr$ 2 200 — Pronta entrega. Saldo em vários e módicos planos. Troca-se por qualquer modêlo ou marca. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich no Pôsto 5, Nova Texas. Até 21h.

KOMBI 61 e 63 — Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, luxo 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800, Traga o carro receba na hora. Diariamente das 8 às 15h. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891 (B

KOMBI 64 — Ótimo estado, tipo Furgão, à vista: NCr$ 4 600,00 — Troco menor valor. Rua Senador Vergueiro n. 138 ap. 1 105. Tel. 25-1069.

KOMBI 61 Luxo. — Vendo ou troco por Rural. Rua Gomes Braga n. 22, fundos. Tel. .... 38-6831 — Andaraí.

KOMBI 1960 — Ótimo estado de conservação. AUTO-PRAZO vende com 1 800 e prestações de 187 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI 64 — Luxo. Excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA. Compro à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Traga o carro e receba na hora diariamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KOMBI 62 — Em ótima apresentação, tôda reformada, em estado de nova, em preço para venda urgente. Rua Pedro Alves, 217.

KOMBI e Sedan Volkswagen 1968 OK — 2 150,00. tôdas as côres. Financiamentos pelo crédito direto (menores juros). Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBIS — Alugo com motorista. Excursões, viagens, entregas por mês, dia ou horas. Tel. 32-0883.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBIS — Agência aluga para cargas ou passageiros. Tel. 32-4822 — Rua Frei Caneca 452, Sr. Guido.

KOMBI 65 — Diversas côres. Entrada 580, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

LINCOLN 1958 Continental, carro mais lindo do Brasil. Pouco uso, mesmo! Completamente equipado, vidros e comandos elétricos, ar condicionado, rádio, etc. Facilito a longo prazo com pequena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 36-1221, TÂNIA S.A. de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

MERCEDES BENZ — CAMINHÃO 1960 LP-321, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. — Ver Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson. 2a.-feira.

MERCEDES 56/57 — Vendo tipo 220 S, igual ao 60. Preço 6 700, e Chevrolet Impala 59, à vista 5 500. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MG 58 — 4 portas. Preço 1 320. Gustavo Sampaio, 761. Sr. Manfrido.

MERCURY 51 — Pintura nova e estofamento motor retificado. Urgente. A vista ou fac. Rua 24 de Maio, 411. Bar.

OLDSMOBILE 1962 — Ótimo estado, superequipado — Ent. 4 000 rest. 24 meses — Barata Ribeiro n.º 189.

OPEL KAPITAN 1956, em ótimo estado, vendo ou troco, facilito. Rua Conde. Bonfim, 25.

OPEL KADETT 68 — Super, 4 portas, 67 HP. Alternador, freio hidro-vacuo zero km, a faturar — Troco e facilito até 24 meses — Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

OLDSMOBILE 1964 — Cutlass conversivel, 25 000 km originais, excelente. Gal. Polidoro, 24. Tel. 46-1421.

OLDSMOBILE 51 — Otimo estado de mecanica, lataria podre. Carro próprio para desmontar. Vendo para desocupar lugar. Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

OLDSMOBILE 58 — Lindo e novo. 5 500 à vista. Ver hoje na Rua Visc. de Itamarati, 32, com o porteiro.

OLDSMOBILE 61 — Compacto — Excelente estado, equipado, 8 cil. hidr. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: .. 34-9909.

PONTIAC 54 — Conversível, ótimo estado lataria, forração, pintura 100%. — Uruguai, 248 — 38-5128.

PLYMOUTH 48, 4 portas, vistoriada, 6 cilindros, tôda 100% — NCr$ 850,00 à vista. R. da Matriz n.º 833. S. João de Meriti.

PONTIAC 55 — Em estado excelente, mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174-A.

PICK-UP 68 — OK 1 000 saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539, Est. São Fco. Xavier.

PLYMOUTH Belvedere, 1965 particular, único dono, 4.a via, todo original de fabrica, em estado de nôvo, radio, banda branca etc. Rua Marechal Bittencourt, 178 — Tel. 49-2101.

PONTIAC 1954 — 4 portas, 8 cil. hidram., direção hidr. freio a ar, radio, pneus b.b., único dono — Perfeito estado de conservação. Vendo ou troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP WILLYS 1968, 0km, 36 meses s| juros e s| entrada. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

PLYMOUTH 51 — Das pequenas. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, de preferência Pontiac de 6 cilindros. hidramático, de 49 em diante. Tratar Rua Uranos n. 1 110. — Ramos.

PICK-UP WILLYS 62 máquina retificada facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

RURAL WILLYS 66, estdo de nova (de luxo). Verde e gêlo, base 6 500,00 a vista Rua Maxwell, 344, Vila Isabel.

RURAL 62 a 67 — Peq. entrada e prestações a partir de NCr$ 33,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

RURAL 1962 em ótimo estado um diferencial facilito pagamento — Conde Bonfim, 55-A.

RURAL 63 e 65. — Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS — 62 a 67 — PEQUENA ENTRADA — Prestações mensais a partir de NCr$ 48,00. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro — Rua Etelvina, 35-A, Olaria — Av. N. S. Copacabana, 605, s| 1201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua Thomas Alves, 32, Quintino — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua do Catete, 90, s| 203 — Rua dos Andradas, 96, s| 301, Centro.

RURAL 64 — 4x2, luxo, carro para pessoa exigente, todo equipado c| rádio etc. Facilito c| 2 000. Aceito troca. Saldo, 24 meses. 24 de Maio 591-C. Tel.: 29-3388.

RURAL. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 6 000, 64 — 5 100, 63 — 4 500. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. — Estacionamento próprio.

RURAL 60, 61, 63 e 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio pelo crédito direto até 24 meses, entrada a partir de 800,00. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

RURAL 63 e 64 c| entrada a partir de 320,00 resto em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta enrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

RURAL 62 excelente estado, motor novo, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 800 ent. saldo 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 320,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL 64 alto luxo, superequip. Troco e fac. c| 1 500 ent. saldo em 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

RURAL 67 — 5 marchas, azul, ótimo estado. Rádio. Facilita-se. — Rua Voluntários da Pátria, 323.

RURAL — Compro à vista. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diariamente das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL 66 — Luxo, impecável, único dono, financiado 4/2. Rua Siqueira Campos, 244. Telefone: 37-2141 e 56-3761.

RURAL 66 — Ótimo estado, pintura nova. Entr. 2 100, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

RURAL 59 — Unico dono, máquina 62. NCr$ 700,00 entrada. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

RURAL WILLYS 65, vermelha e branca. Excepcional estado de conservação. Superequipada. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL WILLYS, 68, Zero km. 36 meses s| juros e s| entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

RURAL 68, zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TÂNIA S. A.

RURAL WILLYS 64 e 66 — Luxo, revisadas, estado de novas. Facilito 24 meses. Troca. Rua do Rússel, 32-A — L. da Glória.

RURAL 64 — Ultimo estado. Troco. Facilito c/ 1 500,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL 66. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

RURAL WILLYS 66 DE LUXO — Estado 100%. Troco e facilito com pequena entrada. 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, n.º 136-B.

RURAL 1965, de luxo, em excelente estado, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ .. 1 750. Rua Conde Bonfim, 25.

RURAL 65. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — R. Riachuelo, 136-B.

RURAL 4x4, 66 — Ent. 2 000,00. Saldo em prest. de NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Telefone 94-1536 CETEL e 45-4982.

RURAL 63 — Entrada de 350, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL LUXO 66 — Ent. NCr$ 2 000,00 Saldo em prest. de NCr$ 350,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 CETEL e 45-4982.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. — Junto R. Passeio.

RURAL STD. 67 — Ent. NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 CETEL e 45-4982.

RURAL 65. Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL STD. 63 — Ent. NCr$ 2 000,00 — Saldo em prest. de Cr$ 2 500,00. Saldo em prest. de NCr$ 200,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 CETEL e 45-4982.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 64 — Otimo estado a tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLYS 1961 — Tração simples, impecável de lataria, mecânica a tôda prova. 1 700 de entrada 187 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

SIMCA 60, 64 e 66 todas novissimas a qualquer prova, troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Novo.

SIMCA 62 — NCr$ 1 500,00. Todo equipado, super luxo. Facil. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628. Riviera Automóveis. Temos estacionamento próprio.

SIMCA 64 Tufão, estado excepcional, equipado, pneus novos, rádio, vendo, troco. R. Gal. Canabarro, 38, em frente Colégio Militar. Tel. 28-4560.

SIMCA 65 excelente estado, roda cromada, superequip. qualquer prova. Troco e fac. c| 1 700 de ent. saldo até 20 meses. 48-2701 R. 24 de Maio, 316.

SIMCA 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

SIMCA — Compro 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço, Verifique, Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro, Rua Uruguai 234-A.

SIMCA JANGADA 1964 — Ótimo estado c| rádio capas e pneus novos — Menor preço — Trat. Sr. França — Osvaldo Cruz, 73/87 — Botafogo.

SIMCA 67, todo revisado e equipamento excepcional. Financio c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. TÂNIA S. A. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

SIMCA 61 — Superequip. est. motor novo na garantia, à vista, troco e fac. c| 1 500 entr., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier n.º 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA TUFÃO 66, ótimo estado, entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson, 2a.-feira.

SIMCA 63 — Superequipado motor nôvo na garantia, financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761 — Sonia.

STUDEBAKER 51 — Champion, NCr$ 450,00, máquina nova, caixa nova etc., falta pintura — Rua Comendador Infante 20. Madureira.

SIMCA 60, 61 e 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio pelo crédito direto, entrada a partir 800,00 até 24 meses. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA TUFÃO 65 — Espetacular estado, único dono, equipado, pneus novos. Vendo ou troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

SIMCA 61 — Bom est. Ent. NCr$ 1 500,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

SIMCA! Não acredite em falsas ofertas, pago a vista real valor. — 62 a 3 400, 63 a 3 700, 64 a 5 000, 65 a 5 800, 66 a 7 200. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 49-6976, perto do Maracanã. Traga e comprove. (B

SIMCA ARONDE 52 — Vendo barato — Rua Divisória, 255 — Bento Ribeiro.

SIMCA Jangada 63 superequip. em excepcional est. a todo teste a vista, troco e fac. com 1 600 ent. saldo 24 m. p| cred. direto. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 6 000, 64 — 5 300. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

SIMCA 64 — Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

SIMCA 1961 — Ultimo série, côr vermelha e branca, equipado. — Mec. francesa. — Av. 28 de Setembro n. 336. V. Isabel.

SIMCA — Compro à vista. 59 a 2 5000, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diariamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA JANGADA 65 — Tôda equipada, pintura original, pneus novo. Troco por Sedan 61 a 67 — Facilito saldo até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Avenida Suburbana n. 9991. C/D — Cascadura.

TAXI GORDINI 66 — Vende-se em perfeito estado. Entr. 3 500, restante combinar. Ver todos os dias, Rua Pacheco Leão, 1 322. — Horto. Sr. Lauro.

TAXI VOLKS 63 — Completamente reformado. Lindo. Pronto p| rodar. 8 700,00. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

TAXI — Chevrolet 51 Capelinha, perfeito de tudo vendo urgente motivo doença, só à vista, barato ou troco particular, Av. Amaro Cavalcanti, 1 787 — Afonso.

TAXI VOLKS 66 — O mais nôvo da Guanabara com licença e seguro pagos, único dono. Vendo, troco e facilito Sr. Oscar — Praça Engenho Nôvo n.º 4, fundos. Tel. 29-4808.

TAXI VOLKS 66 — Grenê. De autônomo 100% enxuto. R. Leopoldina Rêgo n. 310.

TAXI Aero Willys 65 — 2 950,00 Capelinha, nôvo, permutado há 30 dias, pneus, motor, novos, equip. c/ rádio, capas courvim. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI KOMBI 1962 — Pronta para trabalhar. AUTO-PRAZO vende, troca e facilita. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

TÁXI VOLKSWAGEN E DKW — PEQUENA ENTRADA — Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro — Rua Etelvina, 35-A, Olaria — Av. N. S. Copacabana, 605, s| 1201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401, Centro — Rua Thomas Alves, 32, Quintino — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua do Catete, 90, s| 203 — Rua dos Andradas, 96, s| 301, Centro.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, blindado garantido, oficina autorizada "Texirel" — Rua Ibirá, 10 — Jacaré.

TAXI VOLKS 63 — Vendo à vista todo 100%, pouco uso, aceito part. nacional como parte. Av. Mem de Sá n. 132.

TAXI VOLKS 63 — Otimo estado — Entr. 8 000, 72 por mês. Av. Brás de Pina, 1 102. Vila da Penha.

TAXI DKW 64 — Vende-se em estado de nôvo, com parte à vista e parte financiada. Rua Pirií, 68 — Brás de Pina.

TAXI — Vende-se Plymouth 1950. Ponto taxi. Rua Pedro I — Tel. 22-7398.

TÁXI VOLKS DKW — Peq. entrada e prestações a partir de NCr$ 60,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

TAXI DKW Vemag 1965 — Estado de 0 km, equipado. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

TAXI CHEVROLET 41 — Vendo por 2 000. Rua dos Coqueiros, 151 — ap. 106 — Catumbi.

TAXIS — Volks 60 e 66 com pequena entrada e o financiamento V. S. determina como deseja pagar — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca — Texas.

TAXI VEMAG 67. Vende-se em estado de nôvo, pronto para trabalhar. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

TAXI VOLKS 61 — Sincronizado todo reformado, máquina retificadada. Financiado. Entrada a partir de 3 500,00. Tratar Ronald de Carvalho, 21, Aristobolo.

TAXI SIMCA 61 — Lindo carro, motor nôvo, na garantia, táxi Capelinha. Facilito c/ 3 000,00 ou à vista. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-5934.

TAXI DKW 1963 — Taxi. cap., pneus novos, ótimo estado, facilito. 2 500, saldo 20 meses. Troco — Rua Piauí, 363-A.

TAXI Dauphine, 62, vendo em ótimo estado NCr$ 1 000,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro 290. Tel.: 58-8380.

TAXI VW 67. Vendo à vista ou financio parte. Aceito troca por particular. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: 28-6540.

TAXIS — Volks 65 em bom estado 11 000 a vista ou financio c| 5 000 de sinal. Tambem troco p| particular. Tratar na Rua General Polidoro, 133.

TAXI VOLKSWAGEN 1964. Vendo com 4 500 e o restante 500,00 mensais. Rua do Russel, 450-A.

TAXI DKW 64 — Equipado, ótimo estado geral, troco e facilito. R. Professor Gabizo, 86-B.

TAXI CHEVROLET 1947 — Emplacado 68, vendo urgente ou troco. Av. Atlântica, 928, Sr. Olivero. Motivo viagem, NCr$ 2 200.

TAXI VOLKS 66 — Vendo à vista. Todo equipado. Rua Ten. Araken Batista, n.º 141, Penha, ant. Itaú.

TAXI DODGE 51 — Vende-se pronto p/ trabalhar. Ver e tratar Rua General Bruce, 209 — De segunda a sábado — Valnir.

TAXI Volks o mais novo e bonito do Rio, rádio, etc. licença de 68 paga etc. Troco e facilito, bastante. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976.

TAXI Simca 63 última série Presidente a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Novo.

TAXI Volks 63, vendo, entrada 3 500,00, saldo financiado. Av. Miriti, 1258, apt. 202.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Nôvo de tudo c/ superequipado, financio com 4 000,00 e 500,00 p/ mês. Rua Capitão Félix, Mercado, Interno. Rua 14, Loja 7.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Todo revisado, nôvo. Financio c/ 2 000 e 500 por mês. Rua Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

VOLKS 63 — Um dono só, licenciado 68 e c/ seguro pago. Muito bonito. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 62 — Original. Vendo. Rua da Liberdade, 23, próx. da Cancela de São Cristóvão.

VOLKS 1966 — Superequipado, ótimo estado de nôvo. Rua Ana Néri, 801. Tel. 28-0127.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre. Bege. Equipado. Carro de rara conservação. Troco ou facilito c/ 4 000 de ent. Prest. de 357,50. Rua Uruguai, 234.

VENDA seu carro à vista, e compre o mesmo financiado pelo crédito direto. Recebe dinheiro. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: 28-6540 — Tijuca.

VEMAGUETE 1963 — Tôda revisada, equipada, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo, troco por carro menor valor. Rua São Francisco Xavier, 352-B.

VOLKSWAGEN 55, vendo NCr$ 1 300,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza-prata, equipado, ótimo estado, financio com 2 500 de entrada, saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim n. 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 65 — Pérola, equipado, estado impecável, financio com 3 000 de entrada, saldo até 15 meses. Aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKS 60 — Perfeito estado equipado. NCr$ 3 900,00. Rua [illegible] Angélica, 5/403, Ipanema. Tel. 47-2735.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, placa milhar. Vendo, facilito o pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson. 2a.-feira.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tôdas as côres, pronta entrega, financio com 5 950 de entrada, saldo 13 prestações de 495,00. Aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VENDO — Chevrolet Impala do ano de 1961 com 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, pouco rodado. Preço NCr$ 15 000,00 à vista. Tratar na parte da manhã na Rua Mascarenhas de Morais, 225 — 4.º andar.

VOLKS 67/1300 — Vendo à vista, pérola, equipado, único dono. Tel. 43-9745, Sr. Rubens. Ver Aristides Espínola, 20, Leblon.

VOLKSWAGEN 66 — Verde-amazonas, como nôvo, à vista ou com 3 000 de entrada. Telefone 47-3346.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo todo equipado c/ [illegible]. Tel. 47-3346. Visconde Pirajá, 235-A, loja de imóveis.

VW 66 — Azul, equipado, nôvo. Vendo. Rua Barão da Tôrre, 155 Ipanema.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64 modelo 65, 66 e 67, carros adquiridos de revendedores autorizados. Vendo por preços ótimos. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

VOLKS 63 — Estado ótimo, equipado, tudo 100%. Facilito com 2 000, prestações de 290 — 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

VOLKS 67 — Equipado — Único dono. Financio até 2 anos, c/ pequena entrada. Cofiman, Av. [illegible].

VOLKS 67 c/ 2 000,00 de entrada, Volks 65 c/ 1 000,00 de entrada. O saldo até 24 meses. Temos troco — Av. [illegible], 216-C.

VOLKS 63 — Entrada 380, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro, pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0 km. Pagamos na hora. 66—7 200, 65—6 800, 64—6 100, 63—5 900, 62—5 100, 61—4 700, 59/60—4 000 — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

VOLKS 64 — Entrada 480, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 65-64-63-60 — Entrada a partir de 300, saldo em 24 meses, pronta entrega. Revisado c/ seguro. Rua General Urquiza, 117 Leblon.

VOLKS 64 — Entrada 580, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 64, 65, 66, 67 — Todos revisados, equipados com garantia, [illegible]. Rua Barão Bom Retiro, 1115. Tel. 38-7157. Revendedor Autorizado VW.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola equipado, [illegible] com 3 500 de entrada, resto até 15 meses, [illegible]. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola superequip., saldo até 15 meses, aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 — [illegible] Rua Barão Bom Retiro, 1 115. Tel. 38-7157.

VOLKSWAGEN 65 — [illegible] Revendedor Autorizado VW.

VOLKSWAGEN 62, 63, 65, 66, 67 — [illegible]

VOLKS 67 — Lic. 68. Equip. 100% nôvo, pérola c/ est. preto. Telefones 32-6506 e 52-2400 Ivano. Depois das 9 horas.

VOLKS 60 — Alemão, pintura, lataria, forração e mecânica. Tudo 100%. Nunca bateu. 4 000,00 à vista. Rua Riachuelo, 161/913.

VOLKS 62 — Equipado, capa, rad. Em bom estado. 4 700,00 ou a combinar. Rua Catumbi, 22.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965. — Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 600. Saldo facilitado. Aceito troca. Vendo sem entrada. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série, 1.ª sincr., superequipado, rádio Blaupunk, capas. Única dona. Facilito ou à vista. Tel.: 52-5934.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 66, 67, — 1 300, revisados. Facilito com pequena entrada. 24 meses. Rua do Rússel, 32-A. Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 62, 63, 66, 67 — Revisados, equipados. Troco. Facilito 24 meses com pequena entrada, Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN, série, 1966, côr vermelha, 26 mil km, único proprietário, vendo à vista. Tratar Sr. Dantas, Rua Almirante Baltazar, 333, S. Cristóvão — telefone 28-7054.

VOLKS 62 e 66 — Ambos em ótimo estado, vendo ou troco. R. Clarimundo de Melo, 801 — Quintino.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 Km. Verde-caribe. Emplacado e segurado. Saldo, dia 30 pela Guanabara. Troco ou facilito c/ 5 000 de ent. Saldo a 422,50 p/ mês. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 66 — NCr$ 1 700,00, único dono, enxuto. Ótimo de mecânica e lataria. Rest. facil. R. São Fco. Xavier, 628. Riviera Automóveis. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62 — NCr$ 1 200,00 superequipado, carro de fino trato. Aceito troca e facil. rest. R. S. Fco. Xavier, 628. Riviera Automóveis Ltda. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo carro, vendo com 2 800,00 de entrada, 289,00 mensais, totalmente em seu nome. Rua Pereira Nunes, 158, tel. 34-4094.

VOLKSWAGEN 67 — Várias côres, superequipados. Facilito c/ 1 500 de entrada, restante em 2 anos. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo carro, vendo com 2 000,00 de entrada, 267 mensais, totalmente em seu nome. Rua Pereira Nunes, 158, tel. 34-4094.

VOLKS 66. Impecável estado, 2a. série, muito equipado. Troco, facilito c/ 3 000, crédito direto consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VOLKS 64 — Lindo, capas, rádio, etc. s/ batidas. Troco, facilito c/ 2 800, saldo crédito direto consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 64 — Excelente estado geral, equipado, nunca bateu. Troco, facilito c/ 2 500 saldo crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VOLKS 68 — Pronta entrega, tôdas garantias de fábrica. Aceito ou estudo financiamento p. crédito consumidor. Av. 28 Setembro n.º 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 67 — Como de fábrica, rádio transistor, s/ batida. Troco, facilito c/ 3 500, crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VOLKS 66 — Grená, vende-se — [illegible] à construção do Banco Estado de São Paulo, com guardador Bartolomeu, [illegible].

VOLKSWAGEN de ano 1966, licenciado para táxi. Vendo em excelente estado, facilito pequena entrada. Tratar com o Sr. Mário na Rua Olina, 19-A — C.6 — Quintino Bocaiúva — Domingo das 8 às 15 horas.

VOLKS 63 — Único dono, Particular vende, ótimo estado, verde, capas, pneus novos e rádio. Preço à vista NCr$ 5 900,00, Sr. Lara — 22-5924.

VOLKSWAGEN 68 azul OK. Vendo. NCr$ 10 250. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 63 s. equip. Rádio, tranca, capas, pneus, pintura, tudo novinho. Troco. Fac. com 2 000 ou menos. Rest. até 24 meses. R. 24 de Maio, 591-A. — Sampaio.

VOLKSWAGEN 61 3.ª série, equipado, bom estado, vendo. Real Grandeza, 96, loja. Tel.: 46-1864. Norberto.

VOLKS 62 — Bom estado, equipado, licença e seguro pagos. Vendo pela melhor oferta. Rua Araújo Pena, 65 — Lgo. 2a. Feira — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo [illegible] Rua Itacurussá, 79, Tijuca.

VOLKS 67 — [illegible] Lic. seg. R/C — NCr$ 10 500 — Tel. 45-2609 — Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km grená. Vende-se à vista. Telefone 27-5505.

VOLKS. Sedan e Karmann-Ghia 68, 0 km. Pronta entrega. Facilito até 24 meses. Troco. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 68, 0 km, côr verde caribe (abacate), à vista, do revendedor. Informações para 48-3053 — Pedir Odilon ou 27-8195 (aos sábados) ou 28-6687 (Sr. Hugo), após.

VOLKS 1967, 0 km (grená) já emplacado, [illegible] civil. Tel. 25-5225 e 42-1174.

VOLKSWAGEN 63 — Série azul, muito bonito, rádio e 4 480 à vista. Rua Dias da Cruz, 345, ap. 202 até 12 horas.

VOLKSWAGEN 55 — [illegible] NCr$ [illegible] — Rua Dr. Bernardo, 315 — [illegible]-8456 —

VOLKS 63, superequipado, em excelente est. e novo exame, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. e saldo 24 [illegible]. R. S. Fco. Xavier n. 342 — Tel. 28-6839.

VEMAGUETE 63, excelente estado, [illegible]. Troco e fac. c/ 1 500 entr. e saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62, 63, 64 e 65. Revisados e equipados com Garantia. Entrada 490,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

VOLKSWAGEN 65, ótima conservação, revisado, financio c/ entrada parcelada ou reduzida, saldo até 24 meses. R. Real Grandeza n. 74. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64, ótima conservação, revisado, financio c/ entrada parcelada ou reduzida, saldo até 24 meses. R. Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, [illegible] vende. Preço: 4 400 à vista. Rua Bambina, [illegible].

VOLKSWAGEN 67, ótima conservação, revisado, rádio, financio c/ entrada parcelada ou reduzida, saldo até 20 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227, até 20 horas.

VOLKS 62 — Em bom estado. — Vendo. Rua Gen. Polidoro, 133. Botafogo.

VOLKS 66 — Zero km. [illegible] NCr$ 11 000,00 [illegible].

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66. Todos revisados e segurados. Garantia de 3 meses. Ótimo estado. Pequena entrada. Saldo até 30 meses crédito direto. JARRÃO AUTOMÓVEIS. São Clemente, 195, loja F — (B

VW 61 — 62 — 64 — 66. [illegible] Afonso Pena, 66-B. Telefone 28-6540 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67, série, vinho, 8 000 km. NCr$ 8 200 à vista. Gastão Baiana n. 400 ap. 702.

VOLKS 62, como novo, nunca bateu, com seguro pago, vendo só à vista. Ver no Pôsto Esso à Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

VOLKS 68 — Zero km. Rio. Côr beje nilo. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKS 66 — Mod. 67, estado de nôvo, tudo 100% perfeito. Superequipado, facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174-A.

VOLKS 65, última série, excelente estado. Tudo 100% perfeito. Superequipado. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

NÃO VENHA JÁ!

Mas se o seu caso é COMPRAR OU TROCAR, consulte A, B, C, D.... e confira em h

- Nós não lhe oferecemos sòmente a tradicional GARANTIA HUGO.
- Nós não lhe oferecemos sòmente o MAIOR PRAZO e a MENOR taxa de juros do mercado.
- Mas se o seu caso é COMPRAR qualquer veículo da Linha WILLYS, consulte-nos e verá.

Revendedor WILLYS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

VOLKSWAGEN 63, ótima conservação, carro totalmente revisado, financio c/ entrada parcelada ou reduzida, saldo até 24 meses. R. Real Grandeza n. 74. — Telef. 46-6227.

VOLKS 63 — Ótimo, seguro e licença 68 todo equipado, rádio, mudança e banco especiais. NCr$ 5 800,00 só à vista. Rua Rêgo Lopes, 60 — Tijuca.

VOLKS 1963 última série, equipado, mecânica a qualquer prova, vendo urgente. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKS 1966 — Vendo, azul, equipado, rádio, capas, calha. — 7 350 — 31-2844 e 31-2794 — Rodolfo.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações c/ seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 61, 65 e 67 — Todos revisados a tôda prova a partir de 1 000 saldo 18 ou 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 64 — Tala larga — Tudo 100%, Vendo ou troco por Kombi 62 a 64 — Rua Barros Barreto, 15 ap. 103 — Bonsucesso.

VOLKS 66/67 — Vendo 1 só dono, superequipado, novinho, na Av. Rui Barbosa, 300/1302, Sr. Santos.

VOLKS 65 — Único dono. Só vendo à vista. Aceito troca por carro de menor valor. Av. Brás de Pina, 1242 — S. Lello.

VOLKS 61 — Estado de zero único dono pouco rodado superequip. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

VOLKSWAGEN 67, excelente estado, entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson. 2a.-feira.

VOLKS 61 — Magnífica conservação empl. 68 realmente em estado de zero km. Vendo à vista urgente. Av. Princesa Isabel 300/709 bloco fundos.

VENDO VOLKS 60, sedan, azul, motor reformado recentemente — Base 4 100. Tratar c/ Xavier, Rua Prudente de Moraes, n.º 1033 — Garagem Leblon. Fone: 27-2995.

VOLKS 67 — Superequipado, impecável, único dono, financiado ou troco. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761 — D. Sonia.

VOLKSWAGEN 68 — OK, 12 volts, branco, forração preta, 5 500 e 20 x 375. Rua Conde de Irajá, 500.

VOLKS 65 — Entrada 490, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega, fat. nome compr. NCr$ 10 200, Tels.: 25-3263 e 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de zero, bem equipado, vende-se à vista. Rua General Pedra n.º 34.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar — Rua Barata Ribeiro 153/403. Telefone 36-4013.

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKS 62 — Particular, ótimo estado geral, equipado, rádio, capas, placa milhar. Entr. 4 000 e 10 de 170. Mourão. Rua 24 de Maio, 263 — Tel. 49-6406.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67 NCr$ 7 700. Volks 67 NCr$ 8 900, equipadíssimos troco. fac. c/ 3 200 e 375 mensal. Barão de Mesquita, 218 — Tel: 28-3338.

VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 5 700, Volks 64 NCr$ 6 200, ambos em excelente estado, troco fac. c/ 2 300 e 285 mensal. Barão de Mesquita, 218. Tel: 28-3338.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 63 — Apenas 50 000 km reais, est. zero, empl. 68, equip. Melhor oferta, acima 5 700. Av. Princesa Isabel, 300/709, Bloco, fundos.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, equipado, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 3 000., saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente. Fac. c/ 1 800., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 62 — Estado ótimo, tudo 100%. Facilito c/ 1 500, saldo 24 meses. 24 de Maio, 591 — C. T. 29-3388.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. Estado espetacular, equipado. Facilito c/ 1 500, saldo até 24 meses, 24 de Maio 591-C. T. 29-3388.

VOLKS 65. — Entrada 490, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 0 KM — NCr$ 120,00 mensais. Com pequena entrada. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro — Rua Etelvina, 35-A, Olaria — Av. N. S. Copacabana, 605, s/ 1201 — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 401, Centro — Rua Thomas Alves, 32, Quintino — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua do Catete, 90, s/ 203 — Rua dos Andradas, 96, s/ 301, Centro.

VOLKSWAGEN 64. Todo equipado, lindo carro. Facilito c/ 2 100, prestações de 314. 24 de Maio 591-C. Tel.: 29-3388.

VOLKSWAGEN 61, 63, 65, 66 E 67 — Equipados, vendo, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel: 34-2458.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Vendo, troco, facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 63, excelente, equipado. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 67 vinho, estado de nôvo. Fac. c/ 3 500., saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Verde berilo. Vende-se já assegurado e emplacado, à vista. — Base: NCr$ 10 500,00. Simas, tel. 23-3815.

VOLKSWAGEN SEDAN — Qualquer ano, aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado, em Teresópolis. Com Vieira. Tel. 22-4337 — 12 às 18h.

VENDE-SE táxi Gordini 64 pronto p/ trabalhar. Trat. local. Av. João Ribeiro, 521 — Terra Nova.

VOLKS 59 a 66. Compro mesmo batido ou precisando reparo. Rua Joaquim Palhares n. 395. Telefone 48-5605.

VOLKS 65 — Vendo, pérola, com rádio e capas napa. Raimundo Correia n. 34, ap. 307. — Telef. 56-0996.

VOLKS 61, 63, 64 e 67. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

VENDE-SE — Furgão 46, Ford. Todo reformado. Base 2 200. Rua Humboldt, 184 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 66 e 65 equip. Troco fácil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 65 — Vendo equipado — Tratar Rua João da Mata, 106 — Tijuca, das 11,30 às 14 horas.

VOLKS 65 — Excepcional estado, superequipado, pneus novos, seguro e vistoria. Vendo, troco e fac. 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Côr grená. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

VOLKSWAGEN 62 — Motor nôvo, ótimo estado à vista NCr$ 4 700,00. Rua Lôbo Júnior, 1739.

VOLKS 66 — Único dono, nôvo. part. p/ part. Vendo. Rua Anquilina n. 49 — Encantado.

VOLKS 67 — Único dono, estado de 0 km, emplacado e segurado. 1 500 de entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo em perfeito estado, côr azul, 3 600 e 20 x 375. Rua Conde de Irajá 500.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo superequipado, vermelho, grená, troco, financio, uma parte — Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em ótimo estado equipado, facilito uma parte — Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 68 — Zero. Vendo, pérola, estofamento prêto — Troco, financio uma parte — Rua Dr. Satamini, 172-A — Telefone: 54-3872.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipado, capas e rádio, côr cerâmica. — À vista ou facilito parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 62, 64 e 66. Entr. a partir de NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1-735.

VOLKS 57 — O mais novo da GB, todo original, a tôda prova, rádio alemão, nunca bateu 3 480, urgente R. José Higino, 100, c/3. Tijuca.

VOLKS 64 — Vendo c/ motor novo, superequipado, ótimo est., côr azul atl., à vista ou troco p/ Volks 61/62 — Av. Copacabana, 395-A, no bar c/ Mário.

VOLKSWAGEN 1964 — Vermelho vinho superequipado, estado excepcional — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelo 67 — Superequipado, conservadíssimo — NCr$ 7 200,00 — Rua Jaceguai, 82, ap. 101 — Telefone 48-8875.

VOLKSWAGEN 68 (zero km), côr pérola, militar vende à vista, emplacado e segurado. Tratar com o guardador Abdias, no pátio do estacionamento do Aeroporto do Galeão.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, estado carro zero, inteiro s/ defeito. Facilito parte. R. Matoso 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica, novinho, mecânica excepcional, equipado. Facilito parte. Ver R. Matoso, 202. Tel: 54-1316.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, estado de nôvo. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

VOLKSWAGEN 67 — 3a. série, pérola. 18 500 Km. Nôvo, urgente, motivo carro nôvo. R. Maranhão, 520, ap. 101. Tel: 49-4942.

VOLKS 68 — Zero, vendo a Rua Gonzaga Bastos, 229. Tel: 34-3889 — 10 horas em diante.

VOLKSWAGEN Ano 1965 — Vendo. R. Aguiar 19 ap. 301.

VOLKSWAGEN — Vendo à vista. Licenciado 68. Beje Nilo, equipado. Tel.: 48-0431. Antônio.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio pelo crédito direto até 24 meses, entrada a partir de 600,00. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, todo equipado. Troco ou financio c/ peq. entrada. Bom preço à vista. Av. Suburbana, 6 751 — Pilares.

VOLKSWAGEN 67, todo equipado, última série. Troco ou financio c/ peq. entrada e o restante em 24 meses. Av. Suburbana, 6 751 — Pilares.

VOLKS 62 a 67 — PEQUENA ENTRADA — Mensalidades a partir de NCr$ 42,00. Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro — Rua Etelvina, 35-A, Olaria — Av. N. S. Copacabana, 605, s/ 1201 — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 401, Centro — Rua Thomas Alves, 32, Quintino — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua do Catete, 90, s/ 203 — Rua dos Andradas, 96, s/ 301, Centro.

VOLKS — Vendo 65 branco, ótimo estado, máq. 100%. 5 600. Av. Rio Branco, 25, 17.º — Tel. 23-5830 — Geraldo.

VENDE-SE Volkswagen ano 1963 em bom estado, com rádio, côr azul. Ver e tratar na Rua Barão de São Félix n. 132, fundos.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias côres. Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 68 OK — Pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 0 KM — Negócio de ocasião, pequena entrada e prestações mensais de NCr$ 120,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s/ 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 401 — Rua do Catete, 90, s/ 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s/ 505, Niterói.

VOLKS 65 — Seminovo, único dono, superequipado. 1 300 de entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 60 — Placa milhar, todo revisado, com mecânica excepcional, vale a pena ver, financio c/ 1.000. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 61 — Em excelente estado, equipado, sincronizado, última série. Troco e financio c/ 1 200. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKSWAGEN 64/65, único dono, estado impecável, equipado. Rua Almirante Tamandaré n. 10, ap. 106 — Flamengo.

VOLKS 61 2a. série sincron, estado de nôvo superequip. Faço q.q. teste. Hadock Lôbo, 175/201 — Tel. 28-8693 — Srta. Olga.

VOLKS 63 — Excelente estado, nunca bateu, equipado, rádio, tranca, aceito troca e financio c/ 1 400. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKSWAGEN 67 — 2 000 superequipado, saldo dentro de suas condições. Av. Mar. Rondon, 539 Estação de São Francisco Xavier.

VOLKS 62/67 — Pequena entrada e prestações mensais a partir de NCr$ 42,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s/ loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s/ 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 401 — Rua do Catete, 90, s/ 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s/ 505 — Niterói.

VOLKSWAGEN 60 — 1 200, excelente estado, todo equipado — Saldo em suaves prestações. Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 63 — 1 800 saldo dentro de suas condições. Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. Fco. Xavier.

VOLKS 68 — 0 km, emplacado e segurado. NCr$ 10 450,00 — Tel. 49-3344.

VOLKS 61 — Sincronizado, côr vinho c/ rádio e capas. — NCr$ 4 550,00. 47-2735 — Rua Joana Angélica, 5, ap. 403 — Ipanema.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, e 66 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 e 30 meses com entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 187,00 c/ n/ revisão e seguro. Não é consórcio. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

VOLKS 64 — Equipado, emplacado do seu nome, com seguro. 1 300 entrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entrada desde 350,00, saldo em 24 prestações iguais c/ revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 65 — NCr$ 5 550,00 mais 40 x 54,00, equipado, bonito e segurado. Ao primeiro que chegar. Marcar hora para ver. Tels.: 22-6598 — 42-9181.

VOLKS 66 — O mais novo da Guanabara. 1 500 entrada saldo em 24 meses, emplacado com seguro. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS — Vendo 64 e 66, superequipado. Tel. 38-6494.

VOLKSWAGEN 63/64 — Excelentes — Entrada desde 2 800, restante combinar. Aceitamos troca. Rua Dr. Satamini, 172 — B. Prazauto.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entr. a partir de 350,00 saldo em 24 meses iguais c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 1967 — Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. rádio, capas vulcron, pneus bb. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS OK troco p/ usado ou Kombi. Facilito. Estr. Intendente Magalhães, 1041 — V. Valqueire — Sr. Antônio Fiel.

VOLKS 65 e 64 vendo, troco ou facilito. Estr. Intendente Magalhães, 1041. Falar com Sr. Antônio Fiel.

VOLKS 63 — Médico vende urgente equip., perfeito de tudo, motivo ter comprado carro nôvo. Av. Amaro Cavalcanti, 1 787 — Afonso.

VOLKS 61, 67 e 68, os mais novos da Guanabara. Vendo, troco, facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4 — Fundos — Tel. 29-4808.

VOLKS 60 — 1a. sincr. Vendo melhor oferta. Rua Cap. Resende, 286, c/ 1, ap. 102 — Méier.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 1 390,00 seminovos, equips., várias côres. Saldo pelo crédito direto (menores juros). Troco. — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 63, 64 65, 66. Entr. desde 350,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c/ revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKS 64 — Bem equipado, excelente de máquina, à vista NCr$ 6 000,00 ou NCr$ 4 800,00 de entrada mais 20 NCr$ 66,00. Rua Gregório Neves, 110 — Engenho Nôvo, tel: 49-6669.

VOLKS 68 — Zero, faturado hoje, aceito troco, negócio rápido, ver Rua Domingos Ferreira, 214 s/ 202. Tel: 36-7549 — Elias.

VOLKS 67, 66, 65, 63 — Todos a tôda prova, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

VENDE-SE — Caminhão, 1 Mercedez Benz LP 312, 1 F-600, 61. Tratar Av. Postal, 46 — Bonsucesso — Variante.

VOLKS 63 — Ult. série, emplacado e segurado 68, lindo carro vendo 5 450. Ac. proposta R. Canavieiras, 808/101. Tel: 38-5840.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em ótimo estado por 5 800,00. Rua da Matriz n. 26 — Botafogo.

VOLKS 60 — Vendo. 3 650 à vista. Ver Rua Baepina, 248, (Esta rua começa na Rua Turvo), Vicente de Carvalho.

VOLKS! Firma compra à vista na hora. 59/60 a 3 800, 61 a 4 500, 62 a 4 800, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 400, 66 a 7 000, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

VOLKS 68 — Vende-se com 1 500 kms. Azul. Preço: NCr$ 10 000,00 à vista. Algum equipamento. Rua Raimundo Correia n. 27-601. — Tel. 37-6779.

VOLKS 66 — 2a. série. 21 000 km, único dono, perfeito estado. NCr$ 7 600 à vista. Marquês de Abrantes n. 56 — Porteiro Geraldo.

VENDO Dauphine 63, grená com rádio, financio com 1 200,00 e resto em 18 meses. Pôsto Shell. Av. Amaro Cavalcânti n. 1 775. — Moacir.

VOLKS 1968 — OK desde NCr$ 2 100. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central) — Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Nova Texas. Até 21 hs.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59/60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600. Traga o carro, receba na hora. Diariamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN OK 68 — Desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.ª Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado. Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1968 — Várias côres, pronta entrega, troco e fac. c/ 4 000, prest. de 476,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, rara conserv., e mecânica, troco, fac. c/ 2 000, prest. de 297,00. Cde. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 1 500,00 para pessoa de fino gôsto. Qualquer prova, aceito troca e facil. o rest. R. São Fco. Xavier 628. Riviera Automóveis. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 66 — Ent. NCr$ 3 000,00. Saldo em prest. de NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536. CETEL e 45-4982.

VOLKS 63/64 — Ótimo estado supereq. c/ direto c/ pequena entr. ou financ. s/ fiador. Rua Barão de Mesquita 125.

VOLKS — Compro um tirado em consórcio. Negócio entre particular — 57-6229 de dia e 37-5620 à noite.

VOLKS 66 — Pérola, superequipado, capas e laterais courvin, pneus novos, particular vende c/ 3 000, saldo a combinar — Tel. 57-2539.

VOLKSWAGEN 1967. Tigre. Pouco rodado. Equipado, com seguro pago. Estado de zero. Aceito carro nacional. Saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde, rádio, capas, ent. 1 500, rest. 24 meses — Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

VOLKS 63 — Ótimo estado, qualquer prova — Troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Telefone 48-2701.

VOLKS 1965, azul atlântico, rádio, capas, frisos, 40 mil km, pneus novos, troco mais antigo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos, emplacamento pago de 68.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, completamente equipado, mecânica a tôda prova, todo original, aceito troca Volks 60 a 66. Facilito saldo até 15 meses. — Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9991, lojas: C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Capas, rádio, calhas, côr vinho mecânica a toda prova, único dono, facilito a 2 500 entr. Saldo até 15 meses. Aceito troca Volks ou Vemag 60 a 64 — Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKS 68 — 0 km pronta entrega. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKSWAGEN 53 — Vendo NCr$ 1 000,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

VOLKS 64, última série, mecânica e estado geral 100%. Superequipado. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 63 — Mecânica e lataria, estado 100%. Superequipada. Financio longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 61 — Último série. Estado 100% perfeito. Superequipado. Facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 61, superequipado, adap. 65, emplacado 68, lindo carro. 4 550. Rua do Amparo, 513.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza-prata automóvel de fino trato mecânica à toda prova, rádio, capas calhas, facilito com 2 500, saldo até 15 meses. Aceito troca Volks ou Vemag 59 a 63. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana 9991 lojas: C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, tôdas as côres, Tigre 1 300 — Pronta entrega, faturamento direto entrada de 5 950 e 13 de 495,00 — Aceito Volks 60 a 67 parte pag. Agência Suburbana de Automóveis na Avenida Suburbana 9991 Lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — O mais lindo da GB, todo equipado, revisado, mecânica a tôda prova — Vendo, troco e facilito, saldo em até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda — Avenida Suburbana 9991, C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — C/ 27000 km rodados. Original só à vista 5 800 — Estr. Portela 204 — Madureira.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado geral, carro revisado. Vistoriado, financio até 15 meses, troco por carro nacional, Dauphine, Gordini. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 68 zero km. Pronta entrega. Na côr da sua preferência. A faturar. Aceito troca por carro nacional. Financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 65 com vist. e seg. 68, vendo, urgente a particular. A vista NCr$ 6 350,00. Ver hoje e amanhã até as 9 da manhã ou depois das 16 horas. Rua Domingos Freire, 97 29-0788.

VENDE-SE camioneta Wilman, 4 cilindros, a qualquer prova. NCr$ 1 800,00 cruzeiros novos à vista. Rua Bela Vista, 182. Eng. Novo. Sr. Bonfim.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo à vista o mais novo do Rio. Superequipado. Rua Lins de Vasconcelos n.º 586. L'Ins.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo à vista urgente. Carro novo 30 000 km rodados. Rua Adolfo Bergamini, 288. Eng. de Dentro.

VOLKSWAGEN 64 nôvo e equipado, facilito com 2 000 ent. saldo até 24 meses ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

VOLKSWAGEN 66 modelinho 67, rádio, capas, courvim pneus b.b. troco NCr$ 7 500. Av. Italianos 723. Rocha Miranda.

VOLKS 63 — Superequipado, mecânica excelente, pneus novos. Troco e facilito c/ 2 500, saldo 263 mensal. Rua Camerino, 81 — Telefone 43-8393.

VOLKSWAGEN 68 zero km para pronta entrega a vista troco e fac. c/ 4 520 ent. saldo 24 m. p. cred. direto. Rua S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 65 superequip. em est. de zero a todo exame a vista, troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 66 único dono, pouco rodado. Troco e fac. com 1 900 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62 superequip. em impecável est. de conservação a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 62 superequip. excelente estado. Qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 67 único dono. Pouco rodado. Troco fac. 12 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

Alfa Giullia 1 600

SPRINT GT-VELOCE 68

0 km, para entrega imediata completamente desembaraçada. Em exposição à R. Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)
Resolva hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Atenção S. R. proprietário de firmas

Dispomos de uma frota de caminhão e kombi para qualquer espécie de transporte dentro da Guanabara ou cidade vizinha. Transportamos mudança — carga em geral, para Norte e Nordeste. Daremos orçamento pelo telefone: 48-9392.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — AERO WILLYS, c/ 3.500 estado de nôvo.
68 — PICK-UP VOLKSWAGEN, 0 KM.
67 — GORDINI todo revisado.
67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
65 — VOLKSWAGEN, único dono.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
62 — AERO WILLYS, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Compro à vista
Pago na hora

AERO		RURAL	
63	4.900	63	4.500
64	6.200	64	5.100
65	7.800	65	5.900
66	8.500		

VOLKS		SIMCA	
63	5.800	63	3.700
64	6.000	64	5.200
65	6.700	65	5.900
66	7.200		

KOMBI	
63	5.700
64	6.200
65	6.800
66	7.100

Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel.: 38-1135 e 38-2291

COMPRAMOS

KOMBI		VOLKSWAGEN	
66	7.100	66	7.200
65	6.800	65	6.800
64	6.200	64	6.100
63	5.700	63	5.900
RURAL		62	5.100
65	6.000	61	4.700
64	5.100	59/60	4.000
63	4.500	**AERO**	
SIMCA		65	7.900
65	6.000	64	6.200
64	5.300	63	5.100

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

ema automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à R. do Passeio) - Tels. 22-4229 e 32-5397
Estacionamento próprio

Opel Olympia 1968

Ultimo lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retratil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Simcar s.a.

COMÉRCIO DE AUTOMOVEIS
VENDE — TROCA — FACILITA

	Entrada
SIMCA EMISUL 66	3.000
SIMCA TUFÃO 65	2.000
SIMCA TUFÃO 64	1.800
SIMCA TUFÃO 66	2.500
GORDINI 67	1.500
VOLKSWAGEN 65	2.000
DKW VEMAGUET 64	1.000
DKW BELCAR 67	2.000

SALDO EM 24 MESES
RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173
TELEFONE: 48-2003.

VENDENDO OU COMPRANDO NA ema · automóveis

V. CONCORRE A UM VOLKS 0 km

EM EXPOSIÇÃO: RUA RIACHUELO, 136-B
SORTEIO DIA 5 DE SETEMBRO
Carta-Patente 274 - Processo 66367/68
Av. Mem de Sá, 14-A - Junto à Rua do Passeio
Tels. 22-4229 e 32-5397

Rua Riachuelo, 136-B
Rua Barata Ribeiro, 99-B
Estacionamento nas 3 lojas

Concorrência

MUSTANG 1966
8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa CD-229

IMPALA 1966
Super Sport, 2 portas, 8-4 marchas, direção hidráulica, freio a ar, rádio — placa 27-7047

IMPALA 1965
Sport Coupé, 2 portas, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 23-5426.

IMPALA 1965
Super Sport conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, câmbio no chão, todo equipado, placa 1132259

NOTA: — Êste carro está sujeito a impostos alfandegários.

IMPALA 1966
S/ col, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa 26-2808

IMPALA 1965
Sedan, 8 mecânico, rádio, placa 1892702.

CHEVROLET BEL-AIR 65
Sedan, 6 mecânico (carro em Salvador).

FORD CAMIONETA 65
8 mecânico, direção hidráulica, rádio, (Carro em Curitiba).

— Tôdas as propostas tem que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 12 de junho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055, Ramal 458. (P

Chevy 1966

Nova mecânica, seis cilindros supererequipado, inclusive direção hidraulica, perfeito estado. Rua Anibal Mendonça 52 com porteiro (Ipanema).

Fênix S.A.

LONGO FINANCIAMENTO
CRÉDITO DIRETO

67 — Volks. Nôvo — 1 800
67 — Belcar Taxi — 4 000
65 — Simca Tufão — 1 500
64 — Aero, equip. — 1 200
64 — Volks. Nôvo — 1 300

TODOS REVISADOS
Rua São Francisco Xavier, 102
TEL.: 48-3396 (P

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur. (X

Veículo avariado

Chevrolet — Caminhão 1959
Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2 231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MOTOR Dauphine, Gordini Francês, pouco uso, tudo completo, dínamo, radiador, carburador, distribuidor — NCr$ 500,00 — Rua Teodoro da Silva, 237, Boxe 1. St. Antonio.

PEÇAS usadas e sucatas de Autos Americanos e Europeus, alumínio, engrenagens etc. Vendo para desocupar lugar, urgente. R. 24 de Maio, 568. (x

TAXIMETRO Capelinha novo s/ uso c/ garantia do fabricante — Nota fiscal etc. Vendo, 7 000 à vista — Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

TAXIMETRO CAPELINHA completo — Nada consta etc. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VENDE-SE 2 assentos dianteiros de Volks 68, côr preta. Tratar 57-1264.

Toca-fitas Muntz

Todos os modelos à partir de NCr$ 300, garantia e assistência técnica, temos completo sortimentos de fitas importadas, últimos sucessos Otil Import. Ed. Av. Central s/ 704. Tel. 42-3997.

Retífica de motores

Qualquer marca inclusive Volks
MECÂNICA ARPÓN LTDA.
Rua Lino Teixeira, 178 — Jacaré. Tels. 48-2949 e 48-3809.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

LAMBRETA LD-60 — Bem conservada, vendo urgente. NCr$ 500,00. Tratar Carlos, Pôsto Atlantic. Av. Brasil, 6 325 — Tel.: 30-9408.

MOTO — Vende-se Norton 500 c.c. Rua Marechal Marques Pôrto. Tel. 34-6483 — Ap. 202, Tijuca.

VENDE-SE motocicleta Ducatti ano 1958. Base NCr$ 1 000,00 — Rua Hans Staden, esq. Real Grandeza. Roberto.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA IDRO, V. — Vende-se nova, equipada, com carrêta reboque, para automóvel. Preço: 3 700,00. Troco por carro americano. Tel. 29-4869. Sr. Fiqueiredo.

MOTOR de pôpa Evinrude, vendo nôvo, ainda encaixotado de 8 HP, automático — Tratar pelo telefone 57-8396.

DIVERSOS

Everest

Artigos de borracha para todo tipo de carros. Trabalhos sob encomenda em artigos prensados de borracha natural, sintetica, neuprene. Rua da Passagem 82-A. Tel. 46-9436.